DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.440
ANO XLI

Estão sendo aniquiladas as forças teuto-italianas entre Rezegh e Sollum

A guarnição britanica de Tobruk juntou-se ás colunas neo-zelandesas em Ed Duda, abrindo caminho entre as fôrças do Eixo

Cairo, 27 (U. P.) — O comunicado oficial revelou hoje o éxito mais importante na "segunda campanha da Líbia, ao anunciar que as forças sitiadas da guarnição de Tobruk tinham estabelecido contacto com as unidades imperiais, que avançam para o norte com o objetivo de separar completamente as forças do eixo situadas a leste e oeste da referida praça.

Isoladas completamente as forças teuto-italianas, que se encontram da "zona" que vai de Sidi Rezegh a Bologna(?) as tropas imperiais começaram já o progresso de aniquilá-las, enquanto a garganta formada com a união das colunas de Tobruk e Sidi Rezegh está sendo alargada constantemente.

Com o estabelecimento de uma frente solida, que divide em dois grupos as forças do eixo na Líbia, pode começar a reorganização das unidades britânicas, afim de preparar uma ofensiva concertada para o oeste contra as defesas do inimigo na região de Gebel-Akudars. Acredita-se que esta será a próxima manobra importante do estado maior imperial e que o aniquilamento das forças do eixo cercadas na região de Bardia passará a um plano secundario. Ao mesmo tempo desenvolvem-se outras operações importantes. Uma coluna do eixo, composta principalmente de unidades mecanizadas alemãs que haviam realizado um avanço de "diversão" na direção do oasis de Siwa, segundo parece foi obstruida por numerosas patrulhas das forças imperiais.

Segundo um porta-voz autorizado, as unidades hindús que operam na direção nordeste de Aujila realizaram consideraveis progressos durante o dia, mas não deu mais detalhes sobre suas operações. As Reais Forças Aéreas continuaram desenvolvendo grande atividade contra as concentrações inimigas e a eficacia de suas operações foi destacada pelo porta-voz militar, que declarou que todos os combolos do eixo em viagem para o leste devem ser, agora escoltados por aparelhos de caça para que estes enfrentem os bombardeiros britânicos.

Nos arredores de Sidi Rezegh prosseguem as mais furiosas ações da campanha. Esta batalha, que se considera decisiva para o futuro da Líbia, entrou em seu sexto dia e informa-se que devido à junção com Tobruk pelos britânicos o eixo está redobrando seus esforços para triunfar de uma maneira definitiva nesse combate.

Um comunicado oficial informa que Sidi Rezegh e o oasis próximo de Bir-El-Hamed tinham sido reconquistados por tropas neozelandesas, apoiadas por tanques britânicos. Ambos pontos foram ocupados nos primeiros dias da ofensiva pelos britânicos, mas estes os perderam quando as forças do eixo receberam reforços. Os despachos procedentes da zona de luta dizem que o inimigo está enviando reforços de Derna ao oeste e de Bardia a leste, com o fim de atacar pelos dois lados o corredor de Ed Duda, supondo-se por esse motivo que se intensificará a violencia da batalha.

Um soldado de uma bateria de campanha, que lutou até ser reduzido a silencio o último canhão disse na ambulancia em que era transportado: "Churchill disse que cada canhão devia destruir pelo menos um tanque, nós, porém, fomos mais longe, pois cada um dos quatro canhões de minha bateria pôs fora de combate quasi dez". O tripulante de um carro blindado disse: "Capturamos seis Messerschmitt que se encontravam em um hangar" e acrescentou: "Utilizamos umas tres divisões em ataques frontais além de numerosas" unidades de fustigamento "em outros pontos, que estão atacando as posições bem fortificadas da fronteira na zona de Sollum, Bardia e Passo de Halfaia."

Admite-se que o inimigo conserva suas posições em Bardia embora não se atribua grande importancia, pois o porto está à mercê do fogo das unidades navais britânicas e todas as linhas de comunicação da praça são submetidas a violento canhoneio.

Não se conhece a situação exata de Sollum, que tantas vezes mudou de dono. Informa-se que as unidades imperiais obtiveram uma serie de êxitos locais em varios setores dessa frente, mas não se acredita que fosse lançado nenhum ataque direto contra as posições fortificadas do inimigo, duvidando-se que seja intenção do comando realizar uma operação dessa natureza, devido ao custo que ela significaria. Acredita-se que bastaria minar as linhas germano-italianas de abastecimento e impedindo-se, assim, a chegada de viveres e de agua, para conseguir a rendição dessa zona com custo reduzido ao mínimo indispensavel. Apesar disso, foi anunciado que a RAF está em constante atividade nessa frente acreditando-se que todos os aerodromos inimigos da fronteira já foram destruidos ou cairam em poder das forças imperiais. Calcula-se que o numero de aviões inimigos destruidos, até agora elevava-se a 150, aproximadamente, pois ontem confirmou-se oficialmente que o total era de 133. Oitenta e quatro aviões britânicos foram dados como desaparecidos no mesmo tempo no ar bombardeando e metralhando as posições do eixo, onde foram lançadas 61.000 libras de bombas.

A atividade aérea foi dirigida hoje contra uma coluna de transporte inimiga composta de umas 200 veículos, dos quais maior parte foi destruída, além de material bélico e abastecimentos de bombas, bem como numerosos destinados aos tanques e carros blindados. Nos últimos tres dias foram observados quatro grupos de aviões do eixo a grande altura, mas não lançaram bombas.

A atividade do eixo parece limitada a metralhar e bombardear em vôos de mergulho as tropas avançadas e a proteger suas tropas, aeródromos e bases dos ataques britânicos que são cada dia mais intensos.

A importancia de Tobruck como base de abastecimento

Londres, 27 (Do correspondente militar da Reuters) — Os circulos autorizados, comentando [illegible] do Cairo, [illegible] do lacónico comunicado do comando britânico noticia que a força imperial procedente de Sidi Rezegh juntou-se à guarnição de Tobruk, hoje à tarde, salientam que se a junção fôr mantida, conforme se espera, os ingleses poderão usar Tobruk como uma base de abastecimento para suas forças de campanha, não precisando mais manter uma linha de duzentas milhas de comunicação através do deserto.

Observou-se, tambem, que durante os meses recentes, não sómente foi substituida toda a guarnição de Tobruk com tropas frescas, como essa posição foi reforçada com tanques, agora aptos a fortalecer a posição das tropas imperiais na principal batalha na área de Sidi Rezegh.

Sabe-se que estão com os ingleses, em Tobruk, forças polonesas e tchecas.

Observa-se que a principal batalha continúa a ferir-se na área de Sidi Rezegh e que a decisão da mesma ainda não foi obtida. O principal objetivo britânico continúa a ser a destruição dos tanques inimigos. Até que os mesmos sejam dizimados, não há interesse imediato na captura de terreno e de localidades. O importante foi conseguido: fazer a ligação com a guarnição de Tobruk.

O número de tanques inimigos empregados no raide à fronteira do Egito não é conhecido, mas se considera muito provavel que a maior parte deles não poderá mais unir-se às suas forças.

Na presente fase da guerra no deserto existem casos frequentes de homens feitos prisioneiros que escapam e depois se reunem às suas unidades. Este é um fato tipico decorrente das atuais condições no deserto. Por exemplo, um piloto australiano cujo "Tomahawk" caiu, foi feito imediatamente prisioneiro pelos alemães. O grupo inimigo obrigou-o, de armas à vista, fosse guiado até Sidi Omar. O piloto os guiou para leste, até à fronteira fortificada, o que cançou os alemães. Todavia, dentro em pouco, dois tanques se aproximavam, mas não eram alemães e sim néo-zelandeses. Obviamente, o grupo alemão foi aprisionado.

O que declara o comunicado britanico

Cairo, 27 (Reuters) — "No decorrer da noite passado, — diz um comunicado britânico — as tropas néo - zelandesas, eficientemente apoiadas pelas nossas formações de tanques, conseguiram recapturar Sidi Rezegh e ocuparam logo em seguida Birel-Hamed, apesar da violenta oposição inimiga.

Durante todo o dia e a noite de ontem prosseguiram encarniçadamente os combates em toda a área da luta, e não foi sinão pela manhã de hoje que, em Ed Duda, as forças libertadoras conseguiram fazer junção com as nossas tropas que há mais de um ano se achavam cercadas em Tobruk, que ontem mesmo haviam conquistado aquela localidade. Enquanto isso, as colunas blindadas e motorisadas britânicas continuam a perseguir as forças alemãs que irromperam em numerosos pequenos grupos por toda a zona das fronteiras.

Nos vários encontros travados com esses grupos, as nossas tropas destruiram, ontem, 5 tanques e 80 veiculos alemães, capturando ainda 300 prisioneiros. Apesar de ter alguma importância, esse raide das forças motorisadas inimigas não conseguiram divertir a atenção do grosso das nossas tropas, empenhadas em combater o grosso das forças adversárias.

Mais uma vez, as nossas forças aéreas cooperaram eficazmente com as forças de terra.

Além disso, operando contra as concentrações teuto-italianas de Sidi Rezegh, os nossos bombardeiros e caças destruiram inúmeros tanques e veículos de transporte de tropas e munições do inimigo"

A primeira vítima norte-americana

Nova York, 27 (Reuters) — Segundo anunciou a BBC numa das suas irradiações desta manhã, "o primeiro soldado norte-americano morto na luta contra Hitler, caiu durante a noite de segunda para terça-feira. Esse soldado estava empenhado em reparar um tanque de fabricação norte-americana, numa das posições avançadas de Sidi Omar".

Segundo acrescentou a BBC, "novos contingentes de oficiais e técnicos norte-americanos devem chegar proximamente à Líbia. Da mesma fórma, aumenta sem cessar o número de tanques de fabricação norte-americana, que estão sendo desembarcados nos portos egipcios, de onde são imediatamente lançados à luta".

Cortar a retirada do inimigo para Benghasi

Londres, 27 (U. P.) — Circulos militares bem informados desta capital declararam esta noite que o comando britânico da Africa, confiando conseguir uma pronta e completa vitória na zona de Tobruk-Sidi-Rezegh, está acelerando o deslocamento de tropas imperiais através do deserto, afim de cortar a retirada das colunas do Eixo antes que essas possam chegar a Benghasi.

Tres perguntas respondidas

Londres, 27 (Reuters) — O redator militar do "Express" escreve sobre a Libia :— "O povo quererá que três perguntas sejam hoje respondidas.

1) — Como, se o eixo e oitavo exército perderam ambos tantos tanques, póde continuar a ser disputada a batalha de Sidi Rezegh? Resposta — os dois lados lançaram reforços ao combate, sendo que no caso britânico entraram em ação novas e importantes forças de tanques.

2) — Onde conseguiu reforços o general Rommel? Resposta — a probabilidade é que vieram da região de Derna de onde partem duas estradas para o campo de batalha. Os reforços devem ter sido levados sob a proteção da noite, quando eram comparativamente imunes aos ataques aéreos. Sabia-se que o inimigo dispunha de uma força de tanques bem ao oéste de Tobruk, que provavelmente não é consideravel em número. Os reforços inimigos não significam que esses tanques fossem há pouco transportados de além-mar. Mesmo se as forças de tanques tivessem sido desembarcadas na última semana em Trípoli ou em Benghaze, ainda não poderiam estar na zona de batalha.

3) — Onde conseguiu o general Rommel o seu poderio para desenvolver em larga escala uma diversão contra a fronteira do Egipto? Resposta — trata-se de uma das quatro forças que estavam isoladas entre Rezegh e Sidi Omar. Se o chefe germânico pretendeu executar um ataque como diversão, foi satisfeito, mas não com vantagem para si. O grupo atacante está perdido para a batalha principal e provavelmente perdido, em todo o caso.

Comunicado da R.A.F.

Cairo, 27 (Reuters) — O comando da RAF no Oriente Médio divulgou o seguinte comunicado:

"Novos e eficazes ataques contra as concentrações de carros mecanisados e tanques inimigos, e transportes motorisados na área de batalha da Líbia, foram realizados pelos nossos aviões de bombardeio, durante o dia de ontem.

Nas vizinhanças do El-Adam e Sidi Omer, as bombas rebentaram em meio de tanques e de tropas. Uma das colunas de carros inimigos foi dizimada.

Outro ataque, no qual bombardeadores das forças francesas livres tomaram parte, foi feito ao longo de Trighe-Capuzzo e no distrito de Duda. Muitos incendios irromperam quando impactos diretos rebentaram em meio de grupos de tanques, veículos e tropas, e tambem sobre uma coluna motorisada que foi desfeita.

Inteiro apoio deu a aviação às operações de terra. Na área de batalha nossos caças investiram contra uma força de "Messerschmitts 109", derrubando dois deles. Outro aparelho inimigo foi danificado.

Conhecem-se, agora, pormenores dos combates travados sobre Sidi Rezegh no dia 25 de novembro. Quatro "Messerschmitts 110", um "Fiat 42" e dois "Fieselers Stotors" foram definitivamente destruidos, enquanto vários outros aparelhos inimigos ficaram gravemente danificados. Nesse encontro perdemos dois caças.

Um transporte motorisado na estrada da costa do golfo de Sirte foi atacado, ontem, pelos nossos bombardeadores. Tanques de petróleo e carros foram destruidos ou postos fóra de ação. Os aviões inimigos que tentaram interceptar nossos bombardeadores foram afastados.

Durante a noite de 25 para 26 de novembro, nossos bombardeiros atacaram a navegação inimiga no porto de Benghazi. Um impacto diréto foi conseguido sobre o molhe e muitas bombas cairam na área portuária.

Em adições, os dois caças já mencionados, cinco dos nossos aparelhos desapareceram".

Subestimando as vitorias britanicas

Berlim, 27 (U. P.) — A revista "Das Reich" em sua última edição publica em editorial cujo objetivo aparente é preparar o povo alemão para os revéses que possam ocorrer na Africa do Norte. O editorial diz o seguinte: "Os ingleses nada conseguirão se não ocuparem Tripoli. Tripoli é o único objetivo estratégico existente na Africa do Norte. Todas as demais conquistas territoriais terão um significativo meramente local. E éxitos locais, em uma campanha que tem carater absolutamente local em comparação com a campanha do Léste, de nada valerão, quando se considera a guerra em seu conjunto. Na realidade, são vitórias fócuas, porquanto os desgastes que exigem são inuteis".

Comunicado italiano

Roma, 27 (H.T.) — O Grande Quartel General das Fôrças Armadas Italianas comunica:

"Na região marmarica, as fôrças do Eixo, em estreita cooperação tática, prosseguem com tenacidade na luta contra os britânicos na região sudeste de Tobruk bem como na frente de Sollum. Sucessos consideráveis foram obtidos ainda ontem na frente de Sollum, onde uma divisão Savona neutralizou ataques de carros. Unidades couraçadas alemãs e italianas retomaram a importante posição de Sidi Omar. Afluem prisioneiros britânicos para Bardia, que é mantida firmemente pelos italianos. Um pouco mais a oeste; uma divisão se empenhou em sérias ações contra elementos motorizados e de infantaria do inimigo.

No setor central, foram reiniciados os combates entre as unidades couraçadas teuto-italianas e as unidades britânicas. Em consequência de um contra-ataque alemão e italiano, foram infligidas ao inimigo novas e graves perdas. Diante de Tobruk, as tropas italianas repeliram novas tentativas de ataques, empreendidas pela guarnição da praça forte, cujas obras fortificadas e instalações portuárias foram novamente bombardeadas pela aviação. Unidades navais britânicas atiraram sem resultado contra a região da costa, situada a oeste de Tobruk.

Aparelhos inimigos fizeram nova incursão sôbre Benghazi, onde foram atingidos imóveis. Não foram assinaladas vitimas. Agedabia foi novamente atacada por três aviões inimigos, um dos quais foi abatido por aparelhos de caça italianos, sendo capturado o seu piloto e o observador.

A [illegible] alemã atacou [illegible] e concentrações [illegible]. A aviação italiana de caça, que emprega novos tipos de aparelhos, abateu um total de treze aviões inimigos, durante combates aéreos. Uma esquadrilha se distinguiu particularmente abatendo sete aviões "Curtiss", entre trinta que participavam de uma formação adversária. A aviação alemã abateu segunda-feira seis outros aviões inimigos, abatendo ainda sete aparelhos no dia 25 de novembro.

Na Africa Oriental, a praça forte de Gondar e as posições adjacentes são submetidas a bombardeios aéreos e tiros incessantes de artilharia. As baterias italianas atiraram eficazmente, em operações de defesa, contribuindo para anular várias tentativas de aproximação do inimigo.

Sabe-se que as perdas sofridas pelo inimigo, nos combates que se desenrolaram no dia 20 do corrente mês, em torno de Chelga, se elevam a dois oficiais britânicos mortos, vários outros feridos e 350 soldados regulares sudaneses mortos ou feridos.

Durante a noite passada, aparelhos italianos lançaram bombas de grosso calibre sôbre os aeroportos de Miccabba e Halfar, na Ilha de Malta."

Graças ao predominio nos mares

Londres, 27 (De H. C. Ferraby, da Reuters) — A campanha no norte da Africa das fôrças britânicas e imperiais é a maior operação combinada de todas as armas já empreendida por qualquer nação e eclipsa por completo as várias campanhas anteriores, onde foram empregados homens e armas em escala sem precedentes, como por exemplo nos Dardanelos, em 1915.

Nesta operação, 80 mil homens foram desembarcados pelos ingleses ao ser iniciado o ataque sôbre a peninsula de Galipoli. Em todo o curso das operações 300.000 homens foram desembarcados nas praias.

A campanha do norte da Africa, na presente guerra, já empregou um maior número de fôrças de desembarques do que em Galipoli e o exército que entrou em ação foi o maior já transportado por mar. Avulta, em consequência, a questão das linhas de abastecimento, e a tonelagem mercante, direta ou indiretamente ligada aos planos de ação.

Pode-se dizer, teoricamente, que a manutenção do exército britânico, ao lado do francês, no continente europeu, durante a guerra passada, foi uma operação maior. A cooperação naval, intermitente nas hostilidades atuais, não era dada pelo principal corpo da frota. O inimigo não enfrentava a questão dos abastecimentos por via marítima, para reforçar os seus exércitos, enquanto as comunicações inglesas de além mar eram curtas.

Na atual campanha norte-africana, as linhas de abastecimento vitais às fôrças britânicas estendem-se por 3.000 milhas marítimas, de Bombaim a Suês; 9.000 milhas marítimas de Wellington a Suês, a leste; e 12 mil milhas marítimas de Plymouth a Suês, a oeste.

Observou-se a questão do abastecimento com que se defronta o Exército alemão na campanha da Russia, mas este problema nada vale em comparação com as distancias a serem cobertas para abastecer o Exército do Nilo. As linhas de abastecimento alemãs na Russia são atacadas pelos guerrilheiros, mas tal interferencia não pode ocasionar grandes danos, que nunca seriam iguais, por exemplo, aos ataques de meia duzia de submarinos contra um grande comboio.

Cada ataque impõe um plano maior. O êxito da campanha na Lybia depende muito mais diretamente do poder naval do que em qualquer outro teatro de guerra na época atual. A Armada britânica tambem desempenha um papél de relevo nos preparativos para uma nova ofensiva terrestre. Cada ataque contra os navios de abastecimento, os submarinos ou navios de superficie do Eixo, fez parte do plano geral.

Nem sempre foi facil observar o papel que desempenhava na estratégia geral mas existe pequena duvida de que o general von Rommel, comandante alemão no norte da Africa, apreciou (talvez a palavra mais adequada seja "compreendeu") o que estava acontecendo. Deve ter chamado sua atenção a frequencia com que os ingleses desfechavam golpes para manter abertas as comunicações com a sua "sitiadas" guarnição de Tobruk.

O dominio naval britanico no Mediterraneo evitou completamente qualquer real "cerco" daquele posto avançado do Exército do Nilo. Ao mesmo tempo, impossibilitou qualquer cerco de Malta. Antes de começar a guerra, poucos observadores julgaram que Malta tinha "chances" para sobreviver. Dizia-se, fóra da Grã Bretanha, que a Italia tinha capacidade, em vista do seu poderio aereo e naval, de capturar a ilha em poucas semanas.

Dezoito mezes depois de iniciadas as hostilidades, Malta não sómente continua como possessão britanica como tambem uma praça forte contra o inimigo, tal como Tobruk. O mundo apreciou a heróica defesa daquele pequeno porto africano mas a ilha de Malta ofereceu um exemplo mais significativo, como resistencia de um posto avançado no meio do mar.

Embora a frota britanica do Mediterraneo se estabelecesse numa base a 900 milhas de distancia, em Alexandria, embora forças navais secundarias se estabelecessem a idêntica distancia noutra direção, em Gibraltar, constituiram o fator fundamental da independencia de Malta.

O mundo julgou que Malta desapareceria não só como base naval, como seria inteiramente bloqueada pela ameaça da aviação inimiga.

Todavia, os boletins oficiais demonstram que Malta continúa ainda como uma base ativa, de onde os ataques aereos podem ser desfechados com êxito. O porta-aviões "Illustrious" passou varios dias nas docas de Malta, em reparos, e todas as tentativas para destruí-lo, enquanto alí esteve foram rechassadas.

Tudo isso demonstra a eficiencia e a vitalidade de Malta, o que certamente confunde os pessimistas que julgaram que o poderio naval britanico estava desfeito no Mediterraneo, em face da aviação inimiga.

O progresso da campanha de terra, na Lybia, aumentará a importancia de Malta em todo o esquema estratégico de guerra que implique na passagem de navios mercantes pelo Mediterraneo. Wellington afirmou: "A superioridade marítima me oferece forças para a manutenção do meu Exército, enquanto o inimigo não o pode fazer." Esta continúa a ser a base da estratégia britanica, nos dias de hoje.

As potencias do Eixo não possuem poder marítimo, o que se comprova pela sua incapacidade para enviar Exércitos e mantê-los em qualquer parte que não seja o continente europeu. São contidos logo que suas guardas avançadas chegam às praias. Isto demonstra que o seu poderio aereo de nenhum modo contrabalançou o velho dominio marítimo.

27.000 baixas alemãs num dia de luta

OS PROGRESSOS NA FRENTE DE MOSCOU TEEM CUSTADO PERDAS CONSIDERAVEIS

Aparelhos alemães e russos voltaram a desempenhar papel saliente nas operações

Kuibishev, 27 (U.P.) — Enquanto o exército russo do sul, sob o comando do marechal Timoshenko, prossegue rapidamente em sua ofensiva, despachos recebidos informam que o ataque alemão contra Moscou entrou em sua segunda fase, a qual consiste em que as fôrças alemãs tratam simultaneamente de cercar a capital e irromper através de suas defesas. O perigo que ameaça Moscou se agrava cada vez mais, porém, as esperanças depositadas por Hitler em sua nova ofensiva não tem correspondido, completamente.

Os despachos dos correspondentes de guerra destacados junto à frente de combate informam que ambas as partes já lançaram mão de suas últimas reservas para lançá-las nesta grandiosa batalha destinada a decidir a sorte da guerra.

Informa-se que já foram vistos alguns tanques pertencentes às tropas germânicas que estão na Africa na frente de Mojaisk.

Notícias da frente de batalha acrescentam que os alemães estão empregando fôrças filandesas nos setores de Moscou. Embora se tenha informado, às vezes, que outras tropas do Eixo estão atuando na frente central, em fontes autorizadas russas se declara que o verdadeiro peso da luta está a cargo de formações puramente germânicas.

Com a melhora do tempo, a guerra aérea se intensificou na zona da capital. Segundo alguns dados incompletos, a aviação russa já destruiu 60 tanques, 300 caminhões e, pelo menos, 2 baterias de artilharia, além de cêrca de 2 batalhões da infantaria germânica.

Os alemães têm empregado uma tática de estabelecer a confusão, mediante simulações de ataques que se não realizam, pretendendo desorientar as fôrças russas. Enormes massas de infantaria e de carros blindados concentrados em Volokolamsk e Klin fazem pressão, partindo da parte sudeste. As mais recentes informações indicam que os russos conseguem diminuir o ritmo do avanço alemão e, em certas partes, contra-atacaram com êxito.

Noticiou-se que a aldeia designada pela letra P., na estrada de Leningrado, foi reconquistada pelos russos, porém, continúa desenvolvendo-se uma luta encarniçada, que ainda não foi decidida.

No setor relativamente tranquilo de Klinin, a noroeste de Klin, os alemães se mantêm, agora, na defensiva, em virtude das grandes perdas sofridas perto da cidade de S., onde suas baixas passaram de 5.000, e na vizinha cidade de P., onde se calcula que perderam 8.500 homens, entre mortos e feridos.

Alguns despachos recebidos fornecem os primeiros detalhes acerca da luta que se desenrola na região de Salinogorsk, localidade que se encontra a uns 170 quilômetros ao sul de Moscou e a uns 95 de Tula. Os alemães concentraram várias divisões para um ataque fulminante sôbre uma frente de 20 quilômetros, com o fim de avançar diretamente para leste. Sabe-se que a situação é extremamente perigosa para as fôrças russas.

O objetivo evidente dessas divisões germânicas é a localidade de Ryazan, situada junto ao rio Oka, a uns 90 quilômetros a noroeste de Salinogorsk, cuja queda significaria a intercepção de outra das principais ferrovias da capital, o que obrigaria os russos a acumular todos os refôrços e abastecimentos sôbre as duas outras linhas que ficam pelo lado do leste.

Outras informações dizem que os alemães tambem estão avançando, partindo de Serpukhov, em direção a Kolomna, localidade que se encontra sôbre a estrada de ferro Moscou-Ryazan, a uns 85 quilômetros de distância da capital.

Despachos militares recebidos da zona de Opel revelam que os alemães estão constantemente fustigados pelos bandos de guerrilheiros que atacam suas linhas de comunicação. Os invasores reagiram fuzilando sumariamente os camponeses, pela mais leve suspeita sôbre sua participação nas guerrilhas.

Nos setores de Mojaisk e Malo-Yaroslavets, a oeste da capital, continuaram os russos.

Foram reconquistadas várias aldeias e se repeliram todos os ataques alemães.

As unidades que operam sob o comando do general Bogdan ocasionaram umas 3.000 baixas às fôrças germanicas e hungaras. Também se noticia que as fôrças do general Korteiv irromperam através das bem fortificadas posições inimigas de primeira linha, mantendo sangrenta batalha que trouxe a morte a centenas de soldados alemães.

Do computo feito pela United Press, baseando-se nos despachos relativos à luta em tôdas as frentes, depreende-se que o total das baixas sofridas pelas fôrças do Eixo, no dia de ontem, ascende a umas 27.000. Nas demais frentes, foi escassa a atividade. Na zona ao norte de Leningrado, apesar das nuvens baixas, da neblina e da neve, os aviões russos continuaram prestando apoio às tropas terrestres, em suas ações locais.

Descarga de volumes contendo peças e sobresalentes de aviões, transportados dos Estados Unidos para a Inglaterra por um dos combolos escoltados por navios norte-americanos. (Foto da "British News").

PROCLAMADA EM BERLIM A RESISTENCIA RUSSA

Berlim, 27 (U. P.) — Os circulos militares autorizados alemães anunciaram hoje novos e grandes progressos das Reichswer em varios setores da frente de Moscou, e afirma-se que, apesar dos russos terem lançado fortes contra-ataques em toda a frente de Rostov, foram, em todas as tentativas, rechassados com pesadas perdas. Diz-se tambem que a cidade de Klin se acha em poder dos alemães ha varios dias, tendo as tropas germânicas avançado varios quilometros em direção da capital, para alem de Solnetschono-Gorsi, cidade situada a uns 50 quilometros de Moscou e cuja ocupação já foi anunciada ha varios dias.

A mais importante das revelações diz respeito à ação que se trava ao sul da capital, onde segundo informações obtidas, os alemães conseguiram romper as linhas soviéticas numa grande extensão e agora avançam de forma irresistivel para o leste, sem tropeçar em outros obstaculos que os grupos disseminados e desorganizados das forças do general Zukov.

Segundo declarações de um funcionario autorizado, o avanço alemão em direção da capital inimiga pelo oeste e noroeste, se faz lento e dificil, em virtude das numerosas fortificações, as quais precisam ser aniquiladas uma a uma. Em compensação, no sul da frente central, com a ruptura do sistema de fortificações, os elementos rapidos recomeçaram a guerra de movimentos em escala intensificada e parece provavel que em breve sejam formulados importantes comunicados referentes ao mencionado setor.

Nos demais setores, de acordo com a mesma fonte de informação, a situação continúa favoravel aos alemães. Em virtude do desmentido soviético que dizia não terem as forças alemãs ocupados Tichun, foi anunciado hoje nesta capital que esta cidade, situada ao sul do Lago Ladoga, entre Leningrado e Vologda, caiu em poder do Eixo no dia 9 do corrente e que os contingentes alemães se encontram já muito além dela, forçando os setores de leste e sul.

Numa ação que poderia converter-se em fator decisivo para a campanha de Moscou, a Reichswer, segundo relatos autorizados, conseguiu finalmente quebrar a resistência russa, em local não determinado, sobre o perimetro que rodeia as defesas da capital. Os comentaristas acreditam que este setor poderia ser o de Stalinogorsk, através do qual os alemães tentam abrir caminho para Ryazan. Uma outra declaração autorizada declara, que ontem pela manhã as divisões blindadas e os tanques alemães, depois de romperem a linha inimiga, avançaram para o leste e que "até o cair da tarde já haviam tomado 14 povoações situadas na retaguarda das fortificações inimigas."

Admite-se aquí que os russos ofereceram uma brava resistência e que contra-atacaram valentemente com constantes reforços de tanques.

Grande número de unidades da Luftwaffe apoiam as operações das forças de terra nessa e noutras ações da frente de Moscou. A agencia oficial informa que no transcurso das ultimas 24 horas a força aérea destruiu mais de 300 veiculos inimigos nas frentes central e sul e afirma que em muitos pontos já se sente o efeito dos seus ataques contra os serviços de abastecimentos de munições e outros materiais de necessidade vital para a defesa.

O comunicado sobre a conquista de Klin diz que essa cidade, uma das chaves para o acesso pelo noroeste da capital, encontra-se em poder dos alemães desde 9 do atual, isto é desde o dia em que foi anunciada a quéda de Tichum pela Reichswer. A informação russa diz que as tropas alemãs haviam cercado Klin por ambos os lados, e que, embora a cidade se achasse rodeada, ainda não tinha sido tomada.

Embora os informantes autorizados não desmintam as versões veiculadas ontem, que diziam terem os alemães avançado até uma distância de 40 quilometros da capital, os militares escusaram-se em contestar categoricamente as perguntas que lhes eram feitas pelos correspondentes, no sentido de esclarecer a situação da frente de Moscou, limitando-se a afirmar que se estava desenvolvendo uma ofensiva de grande invergadura e que "logo seriam fornecidos detalhes" a este respeito.

Nas extremidades setentrional e meridional da principal frente de luta, isto é, Leningrado e Rostov, as informações continuam aludindo aos esforços soviéticos, os quais realizam desesperados ataques no sentido de aliviar a pressão que está sendo feita sobre a capital.

Em Leningrado os alemães mantêm-se na defensiva, porquanto consideram, por paradoxal que possa parecer, que desta forma conseguirão a rendição da cidade mais rapidamente e com menos custo, do que se intentarem toma-la de assalto.

Parece que na frente meridional produziu-se uma tregua. Continúa o cerco a Sebastopol, sobre cujas fortificações e porto lançam os alemães uma terrivel chuva de explosivos, porém não se noticia, apezar disso, a [illegible] por parte dos destacamentos de assalto.

Segundo informações, foram rechassadas todas as tentativas soviéticas de reconquistar Rostov e de avançar pela bacia do Donetz. Por outro lado, as tropas alemãs que operam ao norte e ao sul do rio Don continuam suas operações de limpeza na região do Delta, agora congelada, tendo extendido um pouco sua posição sobre a costa meridional do mar de Azov.

COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 27 (U. P.) — O Estado-Maior distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Novos êxitos foram alcançados nos setores central e do norte da frente oriental. Os ataques soviéticos perto e ao norte de Rostov foram repelidos com grandes perdas russas. Fracassaram numerosas tentativas de romper o cerco, feitas pelas tropas soviéticas que se acham rodeadas em Leningrado.

Durante a noite registrou-se uma batalha entre lanchas torpedeiras britânicas e alemãs no canal da Mancha. Diversas lanchas inglesas foram avariadas mediante impactos diretos. Pode-se supor a perda de duas lanchas britânicas.

Na noite de quarta para quinta-feira a aviação atacou os portos das costas britânicas do sul e do oeste.

No norte da Africa continua a luta com força não animadora. Na costa da Cirenaica um submarino alemão afundou um destroyer britânico da classe de "Jervis".

A aviação britânica com fracas fôrças tratou de atacar a zona costeira do noroeste da Alemanha sem resultado.

No periodo de 19 a 25 de novembro a aviação britânica, perdeu noventa e um aviões, sete(?) e oito dos quais no Mediterraneo e no norte da Africa.

No mesmo periodo na batalha contra a Grã Bretanha, perderam-se vinte e nove aviões alemães."

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na 2.ª página o capitulo 23.º:

POR QUE A INGLATERRA NÃO FOI INVADIDA

UMA ARMA SECRETA

Londres, 27 (Reuters) — Circulos autorizados revelam a existência de uma arma secreta para paralisar os navios e aviões a uma grande distancia. Aparentemente, as experiências com essa arma teem sido feitas há bastante tempo, mas sua existência foi conservada cuidadosamente em segredo. A noticia foi revelada, agora, em conexão com a campanha de recrutamento de técnicos de radio, muito embora o Departamento da Marinha se negue a fornecer indicações sobre o assunto. Informa-se que a nova arma é colocada a bordo dos navios de superficie e dos aviões e póde paralisar aviões, navios de superficie e submarinos.

UM ROMANCE ESQUECIDO

De passagem pela boa cidade do Salvador, tive um desses dias o gôsto de receber um presente nada vulgar do diretor do Departamento de Cultura do Estado, sr. Berbert de Castro, um *Maria Dusá*, romance de Lindolfo Rocha, publicado no ano de 1910. Publicado no Porto: na velha Livraria Chardron.

E' um romance que quase ninguem lê: só um estudioso ou outro. E entretanto tem o seu interesse sociológico consideravel e, como expressão literária, não é livro para ser de todo desprezado ou desdenhado. Terá alguma coisa desses romances ou ensaios que são como parentes pobres das literaturas; livros que não aparecem, que as visitas não vêem, que só os íntimos da casa conhecem. A literatura brasileira tem mais de um *Maria Dusá*.

As outras literaturas tambem têm seus Marias Dusás.

São uma espécie de livros Marias-borralheiras. Marias na realidade menos bonitas do que êles aparecem, são festejadas, são louvadas. Elas permanecem na sombra. Um curioso ou outro é que os lê. Ás vezes os revela e lhes dá afinal o lugar que merecem.

Maria Dusá bem merece uma nova edição que o torne conhecido da atual geração brasileira de leitores de romances, porventura mais sensivel que a anterior a umas tantas notas feridas pelo autor — o bacharel me disse que mulato — nesse romance de "costumes sertanejos e chapadistas" tão desprezado pelos críticos e pelos literatos do ano 1900. Porque a verdade é que não lhe faltam páginas interessantes. Alguns são talvez o melhor documento que possuimos — o mais vivo, o mais colorido e até o mais exato — de certa fase de nossa história social e econômica e de certos trechos de nossa paisagem sertaneja.

No próprio modo de se exprimir, o autor de *Maria Dusá* nem surge com mais de um ponto de contacto com aqueles escritores aparecidos depois dele que tiveram a coragem de procurar uma expressão mais brasileira e mais viva para as suas idéias e impressões. Em *Maria Dusá* se encontram palavras com "lordeza" expressões que "caírar a cabeça" que anoitecem em mais de uma página o português do livro em português do Brasil: um português sem a dureza correta e às vezes irritante do reinol. Um português, além disso, livre daquelas pedantismos coloniais tão de outros romancistas baianos da época de Lindolfo Rocha.

Mas o melhor sabor do livro está nos retratos, uma vez por outra um tanto exagerados em caricaturas, que nos oferece de pessoas e tipos da área baiana especializada na procura de diamantes. Pessoas, tipos e coisas do "far-west" brasileiro do tempo do Império. Garimpeiros. Mulheres do mundo. Jantares com vinhos caros. Vestidos de chalim e veludo. Serenatas de violões. Modinhas. Cambombiês. Jogo. Muito jôgo. Muita gargalhada de mulher-dama. Homens esfaqueados. Tiros. Uma mistura de luxo e vulgaridade.

De tudo isso o livro nos dá bons flagrantes. E' um dos romances mais movimentados que conheço em lingua portuguesa. Presta-se como nenhum a ser reduzido a film. Como que se sente nos seus personagens a vontade um tanto ingênua de serem filmados.

Lindolfo Rocha, escrevendo nos começos do século, não teve decerto tal preocupação. Ele era por natureza — e não por cálculo — um escritor amigo do movimento, da côr, do flagrante pitoresco, embora de modo nenhum conseguisse os melhores efeitos de movimentação e de colorido humano que procurava dar às palavras.

Sem ser um grande livro, *Maria Dusá* é um romance com direito ao seu lugar ao sol. Interêsse humano não lhe falta.

Gilberto Freyre

II CONFERÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

Os pontos essenciais de uma resolução

Havana, 27 (A. P.) — A Segunda Conferência das Comissões Americanas de Cooperação Intelectual encerrou os seus trabalhos, com a presença de delegações de treze Repúblicas americanas, depois de aprovar uma resolução que consta dos seguintes pontos:

1) — Condenando a política que as potências do *Eixo* estão adotando em todas as partes do mundo.

2) — Afirmando a necessidade da união de todas as nações americanas para enfrentar os perigos que as ameaçam, "principalmente quando eles aparecem sob a fórma de neutralidade ou de isolacionismo.

3) — Exprimindo a sua simpatia e admiração pelas nações que primeiro foram sacrificadas pela agressão erigida em política nacional de expansão.

4) — Declarando que todos os que se entregam à atividades intelectuais têm o dever de defender a liberdade dos povos, a dignidade do homem e do cidadão, e os princípios de justiça econômica e social.

5) — Proclamando o dever da preservação da cultura comum ameaçada, assegurando o prosseguimento da ação coletiva nos terrenos espiritual e intelectual.

6) — Recomendando o estabelecimento e a manutenção de um centro comum de ação intelectual.

Um desmentido

Assunção, 27 (U. P.) — O ministro do Interior desmentiu categoricamente tivesse havido qualquer tentativa de rebelião favoravel ao *Eixo* no Paraguai, pois em todo o país se observa grande tranquilidade.

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO CHILE

O embaixador em Vichi viaja para Santiago

Lisbôa, 27 (Reuters) — É esperado, domingo próximo, nesta capital, procedente da França, o sr. Gabriel Gonzalez Bidella, embaixador do Chile junto ao governo de Vichi, que regressará à sua pátria pelo *clipper*.

O sr. Gonzalez Bidella é apontado como um dos provaveis candidatos à sucessão do falecido presidente Aguirre Cerda.

Santiago do Chile, 27 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Alfredo Rosene, anunciou que as eleições presidenciais se efetuarão em um dos três primeiros dias de fevereiro de 1942. Acrescentou que o vice-presidente, sr. Mendez, será proposto o respectivo decreto, na próxima semana.

CONTRA UM SÓ VOTO

Foi renovada a confiança da Câmara dos Comuns no Gabinete

Londres, 27 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou, por 326 votos contra apenas um, virtual renovação de confiança no gabinete do sr. Winston Churchill, quanto à orientação geral de sua política, maxime no que concerne à situação internacional e à guerra.

Essa moção de confiança consistiu na rejeição, pela votação acima, de uma emenda do Partido Trabalhista Independente tendente fazer uma reserva à fala do trono, que abriu a nova sessão no dia 12.

Alias os trabalhistas-independentes recorreram ao processo de emenda certos da derrota, pois nem mesmo seus membros a aprovaram.

Consistia a emenda em inserir na resposta o pesar da Câmara por não ter o discurso do Rei incluido propostas definidas para a mudança do atual sistema econômico. E', por acaso, a emenda nesse sentido viesse a ser aprovada, resultaria na afirmação de que a maioria dos Comuns "não aprovava a política do governo".

Após a rejeição da emenda, a Câmara aprovou, por unanimidade, a resposta à fala do trono, expressando sua aprovação às palavras do rei, à orientação da política governamental e a manifestação de sua confiança na ação do primeiro ministro como chefe do gabinete.

Antes da votação, houve debates geral sobre todas as fases virtuais da atuação do governo, inclusive as operações de guerra e a política exterior. Falou, nessa ocasião, o ministro do *Foreign Office*, sr. Anthony Eden, que, encarecendo a rejeição absoluta da emenda trabalhista independente, teve, entre outras palavras:

"Há muitas coisas ainda a fazer, e eu espero que a Câmara encorajará o governo a levar avante essa tarefa, rejeitando essa emenda".

A moção de confiança acentuou que a Câmara lamenta que no dia 12, em que o Soberano disse que "tinha completa confiança no primeiro ministro e não somente ele, mas também todo o povo, nos métodos que o primeiro ministro tinha o direito e a responsabilidade de escolher para vencer a guerra".

As exportações com isenção do imposto de consumo

O ministro da Fazenda determinou em circular aos chefes das repartições fiscais de portos, onde se façam exportações de mercadorias com isenção do imposto de consumo, que adotem, a partir de 1 de janeiro de 1942, e mantenham estatística rigorosamente em dia o livro-registo das quantidades e espécies das mercadorias sujeitas àquele tributo, de acordo com o decreto-lei 3.687, de outubro findo.

CAFEINA DO MATE

Por iniciativa de uma organização estrangeira, acaba de ser instalada em São Paulo e já se encontra em funcionamento uma fábrica para extração de cafeína da herva-mate.

PARA A IMEDIATA OCUPAÇÃO DE QUATRO USINAS ALGODOEIRAS

O ministro da Agricultura designou os funcionários Ildefonso Pessoa de Almeida Lopes, Alvaro Melo e Luiz Nogueira de Lacerda, para sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que deverá dar cumprimento ao despacho do presidente da República, exarado na Exposição de Motivos n. 811, de 12-8-941, autorizando a efetivação das medidas propostas pela Procuradoria Geral da República, relativas à imediata ocupação das usinas de beneficiamento e prensagem de algodão de: Garanhuns, Sapé, Nova Iguassú, Itaiutú, respectivamente, nos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

PINGOS & RESPINGOS

Musica, maestro!

Resolveu o Departamento Nacional do Trabalho, a respeito do registo profissional, que cantor não é músico, inclusive os cantores de corpos corais

Quem canta nem sempre entôa
E às vezes da chuva é agouro;
E inda há muita gente boa
Que canta e não dá... no "côro"!

* * *

Lisbôa (U. P.) — O conhecido cirurgião L. Adão reclama, pela imprensa, contra o excesso de médicos em Portugal, solicitando providências.

Providências, no caso, seria uma boa... epidemia, o que tornaria Portugal um "paraíso", apenas para o novo Adão.

* * *

Mas as coisas lá para o Tejo não estão assim tão ruins. Pelo menos, outro telegrama — este A. P. — relata o aparecimento de um diamante no valor de 40 contos, não reclamado, que se acredita pertencer a algum refugiado da guerra.

Feliz refugiado! Não tardará muito a esquecer-se da própria... pátria!

* * *

Uma notícia macabra nos vem de Palma de Majorca, via H. T.: Procurou o hospital o individuo Giulio Forte, com um grave ferimento na cabeça, de que veiu a falecer. Soube-se, depois, ter ele brigado com um coveiro, seu amigo que, julgando-o morto, o enterrara. Forte, entretanto, voltara a si e procurara o hospital.

A história como vêem é um tanto "forte" de mais. É melhor chamar o amigo coveiro para pôr-lhe uma pedra em cima...

* * *

Já que os assuntos são macabros, aproveitemos o estado de espírito do leitor: em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, uma mulher deu à luz um monstro: duas crianças ligadas pelo torax com duas cabeças, 4 braços e 3 pernas. A parturiente encontra-se em ótimas condições.

Não é para menos: livre de um monstro!

Cyrano & Cia.

O QUE DIZIA O "EIXO" HÁ UM ANO...

Novembro 27 — 1940: O dr. Gerhard Dohm ao microfone da rádio de Zeesen para o Brasil: "O presidente Roosevelt rejeitou absolutamente certas propostas inglesas concernentes ao aumento das remessas de materiais, juntamente com a possibilidade dos vasos de guerra norte-americanos protegerem os comboios britânicos no Atlântico."

A rádio de Roma para o império italiano: "Os ingleses estão presentemente reduzidos à trágica situação da França em junho passado. As perdas infligidas à Inglaterra pela nossa guerra inexoravel não podem ter-lhe feito bem."

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Um telegrama de agradecimento ao "Correio da Manhã"

Recebemos ontem, da Baía, o seguinte telegrama:

"O Sindicato de Lavradores de Cana da Baía, empolgado pelo ato do presidente da República, assinando o Estatuto da Lavoura Canavieira, vem congratular-se com esse brilhante e combatente orgão da imprensa brasileira, pelo desassombro na defesa do interesse da classe e que tanto contribuiu para alcançar tão grandiosa vitória. Saudações. — *Rodrigues Teixeira*, presidente."

Reune-se amanhã o Conselho de Ministros da Italia

Roma, 27 (U. P.) — Anunciou-se hoje que sábado vindouro reunir-se-á no palácio Viminali o conselho de ministros italiano, sob a presidência do sr. Mussolini. Presume-se que o conselho de ministros aprovará nessa reunião diversas disposições relacionadas com a direção da guerra durante o inverno.

Para pagamento dos titulos da divida externa de São Paulo

Nova York, 27 (U. P.) — O Chase National Bank informou hoje ter recebido os fundos necessários para o pagamento dos titulos ouro do fundo de amortização da divida externa garantida do Estado de São Paulo, Brasil, de 6 %, de 1919, a vencer no dia 1 de janeiro de 1943, a razão de 13|32 % do valor nominal nos coupons vencidos em 1 de novembro de 1939, equivalente a 3 dólares, 95 3|4 cents, por cada coupon de 30 dolares.

MULTADA A FORD EM MAIS DE DUZENTOS CONTOS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a firma Ford Motor Company Export, Inc. e impôs-lhe a multa de .... 200:004$500, com a obrigação ainda de recolher igual quantia de imposto devido.

DE SÃO PAULO

A ESTADIA DO PRESIDENTE

SÃO PAULO, 27 de novembro de 1941 — O presidente Getulio Vargas em sua visita a São Paulo teve a oportunidade de ver o sentir a vida paulista sob todos os aspectos que, no entender dos seus próprios habitantes, constituem a sua grandeza. São as grandes obras públicas pelas quais a capital vai sendo remodelada transformando-se a de uma velha cidade que crescia desordenadamente, segundo as necessidades do momento, num importante centro no qual um tráfego continuado se orienta em largas avenidas. E' a via Anchieta, auto-estrada construida segundo todos os preceitos da técnica mais aprimorada que deve fazer de Santos um verdadeiro subúrbio de São Paulo, pondo o mar ao alcance da população do planalto sem contar os proventos econômicos enumerados por quantos justificam a sua necessidade. Foi a visita às obras da Light, ao pé da Serra, no Cubatão, onde é gerada a eletricidade que movimenta quase toda a indústria da capital abastecendo até as estradas de ferro que penetram longe no interior; obras que pela magnitude de suas realizações exaltam a própria grandeza do homem.

Foi a recepção nas diferentes associações de classes, agricolas e industriais. A ida às grandes fábricas nas quais foi festivamente recebido por patrões e pelos trabalhadores empunhando bandeirinhas. Foi o contacto com o professorado das nossas escolas superiores e a oportunidade de se encontrar na recepção que lhe foi oferecida na residência do dr. Roberto Simonsen, com a intelectualidade paulista, não faltando sequer a nota mundana que agitou os meios sociais, com os apressados preparativos de elegância, qual o baile que lhe foi oferecido pelo sr. Fabio Prado, ao qual compareceu a sociedade paulista em peso.

Das próprias palavras com que por toda a parte o presidente foi saudado — e o que talvez explique o grande contentamento que se sente transpirar na população paulista — nota-se que São Paulo atravessa uma fase de intensa prosperidade. O café está em alta e o equilíbrio estatístico praticamente realizado em virtude de dois anos de absoluta falta de safra. O algodão amparado por medidas que os seus produtores agradecem efusivamente ao presidente da República. A indústria em consequência da própria guerra que afastou dos nossos mercados e mesmo de certos mercados sul-americanos os concorrentes estrangeiros, logo depois do primeiro ano de haver estourado o conflito já tinha aumentado de 800 mil contos a sua produção. Por outro lado a imensidão territorial do nosso país e o grande mercado que pode vir a representar um interior enriquecido, são uma garantia de que a nossa prosperidade não é um simples fogo de palha mas evidência mesmo do grande futuro que está reservado à nossa nação.

No que é, porém, preciso pensar é que esta palavra não significa apenas a comodidade de algumas individualidades por mais gentis e elegantes que possam ser as quais o presidente da República teve a oportunidade de admirar nas belas festas que lhe foram oferecidas. A prosperidade para ter algum sentido reside em toda uma orientação que nela vê o bem-estar geral dos que trabalham mediante a política de salários altos e oportunidades para subirem na escala social; que nela vê a solução dos problemas de educação generalizada e os prazeres da vida — possibilidades de turismo, de vida ao ar livre e mesmo as emoções estéticas ou esportivas — postos ao alcance da grande massa. Esta foi a concepção norte-americana que fez da "prosperity" uma filosofia de vida. Talvez os otimistas da América do Norte estejam, hoje, desesperançados de encontrá-la, como diziam, logo ao quebrar da primeira esquina...

Mas São Paulo atravessa hoje, incontestavelmente, um período de prosperidade. E' preciso que esta, entretanto, tenha um sentido social, isto é que signifique a coparticipação de todos os habitantes no trabalho para o bem-estar geral de todos e dos quais resulta o de cada um individualmente. E' seguramente este o sentido que o presidente da República atribuiu às palavras com as quais lhe eram exaltadas a grandeza econômica de São Paulo.

E. C.

DOIS MIL CONTOS PARA MATERIAL RODANTE

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro d crédito de 2.000:000$000, para aquisição de material rodante destinado a The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

Completou um milhão de milhas de percurso na guerra atual

Gibraltar, 27 (De John Nixon, enviado especial da Reuters) — A oitava flotilha britânica de destroyers distinguiu-se, especialmente, por ser a primeira a completar um milhão de milhas de percurso, nesta guerra. Todos os nove destroyers que a compõem estiveram implicados em casos de afundamentos de submersiveis inimigos. Eles salvaram, outrossim, 75 marujos britânicos do navio de abastecimento germânico "Alatertor", de 4 mil toneladas, no Atlântico. Alguns componentes da flotilha estiveram, tambem, na segunda batalha de Narvik e, durante seis semanas, depois disto, ajudaram a guardar as forças britânicas nesse porto da Noruega.

Esses destroyers, tomaram, ainda, parte nas batalhas de Oran, Dakar, Spartivento e Genova, bem como em comboiamentos no Mediterraneo. Somente um dos navios da 8ª flotilha se perdeu, o "Fearless", tendo, mesmo assim havido, nessa ocasião, poucas vitimas. Alem do "Fearless", quatro outros vasos sofreram danos, mas todos foram reparados e estão se tornando novamente formidaveis.

Dois dos destroyers de tal flotilha avistaram os cruzadores de guerra germânicos, *Scharnhorst* e *Gneisenau*, no Atlântico. Tal descoberta fez com que os navios alemães escapassem, correndo, para Brest, na costa francesa. Entretanto, nessa ocasião, os destroyers estavam a escoltar 70 navios formando um comboio.

Em Spartivento, os vasos dessa famosa flotilha foram tambem os primeiros a avistar a esquadra italiana.

HOMENAGEADA PELA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA, A MEMÓRIA DE JOSÉ BONIFACIO

O busto de bronze do grande brasileiro colocado em lugar de honra

Lisbôa, 27 (U. P.) — A Academia de Ciências consagrou, hoje, sua brilhante sessão pública, ao culto da memória do grande brasileiro José Bonifacio de Andrada e Silva, cujo busto, em bronze, foi oficialmente entregue à Academia.

A solenidade foi presidida pelo sr. Julio Dantas, que se encontrava ladeado pelo embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge; pelo secretário geral, sr. Joaquim Leitão; e pelos vice-presidente e vice-secretário, respectivamente, srs. Moreira Junior e Pereira Forjaz.

Seleta e numerosa assistência, incluindo secretários da embaixada do Brasil, consul brasileiro e membros da Embaixada Especial que foi ao Rio de Janeiro, encheu o salão de conferências da Academia.

O busto de José Bonifacio foi colocado no lugar de honra, sobre um coluna de mármore, em frente à presidência, e rodeado com flores com as cores brasileiras.

O sr. Julio Dantas abriu a sessão com um discurso, historiando a visita que recebeu do antigo embaixador brasileiro José Bonifacio, depois da memoravel sessão da Academia Brasileira de Letras, no Rio, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa, visita essa em que lhe foi feita a comunicação da oferta, por aquele diplomata do busto em bronze do seu antepassado para figurar na Academia de Ciências de Lisboa.

Realçando a generosa dádiva, o orador traçou uma magnífica biografia do patriarca da independência brasileira e sua brilhante atuação na Academia de Ciências "que nasceu luso-brasileira, mantendo-se luso-brasileira pelo espírito e pelo coração".

Concluindo, o sr. Julio Dantas disse que o busto ofertado ficará junto ao do duque de Lafões, "recordando a amisade que existiu entre aqueles dois homens superiores e como simbolo e penhor do afeto que, hoje, mais do que nunca, une Portugal ao Brasil".

A seguir, os srs. Ferraz de Carvalho e Ferreira Lima exaltaram a personalidade de José Bonifacio como naturalista e militar.

O sr. Moisés Amzalak fez o elogio de Bonifacio como economista, destacando seus estudos econômicos luso-brasileiros. Finalmente, o sr. Joaquim Leitão recordou, encomiásticamente, o labor de Bonifacio como secretário geral da Academia de Ciências, traçando, largamente, sua magnífica biografia.

O embaixador Araujo Jorge agradeceu a homenagem prestada a José Bonifacio e ao Brasil.

Antes do encerramento da sessão, o sr. Julio Dantas procedeu a solene entrega do "Prêmio Literário Ricardo Malheiros" ao romancista Augusto da Costa pelo seu romance *Inocentes*.

Falta de cintas de sêlo do consumo

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Os exportadores de vinho do Estado em algumas localidades do interior estão com as suas vendas completamente paralisadas por falta de cintas de sêlos do consumo. A Delegacia Fiscal neste Estado ainda não recebeu os sêlos pedidos à Casa da Moeda, e não tem estoque.

EXAMES DE ADMISSÃO

No Instituto La-Fayette estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso secundário, que se realizarão em dezembro.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto.

MENORES

Em 16 de janeiro de 1942, entrará em vigor o decreto-lei número 3.616, de 13 de setembro de 1941, que rege o trabalho dos menores de 18 anos. Dessa data em diante nenhum menor de 18 anos poderá ser admitido a trabalhar sem a apresentação da Carteira de Trabalho do Menor emitida pelo Departamento Nacional do Trabalho. Nenhum menor de 14 anos poderá trabalhar, salvo nos casos de aprendizagem, como alunos, nas instituições que ministrem exclusivamente ensino profissional e nas de caráter beneficente ou disciplinar submetidas à fiscalização oficial.

O decreto-lei estabelece as condições de trabalho vedadas aos menores, bem como as que dependem de autorização do Juiz de Menores. Essas proibições e restrições visam proteger a saude e a moral do menor.

Ao menor analfabeto será dado, mediante apresentação de um certificado de matricula em escola primária, um ano para aprender a ler, escrever e contar.

Os empregadores de menores são obrigados a afixar em lugar visivel o quadro de horário e as disposições do decreto-lei n. 3.616. Nos casos de infrações das obrigações dos empregadores, há penalidades que poderão atingir a importância de 4:000$000.

Aos menores já empregados em 16 de setembro de 1941, data da publicação do decreto-lei, é dado o prazo de 12 meses, a contar daquela data, para observância dos seus dispositivos.

O decreto-lei remedeia, como se vê, alguns dos males que tanto agravam as condições de vida do trabalhador nacional. Os menores que necessitam trabalhar são, geralmente, filhos de trabalhadores que tambem iniciaram a luta quando ainda menores e em condições higiênicas as piores imagináveis.

O ideal seria que o menor de 18 anos não trabalhasse, mas que tambem não pesasse na economia dos pais quando pobres.

O problema é, sem dúvida, de grande importância social, de solução difícil, mas não impossivel.

Quem pensa no ensino objeto de comércio, cobrado a preços absurdos, fazendo boas fortunas, não pode deixar de pensar na ação do Estado tornando o ensino exclusividade sua e aplicando esse lucro fabuloso no ensino e amparo dos que, ainda na infância, necessitam trabalhar para viver.

Se o Brasil tivesse uma boa organização de ensino poderia ensinar e alimentar, obrigatoriamente, todos os menores até 18 anos, sem onus para a nação.

ALTAIR DE SOUZA.

NO DEBATE DA FALA DO TRONO, NOS COMUNS

O sr. Eden desfaz uma afirmação do sr. Ribbentrop quanto á atitude da Inglaterra com relação á Russia

Londres, 27 (A. P.) — O ministro do Foreign Office, major Anthony Eden, foi o orador do governo, hoje, na Camara dos Comuns, quando discutindo-se a resposta ao discurso do Trono, o Partido Trabalhista Independente achou de boa tecnica partidaria apresentar uma emenda, lamentando que o discurso não tivesse incluido proposta definitiva para a modificação do sistema economico do país, o que, se aprovado, constituiria uma moção de desconfiança no Gabinete.

A emenda trabalhista, independente, todavia, foi quasi que por absoluta unanimidade rejeitada, pois somente votou a favor dela seu autor, o sr. Mc Govern. E logo após foi, por unanimidade, aprovada a resposta ao discurso do Trono, endossando a orientação do Gabinete Churchill.

O sr. Anthony Eden, no seu discurso, pelo governo, desmentiu, logo de inicio, a asserção do ministro das Relações Exteriores da Alemanha, sr. Ribbentrop, de que a Grã Bretanha tivera "garantia da Russia em 1940 de que se uniria a ela na guerra". E disse o orador: "Jamais recebemos semelhante garantia ou cousa parecida. O que fizemos foi informar ao governo sovietico da informação que tinhamos a respeito das intenções alemãs contra ela. Isto fizemos não uma mas diversas vezes, mas o assunto morreu. E jamais houve, posso afirmar, agressão mais absolutamente não-provocada, que a da Alemanha contra a Russia".

Referindo-se aos planos da "nova ordem", disse Eden: "Tenho esperança de que os restantes países neutros não se deixarão iludir, ouvindo o plano de Hitler para a "nova ordem", mas seja qual fôr o resultado, o que posso garantir é que não terá nenhum efeito na nossa politica, ou antes que esse efeito será nulo".

Particularmente, na parte em que desmentiu a asserção de Ribbentrop, disse o ministro que jamais houve qualquer plano de ataque conjunto da Inglaterra, Russia e Iugoslavia contra a Alemanha pelos Balcans. "Se tivessemos tido esse plano, toda a estrategia da campanha balcanica teria sido bem outra, muito diferente, e o seu desenvolvimento teria diferido absolutamente do que foi". Ao contrario, a Grã Bretanha se via sempre prejudicada pela fiel aderencia da Russia ao pacto de não agressão com a Alemanha. Em tempo nenhum, até o momento em que as tropas alemãs atravessaram a fronteira russa, houve qualquer conversação de carater militar entre a Inglaterra e o governo sovietico, muito embora — disse o ministro — eu achasse que poderia ter havido.

Tratando do ato de ante-ontem em Berlim em que foram renovadas as assinaturas do Pacto Anti-Komintern, disse o sr. Eden na sua opinião "isso foi um preludio para nova ofensiva de paz, mas acrescentou: Seja porem o que houver sobre a nova ordem de Hitler, posso garantir que nada afetará nem por um atomo a nossa politica. Os nossos aliados não precisam ter nenhuma ansiedade a esse respeito".

Disse mais o sr. Eden, que Hitler, em face da resistencia russa, muito maior do que ele esperava a confessara mesmo, estava procurando convencer a Europa de que o unico caminho era alcançar a paz "entrando na sua nova ordem".

Ainda, repisando o que vêm dizendo os alemães, acentuou Eden que era um "aburdo muito extravagante" fazer-se a mais ligeira comparação entre o governo britanico na India e o que Hitler está fazendo na Europa.

Respondendo às criticas dos trabalhistas, independentes, à atitude do governo relativamente ás colonias, o ministro do Foreign Office disse que se o governo quizesse "lavar as mãos da guerra", como o Partido parecia desejar, não haveria na Europa nenhum sistema socialista (como é advogado pelos trabalhista-independentes) nem qualquer outro, mas somente o sistema nazista".

Voltando ao paralelo entre o governo da Grã Bretanha na India e o que Hitler tem feito e vem fazendo na Europa, disse Eden que não precisava sinão citar os proprios numeros dados pelo governo alemão, relativamente ás execuções nos paises ocupados a saber: "Tchecoslovaquia 332 de 2 de setembro a 27 de outubro, Iugoslavia, 1132, desde o inicio da ocupação alemã; França, 250 desde 30 de agosto; Zagreb 100 fuzilados a 23 de junho pela morte de soldados alemães. "E não andariamos muito longe, nem errariamos muito, si calculassemos os assassinios só na Iugoslavia, desde o começo da ocupação alemã, em talvez 35.000. Acentuou ainda o sr. Eden a supressão das uniões e sindicatos trabalhistas e as repressões de carater social na Alemanha, na propria Alemanha.

Respondeu ainda o ministro á critica feita pelo chefe independente Mc Govern, autor da moção derrotada contra a politica economica do governo.

Londres, 27 (Reuters) — É o seguinte o texto da moção apresentada hoje, á Camara dos Comuns pelos srs. Attlee, Sinclair e Ernest Bevin: "Esta Camara é de opinião que, com o propósito de obter o máximo esforço nacional na direção da guerra e na produção, deve ser exigida a obrigatoriedade do serviço nacional, afim de que possam ser imediatamente lançados á luta todos os recursos nacionais".

Respondendo a uma interpelação que lhe foi feita na sessão de hoje, na Camara dos Comuns, o secretario parlamentar do Ministerio do Trabalho, Assheton, revelou que existem atualmente nada menos de 1.265.036 mulheres registradas para os serviços da defesa nacional, pertencentes ás classes de 1917 a 1920.

PENA DE REVALIDAÇÃO DE MAIS DE QUATROCENTOS CONTOS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra o Banco Hollandês Unido e impoz ao referido estabelecimento a pena de revalidação de 426:878$ e mais 1:456$600, de educação e saude.

PARA FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS NO RIO GRANDE DO SUL

O diretor da Despesa Pública expediu ordem à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, concedendo o crédito de 530:000$, para despesa da Fiscalização dos Portos naquele Estado.

PRESIDENTE AGUIRRE CERDA

Solenes exéquias serão realizadas amanhã na Candelária

Mandadas celebrar pelo embaixador do Chile, realizar-se-ão amanhã, às 10.30, na Candelária, solenes exéquias do presidente Aguirre Cerda, oficiando o núncio apostólico. A êsse ato deverão comparecer os membros do Corpo Diplomático, autoridades brasileiras e membros da colônia chilena.

Pede-nos a embaixada informarmos que, por escassez de tempo, não foram enviados convites especiais.

Enorme multidão desfilou diante do corpo do presidente

Santiago do Chile, 27 (H. T.) — Desde a hora em que os restos mortais do presidente Aguirre Cerda foram colocados em câmara ardente no salão de honra do Congresso Nacional enorme multidão começou a desfilar diante do catafalco. Dezenas de milhares de pessoas comprimiam-se nos corredores num desfile contínuo registrando-se mesmo alguns casos de desmaios e asfixia sem graves consequências, porém. Muitos homens e mulheres choravam emocionados e todo o povo mostrava-se contrito e triste pela grande perda que o país sofreu.

Mil corôas enchem vários compartimentos do Congresso, notando-se, entre elas, ricas corôas de flores naturais oferecidas pelos governos e representantes diplomáticos do Brasil, Estados Unidos, México, Argentina, Uruguai, Perú, França, Colômbia, Inglaterra, Espanha, Venezuela, Paraguai, Bolívia, Cuba e outros países.

Terão a maior imponência os funerais

Os funerais do presidente Aguirre Cerda revestir-se-ão de majestosa imponência. Todas as forças de terra e mar atualmente nesta capital formarão em duas alas em todo o percurso, do palacio presidencial ao cemitério. O esquife será conduzido em uma carreta do exército e puxado a mão até a necropole. O cortejo funebre será acompanhado a pé pelos ministros de Estado, diplomatas estrangeiros e altas personalidades civis e militares. Todos os sinos dobrarão de minuto a minuto durante o percurso.

PERÚ E EQUADOR

Otimismo nos círculos chegados á chancelaria argentina

Buenos Aires, 27 (Reuters) — Reina otimismo nos círculos chegados à Chancelaria, em torno da reunião que será realizada brevemente nesta capital, para resolver o conflito existente entre o Perú e o Equador, motivado por questões de limites. Ainda não foi marcada a data da reunião, mas sabe-se que a conferência será levada a efeito proximamente e que o Chile dela participará por haver seu governo resolvido aceitar a sugestão de intervir como mediador.

Os trabalhos da conferência serão realizados em duas etapas. Na primeira será estudada a situação da zona ocupada por tropas dos paises beligerantes, especialmente as do Perú que são as mais numerosas; na segunda, os problemas referentes à zona amazônica. Sabe-se que não haverá dificuldades no estudo da primeira questão.

Ao que se assegura, o Perú não põe obstáculos na retirada de suas tropas da zona em que não tem interesse, sendo, pois, possivel chegar-se a um acordo imediato. No concernente à zona amazônica, a questão poderia tornar-se algo complicada, por isso que o ponto de vista peruano nesse assunto é assás conhecido, esperando-se, entretanto, uma solução satisfatória.

NOTAS HISTÓRICAS

PROBLEMAS

A História do Brasil ainda se acha eivada de problemas, que não sabemos ou não podemos resolver.

Quem levou ao rei de Portugal, d. Manuel, a notícia do descobrimento do Brasil? Qual a função de Duarte Pacheco Pereira na esquadra de Cabral? Houve intencionalidade no descobrimento? Como se salvou Caramurú? Fez ele, com Paraguassú, a tão propalada viagem à França? Quantas expedições exploradoras vieram ao Brasil? E' autóctone o homem brasileiro? Quem foi o bacharel de Cananéia? Que aconteceu aos degredados que Cabral deixou no Brasil? Por que motivo caiu Cabral no desagrado do rei, depois do descobrimento? Em que ano morreu? Quem fundou o Rio de Janeiro? Quando? Onde?

Tais perguntas, a que seria lícito aduzir dezenas de outras, não poderiam respondê-las concientemente, documentadamente, nem mesmo os professores e os especialistas.

Emitiriam, é claro, sobre a maioria delas, opiniões conjetutais, tidas por certas facções como definitivas. Eu próprio, que estou apenas em começo de meus estudos, tenho sobre quase todas elas o meu ponto de vista. Se satisfaz a mim, não satisfaz a todos. E só me satisfaz em parte, porque reconheço a carência de documentação indisputavelmente probante. Estudar um problema não é resolvê-lo.

Admito que a existência de pontos duvidosos seja uma contingência da história de todos os povos. Nós, porém, por várias circunstâncias que por estas colunas já tenho recordado, defrontamos o problema com agravantes peculiares. Muitos documentos indispensaveis à elucidação de nosso passado jazem nos arquivos europeus. Outros se perderam em incêndios e terremotos. Outros ainda foram interpretados ao sabor interesseiro de doutrinas politicas incompativeis com a serenidade cientifica.

Eis porque, nos problemas históricos, some-se o indesejavel apêndice dos êrros históricos. No primeiro caso, minguando os documentos, subsistem dúvidas. No segundo caso, falsificada a interpretação dos documentos, generalizaram-se teses postiças, o êrro fantasiou-se de verdade e quando alguem toca nesses tabús é logo abafado pela montanha do conservantismo.

ROBERTO MACEDO

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPÍTULO 23.º

Por que a Inglaterra não foi invadida

(31 de outubro de 1940)

Berlim, 31 de outubro de 1940 — Com o inverno já em cima, torna-se óbvio que neste outono não haverá tentativa alguma dos alemães de invasão da Inglaterra. Por que se não tentou a invasão?

Em primeiro lugar Hitler titubeou e a sua vacilação talvez venha demonstrar que foi um erro tão grande quanto o do Alto Comando Imperial em frente de Paris em 1914, marcando o ponto critico da guerra.

Muitos dos que estudaram os movimentos do Exército alemão na França esperavam que Hitler agisse imediatamente atacando a Inglaterra enquanto a situação era propícia. Os ingleses estavam cambaleando por causa dos titânicos golpes que acabavam de receber.

Esta era a situação quando Hitler entrou na pequena clareira da Floresta de Compiègne, em 21 de julho, para ditar à França um armistício muito severo. Agora me lembro de que em Compiègne não parecia que os chefes militares alemães tivessem pressa de acabar com a Inglaterra. Unindo pontas, informações colhidas aqui e acolá, tanto em Compiègne quanto em Paris, creio que a opinião de que nunca seria necessária uma invasão da Inglaterra veiu do próprio Hitler. Churchill aceitaria o tipo de paz que o pequeno austríaco estava ruminando em seu cérebro.

Creio que Hitler verdadeiramente pensou que Churchill aceitaria e a certeza que abrigava sôbre isso retardou e tornou descuidados os trabalhos que eram necessários para preparar devastadora força de invasão.

(*Posteriormente. Em 1941* — Em Berlim alguns observadores estavam convencidos, ao acabar o mês de junho, de que Hitler sinceramente estava ansioso por concluir a paz com a Inglaterra afim de poder voltar-se contra a União Soviética — sempre o seu último objetivo. O fato de durante os últimos dias de junho e as três primeiras semanas de julho se haver retirado da França uma Divisão alemã após outra e apressadamente embarcada para o que os alemães mencionavam como a *Frente Russa* parece corroborar isto, o que, no entanto, não está comprovado de modo algum.)

Bem poderia ser que Hitler esperasse que Churchill fizesse a primeira manobra para a paz. Porventura o inglês não sabia quanto já estava vencido? Hitler esperou um mês. Esperou toda a última semana de junho e as três primeiras de julho.

Hitler falou no Reichstag em 19 de julho. Publicamente ofereceu paz à Inglaterra. Creio que a rápida e extraordinária reação que houve na Inglaterra o surpreendeu grandemente. Não estava preparado para tão pronta e inequívoca recusa.

Creio que Hitler vacilou até os últimos dias de julho — doze dias — antes de aceitar essa recusa como resposta final de Churchill. Mas já se havia perdido um mês e meio de tempo valiosíssimo.

Existe razão para crer que a maioria dos generais do Alto Comando mantinha grandes dúvidas acerca das probabilidades de êxito na invasão da Inglaterra por um Exército terrestre. Parecia que o problema naval que isto encerrava certamente o havia desconcertado. E conquanto Goering, segundo se sabia de boa fonte, lhes assegurasse que podia pôr fora de combate a R.A.F. em quinze dias, tambem tinham as suas dúvidas a esse respeito — dúvidas que afinal de contas demonstraram ser justificadas.

Durante o mês de julho os alemães tinham estado a fazer fornecimento de gabarras e de pontões nos canais, rios e portos ao longo da costa da França, da Bélgica e da Holanda e agrupando embarcações em Bremen, Hamburgo, Kiel e outros portos da Dinamarca e da Noruega.

Na noite de 5 de agosto Hitler teve uma larga conferência com os seus principais conselheiros militares, no edificio da Chancelaria. E' quase certo que nesta reunião Hitler se decidiu a tentar a invasão e procedeu ao estudo dos planos finais.

Quais eram esses planos? Do pouco que se poude saber, creio que podemos deduzir as linhas principais da estratégia pela qual se decidiu. Em 13 de agosto ou perto lançar-se-ia grande ofensiva aérea contra a força aérea inglesa. A R.A.F. ficaria eliminada em primeiro de setembro e, então, com o domínio completo do ar sobre o Canal da Mancha e sobre a Inglaterra, iniciar-se-ia a invasão.

A força principal cruzaria o Canal em barcaças, pontões e pequenos botes. Outros barcos zarpariam de Bremen, Hamburgo e dos portos noruegueses para desembarcar as suas forças na Escócia. Outra pequena espedição de barcos sairia de Brest para tomar a Irlanda. Certamente haveria ação de paraquedistas em larga escala.

O Exército se não moveria enquanto a R.A.F. não houvesse sido aniquilada. Goering prometeu rápido cumprimento disto. Buscou a sua confiança num cálculo simples: contava com quatro vezes o número de aviões possuido pelos ingleses. Somente necessitava de atacá-los em quantidades superiores e embora perdesse tantos aviões quanto o inimigo ainda ficaria no fim com uma consideravel frota aérea, enquanto o inimigo já não teria nenhuma.

O que Goering e todos os outros alemães não puderam compreender era que os ingleses estavam preparados para ver as suas cidades bombardeadas e destruidas antes de arriscar todos os seus aviões em umas tantas grandes batalhas aéreas para defendê-las. Para os ingleses isto era óbvio, era a única tática que os poderia salvar. Para o critério militar alemão era incompreensivel. Deveu-se primeiramente a este erro de apreciação, tão tipicamente alemão, estou convencido, que se tivesse de abandonar o plano de invasão da Inglaterra este ano.

Para destruir a força aérea inglesa Goering teve de empregar os seus aviões e não obstante o seu esforço nunca poude consegui-lo. Os ingleses mantiveram em reserva a maioria dos seus aviões.

Por que tantos alemães me perguntaram se a Luftwaffe não poude destruir a R.A.F. nos campos de aterrissagem? A própria resposta da *Luftwaffe* indubitavelmente é certa. Aviadores alemães me diziam que os ingleses disseminaram os seus aviões em mil campos de aviação muito distantes entre si. Força alguma aérea do mundo poderia encontrá-los em número suficiente para lograr destruir quantidade consideravel.

Existe outro aspecto do fracasso de Goering que não está muito claro para nós aqui em Berlim. Durante um mês tratou de destruir a arma secreta da defesa da Inglaterra. Este inverno foi feito de ataques durante o dia. Porém na terceira semana de setembro já os grandes ataques haviam cessado. À primeira vista parece haver certa contradição na nossa opinião aquí exposta de que os ingleses preferem ver destruídas as suas cidades a arriscar no ar muitos dos seus aviões — e no fato de que a R.A.F. provavelmente causa tantas baixas de seus aviões que Goering teve de desistir dos seus formidaveis ataques aéreos diurnos.

Possivelmente não existe contradição alguma. Conquanto em um só dia os ingleses jamais arriscassem grande quantidade dos seus aviões de caça, sempre foi enviado o bastante para destruir número elevado de bombardeiros alemães, destes mais do que era possivel a Goering aguentar, pois o chefe alemão os empregava, em grandes massas para fazer com que os caças ingleses se elevassem, afim dos Messerschmidt puderem destruí-los, mais do que para bombardeios tão somente.

Aqui foi onde a tática aérea inglesa desempenhou papel muito importante. Os alemães me disseram que os esquadrões de caças ingleses tinham ordens terminantes de evitar combates com os caças alemães sempre que pudessem, ao mesmo tempo que se lhes ordenava atacar os bombardeiros para os abater no máximo. Em três dias diversos os caças ingleses derrubaram nada menos de 175 a 200 aviões alemães, na maioria bombardeiros, e avariaram cerca da metade dessa quantidade. A tais golpes não podia a Luftwaffe resistir indefinidamente.

Assim principiou e terminou a primeira quizena de setembro; os alemães não puderam destruir a força aérea inglesa. O grande Exército terrestre alemão esperava, esfriando os pés em Boulogne e Calais e ao longo dos canais existentes por detrás do mar. Mas não deixou de ser incomodado. De noite os bombardeiros ingleses atacavam os soldados. Não se conhecem as perdas de homens e de materiais. Porém o que eu mesmo vi, e o que me disseram aviadores alemães, faz crer que os alemães vez alguma puderam reunir transportes nos portos e praias para a invasão em quantidade necessária.

Os rumores procedentes da França de que na realidade se tentou uma invasão em meiados de setembro e que ela foi repelida parecem infundados. Em primeiro lugar porque os ingleses certamente o teriam noticiado. Provavelmente o que houve foi uma experiência extensa de invasão. Os alemães se fizeram ao mar em embarcações várias; o tempo se tornou desfavoravel. Forças navais e aéreas inglesas os surpreenderam, incendiando várias embarcações e ferindo muita gente. O extraordinário número de trens-hospitais cheios de homens sofrendo queimaduras comprovaria esta versão, conquanto não tenhamos nenhuma outra informação concreta para sobre ela nos basearmos.

Berlim, 5 de novembro — Se tudo fôr bem, dentro de um mês, a contar de hoje, partirei para Nova York. Só a possibilidade de sair, tira da gente um peso terrivel do coração e da mente. Sinto-me encantado.

Amanhã: Capitulo 24.º (último):

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A ALEMANHA NAZISTA

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-3190 e	42-8829
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1088
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NÚMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

MANIFESTAÇÃO DE SAUDADE E DE CIVISMO

Imponentes as solenidades ontem realizadas, no cemitério de São João Baptista, em memória dos heróis de novembro de 1935

Ao centro o presidente da República deposita flores na base do monumento, no cemitério de S. João Baptista; nos extremos choram mães de militares que tombaram em defesa da Pátria

A romaria cívica realizada, ontem, ao tumulo das vítimas do movimento extremista de novembro de 1935, no cemiterio de São João Batista, constituiu brilhante manifestação patriotica em que a colaboração de todas as classes representativas do país se confundia com as demonstrações partidas dos companheiros de armas dos militares que tombaram no campo da honra, em defesa da pátria, pela conservação da ordem e das instituições.

E' mais uma vez se evidenciou quanto são prantendos os verdadeiros herois nacionais, aqueles que, a custo da própria vida, sabem legar aos posteros os mais significativos exemplos de dignidade e de civismo.

Lá estiveram representações numerosas de nossas forças armadas de terra, mar e ar, a juventude das escolas, delegações de todos os sindicatos trabalhistas, além de elevado número de funcionários civis e grande massa popular, numa expressiva demonstração de solidariedade de todo povo ás solenidades que se realizavam, dando-lhes relevo excepcional.

O ASPECTO DO CEMITERIO

As 3 horas, aproximadamente, começaram a chegar as primeiras delegações das classes armadas, das academias e institutos, dos colégios e repartições, sindicatos, colocando-se, em lugares preterminados, em redor do monumento.

Alunas do Instituto de Educação formavam duas alas junto ao tumulo dos herois e, ao fundo, as diretorias dos sindicatos, incorporadas, portadoras de ramos de flores. Um destacamento do regimento dos Dragões da Independencia montava guarda ao monumento.

O PALANQUE PRESIDENCIAL

No palanque presidencial, armado na alameda mais próximas, tomaram lugar as altas autoridades civis e militares, convidados especiais e pessoas das familias dos militares mortos.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

Precisamente ás 4 horas da tarde, o presidente Getulio Vargas chegava ao cemiterio de São João Batista, sendo recebido, á entrada principal, por todo ministério, membros dos tribunais de justiça, altas patentes do Exército e da Armada e figuras de destaque em nossa sociedade.

Ouve-se o Hino Nacional, executado pelas bandas militares presentes.

O INICIO DA CERIMÔNIA

Ao chegar, momentos após, ao palanque oficial, onde já se encontravam outras altas autoridades civis e militares, o presidente Getulio Vargas deu inicio á cerimonia. Todas as orações foram irradiadas, e através dos alto falantes, ouvidas em todo o cemiterio e circunvizinhanças.

O CHEFE D OGOVERNO COLOCA UMA PALMA

O chefe do governo, fazendo-se acompanhar dos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, descendo do palanque, dirigiu-se para o monumento, depositando, em seu pedestal, uma palma, simbolo da gratidão nacional aos bravos soldados do Brasil.

O povo, em profundo silencio, assistiu a esse tocante ato.

O DISCURSO DO SR. VASCO LEITÃO DA CUNHA

O primeiro orador foi o sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça. Foi o seguinte o seu discurso:

"Tenente-coronel Misael Mendonça (do 3º R. I.), major João Ribeiro Pinheiro (do Q. G. da 1ª Região), major Armando de Souza Mello, capitão Danilo Paladini (da Escola de Aviação), capitão Geraldo de Oliveira (do 2º Batalhão de Caçadores), capitão Benedito Lopes Bragança (da Escola de Aviação), 1º tenente José Sampaio Xaxier (de Natal), sargento Abdiel Ribeiro dos Santos (do 3º R. I.), sargento Coriolano Ferreira Santiago (do 1º R. de Aviação), sargento José Bernardo Rosa (do 3º R. I.), sargento Jaime Pantaleão de Morais (de Natal), cabo José Harmito de Sá (do 1º R. de Aviação, cabo Alberto Bernardino de Sá, cabo Clodoaldo Ursulano, cabo Pedro Maria Neto, cabo Manoel Biré de Agrella (do Batalhão de Guardas), cabo Fidelis Batista de Aguiar (do 3º R. I.), cabo Luiz Augusto Pereira, soldado corneteiro Francisco Alves da Rocha, soldado Luiz Gonzaga (de Natal), soldado Lino Vitor dos Santos (de Recife), soldado João de Deus Araujo (de Natal) — oficiais e soldados do Brasil, que na brumosa madrugada de 27 de novembro de 1935, déstes a vossa vida para salvar os nossos lares, as nossas liberdades, nossa civilização cristãs.

O Povo Brasileiro não esquece o vosso sacrificio e el-lo que acorre, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem da sua gratidão e do seu orgulho. Da sua gratidão porque nos livrastes da sujeição a um regime que repugna á concienciа nacional; do seu orgulho porque honrastes as tradições de bravura e de abnegação da nossa raça.

Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico. Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cuidaveis somente cumprir o vosso dever. Mas a projeção do vosso feito se extende até nós e marca uma época decisiva na história nacional.

E se, na hora do combate, não vos faltou nem o alento do povo, cujo coração batia unisono com os vossos, nem a presença denodada dos vossos chefes desde o próprio supremo Magistrado da Nação, que encarna o principio da autoridade e da ordem, a dos generais João Gomes, ministro da Guerra e Eurico Dutra, comandante da Região, pessoalmente empenhados na luta — a Pátria dolorida não podia consentir na repetição de golpes traiçoeiros a provocarem holocaustos como o vosso.

Impôs-se aos poucos a conciência do país a necessidade da reforma das instituições, afim de evitar novos sacrificios sangrentos. Do contacto fecundo do vosso sangue com a terra germinou o Estado Nacional.

Dois anos não eram passados sobre o vosso tumulo e já o Brasil, afastando-se igualmente dos extremismos da esquerda e da direita, moldava as instituições que convinham aos verdadeiros interesses da Nação. Suas raizes mergulham fundo na terra da Pátria, regada por aquele sangue generoso.

Nos momentos graves que atravessa o mundo, ante as ameaças que se avolumam no horizonte, olhamos para vós para inspirar-nos no vosso alto e nobre exemplo. Aprendemos convosco a lição que o vosso feito encerra: bravura, disciplina, abnegação, fé inquebrantavel nos superiores destinos do Brasil.

Figurais ao lado dos grandes vultos da nossa História, apontando-nos o caminho a seguir: mostramo-nos dignos do vosso glorioso legado.

Ao inaugurar este monumento, há precisamente um ano, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, a quem tenho a honra de substituir, dizia com eloquencia invulgar:

"Felizes aqueles em cuja morte os bens da vida e as razões de viver encontraram afirmação, apoio e garantia. Eles viverão enquanto subsistirem aqueles bens e aquelas razões. Este não deve ser um dia de lagrimas e de lamentações. Deve ser um dia de alegria e de coragem.

Quando tudo o que é vivo conspira contra a vida, é uma alegria e um conforto verificar que ainda há homens cuja morte é um sinal de aleluia e de ressurreição."

Lembrando estas palavras, eu creio poder prometer-vos: seremos unidos todos os brasileiros em torno do nosso chefe, na grata e austera tarefa quotidiana exigida pela defesa das instituições e da integridade da Pátria, e não terá sido derramado em vão o vosso sangue de bravos, de silenciosos herois do cumprimento do dever."

INTERPRETANDO O SENTIMENTO DA ARMADA

Falando em nome da Armada, o almirante Alvaro de Vasconcellos assim se expressou:

"Em natural impulso de solidariedade cívica, vem a Marinha de Guerra participar no preito que a Nação rende á memoria dos que tombaram em sua defesa, na de sua civilização e de suas instituições, na madrugada tragica de 27 de novembro de 1935.

Esta homenagem não tem, ou quase não tem mais, o carater piedoso que a natureza melancolica do local em que se efetua poderia sugerir e que fica diluido no elevado espirito com que é prestada: um brado de alerta ao povo brasileiro para que continue firme na vigilancia de seus destinos. E ela se funda, sobretudo, na veneração pela memoria dos camaradas do glorioso Exército Nacional, que tiveram suas vidas ceifadas no cumprimento do dever contraído com o juramento de fidelidade á Pátria e a suas instituições, ao abraçarem a nobilitante carreira e tambem na gratidão de todos os brasileiros, porque suas vidas assim sacrificadas, foram a primeira muralha oposta á furia das vagas de anarquia que ameaçaram inundar o sólo sagrado da Pátria.

A espumarda dessas vagas repelidas deixou, sem dúvida, borrifos a envenenarem o ambiente mesmo depois de dominado o vendaval. Mas, quando não o confronto entre a crueldade com que arrancaram as vidas dos que defendiam o Brasil e o apêgo com que salvaram as suas, rendendo-se á discreção, apenas quebrado o impeto inicial da criminosa tentativa, aqueles que a executaram: quando não esse confronto, dando a medida do abismo que separava as idéias em conflito, pelo menos o tempo decorrido ha de haver demonstrado, aos poucos associados sem risco na empreitada sinistra do comunismo, a insensatez de quererem transplantar para um país como o nosso, violentando as linhas de nossa formação e a consciencia nacional, uma doutrina tendenciosamente e mal disfarçada com a simpatia de reivindicações que, precisamente, mercê da bondade de nossa gente e do descortino de nosso governo, estavam sendo e acabaram incorporadas a nossos codigos, pacificamente, sem choques entre as classes da coletividade.

Tanto mais quanto hoje, é de notar, em meio á ciclopica tormenta que desabou sobre o mundo, do próprio ninho onde se gerou a doutrina que, com seus sacrilegos excessos, pretendia destruir nossa civilização, vem, como dos outros povos em guerra, a confirmação de que o amor á Pátria, isto é, da comunhão de todos os laços edificados na mesma terra, sem distinção de classes, sob os mesmos costumes e crenças e com tradições idênticas ou da mesma fonte, é ainda o velho e nobre sentimento que sempre reuniu cada povo á sombra de sua própria bandeira, que tem levado os homens, como levou aqueles que hoje glorificamos, á renuncia de todos os bens e de suas vidas, e que pela força de sua espontaneidade ha de primar sempre sobre as concepções artificiais e viciadas da universalização de classes congregadas.

Se, entretanto, nem aquele confronto, nem as conquistas de uma legislação avançada no sentido da possivel igualdade e da possivel felicidade de todos os brasileiros, nem a lição dos acontecimentos posteriores, conseguiram ter tão salutar efeito sobre os poucos compatriotas transviados, fiquem eles certos de que nós, da Marinha de Guerra, defensores de primeira linha da integridade da Pátria, tais fatos e considerações, revigoram, de um lado, os propósitos de nos conservarmos vigilantes para que o inimigo não [illegible] jamais o solo entre nós e te honrarmos, até o extremo limite do sacrificio da vida, os exemplos ferteis de [illegible], aos quais se junta agora o do martirio dos camaradas cujas memorias hoje cultuamos, certos como estamos, por outro lado, de que, pelo devotamento total de seus filhos, [illegible] que morreram [illegible] glória, [illegible] se abastardar com a adoção de extremismos exóticos, atingir o luminoso destino que o Criador lhe quiz reservar."

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DA AERONAUTICA

Coube ao coronel Gervasio Duncan falar, em seguida, em nome da Aeronáutica, proferindo a oração que segue:

"Exmo. sr. presidente da República; exmos. srs. ministros; Presados Senhores; Excelentissimas Senhoras; Meus caros Patrícios e Camaradas:

Desempenho-me da honrosa missão de falar pela Aeronáutica nesta sacro-santa cerimonia em que comemoramos compungidos o sexto aniversario de um levante armado contra o Brasil; levante criminosamente nascido de espiritos estendidos por absurdas ideologias, falhas de virtudes, e que os próprios propugnadores não sabiam definir, tão impraticaveis eram, como reposavam, em anarquicos fundamentos. O surto comunista que ensanguentou a nossa Pátria em 1935, foi consequencia da propaganda alucinante de aspirações politicas desorientadas e insubstentaveis, já relegadas na prática pela experiência da humanidade desde muitos anos, e até mesmo em sua última fonte de origem.

A evolução é, certamente, um direito individual e coletivo, que assiste ao homem e o acompanhará sempre; mas, evoluir é prosperar, e a prosperidade só se obtem dentro da ordem e do respeito reciproco. Os surtos de rebeldia que se manifestaram na evolução dos povos, não triunfaram pela barbaridade; vingaram e conseguiram perdurar, apenas os que, subvertendo instituições e governos, não desrespeitaram, todavia, a ordem social e econômica, no meio em que se impuzeram. Todos os que por terrorismo, violando a dignidade da familia e os sãos principios humanitarios julgaram firmar-se, resultaram por fim repelidos, como foram os desvairados comunistas que investiram em 1935 contra a nossa idolatrada Pátria, na capital e no Norte do Brasil. As monstruosidades cometidas no Nordeste repugnariam a selvagens. Assassinar irmãos de armas desprevenidos, desamparados e até sonolentos, foi ato de tremenda covardia e requintada perversidade.

Como isso contrasta com o glorioso episódio dos Dezoito do Forte de Copacabana!

Demolir é um crime, quando não há propósito de reconstruir: "Tudo aquilo que derriba deve restabelecer".

Esta velha máxima não se compadece, entretanto, com os principios demolidores do comunismo, porque, no nosso seus fundamentos anárquicos, não sabe e não pode criar nem construir.

Devemos hoje lamentar mais os loucos ideólogos que nos agrediram, do que os nossos denodados amigos vencidos de [illegible] na fragilidade da matéria, e que foram, para Deus, de consciencia tranquila, para nós o grande martírio que os santificou.

Os que sucumbiram nessa jornada de insania, defendendo o patrimonio moral do nosso povo, jamais serão apagados da nossa história nacional.

Estivemos com eles na luta, sobreviventes, aqui nos achavamos, no dia imediato, á beira dos seus túmulos.

As lagrimas, que se refregam, não humedeceram os olhos, derramar-se-ão no último adeus, com o pranto da Pátria agradecida: mas, desde logo, o generoso sangue desses bravos vivificou a consciência moral da nação, [illegible] e pujança o Brasil-Novo, onde o trabalho continua frutificando, sem imposições de vingança, para prosperidade da Nação e melhor futuro dos brasileiros.

Os nossos corações continuam guardando imorredoura lembrança de quantos, inesquecíveis camaradas, tombaram no cumprimento do dever imposto á consciencia pela disciplina e pelo amor á Pátria, [illegible] militantes que entre nós, cultivavam, probos, na intrepida carreira das armas.

Bem merecem eles este nosso empolgante tributo de saudades. Para isso estamos aqui, sinceramente congregados e comovidos, para lhes render venerando preito, certos de que esses valorosos irmãos, conscientes das responsabilidades assumidas perante o Brasil, souberam morrer, como fieis herois, no posto de honra que exerciam.

A morte é um acidente fatalmente ligado á vida, e [illegible] sabedor constante dos sacrificios que lhe impõem as suas responsabilidades para com a Pátria, na elevada missão de defendê-la.

Morrer na defesa de um nobre ideal — é morrer bem. Foi o que lhes sucedeu, e não admiramos, nós que aqui estamos, sim dispostos a imitá-los, se tanto fôr mistér.

FALA O DELEGADO DO EXÉRCITO

Como delegado do Exército, o general Salvador Cesar Obino foi o último orador, pronunciando o seguinte discurso:

"Fiel ás suas tradições e ao seu espirito cívico o Exército aqui está para reverenciar, com o [illegible] preito, a memória dos que tombaram, na madrugada sinistra de 27 de novembro de 1935.

Hoje, como ontem, impele-o um grande dever: exaltar a memória dos bravos camaradas e reafirmar a sua férrea vontade de não tornar inutil o sacrificio dos que foram imolados á sanha da barbarie bolchevista.

E de outra maneira não se compreende a atitude do Exército, tal a comunhão de deveres morais e responsabilidades efetivas que o ligam á política nacionalista do eminente chefe do governo.

Política nacionalista inspirada no sentimento de fraternidade brasileira, de molde a desenvolver ao máximo, em todas as classes sociais, o espirito de cooperação, em prol dos supremos interesses do país.

Política nacionalista profundamente humana e construtora, não torturada pela ancia de reivindicações territoriais, e que objetiva incrementar a exploração e a circulação das riquezas do nosso território, sem esquecer as medidas tendentes a preservá-las das acometidas do imperialismo, que, sob formas e aspétos enganadores, tem avassalado povos despercebidos das práticas profundamente utilitárias dos tempos modernos.

Política nacionalista que encara, sem rivalidade, o surto de progresso dos países do nosso continente, com os quais, fieis á sadia e inalteravel diretriz da nossa politica externa, estreitamos cada vez mais os laços de solidariedade no sentido de realizar a defesa em comum do território americano, no caso eventual de agressão de qualquer potência extra continental.

Política nacionalista sem preconceitos raciais e que exerce o seu esforço principal no sentido da realização de uma vasta e meritória obra de justiça social, que acautela, por um lado, as justas reivindicações das classes menos favorecidas, e, por outro desperta em todas elas, o espirito de cooperação, que é o traço marcante do nosso nacionalismo.

Sem cerrarmos os olhos aos perigos de uma agressão externa, atentemos com especial cuidado na nossa frente interna, cujo grau de homogeneidade medirá a intensidade da força com que poderemos enfrentar eventual ameaça externa.

Sem cerrarmos os olhos aos pede todos os fatores de desagregação interna, contra os quais aliás nos mantemos vigilantes, força é confessar que no bolchevismo, pelo seu carater internacionalista, é o mais poderoso agente de dissociação nacional.

O internacionalismo moscovita não colima a cooperação de todas as nações, em beneficio dos interesses da humanidade; trata-se da aliança dos sem pátria, agitadores internacionais de todos os paises, incumbidos de pregar e realizar em cada um deles a destruição dos fundamentos da civilização ocidental, consoante os postulados da doutrina do materialismo histórico.

O materialismo é, por sua essência, profundamente egoista.

Sem os freios que só um elevado idealismo pode criar e manter, os homens, como as nações tendem para a violência sistematizada: é o predominio da lei da selva.

Extirpar do homem a força criadora da fé é reduzí-lo a simples condição de animalidade.

O bolchevismo não satisfeito de arrazar a fé cristã, extendeu a sua obra satânica de destruição a tudo que pudesse de qualquer fórma atenuar o espirito agressivo das massas mal orientadas: era necessário formar a chamada mentalidade revolucionária, capaz de realizar a obra de destruição levada a efeito no inferno moscovita.

Todos os processos são aconselhaveis para a destruição da chamada sociedade burguesa, ridicularizados e acoimados de meros preconceitos os mais nobres predicados da espécie humana.

Não nos iludamos com o aspéto pseudo nacionalista que o bolchevismo assumiu, forçado pelas circunstâncias.

Os vermelhos operaram uma OOs vermelhos operaram uma solerte retirada estratégica numa habil manobra de despistamento político, que visava atenuar as reações dos povos por eles ameaçados.

Em grande número de países os vermelhos organizaram agremiações pseudo liberais, numa vasta campanha de aliciamento das massas com o fim de provocar movimentos internos que facilitassem o advento do regime bolchevista.

A campanha internacionalista continuava e continua de fato a desenvolver-se com intensidade alarmante.

Os seus efeitos não há quem os não conheça.

Nós mesmos pagámos doloroso tributo na sangrenta jornada de 27 de novembro.

Objetam brasileiros de boa fé que o nacionalismo tende a evoluir pela ação da doutrina para o internacionalismo, criando destarte em todas as nações perigosos fócos internos de desagregação.

Ora, não há negar que é da essência de todos os regimes a propagação de suas idéias, sem que isso implique eliminação do espirito nacional.

Governos democráticos, totalitários ou suas variantes, os há em todos os quadrantes do globo, conservando cada um deles as suas caraterísticas nacionais.

Se considerarmos o problema sob o aspeto da expansão pela força sem entrarmos na apreciação das causas aparentes ou reais das lutas armadas, verificamos que em todos os tempos e em todas as regiões a expansão imperialista não foi obra exclu-

(Continúa na 5.ª pag.)

O REJUVENESCIMENTO DOS QUADROS MILITARES DA NAÇÃO

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal

Numa de suas últimas sessões, decidiu o Supremo Tribunal Federal um caso de apelação de sentença relativa á reforma de militares do serviço ativo. Prevaleceu na decisão o voto do relator, ministro Waldemar Falcão, nos termos seguintes:

"A sentença apelada inspirou-se na boa doutrina e na jurisprudência deste Supremo Tribunal.

Na técnica administrativa hodierna, o afastamento dos servidores públicos da atividade funcional em virtude de aposentadoria ou reforma, apresenta dois aspectos distintos, conforme se trate de função pública civil ou de função militar inerente aos postos das Forças armadas da Nação.

Para os funcionários civis, exige-se uma condição de idade e uma condição relativa ao tempo de serviço.

Para os militares, requer-se um determinado limite de idade, e não uma condição de idade e ainda uma outra condição relativa ao tempo de serviço.

Essa caracteristica especial, que diferencia a situação do militar do civil, explica-se pela idéia de que a função militar é tambem um encargo, que não pode ser imposto além de um certo tempo sem o consentimento do agente (Gaston Jèze, Le Statut des Fonctionnaires Publics, [illegible] pg. 273).

Por outro lado, não se pode deixar de reconhecer ao poder público, no interesse da própria defesa nacional, promover o rejuvenescimento dos quadros militares, mediante leis que modifiquem o limite da idade para os militares da ativa, em função da evolução do aparelhamento militar da Nação. A sentença apelada enquadra-se nesses principios.

Aliás, dado que se não inspirasse nesses principios, o ato governamental em questão estaria aprovado pelo artigo 18 das Disposições Transitórias, da Constituição de 1934, conforme demonstra a sentença em causa.

Nego, pois, provimento á apelação.

O PANORAMA INTELECTUAL DE DUAS PATRIAS

Recepção do sr. Antonio Ferro na Academia Brasileira de Letras

Com a presença do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo, da totalidade dos membros da Academia Brasileira de Letras e de numerosa assistência, realizou-se ontem, ás 17 horas, a recepção do sr. Antonio Ferro naquele cenaculo. Iniciando a sessão, o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia, ressaltou a significação da visita que revestiam naquele momento, acentuando que não se tratava de um estranho mas de alguem que vinha ali com plenos direitos pelas suas qualidades de escritor.

Em seguida, relembrando os esforços já feitos em prol de um intercambio cultural ainda maior entre Brasil e Portugal, citou a lição de Joaquim Nabuco, que, apesar de reconhecer a diferença dos destinos literários entre os dois países, achava que o Brasil jamais devia esquecer o seu fundo europeu — Portugal. Passa logo após a elogiar o recente convenio assinado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e o secretariado de Propaganda Nacional do Governo Português, salientando que ele não virá dar um impulso definitivo a esse velho sonho acalentado por tantos espiritos ilustres.

Terminando a sua oração, o sr. Levi Carneiro deu a palavra ao poeta Olegario Mariano, [illegible] ao sr. Antonio Ferro, referindo-se a carinhosa recepção que [illegible] Portugal e termina num poema de exaltação aos poetas da grande pátria irmã, desde Camões até Antonio Nobre e Cesário Verde.

Falou em seguida o sr. Antonio Ferro, aludindo ao seu contentamento como ao seu reconhecimento por se ver recebido em sessão especial naquela casa do pensamento brasileiro.

Relembra de passagem uma oração pronunciada em Lisboa, na qual traçara um paralelo entre a poesia brasileira e a portuguesa, a segunda "timida, subjetiva, morrendo de amores"; a primeira, "objetiva, ousada de amores vivendo". Depois disto, relembra as suas numerosas viagens, ás cidades que visitou, ás que mais admira, fazendo um retrato de Paris.

Passa a falar de outras cidades para dizer:

"E entre elas, particularmente estimadas e amadas, algumas cidades do Brasil: O Recife, a quem apetece gritar "Ó Linda". a Baía, museu da colonização portuguesa; Santos, palacio do mar; Belo Horizonte, cidade que parece desenhada sobre a terra com o lapis e a regua do proprio criador; Ouro Preto, titulo sugestivo de romance, com o Aleijadinho como protagonista, cuja leitura guardo avaramente para horas mais calmas; Belem, Manaus, cidades que marcham, cidades amazonas; Porto Alegre, porto feliz, tantas outras cidades que ainda não conheço, volumes da infinita biblioteca Brasil. Mas privei com São Paulo, uma das maiores oficinas do nosso progresso, uma das raras cidades do mundo onde se consegue ter a impressão de viver dentro dum filme, dentro dum "ecran", num cenário de imagens movediças. Inconstancia? Flutuação? Frivolidade? Exatamente o contrario. Transformam-se novas praças, crescem os arranha-céus onde havia casinhas que beijavam a terra, mas os alicerces, as raizes são sempre os mesmos: saudavel ambição, incansavel força de vontade, tenacidade... É que a terra de São Paulo, alçapão da magica, sub-sólo de "feerie", produz várias colheitas por ano e várias metropoles por século. Chega-se a ter a impressão de que os paulistas olham para a sua capital, depois de alguns anos de vida intensa, como os milionários americanos para os seus Packards ou para os seus Cadillacs: "Já andou tantas milhas... o motor principia a estar fatigado. É melhor mandar vir outro da fábrica..." E uma nova cidade surge, modelo 1940, 1950, 1960, etc. São Paulo, é assim um Hollywood natural, super-produção do Brasil, uma cidade que se transformou num filme de longa, da infinita metragem".

Sobre o Rio de Janeiro diz que "é a cidade da América do Sul, de toda a América, que possue maior sedução".

"Uma cidade tão aberta, tão franca, de labios tão vermelhos" que o seu nome principia pela primeira pessoa do presente do verbo rir — "Rio".

Faz depois uma interessante evocação de Lisboa.

Finaliza acentuando tambem a importância do convenio assinado que unirá num só o panorama intelectual das duas pátrias.

COM MUITOS REFUGIADOS DE GUERRA

Chegou o "Niassa"

Conduzindo cerca de 564 pessoas, todas refugiadas de guerra, deu entrada ontem, na Guanabara, o transatlântico português "Niassa", procedente de Lisboa. Desse elevado número de passageiros, cerca de 212 aqui desembarcaram, destacando-se, entre eles, os diplomatas Emanuel Lancial, da França; Nadzinslaw Narawscki, da Polonia; Conde Giorgio Dellano, Gerardo Castiglione, Alberto Biamoni, da Italia; Andrés Alvarez Calderon, do Perú; Abilio Andrade Lemos, de Portugal e o sr. Antonio Rodrigues Larrotta, presidente da Cruz Vermelha da Espanha.

O "Niassa" escalou no porto de Recife, ao contrário do que fôra estabelecido, pois deveria rumar diretamente ao Rio. É que, em meio á viagem, dois passageiros adoeceram, sendo que um, o sr. Bernard Rotschild, alemão, faleceu antes mesmo que o navio chegasse á capital pernambucana, onde foi inumado, tendo sua viuva prosseguido viagem.

O outro, tambem, sr. John Gustav, foi desembarcado e internado em um hospital daquela cidade.

Graças a isso, o consul de Portugal, sr. Manoel Antonio Gonçalves, desembarcou em Recife, evitando, assim, vir ao Rio, para, depois, voltar ao Norte do país.

Entre os passageiros que aqui ficaram acha-se tambem o conde de Galvêas, diretor da companhia a que pertence o "Niassa". Vem estudar as possibilidades do aumento da navegação para o continente sul-mericano.

Ainda a seu bordo viajou o "speaker" Geraldo Mascarenhas, que atuou ao microfone da British Broadcasting Corporation, pelo espaço de seis meses, em substituição ao seu colega P. Xisto.

REGRESSOU ONTEM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Suas últimas visitas feitas na capital paulista

No mesmo avião da FAB, que o havia conduzido a São Paulo, regressou ontem daquela capital o presidente da República. O aparelho desceu no aeroporto Santos Dumont ás 11,45 da manhã. O sr. Getulio Vargas viajou em companhia de sua senhora e de seus ajudantes de ordens. O chefe da Nação e sua esposa foram recebidos entre demonstrações de alegria pelo mundo oficial e elementos de todas as classes da sociedade carioca. Após os cumprimentos, o presidente da República e a senhora Darcy Vargas seguiram para o Palácio Guanabara.

NA EXPOSIÇÃO DAS "MAQUETTES" DO MONUMENTO A CAXIAS

São Paulo, 27 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou ás 18 horas de ontem a Exposição de "maquettes" do monumento ao Duque de Caxias, localizada á praça Ramos de Azevedo. Aguardavam o chefe da Nação, no local, o general Mauricio José Cardoso, o prefeito Prestes Maia, os srs. Lourival Fontes, Túlio Caldas, Abner Mourão, capitão Gouveia Franco, o representante do sr. Luiz Sampaio Arruda, secretário do governo, srs. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", Antonio Pio [illegible], diretor do Departamento das Municipalidades, Rubião Junior, diretor do "Correio Paulistano", todos os oficiais e representantes dos oficiais de todos os corpos do Exército estacionados na capital, artistas, jornalistas e pessoas de representação na sociedade. Em frente do local, estava formada uma companhia de guerra do 4º B. C. com a respectiva banda de música. A chegada do sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do sr. Fernando Costa, interventor federal, e seus ajudantes de ordens, foi dado o toque de continência, tendo a banda executado o hino nacional. Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o chefe da Nação ingressou na Exposição, tendo se demorado em frente de várias "maquettes", trocando impressões com o interventor federal e com o comandante da Região. O presidente Getulio Vargas foi apresentado aos artistas que se achavam no recinto, tendo felicitado os autores de vários trabalhos. A seguir, o chefe do governo, acompanhado de sua comitiva, retirou-se da Exposição, dirigindo-se ao 4º esquadrão do 2º H. C. D., onde chegou ás 19,30. A entrada, foi executado o hino nacional. Dirigindo-se ao segundo andar, onde estava formada toda a oficialidade da Região presente na capital, tomou a palavra o general Mauricio Cardoso. Disse que o 4º esquadrão tinha a honra de hospedar o chefe da Nação e que era um momento de satisfação para todos os oficiais presentes cumprimentar o dirigente do Brasil. Respondendo, falou o sr. Getulio Vargas, que acentuou sua satisfação por estar dentro de um quartel das nossas forças armadas, com as quais tomava contacto todas as vezes que os seus afazeres o permitiam. Elogiou o parque industrial paulista, tendo palavras de carinho para com o povo desta terra que o recebia com tantas demonstrações de apreço, depois de ter dado tantas provas de civismo e amor ao Brasil, construindo dentro do país uma cidade como São Paulo, motivo de orgulho para todos os brasileiros. Depois de ter participado de uma mesa de doces, que lhe foi oferecida, o chefe da Nação retirou-se com as mesmas formalidades da chegada, dirigindo-se para o palácio dos Campos Eliseos. Ao sair do elevador do prédio onde está instalado o 4º esquadrão, alunos do Instituto de Ciências e Letras e do Mackenzie College, uniformizada, lançaram sobre o presidente Vargas sucessivos punhados de petalas de rosas, o que o chefe do governo agradeceu sorrindo. Não sómente em frente á Exposição de Maquettes, como tambem nas imediações do quartel do 4º esquadrão, uma enorme multidão se comprimia nas calçadas, tendo vivado repetidas vezes o nome do presidente Getulio Vargas, aclamações essas constantemente entremeiadas de palmas.

É DESCOBERTA A MAIOR NECROPOLE DE ESPANHA

Nela existem grandes riquezas arqueológicas

Madri, 27 (H. T.) — Na povoação de Castiltierra, na comarca do Fresno de Cantespino, a poucos passos da ermida romanica onde se venera o Santo Cristo de Corporário, há um antigo cemiterio visigótico que interessa, no momento atual, a todos quantos sentem respeito e curiosidade pela arqueologia, que é a fonte mais antiga da historia.

Sem abandonar as suas muitas outras preocupações e ocupações, ao empregarem a sua inteligência e os seus braços, os técnicos lograram pôr a descoberto, de modo palmar, os seus trabalhos espirituais.

Há cerca de sessenta anos que pela primeira vez, apareceram naquelas terras freios de cavalos e restos de espada de guerreiros, agricultores e criadores que por volta do ano de 409 ocuparam a metade ocidental da peninsula ibérica.

Vandalos alanos e suevos acreditavam no destino e nos demônios, e por isso, entre os objetos encontrados havia inscrições e desenhos que rendiam culto a Votan, Dona, Freya e Baldur, ou a herois como Laki.

Esses barbaros usavam o alfabeto runico, sobre a cursiva latina, com mistura da grega. Mas pouco se chegou a conhecer dos primitivos invasores que desceram até á Espanha. As escavações feitas em Herrera de Pisuerga, Dangazo e Carpio de raro muito concorreram para ampliar esses conhecimentos.

Faz sete anos que se começou a falar da necropole de Castiltierra. Anteriormente os dirigentes espanhois de epocas tão recentes encolhiam os ombros mas meia duzia de traficantes trocavam os objetos encontrados por boas moedas que vinham a tirar-lhes nas mãos sem grande esforço, devido á pródiga generosidade dos antiquários principalmente de Paris, Londres e Nova York.

Durante a nossa cruzada o seco e destruidor tornou-se senhor absoluto da necropole. Sob a direção do professor Santaolalla e dos seus discipulos Mañá e Suez foi possivel chegar á conclusão de que o cemiterio visigótico em questão é o maior de toda Espanha, e possivelmente de toda a Europa, ou pelo menos é que encerra nos seus restos mais riquezas arqueológicas.

O arado ao penetrar na terra revelou a existência de preciosos testemunhos dos tempos passados. Ricas sepulturas mais tarde cuidadosamente postas a descoberto, mostraram á luz esqueletos sempre "orientados", placas retangulares, ceramicas, fibulas de bronze, colares de pasta vitrea e ambar em torno dos colos da mulher que tambem se ornava com brincos de prata, bronze e estanho. E pelo seu tamanho deviam ser enormes os orificios abertos nos lobulos das orelhas das beldades visigóticas.

Os homens não eram enterrados com armas, salvo raras exceções, mas quase todas as mulheres eram sepultadas com cinta, faca, braceletes e aneis.

A variedade dos objetos de adorno encontrados revelam a extraordinária preocupação com a moda das mulheres daquelas distantes éras.

A pedra preciosa mais usada é a granada. Alguns objetos têm a forma de aguia heraldizada to forma mais ou menos semelhante á aguia de São João do escudo espanhol.

Entre os objetos figuram ainda uma aguia espanhola, a decima oitava conhecida no mundo, um grande broche de vidros coloridos com aplicações de nacar lavrado e enfeites de filigrana de prata.

Os ataúdes descobertos relembram os dos demais povos germânicos. Todos esses restos permitem estabelecer que o cemiterio foi utilizado desde o século V até ao primeiro quartel do século VII momento em que a Igreja já consegue desterrar os velhos usos da ascendência pagã em virtude da qual eram depositados nos túmulos recipientes com alimentos e objetos de adorno.

O DIA DO RESERVISTA

Os reservistas não possuidores de certificados deverão tambem apresentar-se

O Dia do Reservista, a 16 de dezembro próximo, revestir-se-á do maior brilho, já se encontrando as altas autoridades militares tomando imediatas providencias para que as festividades transcorram num ambiente de ordem e de disciplina. As comemorações este ano serão realizadas em quarteis, repartições militares tiro de guerra e prefeituras municipais. Para evitar ausências, ficou estabelecido, que os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda não os terem á mão) deverão tambem apresentar-se. Participarão das festividades no corrente ano os reservistas de 1ª e 2ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923.

A APRESENTAÇÃO SE FARÁ PELAS CATEGORIAS

Para que a apresentação transcorra dentro da maior ordem, ficou estabelecido que a mesma se fará pelas categorias e pelos locais seguintes: reservistas de 1ª categoria — nos quarteis do Exército. Reservistas de 2ª categoria — nos tiros de guerra e Escolas de Instrução Militar, desta capital e cidades onde houver quartel do Exército.

Reservistas de 1ª e 2ª categorias — nos tiros de guerra e Escolas de Instrução Militar do interior, em colaboração com as prefeituras. Nos municípios em que não houver unidade militar alguma, todos os reservistas (1ª e 2ª categorias) se apresentarão á prefeitura mais próxima de sua residência.

EMPRESAS QUE ESTÃO OBRIGADAS A MANDAR FICHAS DE SEUS EMPREGADOS

Ficou ainda estabelecido pelas autoridades militares, que os empregados de repartição e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos de transporte, luz, gás, força, telefone, correios e telegrafos, postos, água, esgotos, assistência e outros como tais considerados, não compareceráo pessoalmente, ficando porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter, até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

PROVIDENCIAS DA REGIÃO

O general Silva Junior, comandante da Primeira Região Militar, a quem está afeto as responsabilidades das festividades acima, recomendou aos seus subordinados que as condições de recepção dos reservistas atendam ao trabalho interno dentro do quartel, no caso de uma grande afluência de apresentados, devendo as unidades colocar nas estações de estradas de ferro, etc., patrulhas encarregadas de encaminhar os reservistas aos quarteis. Recomenda ainda, que além do dia 16 de dezembro deverá funcionar em cada unidade militar, prefeitura, etc., um posto de recepção de reservistas até 30 desse mês, para atender áqueles que não puderem comparecer ás festividades do dia 16. Determinou que fosse remetida ao seu quartel-general pelas unidades, formações de serviço, e Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra até 10 de dezembro próximo, uma cópia de programa dos festejos.

A PROFILAXIA DA PARALISIA INFANTIL

Os resultados a que chegou um professor suéco

Estocolmo, 27 (U. P.) — O professor sueco Carl Ling apresentou um estudo sobre a paralisia infantil, no Congresso Médico que se celebra nesta cidade, declarando que, depois de prolongadas investigações, descobriu que os bacilos dessa enfermidade se introduzem pela via digestiva, juntos com a água que se toma. Recomendou, então, que ao se apresentar a enfermidade, deve-se proceder a uma desinfecção cuidadosa de todos os encanamentos e depósitos de água corrente, assim como das pias e se evite beber água suspeita de estar contaminada.

NA AUSTRALIA

Camberra, 27 (Reuters) — O dr. Evatt, ministro do Exterior da Australia, declarou, na Câmara dos Representantes, hoje, que considerava profundamente extranho o fato de o Imperio ainda não se encontrar em guerra com a Finlandia, Hungria e Rumania, "cumplices da Alemanha na guerra contra a Russia".

Acrescentou que "uma decisão firme é o que o bom senso exige para os métodos diplomáticos". Citou, como exemplo, as medidas preventivas tomadas pela Inglaterra no Irak, Siria e Iran, para enfrentar os perigos de uma penetração alemã na direção do Caucaso e contra a rota vital de abastecimento para a Russia.

Declarou o dr. Evatt que a consolidação das posições britanicas no Iran é de valiosa importância, em face da possibilidade de que os alemães violem a neutralidade da Turquia.

"A Comunidade — declarou o ministro do Exterior — Está considerando o envio de uma pequena delegação á Russia". Salientou, fim, que algumas promessas da França estão prestes a não ser cumpridas, tal como a entrega da sua frota naval á Alemanha, e declarou que é preciso evitar que a Alemanha ou a Italia ocupem as bases francesas no norte da Africa ou no Atlantico.

NO MEDITERRANEO

No mar, a bordo de um cruzador britânico, 27 (De Massy Anderson, da Reuters) — Um forte esquadrão de cruzadores do Mediterraneo Oriental, com o apoio de "destroyers", realizou uma das mais extensivas operações ao longo das perigosas 150 milhas entre as costas da Cirenaica e de Créta.

Essas operações de limpeza cobriram cerca de 400 milhas e durante todo tempo, o esquadrão esteve vulneravel aos ataques aéreos inimigos, penetrando profundamente no Mediterrâneo central, 200 milhas além do famoso Matapan. Ao mesmo tempo, unidades ligeiras completaram o cordão de isolamento do Mediterrâneo, afundando dois navios mercantes do Eixo, enquanto os "destroyers" que os protegiam fugiram através dos estreitos de Kither.

O almirante Cunningham está determinado a não deixar que qualquer comboio inimigo chegue á Libia. Efetuamos uma navegação em zig-zag desde a manhã á tarde na direção ocidental. Enquanto isso, outras forças surpreenderam mais 2 navios mercantes que foram rapidamente afundados, enquanto sua escolta fugia para as ilhas gregas. Aparentemente, outros navios do Eixo foram notificados do que estava ocorrendo, entrando nos portos mais próximos.

O esquadrão viajou sem cessar, desde que o sol brilhou intensamente sobre o Mediterrâneo, até que a noite caiu. A lua iluminou vagamente as linhas da costa e o esquadrão continuou a sua vigilia. Reunimo-nos, por fim, á frota de batalha de couraçados, completando 1.400 milhas de navegação, sem qualquer incidente.

ORGANIZAÇÃO

Muito se tem escrito ultimamente sôbre organização, cujos métodos só recentemente foram introduzidos no Brasil, enquanto outras nações desde os fins do século passado cuidavam de estabelecer a produção em bases científicas.

A época presente, que pode ser classificada como a da organização, procura coordenar a ação dispersa, constituindo verdadeiros organismos funcionando harmonicamente, com economia de tempo e movimentos. A supressão de movimentos desnecessários conduz a certa rigidez, que se traduz nas artes plásticas pelo predomínio da linha reta e no trabalho manual pela retificação e dureza de gestos, como que acompanhando a dinâmica das máquinas e aparelhos com que a economia industrial substitue o trabalho do homem.

A organização, tendendo a eliminar o supérfluo no processo de produção, exige que o organizador estabeleça o plano, o esquema antecipado das atividades que pretende realizar dentro das linhas inexoráveis da organização.

Desaparece destarte, nos centros de produção maciça, a livre expansão do artesanato individual, em que cada obreiro dava largas à sua destreza, habilidade ou bom gôsto, livre da tirania do tempo, que empregava sem peias, no acabamento perfeito da sua tarefa.

As exigências do conforto moderno, despertadas pelo crescente aumento da riqueza individual; a necessidade consequente de incrementar a produção dos bens de consumo; a publicidade, elevada ao mais alto grau, estimulando a aquisição das novas utilidades lançadas incessantemente nos mercados: eis os elementos que determinaram as atividades da ciência em busca de novos métodos de trabalho capazes de intensificar a produção. O fator tempo é hoje preponderante, pois o dia de trabalho foi encurtado. O proletário já não trabalha de sol a sol, mas sim dentro de horários restritos, obtidos após luta incessante e árdua.

Um dos característicos do trabalho moderno é a especialização. Cada obreiro realiza a sua tarefa, sempre a mesma, de modo a obter, segundo os métodos de redução dos movimentos desnecessários, a maior perfeição em menor tempo.

Afim de que se pudesse traçar regras científicas precisas para a eliminação de movimentos inúteis, tiveram os técnicos de analisar minuciosamente todas as operações que um certo trabalho exige, e estudar a série de movimentos empregados em cada uma dessas operações. Os gestos desnecessários medidos em fração de segundo, somam totais consideráveis de tempo ao cabo da tarefa diária.

Esses movimentos totalizados geram no trabalhador um cansaço físico capaz de expô-lo em alguns anos a perturbações graves.

Atinge pois, a organização científica do trabalho um duplo escôpo, qual o de dar ao operário a maior eficiência com maior salário, defendendo-o ao mesmo tempo contra os males de uma atividade excessiva e inútil.

A Gilbreth se deve ter formulado a teoria científica dos movimentos. A interrupção de um movimento necessita de esforço de parada, que absorve energia. Para repetir um novo movimento, é necessário novo impulso, que requer segunda quantidade de energia. E' preciso pois evitar as interrupções, estabelecendo cadeias, ciclos ou séries de movimentos, cada um destes facilitando o seguinte. Tais séries de movimentos conduzem ao trabalho rítmico, ou seja à repetição de um movimento independente do impulso psíquico. Foi assim que Gilbreth conseguiu reduzir o tempo de vários serviços sem maior esfôrço para o trabalhador, como no caso da jovem japonesa, que numa exposição em Londres se exibia pregando etiquetas em caixas com pasmosa rapidez, mas que poude ainda reduzir o tempo a pouco mais de metade, graças à supressão de certos movimentos desnecessários.

M. Kent redator-chefe da revista *Industrial Engineering*, necessitava expedir 20.000 cartas circulares diárias, numa campanha para aumentar as assinaturas. Aplicando os princípios de Gilbreth, conseguiu duplicar a produção sem o maior esfôrço do pessoal, que continuava a ser o mesmo.

F. W. Taylor engenheiro norte-americano tendo trabalhado como operário em grandes usinas, poude reunir vasto cabedal de conhecimentos práticos, que serviram de base ao desenvolvimento científico dos seus estudos, fixando os princípios da organização racional do trabalho, hoje estendidos a todos os ramos da atividade produtiva.

Tendo visado não só a organização das usinas como a administração das empresas e a seleção do elemento humano, Taylor durante longos anos trabalhou na observação e na análise do material então em uso e procurou adaptá-lo às exigências da produção intensiva e rápida. Só a determinação da forma das ferramentas para trabalhar metais Taylor consagrou, com Barth, 26 anos de labor! A construção de uma ferramenta segundo diz um técnico moderno, constitue por si só uma ciência.

H. Fayol italiano, criador do "fayolismo", é outro notavel organizador. Segundo alguns autores, o fayolismo veiu completar o sistema Taylor, com a introdução da parte administrativa, contabil, etc. São dele os cinco elementos da administração: *prever, organizar, comandar, coordenar e controlar*. No primeiro elemento o administrador traça o programa de ação; no segundo constitue o duplo organismo material e social da empresa; no terceiro faz agir o elemento pessoal; no quarto coordena, harmoniza todos os atos relativos ao empreendimento; no quinto, finalmente, atende a que sejam executadas com exatidão as ordens dadas e as regras prescritas.

Henry Ford introduziu em suas gigantescas oficinas certos princípios de organização desses cientistas, visando a produção em grande série. Por um sistema de *tapis-roulants*, método introduzido hoje até nas indústrias extrativas do sub-solo, encadeou os movimentos, que se processam sem solução de continuidade, ao mesmo tempo em que pela especialização, elevada a um alto nivel, faz de cada operário um elo da longa série de operações necessárias ao acabamento do produto.

Após a guerra atual, as usinas, adaptadas à produção de material bélico, serão desmontadas e readaptadas para o fabrico de artefatos de uso pacífico. Os métodos de fabricação, já mais aperfeiçoados ainda, diante da urgência no suprimento dos exércitos, permitirão lançar nos mercados a enorme produção das fábricas, continuando destarte a luta econômica, se um aparelho ajustador, interessando o mundo inteiro, não estabelecer limites à produção, tendo em vista que o consumo não é elástico.

Luiz Souza Gomes

CAFÉ

Voltemos à questão do café, tal como é servido nos hoteis de luxo do Rio de Janeiro. A questão é de muita importância, porque está diretamente ligada à nossa reputação de principal país produtor.

Que os nossos hoteis de luxo não tenham ainda atingido a perfeição no gênero — é justificavel. O motivo é de pessoal e de clientela. De um modo geral, esta última não é do nivel da que contribue para sustentar os hoteis da mesma categoria em outras partes do mundo. Quanto a pessoal especializado, o nacional não existe, como é natural, e o internacional é escasso.

Mas, se o argumento presta para justificar as falhas de caráter geral dos hoteis de luxo do Rio de Janeiro, não é desculpa para o caso particular em apreço, isto é a maneira pouco satisfatória como o café é servido. Pelas razões acima expostas sumariamente, tudo se pode tolerar com relação aos hoteis de luxo do Rio de Janeiro, salvo o facto de não servirem um café à altura da fama conquistada no estrangeiro pelo nosso produto.

Já tivemos ensejo de dizer — e hoje repetiremos — que não é admissivel que, a êsse respeito, os hoteis concorram para a decepção, entre as mais facilmente remediáveis, que o turista sofre ao desembarcar no nosso porto. Os hoteis não se dão conta de que aquilo que seu descuido, a êsse propósito, revela é uma falta de requinte que redunda no seu descrédito e no do *standard* de vida do brasileiro em geral.

No conceito do estrangeiro, se o brasileiro nem ao menos sabe ser exigente no que se refere à sua bebida nacional, em que outra coisa poderá êle mostrar que é uma raça de gostos apurados? No espírito do turista, inclinado a conclusões superficiais e rápidas sôbre o que observa em viagem, a primeira chicara de café provada em nossos hoteis de luxo é o padrão para prejulgar prejudicialmente o nosso grau de cultura.

Um bom café exige três condições essenciais: ser puro e verdadeiro, de primeira qualidade e feito na hora. É o que a nossa propaganda, corretamente, ensina no estrangeiro. Nossos hoteis de luxo não o ignoram e, nesse caso, uma vez que não observam aquelas três condições, são condenaveis.

Afinal de contas, para os hoteis de luxo do Rio de Janeiro servir café puro e verdadeiro, de primeira qualidade e feito na hora, é cumprir um dever nacional. O café é um dos nossos títulos de recomendação no mundo inteiro. É, alem do mais, uma de nossas principais riquezas. Constitue uma de nossas grandes fontes de renda e, por êsse motivo, sua propaganda nos tem custado rios de dinheiro. Não é concebivel que o nosso esfôrço e o nosso dinheiro, no sentido de convencer o estrangeiro de que o nosso café é inexcedivel, sejam deitados a perder pelos hoteis de luxo do Rio de Janeiro, aos olhos dêsse mesmo estrangeiro, quando êle desembarca no Brasil.

* * *

No *bar*, os hoteis servem habitualmente excelentes *cocktails* e outras misturas perfeitamente potaveis. Por que não reservar ao café, no *restaurant* e nos salões, igual tratamento? Pelo simples motivo de maior ou menor receita? Onde está, então, o sentimento nacional?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões [illegible] *das dez horas de hoje*

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Temperatura elevada. Ventos variáveis e frescos.

Máxima 29.0, mínima 20.2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Indústria nacional

O quadro econômico do país, ao contrário ao que a situação anormalíssima criada pela guerra fazia entrever ou prejulgar, foi desenhado pelo sr. Getulio Vargas no discurso pronunciado no recinto da Feira Nacional de Indústrias, em São Paulo. De facto, quando se declarou o tremendo conflito, foram de intenso e até certo ponto justificado pessimismo as previsões sôbre as consequências da desarticulação do intercâmbio mundial. A perspectiva, para o Brasil, era sombria. Nosso país tinha a maior parte de seus negócios com mercados europeus. Não tardou, porém após alguns meses de sérias preocupações, que o nosso comércio exterior, assim rudemente golpeado, retomasse a sua atividade, re adquirindo vantajoso equilíbrio.

Em nove meses dêste ano, a nossa exportação apresentou um movimento superior, tanto em volume, como em valor, ao movimento de 1940. E o sr. Getulio Vargas, ao compôr êsse quadro tão diverso do que era previsto, salientou as iniciativas para o estabelecimento de novas fábricas no país, ampliando-se assim a capacidade do parque industrial brasileiro. O quadro econômico esboçado pelo presidente da República, falando entre industriais e para industriais, tem a confirmação plena nas cifras do intercâmbio, no período dos três primeiros trimestres do ano. Destacada dêsse movimento a parte referente às indústrias, desde logo se verificam os surtos magníficos de nossas manufaturas. E essa é, sem nenhuma dúvida, a indústria nacional, capaz de vencer e prosperar sem necessidade do arrimo em tarifas protecionistas.

Transpondo as fronteiras, conquistando mercados, melhorando as suas condições técnicas, para aperfeiçoamento de seus produtos, a indústria brasileira não terá receios de concorrência estrangeira nos mercados internos, porque também ela irá competir com a indústria estrangeira nos mercados externos. E então a *indústria nacional*, utilizando a matéria prima do país, justamente se ufanaria dessa denominação, como já vem acontecendo em face das inequívocas demonstrações do intercâmbio.

A epopéia de Tobruk

Segundo dizem as informações da frente norte-africana, as tropas imperiais britânicas que estão em ofensiva na Líbia acabam de fazer junção com as que se achavam sitiadas em Tobruk. Com isto, chegou ao seu termo a épica resistência vitoriosa da guarnição que naquela cidade resistiu sem desfalecimentos a um prolongado assédio.

Os acontecimentos nessa colônia, que ainda é parte dos domínios italianos, estão na sua terceira fase. A primeira foi a ofensiva do general Wavell, com a derrota das fôrças que defendiam o prestígio da Itália. A segunda foi a contra-ofensiva alemã que desfez os ganhos britânicos não consolidados devidamente. A terceira é esta de agora, com uma investida sem dúvida menos rápida e talvez por isto mais segura.

Entre o golpe alemão e o contra-golpe atual do general Autchintek, houve porém a epopéia de Tobruk: e a libertação, agora, dos que nela tiveram tão relevante papel pôs termo a um drama e inscreveu muitos nomes na história dos grandes feitos militares.

Essa resistência, que em beleza iguala, entre outras, à do general Townshend, cercado com o seu exército de Kut-El-Amara, na conflagração passada, foi, em realidade, a primeira demonstração de que a máquina alemã podia parar nas suas arremetidas. E ela parou diante da praça Líbia. Parou, imobilizou-se e ficou impotente. O general von Rommel não teve o prazer de dominar e capturar a fôrça que continuou de posse da cidade, e sentiu, por fim, o desprazer de ser forçado a levantar o sítio. Não era, porém um exército que continha as fôrças combinadas ítalo-germânicas. Era uma simples guarnição, pequena parcela de uma tropa que se viu na contingência de ceder terreno.

Os comentadores das operações atuais na região africana dizem que elas vieram revelar que é apenas uma lenda a invencibilidade do moderno exército teuto. Isto, entretanto, já os homens que em Tobruk gritaram "Well-stand!" sobejamente o haviam dado a entender, porque Tobruk estava destinada pelos alemães a ser a quarta Dunquerque dos britânicos e foi para Von Rommel o seu primeiro insucesso.

Os heróis dessa jornada souberam cumprir a palavra empenhada. Mantiveram-se: e a glória do seu feito, nem o ódio inimigo poderá obscurecê-la.

Cortadas as amarras?

Afinal, depois de vários dias de prolongados *pourparlers*, parece que o problema do extremo oriente, que vinha sendo debatido em Washington, não atingiu solução conciliatória. A verdade é que o Japão está seguindo, nas repetidas discussões sôbre o desenvolvimento da situação asiática, uma orientação ultra-dúbia, que se manifesta em vai-vens, em avanços e recuos, criando nos observadores dificuldades em perceberem qualquer sentido lógico no desdobramento da sua ação.

País possuidor de poderosas fôrças militares e principalmente navais, o Japão, como é notório, não possue no seu território insular as matérias primas e os produtos essenciais à guerra moderna. Faltam-lhe o carvão, o ferro e principalmente o petróleo, e ainda outros artigos de larga aplicação nas indústrias bélicas, como sejam a borracha e o algodão. Além do que, o Japão, desde há muito manteve grande percentagem do seu comércio ligada aos países americanos, principalmente os próprios Estados Unidos.

Custa a crer que, em vista desta situação, possa o império nipônico, por maiores que sejam as suas ambições e as suas tendências expansionistas, chegar a uma política de iniciativa agressiva contra nações que controlam precisamente os seus fornecimentos de matérias primas para a guerra. Todavia nesta época de surpresas e de ilogismos, tudo se vai tornando possível.

Em todo caso também não será surpreendente que a missão Kurusú ainda não represente a última palavra no que diz respeito ao complexo problema do Oriente, onde a China continua cada vez mais, graças ao seu lento mas seguro fortalecimento, a constituir-se fator dos mais importantes no desenrolar dos acontecimentos.

Ação estimuladora

Não ficará entre os proveitos menores da operação censitária do ano passado a flama animada que fez correr em todo o país, galvanizando inteligências vencidas pelo marasmo da vida distante dos centros de civilização, inoculando entusiasmo e mobilizando conciências para um objetivo comum.

Espíritos que à falta de estímulo, de emulação, não haviam tido antes oportunidade de experimentar as suas próprias possibilidades encontraram na campanha dos censos o ensejo de realizar-se, sentiram a atração de qualquer coisa de sugestivo que lhes despertou as energias latentes.

O caráter patriótico do empreendimento não soou vazio de sentido aos ouvidos da nação e poude-se ver quanto era poderosa a fôrça de ligação de um inquérito estatístico que chama a depôr todos os habitantes do país, sem exceção.

Dêsse papel importante levado a cabo pelo recenseamento muitas demonstrações poderiam ser apontadas, como a de um modesto agente municipal de estatística, no interior do Estado do Pará, que escreveu um livro de reportagem animada, agil, relatando aspectos da coleta censitária no seu município. Através de mais de sessenta páginas o moço estatístico de Capanema narrou episódios curiosos, reuniu enfim uma documentação interessante sôbre a vida social dêsse município paraense, mencionando fatos ilustrativos das condições de completa deseducação e da escassês de recursos nos quadros rurais que os recenseadores percorreram. Além do êxito da campanha das monografias histórico-corográficas relativas a cada um dos 1.574 municípios brasileiros e o cuidado que simples delegados municipais do Serviço de Recenseamento dispensaram à elaboração dos seus relatórios procurando dar o que de melhor lhes fôsse possivel, muitas outras demonstrações houve da ação educativa e estimuladora que penetrou os pontos mais recuados do território nacional.

Ofensiva patriótica

Apareceu no México, sob a responsabilidade de um professor, um quadro estatístico sôbre o número de analfabetos em 23 países da América. O Brasil figura, nêsse quadro, com uma parcela elevada: 24.704.000 iletrados. Proporcionalmente à cifra total de sua população, isso representaria cêrca de 70 %. O que se não esclarece, todavia, é a fonte a que recorreu o autor mexicano da estatística para uma afirmação tão categórica, em relação ao nosso país, quando mesmo no Brasil não se conhecem, até agora, dados positivos sôbre o assunto.

Em todo caso, é velha chapa dizer-se, *cá por casa*, que o nosso país possue 60 a 70 % de analfabetos. Agora, porém, a última palavra caberá às conclusões finais do recenseamento. E quando essa palavra fôr dita, ficarão bem inteirados todos os govêrnos regionais até que ponto devem ir os sacrifícios em favor da alfabetização. Referimo-nos, há dias, aos milhões de crianças que, achando-se em idade escolar, não estão sendo instruidas; aos milhares de alunos que desertam, abandonando as escolas logo após a matrícula e, finalmente, ao não cumprimento da lei da obrigatoriedade.

Resta ainda a observação relativa aos adultos analfabetos, que somam milhões. As iniciativas a tomar são várias, notadamente as seguintes: tornar obrigatória e rigorosamente fiscalizada a frequência dos matriculados; multiplicar o número das escolas rurais, instaladas modestamente, regidas por qualquer pessoa que possa ensinar a ler, escrever e contar; promover o funcionamento de escolas noturnas para adultos.

São problemas que devem ser examinados e resolvidos pelos poderes estaduais e municipais, de vez que o govêrno federal está financiando a fundação de escolas. A ofensiva contra o analfabetismo — para nos valermos de uma palavra da moda — deve ser desenvolvida por todos os meios, mesmo com sacrifício de algumas dotações orçamentárias destinadas a outras finalidades.

Os ônibus da Avenida Tijuca

Não havia quem não sentisse falta de uns ônibus servindo à Avenida Tijuca. Os bondes oferecem horário muito espaçado, de meia e meia hora, de sorte que quem, na Muda ou lá no fim da linha, perdia por um minuto ou dois o carro do Alto da Boa Vista, era condenado a esperar um tempo enorme, a menos que tomasse um automovel de praça, cuja corrida é orçada em 15$000.

Inaugurados recentemente os ônibus naquela zona, a população ficou muito satisfeita com o melhoramento. A passagem vai de 600 a 1.000 réis, conforme o trecho percorrido, o que não desfalca muito as bolsas comuns.

Mas acontece que o novo sistema de condução não está correspondendo aos seus fins. As queixas são gerais. Não só o ônibus que parte da Muda como o que vem do Alto têm um horário absurdo: coincide com o dos bondes, apenas com diferença talvez de um minuto, a favor dos ônibus. Assim, o passageiro que perder a condução há de esperar os mesmos 30 minutos do tempo em que havia só o bonde.

Parece incrivel não ter sido ainda notado que há uma grande utilidade na modificação de tal horário, para que a partida de cada ônibus, tanto do Alto como da Muda, seja sempre feita 15 minutos depois dos carros da Light... Só assim se consultariam os reais interêsses da população.

LEGISLAÇÃO AGRÁRIA

Por decreto-lei firmado pelo presidente da República vem o Estatuto da Lavoura Canavieira de ser incorporado à legislação nacional. Destina-se de um modo geral a regular as relações entre usineiros e plantadores de cana, definindo-lhes direitos e obrigações recíprocas. A par disso, cria institutos jurídicos novos entre nós, decorrentes do regime constitucional vigente e destinados a solucionar nêsse setor o complexo e secular problema da terra em sua cultura.

Por sôbre acentuar a resolução do chefe do govêrno, de enfrentar a questão agrária, até ao presente olvidada pelos estadistas republicanos, o texto legal em aprêço representa, no campo social como econômico, brilhante conquista do espírito de modernização do Estado, ora empenhado no Brasil em reformar o edifício social, dentro da ordem, ao influxo de elevado conceito de equidade e moderação.

Obra de economistas e juristas de ampla visão e superior cultura, a lei nova traduz a preocupação serena de conciliar os interêsses até agora colidentes de quantos os têm, legítimos, ligados ao caso, cuja gravidade e premência — justo é recordá-lo nesta hora — foram, de público e por primeiro, denunciados com desassombro pelo sr. Andrade Queiroz, então na presidência do Instituto do Açucar.

Por sua vez, de ânimo forte, inaccessivel aos excessos da campanha enfrentada, o sr. Barbosa Lima, atual presidente da autarquia, bem serviu a causa coletiva na elaboração e defesa dêsse texto legal. Afirmou-se à altura da missão recebida do chefe do govêrno, ensejando a êste realização magnífica da etapa inicial da reconstrução agrária brasileira, pelo supremo magistrado decidida com firmeza e sustentada sem vacilações, a despeito das múltiplas e poderosas investidas lançadas pelos interêsses contrariados para desviá-lo dos seus elevados propósitos. Por isso mesmo, o sr. Getulio Vargas terá o nome estreitamente vinculado àquela reforma, de cujo prosseguimento é penhor seguro a nova lei da República.

A análise dessa obra não cabe no espaço dêste editorial. Limitaremos por tal motivo nosso comentário aos seus pontos principais, todos propugnados em nossas anteriores publicações.

Avulta desde logo à observação o amparo dispensado ao obreiro agrícola canavieiro pelo Estatuto, que enquadra na legislação trabalhista concernente outras categorias de proletários, já beneficiados entre nós. Dispõe a lei, outrossim, sôbre salários e estabiliza a situação do trabalhador, a quem proporciona, além disso, terras para culturas domésticas, habitação higiênica, assistência sanitária e hospitalar, além de providenciar para a educação da sua próle, etc.

A fixação do lavrador ao solo é promovida no Estatuto por um conjunto de medidas que se completam reciprocamente, especializando-se a instituição do Fundo Agrícola, inseparavel da quota do fornecimento de canas, salvo no caso de aquisição da terra pelas usinas, eventualidade esta em que tal quóta é repartida entre os demais fornecedores. Outros dispositivos garantem a integridade do Fundo Agrícola por meio de um conjunto de providências que incluem a limitação do seu parcelamento, mesmo *causa mortis*.

Ao fornecedor que cultiva terras alheias o decreto cerca a respectiva locação de garantias amplas, como ocorre em outros países onde tal regime estabilizou gerações sucessivas de agricultores, embora nunca possuissem um palmo de terra própria.

Legisla ainda o Estatuto sôbre assistência técnica e financeira ao plantador, inclusive para facilitar-lhe a aquisição da terra. Cria para tal fim recursos especiais, de aplicação restrita a essas finalidades. Modifica a própria organização do Instituto, notadamente fortalecendo a autoridade do seu presidente e equiparando a representação dos fornecedores à dos industriais.

Regula, por outro lado, a solução dos conflitos entre usineiros, fornecedores e trabalhadores, e institue jurisdição para decidir êsses litígios, que procura restringir com a obrigação do contrato-tipo, entre patrões e obreiros, sujeito o respectivo texto ao controle da autarquia do açucar.

Em sua essência, quatro são em resumo as finalidades fundamentais da lei. A primeira encaminha a solução do problema dos latifúndios nas regiões canavieiras, onde correspondiam, outrora, às necessidades dessa época, tornando-se modernamente, porém, prejudiciais ao interêsse coletivo.

A segunda é traduzida por série de medidas tendentes a desenvolver o sistema do fornecimento, tornando-o mais vantajoso para as próprias usinas do que a cultura direta. Objetiva o Estatuto nêste particular a completa separação futura das duas atividades — industrial e agrícola — reservada esta última aos lavradores. Ainda com êste fim veda a montagem de usinas novas sem a rigorosa observância dêsse princípio.

Com tais providências, reclamadas pela boa doutrina sociológica, ter-se-á, ao centro, a usina limitada à industrialização da cana e, em tôrno dela, os agricultores, donos ou arrendatários das terras que cultivarem, a suprir aquela de matéria prima, assegurado harmônico funcionamento ao conjunto.

O terceiro objetivo principal da lei consiste no apuro sistemático dos processos de cultura, na melhoria das terras, na elevação do *standard* de vida do lavrador e seu obreiro rural, no estímulo à cooperação, tudo isso objetivando a radicação profunda do homem ao sólo em que vive e prolifica, incutindo-lhe no espírito, por meio dessas garantias, absoluta confiança no futuro próprio e da próle.

Do princípio ao fim, a lei revela intensa preocupação de conciliar o desenvolvimento da respectiva atividade econômica, pelo seu desdobramento através de novas aplicações dos seus produtos, sem desequilíbrio entre produção e consumo, como se impõe à orientação das organizações para-estatais.

A providência legislativa em fóco é, como se vê, o primeiro passo decisivo na senda de outras reformas similares que proverão o país de organização agrária acorde com as necessidades atuais dos povos livres.

É, na terra, com efeito, não o esqueçamos, nem nos iludamos, e *somente nela*, que assenta com solidez e firmeza o poderio das nações, por desenvolvidas que sejam suas indústrias nas respectivas estruturas econômicas.

Por isso mesmo, nenhum país supera os Estados Unidos, o Império Britânico e a Rússia. É êste o ponto fraco do Reich alemão e a causa da guerra desencadeada para conquista dos celeiros de matérias primas e alimentos oriundos do cultivo do sólo.

O *Correio da Manhã* sente-se bem ao referir-se à decretação do Estatuto e considera-se recompensado do esfôrço feito na sustentação da boa doutrina nêle contida, por vê-la vencedora com a outorga ao país de lei sábia e prudente, propiciadora de luminoso porvir de bem estar econômico e equidade social aos brasileiros dos campos.

Os Estados Unidos, importadores de manteiga

Nossas exportações de manteiga aumentaram significativamente a partir de 1940. De janeiro a setembro do ano em curso os embarques de manteiga brasileira para os mercados externos somaram 143 toneladas, no valor de 1.420 contos, contra 32 toneladas sómente, no valor de 210 contos em idêntico período de 1940. Tais remessas aumentaram sobretudo no último trimestre, somando 968 contos, de julho a setembro, ou seja quase o dôbro do total exportado nos dois trimestres anteriores, que foi de 454 contos de réis.

O maior cliente da manteiga brasileira do corrente ano foi Trinidad, com uma aquisição no valor de 760 contos, seguindo-se-lhe a Guiana Francesa, com 315, o Perú, com 234 contos, e outros países compradores de menores quantidades. Os Estados Unidos poderão vir a ser, informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, um excelente mercado para a nossa manteiga, como já o são para a manteiga argentina. Tudo depende da nossa capacidade de produção e da qualidade do produto brasileiro.

A alta de preços no mercado norte-americano é motivada pelas grandes transações de laticínios feitas pelo govêrno dos Estados Unidos mediante a lei de "empréstimo e arrendamento", situação que está sendo bem aproveitada pela indústria de manteiga argentina, que há dois anos atrás não era sequer conhecida no mercado daquêle país.

Ferro e aço

Nos três primeiros trimestres do ano o Brasil exportou 47.077 contos de matérias primas de ferro e aço. Em volume, elas representaram 13,9 % do total das matérias primas de origem mineral exportadas naquêle período. Um confronto entre os dois períodos, janeiro a setembro de 1940 e 1941, mostra a progressão dêsse intercâmbio por países de destino. Argentina, 1940, 14.653.472 quilos, no valor de 7.500:202$000. 1941, 18.411.015 quilos, valendo 16.513:635$000. Japão, em 1940 nada; 1941, 6.386.773 quilos, valor, 3.282:184$000. Portugal também começou a importar em 1941, comprando-nos 220.000 quilos, no valor de 286:714$000. Suécia só importou, em 1940, 600.000 quilos, na importância de 132:409$000; finalmente, o Uruguai, que igualmente não importou em 1940, como Portugal, comprou 742.000 quilos em 1941, no valor de réis 431:781$000. Estas cifras são referentes ao ferro fundido ou guza.

Foi ainda a Argentina que importou, nos três trimestres de 1941, 15.374.048 quilos de ferro em barras, vergalhões e verguinhas. Dêste mesmo tipo a Bolívia fez aquisições em 1940 e em 1941. De ferro em lâminas ou placas, a Argentina adquiriu 1.100.000 quilos em 1940 e em 1941 4.794.415 quilos, valendo respectivamente 1.132:873$000 e 6.682:413$000. Ferro niquel: comprou a Alemanha 88.879 quilos em 1940 e 438.733 quilos em 1941. O aço em barras e vergalhões foi comprado, em quantidades relativamente pequenas, pela Argentina e pela Bolívia.

Em resumo, o total da exportação, de ferro e aço, nos dois períodos, foi o seguinte: 1940, 16.357.625 quilos: valor, réis 9.054:335$000; 1941, 46.409.734 quilos: valor, 47.076:778$000.

Por onde se vê a importância da progressão crescente, em volume e em valor.

As "festas" dos carteiros

Apesar do diretor geral dos Correios e Telégrafos ter expedido circular proibindo terminantemente o pedido de *festas* de Natal pelos carteiros e estafetas, êstes já iniciaram sua atividade em sentido contrário às recomendações do seu chefe. Assim é que ainda há poucos dias, no bairro de Santa Teresa, segundo comunicação de alguns dos nossos leitores, vários moradores daquêle local receberam os clássicos cartãozinhos em que os distribuidores de correspondência se faziam lembrados.

Trata-se, sem dúvida, de uma tradição, contra a qual inutilmente administradores daquela repartição se têm insurgido. Os carteiros arranjam sempre um jeito de conseguir qualquer coisa *para as castanhas*. A verdade, porém, é que não fica bem tal atitude, a qual, em última análise, importa numa falta de disciplina por parte dos seus agentes.

Quer nos parecer que o meio prático de evitar a reprodução do facto seria o diretor geral dos Correios reservar, anualmente, uma pequena verba para alegrar o lar pobre dos seus humildes servidores. Aí está uma idéia. Com a sua execução, evitar-se-ia a humilhação dos pedidos e a renovação, cada ano, de atos de indisciplina por parte da numerosa classe, aliás tão digna de simpatias.

A economia norueguesa

A ocupação da Noruega pelos germânicos deixou o país numa posição econômica desesperada, que vem sistematicamente se agravando — declara um recente relatório do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

Em tempos normais, a renda nacional derivava principalmente da marinha mercante (a quarta do mundo), da frota de pesca de baleia e da importante indústria de pesca.

Desde a invasão alemã, todas estas fontes de receita, com exceção da pesca costeira, foram anuladas, deixando o país numa situação econômica desesperada.

Afortunadamente, quando os alemães ocuparam o país, quatro quintos da marinha mercante norueguesa, totalizando cêrca de 1.000 navios, estavam ausentes. Estes navios estão agora navegando sob a direção do govêrno norueguês em Londres, e o rendimento das suas viagens está sendo largamente utilizado para o esfôrço de guerra dêsse govêrno.

Os recursos naturais da Noruega restringem-se às suas florestas, sua água, certos minerais, incluindo pirite de ferro, niquel e cobre, seus depósitos de combustivel mineral sendo insignificantes. A produção agrícola, em especial cereais, está muito abaixo das necessidades do país.

Conquanto a perda da exportação norueguesa represente um severo golpe na economia da nação, dum ponto de vista imediato, isso não foi tão importante como a eliminação das importações de alimentos, vindos do estrangeiro, os quais perfaziam 75 % das necessidades internas.

Aviação militar

No começo dêste ano, o govêrno, logo após a instituição do Ministério da Aeronáutica, fundiu em uma só "Escola de Aeronáutica Brasileira" os cursos de aviação militar existentes: naval e de guerra. Ampliando os quadros dessa Escola e a título transitório, permitiu que tivessem admissão no segundo ano do curso da nova Escola candidatos que satisfizessem um certo número de requisitos. Êsses requisitos constando da posse de exames de um certo número de matérias físicas e matemáticas, constituiam um mínimo, para o qual cumpria que o candidato fôsse segundanista das duas escolas militares — naval e de guerra — ou de cursos civis de engenharia (segundanistas).

Aconteceu que, seduzidos pela nova arma, apresentaram-se à matrícula e foram admitidos candidatos que tinham mais do que êsse mínimo, isto é, eram terceiranistas das duas escolas militares, ou terceiranistas de cursos de engenharia civil, ou mesmo portadores já de diplomas de engenheiros. Uma vez admitidos ao segundo ano da Escola de Aeronáutica, daí por diante seu curso tem sido absolutamente igual ao dos demais alunos; mesmas matérias mesma instrução prática, mesmo regime. Na verdade, pois, o passado terceiranista ou diplomado foi um excedente de preparo anterior, estranho ao curso de aeronáutica propriamente dito. Não se justificaria, portanto, nenhuma distinção dentro de um curso absolutamente igual para todos.

Parece-nos que a separação, feita já quase no fim do ano letivo, dêsse segundo ano em duas turmas, tendo em vista a situação anterior dos candidatos e feita por tal fórma que o primeiro aluno da segunda turma fique classificado depois do último da primeira — importa numa injustiça que acompanhará os futuros pilotos por toda a sua carreira. Se um aluno da segunda turma, — assim classificado porque quando entrou para a Escola era segundanista militar ou civil, — aprendendo as mesmas coisas que os terceiranistas ou diplomados, se mostra com mais capacidade, obtendo melhores notas nas matérias ou na instrução prática — é profundamente injusto que fique classificado para o resto da carreira depois do último da primeira turma. Afinal o que conta para a Escola de Aeronáutica não é a vida pregressa do cadete e sim a sua capacidade de aprender o que nela se ensina. Terceiranista ou segundanista — tudo isso era uma situação de entrada, era uma prova de preparo anterior, para bem aproveitar o ensino especializado da Escola. Mas o que tem valor para a arma é o que a Escola ensina. Foi uma vida nova que se abriu para todos. Sòmente o aproveitamento nesta vida nova deveria ser contado para classificar alunos de um mesmo ano.

O ministro da Aeronáutica, que é um jurista e magistrado, deveria rever êsse assunto, no sentido de não cortar o estímulo aos que, com o mínimo legal de preparo anterior, se mostram tão capazes ou ainda mais do que aquêles que o tinham mais longo ou melhor.

Cumpre não esquecer que uma classificação dessa natureza acompanha o futuro oficial pelo resto da vida!

A tragédia do rei prisioneiro

FABRICE POLDERMAN

Unico, talvez, entre todos os chefes de Estado, ele medira a profundeza do abismo em que a incúria, a indiferença, a falta de solidariedade e, por vezes, o interêsse pessoal dos governantes do Ocidente iam precipitar a Europa. Ele estudara cuidadosamente o formidavel crescimento do aparelho bélico germânico e a fraqueza de tudo o que se lhe podia opor.

Na encruzilhada das estradas que separam três povos, três impérios e três sonhos que se excluem mutuamente, numa época em que tudo se determina pela fôrça, em que aqueles que não avançam se estagnam e definham, essa vigília atenta que lhe mostrava os riscos, as molas, os efetivos e as *chances* da batalha permitiu-lhe ver claramente o abismo no qual o menor gesto poderia mergulhar a Europa e, em seguida, o mundo.

Ele viu, sobretudo, nessa vasta derrocada, a que profundezas de desolação seria obrigado a arrastar seu país em defesa da honra. Que fazer diante de um perigo que nada pode conjurar? Quando os povos e os responsaveis por seus destinos se recusam a ver a realidade?

Os que o viam agir observavam logo o empenho com que ele procurava conservar o entusiasmo de seu país e encorajava o revigoramento de seu espírito nacional.

O exército parecia reivindicar sua atenção exclusiva. Ele procurava as ocasiões de renovar relações com seus antigos companheiros de armas e entrar em contacto com os combatentes de amanhã. Havia mesmo quem lhe censurasse essa solicitude absorvente, esse reinado demasiado militar.

Sem dúvida, ele teria preferido dedicar-se às artes ou aos desportos. Uma ascensão em montanha encerra mais beleza e mais alegria do que a inauguração de um monumento evocativo.

Mas ele exercia uma disciplina severa sôbre si mesmo, consagrando-se à sua tarefa sem levar em conta considerações pessoais. Queria ser o exemplo que fixasse constantemente a atenção das multidões sôbre o instrumento da segurança dos povos: o exército.

Na hora da prova sua coragem não conheceu fraqueza. Quando os alemães atacaram de imprevisto, no meio da noite, ele partiu para a frente deixando aos outros o encargo de atos secundários.

Nesse dia 10 de maio de 1940, ao romper a aurora na Bélgica, via-se o reflexo das carcassas metálicas dos aviões alemães que vinham de surpresa e traiçoeiramente, com desprezo de todos os compromissos, semear a morte sôbre o sono de um povo demasiado confiante na palavra cem vezes violada da Alemanha.

Repetiu-se a tragédia de 1914, porém mais rápida, mais condensada. De novo, o mundo inteiro teve os olhos fixados sôbre esse canto de Flandres, onde, em 1914, um grande Rei à frente de uma fraca tropa esgotada e em farrapos, conseguiu deter a onda da invasão e, onde, vinte e seis anos depois, seu filho, animado da mesma coragem, à frente de um exército vencido e atacado sem cessar, em face de uma agressão vinte vezes mais terrível, após ter resistido até ao limite de suas fôrças e até ao último obuz seria forçado a se render, afim de evitar a destruição inútil das vidas que lhe estavam confiadas.

* * *

Ter-lhe-ia sido facil procurar no estrangeiro uma segurança e uma liberdade que lhe iam ser arrebatadas — por muito tempo, talvez. Mas, prisioneiro de sua honra, não dos acontecimentos, ele preferiu conservar a estima de seus soldados e a sua própria.

Ele percorreu assim todo o calvário da derrota, dirigindo-se sob uma guarda inimiga para seu lugar de exílio — porque o exílio para um rei consiste em estar separado de seu povo.

Doravante, ele não seria mais do que um prisioneiro.

* * *

Como se tanta desgraça não bastasse para inspirar respeito, homens sem fé tentaram rejeitar sôbre suas espáduas inocentes o fardo da derrota.

Um ilustre poeta que se inclinara pacientemente sôbre inúmeros livros para surpreender em seu seio os segredos das abelhas e as confidências das flores, e que o longo espetáculo dos êrros humanos teria devido incitar a alguma prudência, à falta de benevolência, proferiu imediatamente uma brutal condenação.

Mas o povo belga não duvidou de seu rei.

Nessa generosidade do instinto cuja intuição ultrapassa os universais limites do oportunismo, ele comungava com o sofrimento de seu rei, sofria com altivez os insultos que o povo de França, enganado, dirigia contra a pessoa do soberano e afirmava com energia que o rei em sua retidão só poderia ter agido em obediência a uma necessidade inexoravel e ao dever mais cavalheiresco.

Dentro de pouco tempo, os pormenores afluiram, corroborando amplamente esta convicção do amor clarividente. Depois, os acontecimentos lançaram sôbre tudo sua luz implacavel.

* * *

Diante das provas da dôr e da derrota, os caracteres se despojam da pompa das aparências para mostrar em plena nudez sua fôrça ou sua miséria.

Jamais Leopoldo III se revelou inferior a seu trágico destino.

Todas as desgraças o atingiram: como homem e como rei.

A morte atroz de um pai amado, a morte não menos dolorosa de uma esposa adorada.

Duas invasões da pátria. Uma, quando ainda é apenas uma criança; a outra, quando é o chefe para o qual se voltam todas as coragens.

A derrota e a rendição de seu exército. Um longo aprisionamento no espetáculo do sofrimento de seu povo.

Sobretudo a impotência de prestar a seu país outro socorro que não seja a recusa total, que o isola e o opõe, num protesto sem fim cujo silêncio enche os corações.

Esta vida, este esfôrço heróico e este sofrimento se enquadram em convulsões épicas que relembram a morte de Alexandre, o crepúsculo de Roma, a queda de Napoleão, porém numa cena mais vasta, numa atmosfera mais pesada de angústia e de desgraça, sôbre um horizonte mais sombrio e mais carregado de incógnitas.

Quem pode evocar esta aventura extraordinária, digna de um Sofocles ou de um Shakespeare, sem sentir a terrivel complacência de uma misteriosa fatalidade que parece comprazer em obrigar um rei a subir um após outro os degraus da desgraça, como se ela quisesse elevá-lo até esses cimos em que a auréola do destino se torna a luz das lendas?

Quem pode resolver este enigma fatal entre sua sabedoria e essa bruma de desgraças, onde mesmo seu silêncio toma uma amplitude de epopéia, senão a exemplo dos grandes heróis antigos, que o destino carrega com as faltas alheias como preço da glória?

Certo dia, em fevereiro de 1940, o rei conversando com um escritor de um país neutro disse-lhe com azedume: *Dentro de um ano serei um rei sem corôa.*

Ele se enganava.

Um ano mais tarde sua corôa se dobrava com a do martírio e a história lhe estendia esse mesmo diadema de imortalidade que oferecera a seu pai.

* * *

No desenrolar do drama europeu, não se trata somente da dôr de um homem, nem mesmo de um rei, no meio de tantas dôres, algumas mais ásperas e mais irremediaveis. Nem se trata dessa pretensa igualdade diante dos caprichos do destino que tanto força as grades de bronze de um palácio como a porta tosca de uma cabana.

Trata-se de um herói que encarna, sem o querer, o sofrimento e a esperança de trezentos milhões de homens e que no silêncio de seu retiro parece entabolar uma conversação misteriosa com essas multidões longínquas, como uma luz central, que irradia para todas as almas que gemem na mesma expectativa o sinal secreto da esperança.

Diante de sua imóvel resistência, os gestos de desespero, os gritos de dôr, os temores da incerteza, os apelos da dúvida se detêm, recebendo um socorro inesperado em sua serenidade.

Uma aurora de piedade se levanta nos corações, no fundo das regiões misteriosas em que se elaboram os fervores das cruzadas, porque os homens já não precisam de palavras para sentirem-se irmãos, para compreender e agir.

Assim o rei Leopoldo simboliza neste momento as quimeras prisioneiras: a fé, a honra, a liberdade.

Fé nos tratados, honra dos povos, liberdade dos homens.

O dia em que o cárcere de Leopoldo III fôr aberto o mundo terá recuperado sua conciência.

O general Newton Cavalcanti em Miami

Miami, 27 (A. P.) — Chegou hoje a esta cidade o general de Brigada Newton Cavalcanti, chefe do Serviço de Moto-Mecanização do Exército Brasileiro, que vem fazer uma longa e detalhada visita aos estabelecimentos militares norte-americanos.

O general Cavalcanti foi recebido no aeroporto local pelo tenente E. C. Lambert e seguiu imediatamente para a Base Aero-Naval de Opalocka, acompanhado do coronel Edwin L. Siebert, adido militar norte-americano no Brasil, do major Durval Magalhães Coelho, chefe de seu Estado Maior e de seu ajudante de ordens, capitão Ibsen Lopes de Castro.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOVOS MOTORES HORIZONTAIS PARA AVIÕES LEVES

P. HENRY C.

Um aspecto da montagem do motor Franklin 130 CV horizontal no avião nacional HL-4. No canto, á esquerda, o motor Franklin de oito cilindros e 200 CV.

Uma das mais importantes, senão a maior, das fabricas norte-americanas de motores para aviões leves, a Air-Cooled Motors, acaba de apresentar uma serie interessantissima de extrapolações de seu famoso quatro cilindros desenvolvendo 50 CV. Diante das necessidades, este quatro cilindros foi modificado, melhorado, aumentando-se a rotação e a taxa de compressão, chegando-se a tirar nada menos de 90 CV conservando 95 % das peças do motor inicial de 50 CV.

Aqui no Brasil nós temos cerca de 100 Pipers "Cubs", da campanha de distribuição de aviões de treinamento equipados com estes motores Franklin de 50 CV. O grau de aperfeiçoamento destes pequenos motores chegou a um ponto tal que temos visto alguns com mil horas de vôo, funcionando sempre perfeitamente nas duras condições de emprego em que são submetidos muitas vezes no interior.

É evidente que estes motores necessitam de um longo e calmo aquecimento do oleo, antes de se exigir a rotação maxima, e os poucos acidentes mecanicos que tivemos foram exclusivamente devidos á imprudencia do utilizador que decolava antes dos 40 graus minimos de temperatura.

Diante das grandes vantagens economicas destes motores, comparando-se o preço unitario ao cilindro, em relação aos outros motores (Menasco, Ranger ou Gypsi britanico), a Franklin estudou, conservando sempre os mesmos methodos de fabricação, dois motores horizontais de seis cilindros opostos, desenvolvendo um 120 CV e o outro 130 CV.

Conhecemos melhor o 130 CV por ter ele montado num avião nacional construido para o "Correio da Manhã", o HL-4 da C. N. N. A. Com um comprimento inferior de cerca de vinte centimetros ao do Gypsi por exemplo, ele pesa dois terços e tem menor superficie frontal. O defeito original de todos os pequenos motores horizontaes de quatro cilindros, que reside numa "emballagem" demasiadamente facil, num remuo ou ao picar o avião, foi completamente eliminado, e temos observado em vôos de provas variações minimas e razoaveis de rotações em manobras acrobaticas.

Graças ao sistema de produção Franklin, com cabeça de cilindros em aluminio parafusadas e fixadas em altas temperaturas, com camisas de cilindros de aço ao niquel, sobre metade do carter separadas verticalmente a construção é extremamente facil.

O comando das valvulas de admissão é o mais simples possivel. O 130 CV tem um carburador duplo, no genero do carburador do automovel Buick (Marvel), economico. Eles são munidos de starters electricos que funcionam como os de automovel, com bateria recarregada por um dynamo que funciona ligado ao motor. Este tipo de starter, que já encontramos, aliás, no Franklin de 50 ou 90 CV (montado por exemplo sobre o Culver "Cadet" — um dos mais famosos aviões leves americanos) elimina a amolação suprema de todo piloto, que é a partida.

Diante do successo do seis cilindros, que foi imediatamente montado sobre os mais modernos tipos de turismo e treinamento dos Estados Unidos tais como Bellanca Cruiser, Bellanca Trainer, Fleetwings, Long, etc..., a casa Franklin, para responder ás necessidades da defesa nacional, aumentou o numero dos cilindros para oito, dez e até doze. As peças originais são sempre as mesmas, e simplesmente com vilabrequins e carters aumentados para receber oito dez ou doze cilindros.

Os carburadores são em numero de quatro que alimentam dois ou tres cilindros cada um. Deste modo foram conseguidas para o oito cilindros uma potencia de 200 CV e 300 CV, com cilindradas respectivamente de 6,5 e 9,7 litros. A superficie frontal de ambos permanece de 0,26 metros quadrado, o que permite perfilagens aerodinamicas excelentes. É provavel que vejamos o oito cilindros montado no bi-motor nacional HL 2 construido igualmente pela C. N. N. A. e que será completado nas suas novas e modernas oficinas da Ponta do Cajú, cuja instalação está sendo completada. Estes dois ultimos motores estão sendo munidos atualmente de compressores e redutores, permitindo elevar sem a menor modificação no desenho a potencia para 300 e 410 CV respectivamente.

Como os motores empregam — é bom repetir — peças completas de quatro cilindros, cuja produção é superior a 400 motores mensaes, tendo portanto como consequencia preço de custo muito baixo, o preço dos seis cilindros por exemplo é inferior de 50 a 60 por cento dos preços dos aviões americanos equivalentes e de 70 % ao dos motores britanicos e alemães.

Para dar uma idéa das vantagens economicas, citaremos um exemplo que honra a construção aeronautica nacional. O HL-4, desenhado no Brasil e construido exclusivamente com material brasileiro, com o seis cilindros Franklin de 130 CV, tem uma velocidade de cruzeiro de cerca de 200 quilometros a hora, uma autonomia de vôo de 6.45 horas ou seja 1.200 quilometros tem coeficiente acrobatico, e custa completo, com todo o instrumental duplo, cerca de 85 contos de réis. Um dos mais famosos aviões norte-americanos, o Fairchild 62, do qual o governo acaba de adquirir 50 exemplares, com 174 CV Ranger, tem autonomia de 750 quilometros a velocidade de cruzeiro de 192 kilometros a hora, decola muito lento, e custa quasi 300 contos. O motor sosinho do Fairchild custa mais caro do que o avião brasileiro completo em ordem de vôo. Esta diferença de preço é em grande parte devida ao motor.

Os motores horizontaes, pela simplicidade de suas peças que podem ser standardizadas para "gamme" de potencia de 90 CV a 500 CV, são realmente os motores do futuro proximo para a aviação leve, de turismo e de treinamento.

MAIS AVIÕES PARA A PANAIR DO BRASIL

Destinados a aumentar a frota aerea da Panair do Brasil, afim de intensificar os seus serviços nas diversas aerovias que servem todas as regiões do paiz, acabam de chegar ao Rio de Janeiro mais tres aviões da fabrica Lockheed, tipo "Lodestar", que vão receber as matriculas nacionaes PP-PBE, PP-PBF e PP-PBG.

Dois dos aparelhos vieram em vôo dos Estados Unidos ao Brasil seguindo a rota: Brownsville (Texas), Mexico, America Central, Colombia, Equador, Perú, e Bolivia, trazidos pelos pilotos da fabrica. O terceiro foi trazido, tambem em vôo, pelo comandante Custodio Netto Jr. e co-piloto Antonio P. Rovigatti, ambos tripulantes da Panair do Brasil, que tinham ido a Brownsville especialmente para esse fim.

A rota seguida foi: Mexico, America Central, Panamá, Venezuela, Trinidad, Belém do Pará, Barreiras e Rio de Janeiro.

Esses aparelhos, identicos aos que estão em uso em varias linhas da Panair do Brasil, serão seguidos, dentro de poucos dias, por uma nova serie de varias unidades.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Toma posse, amanhã, o chefe do E. M. da Aeronautica

Está marcada para amanhã, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Aeronautica, a posse do brigadeiro do ar Armando Trompowsky no cargo de chefe do Estado Maior da Aeronautica, para que foi nomeado por decreto do presidente da Republica. Presidirá o áto o titular da pasta, sr. Salgado Filho, devendo estar presentes os diretores das Aeronauticas Naval, Militar e Civil, chefes de serviço e oficiais da Força Aerea Brasileira.

O resultado da primeira seleção de candidatos ás bolsas

A comissão de seleção reuniu-se ontem para julgar as provas efetuadas pelos primeiros candidatos ás bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos, tendo já indicado á embaixada norte-americana, segundo as instruções recebidas, os nomes dos candidatos classificados para os cursos de engenheiro aeronauta administrativo e de piloto comercial. Dos tres engenheiros concorrentes foi escolhido apenas um porque a vaga é uma só, e dos dezenove candidatos á bolsa de piloto, que se submeteram ao exame, oito, os quais vão embarcar proximamente.

Os nomes serão anunciados pela embaixada dos Estados Unidos com a maior brevidade, não sendo possivel á comissão determinar desde já a data em que isso ocorrerá.

A ARTILHARIA ANTI-AEREA

Lido, 27 (Copyright por Emile Séverac — H. T.) — No decurso da guerra a experiencia permitiu verificar que a artilharia anti-aerea era incapaz de impedir a incursão em massa sobre um objetivo terrestre. Aos bombardeiros — sobretudo de dia — não é possivel opor senão os canhões. Os canhões revelam-se impotentes.

Em suma, a guerra atual consagra a falencia da DCA. A coisa, aliás, é facilmente explicavel. Durante a guerra de 1914 a 1918 os aviões voavam com a velocidade de 120 quilometros por hora, á altura media de 1.500 metros. Hoje, voam a 600 quilometros horarios e, se for necessario, a mais de 10.000 metros de altitude. Ora, já em 1919, calculava-se que eram necessarios 1.500 disparos de canhão para abater um aparelho. Hoje em dia para lograr o mesmo resultado seriam necessarios canhões cujos projeteis estivessem em proporção com o aumento na velocidade e na altura dos vôos.

Infelizmente parecem pouco realizaveis progressos sensiveis nesse particular, as caracteristicas essenciais do material atualmente em serviço são as seguintes:

Em França ha o canhão de 75 mms, modelo de 1932, cujo obus parte com a velocidade de 700 metros por segundo, de velocidade inicial; o canhão de 90 mms. Schneider, cujo obus parte com a velocidade de 720 metros. O têto do projetil é de 11.000 metros. O peso do projetil, 11 quilos 300 gramas.

Na Alemanha o canhão de 88 mms. Krupp, tem a velocidade inicial de 840 metros por segundo. O têto teorico é de 10.900 metros. O peso do projetil, 14 quilos 500 gramas.

Na Grã Bretanha o canhão é de 94 mms.

Nos Estados Unidos o tipo adotado é de 105 mms, com a velocidade inicial de 915 metros. Teto teorico de 12.800 metros. Peso do projetil, 15 quilos.

Mas qualquer que sejam os canhões empregados os resultados são mais ou menos identicos.

Os aviões que evoluem a menos de 6.000 metros são geralmente abatidos. Acima de 6.000 metros, o perigo deixa de existir praticamente.

De setembro de 1939 a maio de 1940 as aviações deram prova de grande atividade na frente ocidental, tanto a aviação de reconhecimento como a de bombardeio que — á noite, lançava boletins sobre as grandes cidades. A guerra desses impressos não alcançou o desenvolvimento que se houvesse sido perigosa para os aviões e pilotos. Na realidade [illegible] permitiam [illegible] vôos de profundidade.

Ao contrario, de 10 de maio até fim de junho de 1940, os aviões franceses que atacaram a uma altura de eficacia maxima, isto é, de 1.000 a 1.500 metros, as formações blindadas alemãs fortemente defendidas por tiros de barragem, raramente regressaram.

Em certos casos, aliás, o avião pode defender-se das baterias a menos de 6.000 metros. A grande velocidade, sobretudo em vôo de mergulho, e a extrema mobilidade do aparelho tornam-no dificil de atingir desde que o piloto proceda, com incessantes manobras, a furtar-se aos disparos.

Como lograram, em caso contrario, os aviões atacar, á baixa altitude, sem serem destruidos pelos navios de guerra que dispõem de canhões dotados de grande velocidade inicial, munidos de postos de mira e instalações que não existem nas baterias de terra?

Atualmente existe um teto pratico para a defesa anti-aerea. Esse teto é de cerca de 6.000 metros. O teto da maior parte dos aparelhos de caça é cerca do dobro.

Compreende-se, assim, como foi possivel á Luftwaffe enviar centenas de aviões sobre Londres e a Grã Bretanha durante todo o ano, mesmo no inverno; do mesmo modo, como a RAF logra enviar os seus bombardeiros, a centenas de quilometros das suas bases, sobre o continente.

Os aviões passam com uma carga de explosivo tão facilmente como antes passavam com uma carga de papel. Ha uma diferença capital entre o teto teorico e o teto pratico dos canhões anti-aereos. Embora os calculos sobre a suposta velocidade de um avião sejam estabelecidos perfeitamente e com rigor absoluto, na pratica os desvios tornam-se consideraveis.

Quando um novo avião mais rapido do que aqueles que são habitualmente utilizados é posto em serviço as tripulações verificam que as detonações das peças da DCA se produzem atrás do aparelho. O tiro somente mais tarde é ajustado.

Ademais, como determinar exatamente a direção de um avião que efetua tantas mudanças de rota e tantas manobras tendentes a enganar o observador no tocante ao seu rumo? Para restabelecer o equilibrio entre o canhão e o avião seria preciso reduzir a distancia do trajeto do obuz o que significaria um desgaste fantastico dos canhões.

Portanto, nada permite contar com uma melhoria do rendimento da artilharia de defesa anti-aerea.

Quererá esta afirmação significar que se deva suprimir pura e simplesmente as baterias de terra? Certamente não. A DCA obriga as formações importantes de aviões pesados — que não podem operar em mergulho — a voarem alto, o que diminui, consequentemente, as possibilidades do avião de bombardeio.

A cousa não é de desprezar. Tem, outrosim, efeito salutar na população. O exito dessa artilharia causa sempre boa impressão no moral dos habitantes das cidades expostas aos bombardeios aéreos.

Informações telegráficas

A MAIS RECENTE INVENÇÃO DE GUERRA NORTE-AMERICANA

O ataque silencioso, pelo ar, de grande altura

Washington, 27 (Stephen J. Mc Donough, da Associated Press) — O ataque silencioso, pelo ar, de grande altura, é a mais recente invenção de guerra em desenvolvimento pelo exercito americano.

Durante anos, os oficiais dos corpos aéreos do exercito observaram pilotos habeis a se lançarem de planadores a mais de 10.000 pés de altura e a viajarem ás asas do vento por centenas de milhas. Muitos desses oficiais notaram que aí estava uma das respostas" ás manobras combinadas terrestres e aéreas.

Infelizmente, entretanto, não havia dinheiro para desenvolver esta nova arma aérea.

Agora, estão se apressando esses oficiais por desenvolvê-la no menor tempo possivel. Mais de 20 oficiais foram treinados por pilotos experimentados em planadores em Elmir, Nova York, e em Big Meadow, Virginia, na arte de voar sem hélice — sim, uma arte — e outros estão chegando ás escolas todos os meses. O Exercito encomendou um numero não revelado de aviões sem motor.

O major-general H. H. Arnold ex-chefe dos corpos aéreos, declarou, recentemente, que o exercito terá "uma força de planadores sem igual — e a teremos quando dela necessitarmos."

Estes planadores não são planadores e aviões a vela comuns, tais como os que usam os sportsmen. São aeronaves que pesam 6.000 libras, ou mais, quando completamente carregadas. Podem transportar todo um pelotão totalmente equipado — 250 libras para cada homem, inclusive os paraquedas, — em distancia superior a 200 milhas, talvez mais, dependendo do vento e da habilidade do piloto. Cerca de 63 por cento do peso de cada planador são destinados á carga, já que estão eliminados motores, combustivel e tanques.

Em consequencia, um planador póde transportar duas vezes o numero de paraquedistas transportados por um avião. E esses paraquedistas podem ser espalhados sobre uma grande área ou desembarcar em grupo.

A luz do dia, os planadores são sempre um alvo excelente para as baterias anti-aéreas, pois não possue reserva de força para escapar ao seu raio de ação. Nem póde evitar os aviões de caça inimigos. Entretanto, pode atravessar uma área importante, silenciosamente, á noite, quasi sem perigo para nenhum dos seus tripulantes, mesmo no caso de a aeronave se chocar contra o solo. Os planadores descem a 30 milhas por hora, ou menos, e, ao bater com a cabeça contra uma arvore, os homens sofrerão pouco mais do que algumas escoriações.

Os planadores de um só lugar são lançadas no ar cortando-se as amarras que o ligam ao avião. Os planadores de transporte de tropas, entretanto, são lançados no ar por meio de um trem de planador colocado num avião de motores poderosissimos — uma das mais dificeis tarefas de um piloto.

Frank Hawke trouxe o reboque de planadores á realidade em 1930, quando vôou de San Diego, na California, a Nova York, no extremo de uma corda dereboque.

É possivel rebocar dois ou mais planadores completamente carregados até 10.000 pés de altura com aviões suficientemente potentes, tais como os novos aviões de bombardeio de quatro motores. Então, em territorio inimigo, os pilotos dos planadores pódem cortar as amarras a vogar, enquanto o avião de bombardeio prossegue na sua missão.

A Royal Air Force está realizando experiencia com planadores que pódem atravessar o Canal da Mancha, para a França. Os invasores silenciosos, trabalhando em coordenação com tropas desembarcadas por mar, com a artilharia de longo alcance e com aviões de bombardeio e de caça, poderiam realizar o que a Alemanha afirma que não póde ser feito — a invasão da França, da Noruega e dos Países Baixos.

Tanto os pilotos americanos como britanicos acreditam que as rajadas de metralhadoras de um avião de caça provavelmente não conseguirão abater um planador, a menos que os cabos de controle se partam, o piloto seja morto ou o planador seja privado da sua cauda. Mesmo atacado, o planador póde se dirigir vagarosamente para a terra ou se ocultar nas nuvens, que são o posto natural de abastecimento para o planador, que utiliza as correntes de ar que se dirigem para o alto.

O major Frede R. Dent Jr., chefe adjunto do Laboratorio Aeronautico de Wright Field, de Dayton, Ohio, — um dos officiaes treinados no uso dos planadores, — descreveu, recentemente, as suas experiencias.

Dois aviões a vela foram rebocados por um pequeno avião até 4.000 pés quando Dent cortou as amarras e começou a dirigir o seu aparelho.

Dirigiu-se êle para a mais próxima nuvem escura e, guiando-se pelos instrumentos de bordo, mergulhou imediatamente uma espiral de vento que o levou até 8.000 pés de altura, onde o seu combustivel se esgotou. Saiu dessa nuven e andou á cata de outra. Essa outra nuvem o levou a 10.000 pés. A tempestade caiu sobre o seu aparelho: grossas camadas de gêlo se acumularam sobre as asas e quatro dos seus instrumentos se congelaram totalmente.

Gradualmente, entretanto, o gelo começou a se fundir e os instrumentos voltaram a funcionar.

O major Dent desceu a 100 milhas da distancia de Williamsport, onde se destinava.

MANIFESTAÇÃO DE SAUDADE E DE CIVISMO

(Continuação da 1.ª página)

siva de nações orientadas por uma determinada forma de governo.

Monarquias ou republicas, de poderes ilimitados ou discricionarios, têm trilhado a ardua vereda da conquista á mão armada, encobrindo com motivos mais ou menos especiosos, as razões pouco confessaveis que as impeliram á agressão.

Em regra, essas expansões não se fundamentavam nos principios que serviam de base aos regimes politicos das nações agressoras.

Ocorriam ás mais das vezes á revelia desses mesmos principios quando não os contrariavam abertamente.

Não era o uso normal do regime: antes o abuso, a contravenção formal e clara ás normas proclamadas pelos proprios agressores.

E por isso mesmo o imperialismo se, por um lado, inclue certo entusiasmo nos eternos adoradores da força vitoriosa, por outro desperta no seio dos povos um vivo sentimento de repulsa, verdadeira armadura moral contra os atentados á integridade das nações.

A ação expansionista do bolchevismo é sem dúvida muito mais perigosa.

A sua doutrina é francamente internacional e os seus processos de propaganda e de combate não se restringem por considerações ou escrupulos de qualquer natureza: é a brutalidade total, executada segundo uma técnica habil e incidiosamente sistemática.

Sejam quais forem as afinidades espirituais que as formas politicas quaisquer — democraticas ou totalitárias, despertem entre os partidários de um mesmo credo, pode asseverar-se, que, em regra, cada um serve ou pensa servir com interesse e dedicação o país onde nasceu.

O bolchevista, ao revés, não tem idéia de amor á patria. Regula a sua atividade pelas diretivas do Komintern.

Age a favor ou contra a sua própria terra, na paz como na guerra, consoante a orientação que lhe é ditada pela camarilha internacional.

O drámatico desdobrar dos acontecimentos, dia a dia acentua o cunho anti-nacionalista da propaganda vermelha e contribue para aumentar, se possivel, o tributo de gratidão do Exército e da Nação pela memória dos valentes oficiais e praças que combateram, até o último alento, a 27 de novembro, com um espirito de sacrificio que nunca será devidamente exaltado.

O Exército, em cujas fileiras tentára o bolchevismo perfidamente infiltrar-se, mascarado de um nacionalismo tendencioso, soube reagir á altura da truculenta agressão, resguardando a Nação das imprevisiveis consequências de uma eventual vitoria da horda comunista.

Rememorando, com justo orgulho, os feitos dos intemeratos companheiros que, libertos da lei da morte, viverão eternamente no coração da Pátria, o Exército reafirma o seu inflexivel propósito de reprimir, com a máxima energia, qualquer tentativa de renovação dos barbaros atentados com que os comunistas estarreceram a opinião pública na mais cruel e execranda intentona que há memoria."

A PARTICIPAÇÃO DA AERONÁUTICA

A Aeronáutica, tanto a militar como a civil, participou das homenagens, emprestando sua solidariedade ao preito tributado no cemitério de São João Batista ás vitimas do atentado comunista. O ministro Salgado Filho, por se achar acamado, não pôde comparecer, mas determinou que todos os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, que servem nesta capital, os oficiais de seu gabinete e o funcionalismo do Ministério estivessem presentes, assim como tambem expediu ordens aos chefes de serviço e ao chefe do seu gabinete para que encerrassem o expediente ás 3 horas da tarde, afim de ser planamente atendida, como foi, a primeira providência.

Em nome da F.A.B. falou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1.º R. Av., e foi depositada junto ao monumento aos mortos reverenciados uma palma de flores naturais com a seguinte legenda: "Aos sacrificados pela Pátria, a homenagem da Aeronáutica".

A HOMENAGEM DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ao abrir a sessão do Conselho Nacional do Trabalho, ontem, o presidente daquele órgão pronunciou breve mas eloquente alocução, rememorando a data e terminando por nomear uma comissão para representar o Conselho Nacional do Trabalho na cerimonia cívica do Cemitério de São João Batista. Para constituir essa comissão foram nomeados os conselheiros comandante Salustiano Ramos, Miranda Neto e Luis França.

O conselheiro Djacir de Menezes pediu a transcrição na ata da entrevista concedida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado ao "O Globo" sôbre o ominoso atentado de 27 de novembro de 1935, o que foi concedido por unanimidade.

O GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO FEZ-SE REPRESENTAR

O interventor federal no Estado do Rio fez-se representar, na solenidade levada a efeito em homenagem aos que tombaram no combate a intentona comunista de 27 de novembro de 1935, pelo dr. Heitor Gurgel, secretário do govêrno.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ASSOCIOU-SE ÁS HOMENAGENS

O Ministério da Educação e Saúde associou-se á homenagem cívica prestada, ontem, no Cemitério de São João Batista, á cerimonia dos bravos militares mortos no levante comunista.

Por especial recomendação do ministro Gustavo Capanema, todos os seus serviços, órgão e estabelecimentos se fizeram representar na mesma cerimonia por comissões de funcionários.

UM MINUTO DE SILENCIO

Quando o general Salvador Cesar Obino terminou a sua oração, houve um minuto de silencio.

Foi sem duvida, um momento de emoção. A memoria das vitimas do comunismo, mais do que nunca, naquele instante, tinha a sua merecida reverencia.

Alunas do Instituto de Educação interpretam, em coro orfeonico, uma melodia funebre.

RETIRA-SE O CHEFF DO GOVERNO

A solenidade termina. O sr. Getulio Vargas que se fazia acompanhar de todo o seu gabinete militar e civil, retira-se sendo levado até á porta, pelo ministerio e todas as altas autoridades presentes.

NO COLÉGIO UNIVERSITARIO

O novel estabelecimento da Praia Vermelha, por iniciativa do seu diretor, professor Lelio Antonio Gomes, tambem prestou aos que tombaram em defesa do regime tocantes homenagens.

Assim é que, interrompendo provas parciais que se estavam realizando no estabelecimento, pediu o professor Lelio Gomes um minuto de silencio em memoria dos bravos sacrificados pela sanha das ideologias exoticas.

Á tarde, atendendo á solicitação que nesse sentido lhe fora dirigida pelo ministro Gustavo Capanema, fez-se o Colégio Universitario representar nas solenidades realizadas no Cemiterio de São João Batista por uma comissão da qual participaram o proprio diretor do estabelecimento, os professores Nelson Etiene Duot, Milton Panain, José Verissimo da Costa Pereira, Mario Mesquita e Ruí Mauro Fioravanti, pelo corpo docente, Raimundo Pinheiro e Ramon Alonso F.º, pelo corpo administrativo e, incorporada, a diretoria do Gremio Universitario em cujo nome falou o seu presidente, universitario Fernando Alberto da Costa.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Associando-se ás homenagens prestadas aos que tombaram em defesa do regime, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, fez-se representar por sua diretoria, com as bandeiras nacional e do Sindicato, e por grande numero de associados, fazendo depositar, no monumento dos mortos no cemiterio de São João Batista, uma palma de cravos.

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL CORDEIRO DE FARIA Á GUARNIÇÃO DE NATAL

Natal, 27 (A. N.) — Comemorando-se hoje, o universario do malogro da revolução comunista de 1935, estão sendo realizadas nesta capital diversas cerimonias em homenagem á memoria daqueles que tombaram na defesa da ordem e das instituições nacionais. A imprensa local lembra as horas sombrias de panico e apreensão a que foi submetida a população da cidade, quando os inimigos do Brasil lograram arrastar para a consecução de seus planos criminosos alguns elementos em os quais o país confiava para a segurança do povo. Entre as cerimonias realizadas, destaca-se a romaria civica ao tumulo do soldado Luiz Gonzaga, morto na heroica resistencia do quartel da Força Policial, durante cujo assedio de 19 horas, combateu com denodo e desprendimento. Relembrando a data, o general Cordeiro de Faria, comandante da 7ª Brigada de Infantaria, assinou a seguinte ordem do dia:

"Há seis anos, nesta data, era a capital da Republica surpreendida com o golpe brutal e covarde praticado por elementos do Exército que, esquecidos dos seus deveres para com a Nação, se prestaram ao papel de agentes da causa internacional do comunismo, para cometerem o assassinato frio e perversamente praticado.

Camaradas, alguns dormindo outros já neutralizados incapazes portanto, de qualquer reação, eram assassinados de modo premeditado e num requinte de ferocidade somente proprio dos tipos lombrosianos. Eram estas verdadeiras feras humanas os homens que tentavam implantar no Brasil o regime da força e da abjeção, incompativel com a bondade doçura e sentimentos cristãos do nosso povo.

"Assim, caem surpreendidos pela brutalidade do golpe o major Misael Mendonça, do 3º R. I., e os capitães Paladini e Bragança, da Aviação Militar. Em luta perecem o capitão João Pinheiro, do Estado-Maior da 1ª Região Militar, e o primeiro tenente Geraldo, do 2º B. C. São gravemente feridos, o capitão Arione Brasil e o capitão médico Sette Ramalho. Recebem ainda ferimentos o capitão Alexinio e o coronel Eduardo Gomes, comandante da Escola de Aviação, e cuja heróica atitude, dominando o levante na sua escola, pode dizer-se, foi fato decisivo para o não maior vulto do tão grave acontecimento.

Este golpe é a continuação do mesmo, que foi desfechado a 23 de novembro em Recife e Natal que pela resistencia oposta por um lado, pela desorientação e covardia de seus chefes por outro, é em dois dias dominado, após haverem seus executantes cometido todos os crimes de assassinio, roubo, saque e outros tantos atentatorios da moral. Felizmente, seis anos passados, o clima é outro. Há a convicção geral no Exército e no povo de que este crime jámais será repetido. O governo da República que trabalha, serena e patrioticamente, elevando o Brasil ao justo respeito por parte das outras nações, pelos seus atos principalmente na parte de assistencia social, torna impraticavel qualquer ação eficiente dos agitadores internacionais impenitentes.

A guarnição de Natal, unida como um só bloco, trabalha incessantemente para atingir a sua finalidade, respeito á disciplina e preparação para a guerra, e, pelos seus oficiais e sargentos e praças, não aceita o trabalho de desagregação que porventura seja tentado por brasileiros transviados, ou por estrangeiros ingratos que esquecem a hospitalidade que lhes concede a familia brasileira.

O sincero culto á familia, o amor imensuravel á nossa bandeira, a dedicação inteira á nossa patria — são propósitos dos quais ninguem nos afastará. Aos que, porventura se arrojarem á tentativa de novo golpe, tão ignominioso quão execrando, é dever elementar nosso prevenir; não terão oportunidade fugir, ou, por covardia, mais uma vez negarem seu crime".

CONCURSO PARA CATEDRATICO DE PARASITOLOGIA

Hoje, ás 11 horas, no salão nobre da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano do Brasil, terá logar a prova didatica do concurso para provimento do cargo de catedratico de Parasitologia do referido estabelecimento de ensino superior, do candidato inscrito, dr. Ruy Gomes de Moraes, que dissertará, por tempo regulamentar, sobre o tema sorteado ontem.

Já foram realizadas as provas de julgamento de titulos, a pratica e escrita, sendo que a de defesa de tése, que terá logar amanhã, e a que hoje será realizada são as duas ultimas do concurso, devendo ser dados a publico, logo após, os resultados de cada uma delas.

A FRANÇA DE VICHI

O que informa o correspondente do "Daily Mail" em Madrid

Londres, 27 (Reuters) — "O almirante Darlan iniciou um novo expurgo na França de Vichi, e durante a semana passada foram efetuadas centenas de prisões, entre as quais de pessoas altamente colocadas, como sejam juizes, oficiais, professores, médicos e sacerdotes, que sem ao menos serem submetidos a sumário julgamento, foram enviados a campos de concentração", escreve o correspondente especial do "Daily Mail", em Madrid.

"O almirante Darlan está tentando, agora, esmagar o crescente ressentimento dos franceses, que começam a perceber que os conduz a atual politica externa francesa.

"Objetiva o almirante Darlan silenciar os seus criticos, cujas armas agora incluem as terriveis condições economicas impostas á França, a demissão do general Weygand, a contenda com os Estados Unidos, e a politica de colaboração com os alemães.

Em Vichi, não causou nenhuma surpresa a atitude firme dos Estados Unidos com relação á reforma do general Weygand, mas, ao norte da Africa, isso foi considerado como um verdadeiro desastre.

De acordo com informações que consegui obter, muitos franceses da Africa do Norte acreditam que essas colonias estariam mais seguras nas mãos do general De Gaulle do que nas mãos do governo de Vichi. O general De Gaulle traria com êle a completa cooperação dos Estados Unidos e "aliviaria" o atual bloqueio.

A França não é escrava da Alemanha" é o "slogan" que constantemente aparece inscrito nos muros da França ocupada bem como nos da França não ocupada, o que evidencia os atuais sentimentos dos franceses."

Washington, 27 (Reuters) — Em entrevista concedida á imprensa, o senador Norris declarou que o marechal Pétain se havia transformado em "instrumento de Hitler", e que deveriam ser rompidas as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o governo de Vichi, "pois devemos reconhecer que a França deve ser considerada como país inimigo". Acrescentou ainda o sr. Norris acreditar que a França ainda viria utilizar sua frota para ajudar aos alemães, no Mediterrâneo.

As declarações do senador despertaram o mais fundo interesse em todos os meios desta capital, pois, como é sabido, esse parlamentar esteve ontem em conferencia com o presidente Roosevelt, em cuja companhia almoçou na Casa Branca. Afirma-se correntemente que, nessa ocasião, o presidente discutiu varios pontos da politica internacional com o senador. Na sua entrevista, o senador Norris declarou ainda que receava que a esquadra francesa viesse a ser usada pelos alemães para enfrentar os ingleses no Mediterrâneo.

Por seu lado, falando hoje aos jornalistas, o senador Connally declarou que ,embora não visse qualquer motivo para o rompimento imediato com o governo de Vichi, era de opinião que, se o marechal Pétain se rendesse ás exigencias alemães, "então, teriamos que passar a encarar a França como país inimigo, tomando as medidas necessárias."

OS CONCURSOS DO DASP

Agrônomo — Foram os seguintes os resultados das provas de seleção desse concurso, realizado nesta Capital: Inscrição número 1-42,0 pontos; n. 2-78,4; num. 4-60,2; n. 6-45,2; n. 7-60,2; num. 8.53,4; n. 9-60, 2; n. 10-44,2; n. 12-50,0; n. 13-25,2; n. 14-50,6; n. 15-54,2; n. 16-69,2; n. 17-54,6; n. 18-54,8; n. 20-64,2; n. 21-79,4; n. 22-66,0; n. 23-24,6; n. 24-52,0; n. 25-63,4; n. 26-61,4; n. 27-48,2; n. 29-48,0; n. 30-64,4; n. 31-12,8; n. 32-55,8; n. 33-83,8; n. 34-45,0; n. 36-74,2; n. 38-66,8; n. 42-63,0; n. 43-61,2; n. 44-64,6; n. 45-14,0; n. 46-55,6; n. 47-64,9; n. 49-68,0; n. 49-61,2; n. 50-71,6; n. 51-74,6; n. 52-71,2; n. 53-89,2; n. 54-65,6; n. 55-68,6; n. 56-60,0; n. 57-66,2; n. 58-79,0; n. 60-60,0; n. 61-74,6; n. 62-64,2; n. 63-69,8; n. 67-66,8; n. 68-67,2; n. 69-61,8; n. 71-43,0; n. 72-62,0; n. 73-8,8; n. 75-55,8; n. 76-50,4; n. 77-49,6; n. 79-49,6; n. 81-43,6; n. 82-62,0; n. 85-60,0; n. 87-60,2; n. 89-70,4; n. 90-60,0; n. 91-43,8; n. 92-51,6; n. 93-29,0; n. 94-4,2; n. 95-46,2; n. 96-53,8; n. 98-55,8; n. 100-50,0.

Os interessados poderão ver as provas amanhã, das 12 ás 14 horas, na Divisão de Seleção.

Técnico de Administração — O prazo para entrega das teses terminará amanhã.

Datilógrafo (DASP) — A partir da próxima segunda-feira, serão abertas, por trinta dias, as inscrições ao concurso para provimento de cargos de 400$, 500$ e 600$, da carreira de datilógrafo, quadro permanente do DASP.

Topógrafo — Será realizada hoje, ás 8 da manhã, na Divisão de Seleção, a parte II da prova.

Chamadas no S. B. M. — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas: Hoje, 28, ás 11 horas: Inspetor de alunos: — 210 — 396 — 397 — 399 — 400 401 — 402 — 404 — 406 — 407 409 — 410 — 411 — 415 e 418. Escriturario: — 1851 — 2114 2115 — 2116 — 2118 — 2119 2122 — 2123 — 2124 e 2185. Naturalista: 1 e 18. Hoje, 28, ás 13 horas: Escriturário: — 2127 — 2128 — 2129 — 2130 2131 — 2133 — 2135 — 2136 2140 — 2143 — 2145 — 2146 2147 — 2149 — 2151 — 2153 2155 — 2156 — 2157 — 2159 2161 — 2162 — 2163 — 2164 e 2165.

Agente Fiscal — Serão identificadas na próxima segunda-feira, ás 17 horas, as provas de Economia Politica, do concurso para Agente fiscal, realizadas em Recife.

Datilografo — Na próxima semana serão identificadas as provas de português, nivel mental e datilografia, realizadas no Distrito Federal. Quarta-feira serão identificadas as provas de conhecimentos gerais realizadas em Belém e Fortaleza.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA ESCOLA NAVAL

Brilhantes exibições dos adidos navais japoneses

O comandante Nakayama ao lado do almirante Lemos Basto

Na piscina da Escola Naval realizaram-se na tarde de ontem, as provas finais do Campeonato de Natação daquele estabelecimento de ensino naval.

Dado o equilibrio das fôrças existentes nas turmas disputantes o certame tornou-se ao extremo interessante, correndo as provas no maior entusiasmo possivel, trazendo a assistência, na maioria composta de alunos e marinheiros, em constante vibração.

A tarde esportiva ofereceu ainda oportunidade para que todos os presentes pudessem observar as exibições realizadas pelos adidos navais da Embaixada do Japão, srs. Sigehiro, Nakayama, no intervalo de uma das provas, realizando dificeis demonstrações de variados sistemas de nado, causando a mais intensa admiração pela originalidade e perfeição de execução.

Como se vê, a tarde aquatica de ontem na piscina da Escola Naval, marcou acentuado êxito para os mentores daquele estabelecimento de ensino.

AS PROVAS E OS SEUS RESULTADOS

Depois da chegada do almirante Lemos Basto, diretor do estabelecimento e demais oficiais superiores da direção da Escola, e dos srs. Utsunomia, e Masuda, adidos militares do Japão, Takata e Murai, foi iniciada a competição cujos resultados damos abaixo:

400 metros livres — 1º lugar — H. Weaver, no tempo de 18"6/10.

2º lugar — Flavio L. Aguiar.

100 metros de costas — 1º lugar — Gustavo Bittencourt, no tempo de 1'32"4/10.

2º lugar — G. Borba.

200 metros livres — 1º lugar — H. Weaver, no tempo de ...... 2'47"8/10.

2º lugar — Gustavo Bittencourt.

Revesamento de 3x100 — Três estilos — 1º lugar — 6.º pelotão, no tempo de 4'27"4/10.

2º lugar — 2.º pelotão.

Prova extra de 4x200 livres — Para estabelecimento de novo record. Turma: Henrique Weaver, Haroldo Rego, Gustavo Bittencourt e E. Bandeira de Melo, tempo registrado: 11'29"4/10. Tempo anterior: 11'42".

Terminada a última prova, o capitão de mar e guerra Pio de Rocha Pombo, sub-diretor da Escola Naval, fez a entrega da taça ao 6.º pelotão que venceu brilhantemente o campeonato interno da Escola Naval.

Os alunos formaram defronte ao pavilhão de honra, e no som da Banda de Fuzileiros Navais cantaram o Hino Nacional. Depois dêsse ato, encerrou-se a brilhante competição.

Decisões tomadas pela Comissão de Fronteiras

Esteve reunida no Palácio do Catete, a Comissão Nacional de Fronteira, que tomou as seguintes decisões: a) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Celso Correia & Cia. Ltda., Antonio Alves dos Reis, Viuva Carlos Brockstedt, José Benites, Alexis Telesfor Barbosa, Cotta de Mello & Souza, Cachapuz & Irmãos, Grilo & Cia., Pegas & Cia., Edalmiro Silveira Jacques, Augusto Estanislau Dias Rivero, Librando Sena, Sebastião, Xarqueada Santo Antonio Limitada, Luiz Cacimiro Oliveira, Simplicio de Oliveira e Valter Bozetti, Azambuja & Irmão e de F. C. Vitória & Cia., todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; a) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos de Blanca Grosso Ledesma, Fares Nessarala, Zenon Arce Medina, Francisc oRodrigues, Teofilo Nicolau, Antonio Assad Limitada, Nicolau Demetrio Alexandre, Elias Kassar, Izzat Bussam & Cia. e de A. Albaneze & Cia., todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso; c) — converter em diligência os pedidos de Aon & Assis, Henrique Augusto Rodrigues e Nagib Baid, todos do Território do Acre; d) — deferir os pedidos de Mateus Candia, Anselmo Martines, Abdo Kassar, Angelo Amed Apprés e de Jamil Uri, todos residentes no Estado de Mato Grosso; e) — emitir parecer contrário ao pedido de Ernesto Puccini, residente em Corumbá, Estado de Mato Grosso; f) — restituir, por se tratar de firma individual brasileira, o processo originado da petição de Antonio Forgiarini, residente em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul; g) — solicitar informações ao governo do Estado do Paraná, quanto ao pedido de Rufino Villordo, residente em Foz do Iguassú, naquele Estado; h) — baixar em diligência o processo originado da consulta feita pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, Estado do Amazonas, sobre terras pertencentes a Otavio Reis, residente naquele Municipio; i) — deferir os pedidos de Aldemir Fortunato Alaide, Joaquim Camelo e Joaquim Marcelino, o primeiro residente no Estado do Amazonas e os dois ultimos no Território Federal do Acre; j) — encaminhar ao Conselho de Segurança Nacional para os devidos fins, o processo n. 208-41, de Luiz Carinzio, residente em Foz do Iguassú, Estado do Paraná; k) — solicitar informações do governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto ao pedido de Arlindo Poester, residente naquele Estado e l) — declarar que os interessados devem procurar informações diretamente com o Secretario da Comissão, as segundas, quartas e sextas-feiras, de quinze ás dezeseis horas.

SÓ RESOLVERÁ SOBRE AS CONSULTAS FEITAS PELOS MINISTROS DE ESTADO

Tendo a Divisão do Pessoal do Ministério da Educação consultado como proceder em relação á anulação de despesa efetuada com pagamento de vencimentos e de salários a extranumerários, o Tribunal de Contas mandou responder que só poderá resolver sobre as consultas feitas por intermédio dos ministros de Estado, acerca das dúvidas suscitadas na execução das disposições legais concernentes ao orçamento, á contabilidade e ás finanças públicas.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, sendo julgados os seguintes feitos:

Recursos extraordinários — Não conheceram dos seguintes: n. 3906, de S. Paulo, sendo recorrente Artur Rudge da Silva Ramos; n. 4762, do Paraná, sendo recorrente Pedro Dalcol; n. 5326, de S. Paulo, sendo recorrente Gilberto de Jesus e 5335, da Bahia, sendo recorrente Alice Queiroz Amado e conheceram, dando provimento aos recursos ns. 5312, de S. Paulo, em que era recorrente o procurador geral do Estado e n. 5112, tambem de S. Paulo, e que era recorrente Rosati & Cavalcanti Ltd. Agravos — Negaram provimento aos seguintes n. 10115, de S. Paulo, sendo agravante Russel Julian Kelly, n. 10.128, do Rio Grande do Sul, sendo agravado o espólio de Verginia Garcia de Brun; n. 10.141, de S. Paulo, sendo agravante Manoel Nunes Cabral; n. 10.143, de S. Paulo, sendo agravada d. Rita da Silva; n. 10.144, do Estado do Rio, sendo agravante o Banco da Lavoura de Iguassú; n. 10.145, do Rio Grande do Sul, sendo agravante a Fazenda e agravada a herança de Amaro Luiz Dorneles e Bernardina Carolina Dorneles; n. 10.153, de S. Paulo, sendo agravante a Companhia Brasileira de Concreto Cetrifugado "Hume"; num. 10.157, do Espírito Santo, sendo agravados Oliveira Santos & C. Ltd.; n. 10.152, do Estado do Rio ,sendo agravados Vera Von Ereven de Barros Saraiva e outros e n. 10.190, de Pernambuco, sendo agravante Firmina Dantas da Silva.

Tem novo presidente a Comissão Especial de Legislação Social

O ministro interino do Trabalho designou para presidente da Comissão de Legislação Social o sr. Ozéas Motta, membro do Conselho Nacional do Trabalho.

A mencionada Comissão foi instituida pela portaria ministerial de 8 de janeiro de 1938 para estudar os projetos da legislação social que se encontravam em andamento na extinta Camara dos Deputados.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 17 Corretores Oficiais, dos quais 15 apregoaram 99 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 360 contos. Icaraí, junto á praia, um dos melhores palacetes com boas acomodações e em grande terreno.

VENDO — 6.000 contos Centro edificio com 13 pavimentos, de esquina, no melhor ponto da Avenida.

OFEREÇO — 1.000 contos a 9 % ao ano, prazo de 3 a 5 anos, com garantia de prédios, mesmo em construção.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, ótima casa em centro de terreno, com garage, para pequena familia, tendo sala de jantar, visitas, escritório, 3 amplos dormitórios, luxuoso banheiro de côr, 2 quartos de empregados com banheiro.

VENDO — 450 contos. Copacabana ótima casa moderna, em centro de terreno com garage, rica sala de jantar, sala de visitas, escritório, 4 dormitórios riquissimo banheiro, escada de mármore, copa e cozinha amplas — No 3.º pavimento, grande terraço, bar e sala de musica.

VENDO — 700 contos, Copacabana belissimo palacete em centro de terreno, com garage, 4 amplas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, 4 amplos dormitórios dos quais um é duplo, 2 varandas. — Acabamento esmerado.

VENDO — 1.000 contos Copacabana, Posto 4, ótimo terreno do lado da sombra com 27 metros de frente. Facilito o pagamento.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 mts2.

VENDO — 85 contos, em Nova Friburgo, sitio muito bem localizado próprio para pensão.

VENDO — 700 contos, a 50 metros da Av. Rio Branco, ótimo prédio de 3 pavimentos.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana, terreno com 17 metros de frente.

VENDO — 2.800 contos no Centro, prédio de 3 pavimentos, construção em cimento armado com andares corridos, área util de 1.500 mts2 cada, tendo elevadores, páteo, garage etc. Próprio para instalação de ambulatório, repartição publica ou escritório e armazem de grande companhia.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S 503)

VENDO — 1.000 contos na rua Barata Ribeiro, terreno de 24 x 60.

VENDO — 220 contos, perto da estação de Paulo de Frontin, Municipio de Vaçouras, excelente propriedade com 500 mil metros quadrados, com luxuosa residência de verão, matas, fruteiras, lavouras, máquinas agricolas, animais, casas de colonos e inumeras benfeitorias. Informações detalhadas darei em meu escritório.

VENDO — 320 contos, no Leme, dois prédios residenciais em terreno de 12x46. Facilito o pagamento.

VENDO — 430 contos, á rua Conde de Bonfim, grande e confortavel residência localizada em terreno de 24 x 60.

VENDO — 520 contos, no Rio Comprido, edificio com 8 apartamentos, construção de luxo, dando bôa renda.

VENDO — 400 contos, zona Norte, avenida com 12 prédios, todos alugados, dando boa renda. Construção de primeira, com menos de dois anos.

VENDO — 360 contos, Haddock Lobo prédio com 6 apartamentos, dando bôa renda.

TRASPASSE de CONTRATO — 65 contos, rua Buenos Aires, perto da Av. Rio Branco, com loja, ficando a loja de graça.

RENATO POMPEIA DA FONSECA GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 120 contos, no Andaraí, excelente moradia, com 4 dormitórios, 3 salas, terreno de 10x50, construção bôa.

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residência, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, terreno de 20x50, com maravilhosa vista

VENDO — 450 contos, junto á Praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos magnifico terreno de 30x40, com 2 prédios antigos.

COMPRO — Até 350 contos, em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras, prédio para residência com 5 dormitórios.

COMPRO — Até 180 contos, em Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 415 contos, em Vila Isabel, localizado quasi junto do Boulevard em ótima rua residencial, um interessante conjunto de 4 prédios residenciais, recuados e modernos, construção geral de concreto e ótimo taqueamento, cada um com 4 independentes quartos em cima. Esses 4 prédios estão rendendo, barato, réis 2:200$ e estão divididos em 2 blocos, em centro de terreno plano de 38x50, sendo que do mesmo existe uma área de 33x30, própria para receber outras construções. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 185 contos, no Leme, á rua Gustavo Sampaio, 111 — "Edificio Recife", um magnifico apartamento no terceiro pavimento. Esse apartamento que já está quasi pronto — tem uma frente de 16,70 para a mencionada rua, uma espaçosa varanda de 8x2 com vista para o Morro do Leme, uma ampla sala de estar, 7,50x4, uma sala de jantar de 4x4, 3 quartos de 4x4 cada um, ainda outro de 3x3.5. Além disso cópa, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias -- Área construida desse apartamento 215 mts2. Tem garage. No referido edificio, é o unico á venda; como entrada e posse bastam 47:500$000 inicialmente e mais réis 22:800$ até o fim da construção e o restante a longo prazo em amortizações mensais de 1:050$000 inclusive juros.

VENDO — 400 contos, a mais luxuosa e moderna casa localizada paralelamente á Lagôa. Construção geral solidissima e acabamento primoroso, toda revestida de pedra rosa. Em cima ampla varanda coberta, — 4 quartos e 2 magnificos quartos de banho em côr. Em baixo outra varanda coberta, espaçosa, 2 amplas salas, magnifico "hall" todo de mármore estrangeiro, grande copa etc. garage e dependencias de empregados.

VENDO — 220 contos, Leme, um apartamento de frente para o mar, em 5.º andar, de magnifico edificio. Está ocupado, entrega-se livre. Elevador privativo, hall, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros coloridos, copa, etc. — Ainda quarto de empregado e garage.

VENDO — 80 contos, Meier, rua Aquidabar um "bungalow" novo, de 1 pavimento, recuado 4 metros e em centro de terreno de 14 x 28, varanda de ingresso, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho completo, etc. Fóra: bom garage, no extremo do terreno. A casa é toda cercada de jardim bem cuidado e fechado de ferro. Preço a vista ou entrada de 40 contos e o restante pela Tabela Price.

VENDO — 200 contos, á rua Candido Mendes logo depois do principio da rua Hermenegildo de Barros, um grande terreno plano, de 22 x 70.

VENDO — 145 contos, na Gavea, á rua Pacheco Leão, elegante bangalô moderno recuado 4 metros e em centro de terreno de 10x48, planos, tendo em cima 4 quartos e quarto de banho completo em cor. Em baixo: 3 salas, hall com escada de mármore, etc. Fóra no bom quintal bem cuidado, há garage com quarto de empregada sobre a mesma. Facilito a metade de pagamento a longo prazo.

VENDO — 170 contos, quasi junto do novo edificio da E. F. Central do Brasil, um ótimo lote de 8x48, presentemente com renda de 1:500$ mensais. Facilito o pagamento.

VENDO — A partir de 90 até 150 contos de réis, no Leme, á Avenida Princesa Isabel, apartamentos no Edificio Princesa Isabel, cuja construção já se acha iniciada, por Cernigoi & Cia. Ltda. Tipos de 2 e 3 quartos, com modernissimas instalações de cozinha. Facilito de 60 a 80 %, a curto e longo prazo.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS -- Realizamos hipotecas, comuns ou pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma. Transferimos hipotecas onerosas para pagamento pela Tabela Price. Adiantamos numerário para pagamento de impostos atrasados, certidões, etc.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S.S. 510/11)

VENDO -- 84 e 120 contos, Copacabana, rua Saint Romain, lado da sombra, terrenos com 12x32 e 18x30.

VENDO — 200 contos, juto á rua Paissandú, terreno de 16x28.

VENDO — 300 contos, Copacabana, rua Sá Ferreira, prédio de 2 pavimentos com garage, em centro de terreno de 12x50.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 800 contos, Centro, próximo do Largo da Lapa, terreno de 3 frentes, com 29 x 70.

VENDO — 225 contos. Jardim Corcovado entre belissimas construções modernas, ótimo terreno de esquina, — com 34,50 x 22.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de 7 pavimentos, em terreno de 15x25, que poderá render, com pequena reforma 240 contos no minimo.

VENDO — 1.800 contos Av. Atlantica, terreno de duas frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 100 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno de esquina, com 10,50x21,50.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 15x37.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — (AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça General Osorio ótimo lote medindo 20x 52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 140 contos, Vila Isabel, nas proximidades da Praça Barão Drumond, ótimo terreno com 32,5x425, próprio para construção de laboratório, depósito, sanatório, avenida.

VENDO — Desde 95 contos até 300 contos, pela Tabela Price, — apartamentos na zona sul e Petrópolis.

VENDO — 120 contos, Ipanema, á Av. Ataulfo de Paiva, lado da sombra e em zona comercial, terreno medindo 10x30.

VENDO — 150 contos, em Jacarépaguá ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, água nascente, casa bem conservada, possuindo 5 quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha e excelente clima, com área de 29.000 mts2.

COMPRO — Até 450 contos, Leblon, — nas proximidades da Avenida Visconde de Albuquerque, residência de luxo com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, construida em centro de terreno.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Botafogo, boa residência em centro de grande terreno.

COMPRO — Até 100 contos, Cosme Velho, casas para residência mesmo necessitando obras.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 3.500 contos a menos de um quilômetro da Avenida Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento instalada em enorme galpão com 6.400 mts2 de terreno.

VENDO de 350 a 1.500 contos, em Copacabana, magnificas residências.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnifica residência, em estilo Normando, em terreno plano, de 35 x 65.

VENDO — 330 contos, a menos de 30 mts. da rua do Catete, 2 casas antigas em terreno de 19,70 x 21.

VENDO — 85 contos, próximo ao Rio Comprido, pequena residência de terreno.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20x40.

VENDO — 200 contos, em Petrópolis, ótima residência em um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e dependencias em terreno de 20x75.

COMPRO — Na zona Industrial, grande lote de terreno de 10 a 20 mil mts2, de preferência junto á linha ferrea,

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, bôa residência em centro de terreno e de preferência de um pavimento.

COMPRO — Até 100 contos, em Botafogo, ou Tijuca, residência com 3 quartos, uma sala e demais dependencias.

COMPRO — No Distrito Federal até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno com aproximadamente 50 mil mts2 e que seja junto á Estrada de Ferro.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno de 20 x 30.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residência em centro de terreno medindo 1.000 mts2, com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

COMPRO — Até 200 contos — Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo, terreno de 20 x 40 ou mais, para construção de prédio residencial.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com área de 500 mts2.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana residência moderna em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, prédio para residência com 6 quartos, em centro de terreno.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S 1)

VENDO — 90 contos, rua Dom Bosco, próximo de Lino Teixeira, "bungalow" novo, 3 quartos, sala, etc., entrada para carro em 12 x 35.

VENDO — 48 contos, zona Lins e Vasconcelos, casa, 2 quartos, sala, entrada para auto, etc.

VENDO — 250 contos, na zona de Mendes, altitude 420 metros, fazenda com 72 alqueires geométricos, bôa casa, diversas nascentes, 60 cabeças de gado leiteiro, etc.

COMPRO — Até 800 contos, avenida moderna.

COMPRO — Edificios e avenidas de qualquer preço.

COMPRO — Grande área para lotear.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$ o metro quadrado, á rua do Catete —, próximo ao Largo do Machado, — ótimo terreno com prédio velho rendendo 30 contos sem contrato.

VENDO — 180 contos, rua dos Invalidos, junto á Av. Mem de Sá, prédio velho rendendo 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos junto á rua S. Clemente, belo lote plano e arborizado, de 20x84.

VENDO — 230 contos, esquina, junto á praia do Flamengo com 7,50 x44, bom prédio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais sem contrato.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

VENDO — 90 contos, Lagôa, próximo á Av. Epitacio Pessoa, magnifico lote de 12x34.

VENDO — 150 contos, Leblon entre a Avenida Ataulfo de Paiva e a praia, com ônibus á porta, esplendida esquina de 24 x 12, própria para construção de pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, bôa residência de verão, otimamente situada, na parte alta da principal avenida, recentemente reformada e pintada, no centro de magnifico terreno de 25x110. O prédio tem 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha, quarto para empregados, instalação de gás, jardim, orta e pomar.

VENDO — 220 contos, Centro, á rua Frei Caneca, magnifico terreno de 17,80x120.

VENDO — 370 contos, Estação do Riachuelo, 6 "bungalows" geminados, de frente de rua e 6 outros internos, de vila. Terreno de 32 x 36. Construção recente. Renda aproximada de 10 %.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos — prédio residencial recentemente construido, em terreno de 11x 60. Facilita-se 60 contos a longo prazo.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 135 e 125 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, em prédio já construido, de esmerada construção, apartamentos com 1 grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, — quarto e banheiro para criados.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, residência nova, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregados e garage.

VENDO — Copacabana zona de 10 pavimentos ótimo terreno com 30 metros de testada.

VENDO — 95 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lote de 13x30.

VENDO — 150 contos, Av. Maracanã, — lote com 11 metros de frente e 360 mts2.

VENDO — 120 contos, Tijuca, — rua Octavio Kelly, ótimo terreno de 20 x 25.

VENDO — Na Av. Tijuca, residência de luxo em centro de grande terreno.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, os 2 ultimos apartamentos de frente pronto para serem habitados no Edificio Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar, com sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno. Pequena entrada e prestações de 520$000 mensais.

VENDO — 420 contos, Botafogo bela e luxuosa residência.

VENDO — 170 contos, Botafogo, falicitando-se parte do pagamento lindo prédio em estilo.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO 129, 4.º)

VENDO — 210 contos, Leblon, lado da sombra, excelente esquina bem perto do mar, tendo 34,50 pela rua Campos de Carvalho e 15 metros por outra transversal.

VENDO — Base 500 contos, excelente terreno industrial, com 4.200 mts2, e cais para embarques maritimos. Zona permitida para qualquer industria.

COMPRO — Urgente, até 200 contos, prédio residencial em Ipanema e compro tambem, até 270 contos negócio para renda em Ipanema ou Leblon.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

ED. CAPITÓLIO — Castelo — Vende-se neste belo edificio grupo de salas para escritorio ou gabinetes. Instalações sanitarias privativas. Financiamento de 70 %. Tabela Price. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria. (Y 10030) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se prédio antigo em bom terreno de 12,50x28, á rua Sorocaba, 768, em leilão pelo Julio, no dia 4 ás 16 hs. Inf. 25-8332. (Y 10875) CV400

Apartamento — Aluga-se belo apartamento, com hall, 2 salas, 4 grandes dormitórios, banheiro completo e demais dependencias, á rua Senador Vergueiro, 192, Edificio Paraná, apartamento 31. Pode ser visto a qualquer hora. (Y 15042) 4

Catete

CATETE — Vende-se otimo terreno com grande testada e regular fundos. Presta-se para construção de grande edificio de apartamentos, hotel, etc.: av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804 — (Ed. do Castelo). (Y 15057) CV 500

Copacabana

Copacabana — Vende-se bom prédio a Ladeira Tabajaras, 13, para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 4 ás 16 hs. Inf. 25-8332. (Y 10877) CV700

COPACABANA — Vende-se á rua Fernando Mendes, proximo á praia, lindo apartamento acabado de construir, com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage e dep. para criados. Facilita-se 60 % a longo prazo. Av. Nilo Peçanha n. 151, 8º, sala 804 (Ed. Castelo). (Y 15055) CV 700

COPACABANA — 85:000$000 — Vende-se, em edificio a ser construido no proximo mês, á rua Ministro Viveiros de Castro, otimo apartamento pequeno, com 2 quartos, sendo um de 3x5, sala de 3x5, banheiro em côr, cozinha, copa. Facilita-se 60 % a longo prazo. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. (Y 15055) CV 700

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo, 2 quartos, hall, 1 sala, 2 banheiros, dependencias empregado, 120 contos com pequeno sinal e o restante a longo prazo. Informações: 26-1537. (Y 13291) CV 800

FLAMENGO — Vendo no largo do Machado no 3.º andar, magnifico apartamento de frente, muito arejado, com varanda, amplas peças, absoluto silêncio, bem dividido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, despensa, armários embutidos e dependencias. Preço 110 contos, facilitando 52, prazo 12 anos, tabela Price. Tourinho — Avenida, 183, sala 804 — Fone 42-6633. (Y 15052) CV 900

FLAMENGO — 145:000$000 — Vendo apartamento de frente com duas salas, tres quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, etc. Rua Machado de Assis, muito proximo á praia, em edificio recem-construido. Ed. Castelo, sala 119, Av. Nilo Peçanha, 151. Das 15 ás 17 1/2 horas. (Y 10908) CV 900

ED. PELOTAS — Vende-se neste majestoso edificio em termino de construção á praia do Flamengo, 372, otimos apartamentos de um por andar e com 2 grandes salas, 4 quartos, grande hall, 2 banheiros em côr e dependencias. Garage. Fino acabamento e grande luxo. Financiamento de 70 %. Tabela Price. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (Y 10039) CV 900

Ipanema

IPANEMA — Vende-se predio de um pav. junto á av. Vieira Souto, em terreno de 10 x 30, por 170 contos. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. (Y 15056) CV 1300

Laranjeiras

TERRENO nas Laranjeiras, vendo um, plano com 16,40x56, negocio direto. Tratar á rua Buenos Aires, 161-A, sob. Tel. 48-2206. (Y 13271) CV 1400

Tijuca

SAENS PEÑA — Vende-se á rua Major Avila, 132 a 138, grande prédio e bom terreno ao lado e mais uma vila com 4 casas, em leilão pelo Julio, no dia 5 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 10876) CV2500

RUA SATAMINI, 201 — Vendo luxuosa residencia por 300 contos. Tourinho, tel. 42-6633. (Y 15053) CV 2500

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o bom predio á rua Fernão Cardim n. 58, proximo á Avenida Suburbana e em frente ás oficinas Trajano de Medeiros, em leilão pelo Palladio, dia 5 de Dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 13203) CV 2800

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Condenado um gerente de banco e presos mais quatro réus condenados

O juiz Pereira Braga presidiu ontem a audiência de julgamento do processo, em que eram réus Olimpio de Menezes, Aramando Bruie, Cicero Correia de Souza, Deoclecio Soares, Antonio Cavalcante de Siqueira, João de Andrade Barbosa, Paulo Acioli Pimentel, Aloisio Ipojoza de Andrade, José Antonio Camarinho, Luiz Granja Coimbra, Eranani de Brito Granvile Costa, Carlos de Caril, Sebastião Lucio Mergulho, José Pereira de Lima e Faustino de Azevedo, diretores do Banco Comercial de Pernambuco e denunciados no processo 1470, oriundo daquele Estado e dados como incursos no artigo 2, inciso 9, do decreto-lei 869.

A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Morais que sustentou longamente a classificação do delito. Os acusados tiveram como patronos os advogados Eurico da Costa, Pocinhas Cavalcanti, Nelson Coutinho e Waldemar Medrado. Após os debates orais o juiz exarou sentença condenando o réu Deoclecio Soares a 2 anos de prisão e multa de dez contos de reis, gráu minimo do artigo citado na classificação, absolvendo os demais acusados.

Infratores da tabela oficial de preços — Em primeira instância foram julgados e absolvidos Francisco de Barros e Joaquim Henrique de Almeida, dados como incursos na lei de economia popular, pois como negociantes nesta capital alteraram a tabela de preços de generos alimenticios. A apelação foi julgada pelo Tribunal Pleno que reformou a decisão de primeira instância, para condenar os apelados a um mês de prisão e multa de dois contos de réis. Os mandados de prisão foram remetidos á policia para o seu cumprimento. Outra decisão sobre o mesmo delito, foi dada no processo em que era réu o apelante Candido Alves de Sá, cuja condenação foi confirmada, tendo idêntico resultado a apelação interposta por Manoel Marques. Ambos foram condenados a um mês de prisão e multa de dois contos. As prisões de todos esses acusados já foram executadas, tendo os mesmos dado entrada na Casa de Detenção.

Arquivamento de queixas — Foram arquivadas as queixas seguintes: Antonio Robaina da Costa, contra o Banco de Crédito Construtor e Comercial e Joaquim Guskuma e José Kichaba, contra Hari Singh.

Agrava-se na Alemanha o problema da falta de braços

Londres, 27 (Reuters) — O problema da falta de braços na Alemanha está se fazendo sentir de maneira sensivel, pois o governo do Reich está procurando recrutar operários em todos os paises conquistados. Recentemente o dr. Ley declarou em discurso: "Todos os trabalhadores europeus que cumprirem com o seu dever nas fábricas alemãs, de modo a dominarem as forças que estão ameaçando a Europa, são bemvindos e terão em todo alemão um companheiro".

Esta é uma atitude em direta contradição com a politica nazista, cujas autoridades sempre advertiram á população para não se misturar com estrangeiros. A proposito, o "Kaiteche Zeitung" inseriu um editorial, há pouco tempo, no qual proclamou:

"A nação que tenta manter a pureza de sua raça sabe, melhor do que qualquer outra, dos perigos inerentes á infiltração. Em vista da situação de emergência criada com esta guerra, não será superfluo advertir ao povo que mantenha a sua dignidade e disciplina".

JUSTIÇA MILITAR

Na instância superior o processo do comandante Greenhalgh — O promotor Murgel de Resende, não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, que absolveu o capitão-tenente Hel Greenhalgh de Oliveira, do crime previsto e punido pelo artigo 166 do Código Penal, recorreu para o Supremo Tribunal Militar em longas razões, terminando-as com as seguintes palavras: "O que sustenta esta Promotoria é não se poder condenar nem absolver o denunciado, enquanto não ficar definitivamente apurada sua responsabilidade administrativa, base e fundamento da ação criminal. Esta prestação de contas é necessária, pois não se trata de alcance liquido e certo, como demonstra, a saciedade, a variação do quantum: 128:000$ no inquérito; 27:000$000 segundo a denuncia; 950$000, de acordo com o Tribunal de Contas. Ha, na sentença, um tópico que merece esclarecimento: aquele em que se diz ter esta Promotoria declarado não considerar o denunciado peculatária. Há equivoco. Não se disse que se considerava ou outra das afirmativas depende do resultado do exame a que está procedendo o Tribunal de Contas. O que se declarou, como argumento de ordem geral, é que por 950$000 não se poderia denunciar um capitão-tenente da Marinha Brasileira. O que se quiz significar foi que, alcançado em tão diminuta quantia, não se compreenderia que um oficial não ressarcisse o dano. Daí, porém, não se pode concluir que ainda quando o não satisfizesse, estaria de qualquer modo, isento de responsabilidade criminal. O julgamento do mérito do processo, sem a fixação exata do quantum, afigura-se-nos insustentavel. O Egregio Tribunal resolverá em sua alta sabedoria, com a costumada Justiça". Esse processo já foi encaminhado para os fins de direito.

Instalação do Conselho Especial — O Conselho Especial de Justiça, sorteado na 2.ª Auditoria de Guerra, para decidir sobre a promoção do ministério público no caso do coronel Heitor Fontoura Ragel e outros, constituido dos generais Heitor Borges, Silio Portela, Izauro Reguera e Salvador Obino, está com uma reunião marcada para esta tarde, afim de serem compromissados os juizes militares. É possivel que ainda hoje, o Conselho se pronuncie definitivamente quanto ao primeiro dos acusados.

Interrogatorio de oficial e do civil — O tenente Vicente de Paula Oliveira Dias e o civil Mario da Costa Pereira, acusados de terem negociado objetos pertencentes á Fazenda Nacional, serão interrogados na tarde de hoje, perante o Conselho de Justiça Especial, sorteada na 2.ª Auditoria, para esse fim.

Condenado por ferimentos leves — Por maioria de votos foi condenado a seis mêses de prisão com trabalho, como incurso no crime de ferimentos leves Nelson de Souza, que apelou dessa decisão para a instancia superior.

Mais de 1.600 contos de frutas e legumes vendidos em outubro

Os 66 autocaminhões, registrados no Ministério da Agricultura, venderam, na semana de 10 a 16 do corrente, 165:060$600 de legumes e 183:806$100 de furtas.

Entre os legumes os mais vendidos foram os seguintes: abóbora, 15.303 quilos, a $700, no valor de 10:712$000; cenoura [illegible] 28:057$400; chuchu, 33.557 quilos, a 1$000, 33:557$000; repolho, 9.123 quilos, a 1$100, 10:035$300; tomate, 10.536 quilos, a 2$000, 21:072$000; vagem, 15.707 quilos, a [illegible], [illegible]:560$500.

Quanto ás frutas, o movimento principal foi o seguinte: [illegible] a 2$000, no valor de 1:423$000; banana, [illegible] a $600, [illegible] 6.230 [illegible]. Verifica-se pelos dados discriminados nesse trabalho que o movimento total realizado pelos caminhões nesse periodo foi de [illegible] sendo [illegible] de frutas e [illegible] de legumes.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

AGREDIDO POR DOIS ALUNOS QUEIXOU-SE A' POLICIA

A's autoridades policiais do 7º distrito queixou-se ontem o professor Eneas Barros, do Instituto Superior de Preparatorios, alegando a agressão de que fôra vitima por parte de dois alunos daquele educandario, de nomes William Arruda e João Florencio Sobrinho.

O caso verificou-se quando se realizavam as provas de Latim. William, por não ter obtido notas suficientes para concorrer aos exames orais, provocou uma discussão com o queixoso, terminando por agredi-lo a socos. E quando o professor se dirigiu ao inspetor federal que presenciava as provas, foi novamente agredido pelo outro aluno.

A proposito da ocorrencia foi aberto inquerito naquela dependencia policial.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina da rua Barata Ribeiro com a de R. Dantas, um auto que corria em grande velocidade colheu o entregador de leite José Lucio de Andrade que empurrava a carrocinha de numero 4.438. Em consequencia do desastre, Rodolfo sofreu contusões e escoriações generalizadas, havendo suspeitas de que tenha sofrido fratura das costelas.

O veiculo que ele conduzia [illegible]. O motorista evadiu-se.

Levado ao Hospital Miguel Couto, ali recebeu curativos, ficando depois em repouso.

— Quando atravessava a ponte dos Marinheiros, Armindo Rodrigues Magalhães e Carlos Augusto Chagas foram atropelados por um auto de numero não identificado, ficando com ferimentos generalizados.

Ambos se medicaram no Posto Central de Assistencia, onde o ultimo ficou em observação.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Sob o comando do tenente Zacarias, um socorro de Bombeiros do Posto do Meier correu ontem á noite, para o Café e Bar São João, á rua Lopes da Cruz, 85, onde se verificou um principio de incendio.

O fogo que teve origem num curto circuito numa geladeira, foi prontamente extinto.

A ocorrencia foi registrada pela policia do 22º distrito.

FERIDO AO APARTAR A BRIGA

Proximo ao cinema existente na praça Botafogo, em Inhaúma, Jarbas Tiago Moreno conversava com Lucio de Carvalho e Mogeir de Almeida, conhecido entre seus amigos por "Gaguinho".

A certa altura da palestra, por motivo futil, o ultimo empenhou-se em luta corporal com Lucio. Intervindo para separar os brigões, Jarbas recebeu ferimento penetrante no peito e contuso no rosto, produzidos por um furador de gelo que "Gaguinho" empunhava. O criminoso, em seguida á cena de sangue, fugiu, sendo perseguido por um soldado da policia que, mais tarde, em companhia de um colega, deitou-lhe a mão e o conduziu á delegacia do 22º distrito policial.

ECOS DA FUGA DE DOIS LADRÕES

Tendo em vista o que ficou apurado na sindicancia procedida pela 2ª Delegacia Auxiliar para apurar a responsabilidade pela fuga de dois ladrões, que se achavam detidos na delegacia do 19º distrito policial, o major Filinto Muller assinou portaria repreendendo o comissario de Policia H. Mecenas Gurgel do Alencar, por ter abandonado a mesma e entregue a um unico soldado de policia, o que possibilitou a fuga dos referidos ladrões.

COLIDIRAM-SE O AUTO-SOCORRO E O ONIBUS FERINDO TRES PESSOAS

Na rua Aristides Caire, esquina de Capitão Rezende, um auto-socorro que corria por esta via publica chocou-se com o onibus n. 727, linha "Madureira-Olaria" que se destinava ao ponto terminal, dirigido pelo motorista Manoel Ferreira da Costa, ficando, em consequencia, ferido Waldir dos Santos. Duas pessôas que esperavam o bonde naquele lugar, sofreram ferimentos. São elas: Americo Vieira da Silva, que teve ferimento contuso no braço e na mão direita, contusões e escoriações, e Elza dos Santos que recebeu fratura exposta na perna esquerda e, tambem contusões e escoriações. Waldir, que viajava no auto-socorro, ficou com ferimento contuso na região fronto-ocipital e no supercilio direito. Todos se medicaram no Posto de Assistencia do Meier, tendo Elza dado a gravidade de seu estado, sido removida para o Hospital de Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª Delegacia Auxiliar.

AGRESSÃO A BALA

De algum tempo a esta parte, o guarda municipal n. 19, Augusto de Oliveira, residente á Alameda São Boaventura n. 490, andava desconfiado de que sua mulher, Edith de Oliveira, mantinha relações amorosas com o padeiro Alvedio Ferreira, residente á rua São Clemente n. 187, nesta capital.

Ontem, casualmente, o referido guarda encontrou em Niteroi o homem que ele julgava fosse amante de sua mulher.

Interrogou-o, então, a respeito e, após conversarem, o guarda n. 19 intimou Alvedio a ir com ele á sua casa afim de porem o caso em pratos limpos.

Alvedio acompanhou-o até á Alameda São Boaventura n. 490, e, ali, na presença de Edith mais uma vez negou que com a mesma tivesse tido qualquer especie de relações.

O guarda Augusto, entretanto não se conformou com as negativas de sua mulher e d eAlvedio e, armando-se de um revolver, investiu contra aquele ultimo, que com ele se agarrou em luta corporal, sendo porém atirado ao solo.

Quando se levantava, o guarda grediu-o a tiros de revolver, havendo um dos projeteis lhe atingido a coxa esquerda.

O sogro do criminoso que chegava na ocasião, impediu que o mesmo prosseguisse na agressão.

O guarda Augusto, aproveitando-se da confusão, evadiu-se.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro, tevendo o comissario Bernardino, da delegacia de Transito, tomado conhecimento do facto.

Quando Apolo se alia com Mercurio

Lido, (H. T.) — Copyright por Andre Warnod) — O comercio das obras de arte em geral, e dos quadros em particular, registra atividade consideravel tanto na zona ocupada como na zona não ocupada, e sobretudo, em Paris.

A Sala de Vendas da rua Drouot assiste a lances extravagantes que excedem todas as previsões. O espectador parece rever uma cena dos dias que se seguiram á outra guerra mundial. Rejubilam-se negociantes e amadores. Uns e outros caminham — ou pensam caminhar — nas pegadas dos grandes colecionadores de pintura cujo faro artistico lhes permite realizar verdadeiras fortunas.

Vale a pena evocar rapidamente alguns desses bons negocios de que só podem gabar varios amadores desinteressados ou os peculadores advertidos.

Edmond e Jules de Goncourt, cuja celebridade é mantida tanto pelos premios literarios que fundaram como pelas suas obras, eram colecionadores apaixonados de estampas japonesas numa época em que ninguem se preocupava com tal manifestação artistica. Procuravam, com o mesmo amor, os desenhos e as gravuras do seculo XVIII, sobre que ainda pesava o descredito que lhes haviam lançado a Revolução e o Imperio. Não chegaram os discipulos de David a servir-se de um quadro de Watteau como alvo? Edmond e Jules de Goncourt a força de rebuscar nas coleções dos vendedores instalados ao longo do Sena e nos estabelecimentos de venda de artigos de segunda mão haviam logrado adquirir, a vil preço, obras algumas das quais atingem hoje cotações inestimaveis.

Corot enriqueceu dois dos seus contemporaneos que lhes souberam advinhar o valor da obra. Lobre d'Epinal que tambem adquiriu as telas de Isaboy e Quentin de La Tour bem o pode dizer. A coleção de Jacques Doucet, que fôra composta com o maior discernimento, representa ao momento atual uma verdadeira fortuna.

Na época heroica do impressionismo, Vollard guiado por um instinto seguro, interessa-se especialmente por Cesanne, e quando faleceu, ha poucos anos, a sua coleção de obras impressionistas era avaliada numa centena de milhões de francos. Vollard durante a sua vida tambem se fizera negociante, mas vendia extremamente caro o que comprava por quasi nada.

Mais perto de nós uma historia verdadeiramente bela, porque nela o amor se alia ao desinteresse, é a do pintor Antoine Vuillard que tinha pela sua arte e pela pintura a mais forte paixão. Fôra um dos primeiros a compreender a qualidade pictorica dos quadros do guarda aduaneiro Rousseau, cujas obras lhe não custavam muito caro, mas ainda o pouco que custasse era demasiado para a bolsa de Vuillard. O guarda alfandegario morre. Vuillard expusera-lhe algumas obras numa exposição organizada na Galeria Bernheim, e lograra vender algumas telas. Ao ajustar contas com a Galeria renunciou á parte que lhe tocava e pediu em compensação que lhe fossem dadas algumas obras de Rousseau que percebera no fundo do estabelecimento. Tal foi a origem do conjunto de telas do guarda-pintor.

Nunca fôra feita nenhuma exposição completa das obras do curioso artista. Na mostra coletiva organizada em 1934 Vuillard emprestou os quadros da sua galeria entre os quais "A carriola" "O coelho", "As florestas virgens", "Recordações da campanha do Mexico" — tela executada durante o Segundo Imperio.

Antoine Vuillard tinha orgulho da sua coleção, mas não soube resistir aos oferecimentos que lhe foram feitos por ocasião dessa exposição. Guardou algumas telas para a sua coleção particular mas vendeu as demais a amadores. Ganhou assim mais de um milhão. Como fosse chefe de numerosa familia, pensou que não tinha o direito de guardar para si só obras pelas quais lhe era oferecido preço tão elevado...

Entre 1920 e 1925 começou a era da loucura pela pintura. Um delirio coletivo parecia apoderar-se dos amadores e dos neofitos que viam ai um meio facil de enriquecer.

Apolo aliou-se com Mercurio. O movimento foi iniciado com tela de Utrillo que, compradas por alguns francos, eram revendidas por milhares de francos pouco depois. As obras de Modigliani, morto de miseria, seguiam o mesmo caminho. Nasceram, subitamente, centenas de amadores de pintura, que, desolados de não haver podido comprar um quadro de Utrillo ou de Modigliani, começaram a procurar novos desconhecidos capazes de trazer os mesmos proveitos. Os negociantes, está claro, alimentavam essa loucura por todos os meios. Assim se abriu a era dos lances desordenados.

Esses falsos amadores, esses Mecenas de novo genero eram personagens apaixonadas ou convencidos. Compravam quaisquer quadros desde quelhes fosse assegurado que os poderiam revender com lucro. Foi instituida uma especie de bolsa artistica na qual alguns pintores eram cotados e outros não. As cotações dos artistas estavam por vezes em alta, por vezes em baixa. Os Mecenas reuniam-se em sociedade para realizar compras coletivas ou para lançar novos genios.

Esses Mecenas tinham respostas espantosas. Como fosse perguntado a um deles porque não suspendia ás paredes os quadros que adquiria, veiu a resposta: — "Prego eu, por acaso, as minhas ações "Royal Dutch" nas paredes da minha sala de visitas?" Outro — durante uma exposição — comprara uma pequena tela, mas depois de a pagar, não a tirava do local onde se achava exposta. Pedia simplesmente que ficasse á venda, mas pelo dobro...

Esses processos não podiam deixar de produzir os frutos inevitaveis e de terminar por uma falencia geral. Os pintores de talento logo perceberam os perigos desses metodos de baixa especulação do qual se afastaram com desgosto. Os outros tiveram a sorte merecida: o silencio e o esquecimento. Quanto aos amadores, os seus valores não subiram mais.

VIDA CATÓLICA

S. LEONARDO DE PORTO MAURICIO

26 DE NOVEMBRO

Um dos mais justos preitos de justiça que a Igreja Catolica prestou em toda sua significante gestão de mando espiritual no orbe, isto vai em vinte seculos, foi por certo sem duvida a designação por parte do saudoso Pontifice Pio XI, de São Leonardo de Porto Mauricio para padroeiro universal dos missionarios. Coube ele, de direito, esta glorificação, pois como São Paulo e os maiores apostolos, possuia em uma sublimidade de qualidades admiraveis a satisfazerem as mais exigencias [illegible]. Consta da sua biografia ter, durante 44 anos pregado 326 missões em 24 dioceses.

Orador de vastos recursos, ministro de Deus, o grande franciscano conquistava almas e mais almas para o céu, com a sua palavra clara e convincente.

[illegible] Barberini, vulto eminente pelo seu saber e virtudes, no relatorio que apresentou ao Papa Clemente XII, na parte referente á pregação de S. Leonardo, disse textualmente que [illegible] um pregador mais eloquente e zeloso, e que tanto o impressionasse. O Papa Bento XIV assistiu a diversas dessas missões, para ter o prazer de ouvir o grande orador [illegible]

Na razão direta da sua devoção, pregava com entusiasmo [illegible]

Devoto extremo da SS. Virgem, Anelava por ver decretado pela Igreja o dogma da Imaculada Conceição.

Seu zelo pela salvação das almas, — demonstração evidente da sua predestinação missionaria, deixou ele patente na frase que se tornou celebre pela grandeza do conceito — "De bôa vontade ficaria na entrada do inferno, suportando os maiores tormentos se com o meu corpo pudesse obstruir a passagem e impossibilitar que alguem lá entrasse".

Deus acima de tudo, sempre em primeiro logar, de acordo com os "mandamentos da Lei de Deus", era como pensava e como agia. Confiante nas promessas eternas, deixava á Providencia divina o cuidado da sua pessôa. Sua divisa, tambem celebre, é lição para os que aspiram a perfeição.

— "Tudo para Deus, nada para mim".

O ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO PONTIFICAL DE PIO XII

Cidade do Vaticano, 27 (H. T.) — O "Osservatore Romano" escreve:

"No dia 13 de maio de 1942 transcorrerá o aniversario da sagração pontifical de Sua Santidade, o Papa Pio XII.

Esse acontecimento não deixará de reunir espiritualmente, em torno da figura do chefe da Igreja, as nações que desejarão, nessa ocasião, renovar a expressão de sua fé e devotamento.

Todavia as circunstancias não permitirão que se organizem peregrinações ou grandes manifestações externas.

A data será caracterizada pelo verdadeiro recolhimento espiritual revestindo-se de carater exclusivamente religioso.

O Santo Padre celebrará missa na Basilica de S. Pedro. A cerimonia será transmitida pelo radio a todas as nações da terra.

Os fieis se reunirão na Igreja para uma demonstração ao Papa, durante a qual Sua Santidade definirá a função da Santa Sé Apostolica.

Visando a organização dessa demonstração, foi constituida uma comissão central de Roma. Serão formadas comissões nacionais em todos os paises para o mesmo fim.

A comissão central é dirigida pelo cardeal decano Granito Pignatelli. E' presidente efetivo da mesma o cardeal Marchetti Salvaggiani.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA — FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Prosseguindo no seu programa de difundir, por todos os meios o culto divino, iniciará amanhã, em sua igreja no largo de São Francisco de Paula esta Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, a novena de Nossa Senhora da Conceição, que termina no dia 8 de dezembro com missa solene, Te-Deum e procissão.

O programa dessa festividade, em homenagem a Imaculada Nossa Senhora da Conceição, foi organizado em alto gosto e acentuada finalidade religiosa, fazendo-se ouvir antes da novena uma Ave-Maria, cantada por cantores de renome.

Esse programa está assim concebido:

Dia 29 — ás 18 horas — Novena com sermão por mons. Henrique Magalhães, vigario da Candelaria, sobre o tema: Racionalibilidade do Culto de Nossa Senhora. Orgão pelo maestro Antonio Silva e côro pelas cantoras Eneida Silva e Gulnar Bandeira.

Dia 30 — ás 18 horas — Novena com sermão pelo padre dr. José Tapajós, professor do Seminario São José, sobre o tema: Nossa Senhora Mãe de Deus.

Orgão pelo maestro Antonio Silva e côro pelas cantoras Gulnar Bandeira e Eneida Silva.

Dia 1 — ás 18 horas — Novena com sermão por mons. Armando Lacerda, sobre o tema: Nossa Senhora Mãe dos Homens. Orgão pelo maestro Antonio Silva e côro pelas cantoras Eneida Silva e Gulnar Bandeira.

Dia 2 — ás 18 horas — Ave-Maria de Schubert, cantada por Roberto Galeno e com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. A's 18,15 — novena com sermão pelo conego José Tomás de Aquino, vigario de Teresopolis, sobre o tema: Nossa Senhora Refugio dos pecadores e Consoladora dos aflitos. Orgão pelo maestro Antonio Silva e côro pelas cantoras Gulnar Bandeira e Eneida Silva.

Dia 3 — ás 18 horas, Ave Maria de Marieta Neto, cantada por d. Violeta Coelho Netto de Freitas com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. A's 18,15 — Novena com sermão por mons. Leovigildo da Franca, vigario da Matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, sobre o tema: A devoção mariana e a nossa salvação. Orgão pelo maestro Antonio Silva e coro pelas cantoras Eneida Silva e Gulnar Bandeira.

Dia 4 — A's 18 horas — Ave-Maria de "Francisco Braga" — cantada por d. Nadyr Figueiredo Martins Costa com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. A's 18,15 — Novena com sermão pelo padre Helder Camara, sobre o tema: A devoção mariana e a pratica da fé e virtudes cristãs. Orgão pelo maestro Antonio Silva e coro pelas cantoras Gulnar Bandeira e Eneida Silva.

Dia 5, ás 18 horas — Ave-Maria de "E. Volpe", cantada por d. Adjalcino Fontenelle com acompanhamento pelo maestro Antonio Silva. A's 18,15, novena com sermão pelo padre Elpidio Collas, sobre o tema: O culto de Nossa Senhora na historia da Igreja. Orgão pelo maestro Antonio Silva o coro pelas cantoras Eneida Silva e Gulnar Bandeira.

Dia 6 — ás 18 horas, Ave-Maria de Gounod, cantada por d. Dulce Barbosa, com acompanhamento de orgão pelo maestro Antonio Silva. A's 18,15 novena com sermão pelo padre Cesar Dainese, S. J. sobre o tema: O dogma da Imaculada Conceição. Orgão pelo maestro Antonio Silva e coro pelas cantoras Gulnar Bandeira e Eneida Silva.

Dia 7 — ás 18 horas, Ave-Maria de Schumann, cantada por Roberto Miranda com acompanhamento de orgão p pelo maestro Antonio Silva. A's 18,15, novena com sermão por mons. Manoel Soares, vigario de São João Batista, sobre o tema: Nossa Senhora da Conceição e o povo brasileiro. Orgão pelo maestro Antonio Silva e côro pelas cantoras Eneida Silva e Gulnar Bandeira.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Os antigos alunos do Mosteiro de São Bento reunem-se domingo, ás 9 horas da manhã no salão de conferencias do Ginasio São Bento. D. Meinrado Wattmann, Prior da Comunidade e fundador da Associação, participa que precederá a reunião missa ás 8 horas, solicitando o comparecimento de todos.

MATRIZ DE SANTA RITA

Domingo proximo realizar-se-á nesta matriz mais uma vez a cerimonia tocante da 1ª comunhão. Esta vez cabe á Escola Souza Aguiar a honra insigne de vir á presença do Mestre dos Mestres, e recebe-lo na Hostia consagrada.

Este ato que será presidido pelo revmo. conego João Carlos Bezerril, será ás 8 horas, com a presença de autoridades municipais.

IGREJA DA V. O. TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Domingo proximo, 30 do corrente, será celebrada com toda a solenidade "Te-Deum Laudamus", ás 18 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, dando-se posse de prior ao coronel Francisco Cabral Peixoto e demais membros da mesa administrativa.

Presidirá o ato o revmo. sr. d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste e comissario da V. Ordem.

Selo comemorativo da linha aérea Brasil-Congo Belga

De acordo com o requerido pela Pan America Airways System ao Governo Brasileiro e já autorizado pelo diretor dos Correios, será inaugurada, possivelmente, no próximo dia 6 de dezembro do corrente ano, uma nova linha postal aérea, a qual partindo de Miami, nos Estados Unidos, irá a Leopoldvile, no Congo Belga, com escalas por San Juan (Porto Rico), Port of Spain, Belém e Natal (Brasil), Bathurst (Gambia Inglesa) e Lagos (Nigeria).

Para esta viagem o correio brasileiro aplicará na correspondência um carimbo comemorativo referente á primeira viagem de Belém e Natal, para cada um dos portos do território africano acima mencionados.

A PRODUÇÃO DE AVIÕES NOS EE. UU. E NA INGLATERRA

Em vias de ultrapassar a da Alemanha e a da Itália em conjunto

Nova York, 27 (A. P.) — O engenheiro T. P. Wright, um dos mais conhecidos especialistas norte-americanos de construção e fabrico de aviões em grande escala, publicou na revista "Aviation" um artigo sustentando a tese de que a produção de aviões nos Estados Unidos e na Inglaterra está em vias de ultrapassar em quantidade a da Alemanha e Itália em conjunto.

No referido artigo, o famoso desenhista aeronáutico afirma que o poder ofensivo da aviação dos aliados será superior ao dos paises do Eixo, logo aos primeiros meses de 1942.

Wright foi o primeiro construtor de aviões que estabeleceu, para os Estados Unidos, a necessidade de produzir cinquenta mil aviões por ano. Algum tempo depois, o presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem solicitando os créditos necessários para aumentar a fabricação de aviões, na base estabelecida por Wright. Esse fato veiu concorrer para firmar ainda mais o conceito de que o engenheiro já desfrutava antes, de uma das maiores autoridades em matéria de aeronáutica dos Estados Unidos, dando-lhe enorme notoriedade em todo o país. E hoje em dia a produção de aviões nos Estados Unidos obedece á premissa lançada por Wright.

Ainda no mesmo artigo, aquele engenheiro aeronautico chega ás seguintes interessantes conclusões: que o aumento obtido pela América do Norte na fabricação de aviões é muito superior ao obtido pelas demais potências: que os aviões construidos nos Estados Unidos são superiores, em conjunto, aos fabricados em qualquer outro país: e que a supremacia da aviação será obtida pelos aliados, dentro de certo prazo, dando-lhes, com toda segurança, a vitória, até o ano de 1943.

Segundo Wright, que é o fundador da firma "Curtiss-Wright", fabricante de aviões, e uma das mais importantes do país, os Estados Unidos obterão no ano que vem, uma produção média de três mil aparelhos por mês. Posteriormente, será possivel chegar á casa dos cinquenta mil anuais.

Segundo ainda os seus recentes estudos, a produção conjunta dos Estados Unidos e Inglaterra — sem contar a possibilidade de que a Russia aumente tambem a sua produção, depois da aliança existente com os dois primeiros — será superior, em 1942, á capacidade conjunta da produção da Alemanha e Itália, acrescida das possibilidades que para elas, representa a produção dos paises conquistados.

No mês de abril de 1940, Wright publicou um artigo, nessa mesma revista, e predisse para 1942 a vitória dos aliados nesta guerra, como consequência da sua supremacia na aviação, sobre os paises do Eixo.

Dadas as conquistas da Alemanha, a situação na Europa mudou, razão pela qual Wright, em um dos seus últimos artigos, afirma que a vitória dos aliados não será possivel até o ano de 1943, mas que será obtida por eles, a despeito das vitórias terrestres da Alemanha, só e principalmente pela supremacia no ar que a Inglaterra e os Estados Unidos lograrão obter áquela época.

A CONFERENCIA DE BERLIM

As discussões giraram em torno de quatro pontos principais

Estocolmo, 27 (Reuters) Segundo anuncia para aqui o correspondente do "Social Demokraten" em Berlim, as discussões travadas durante a recente Conferencia Anti-Komintern giraram em torno de quatro pontos principais, que foram os seguintes:

1) — coordenação da politica externa de cada país signatario do Pacto e manutenção das respectivas representações diplomáticas;

2) — problemas militares, inclusive a questão da manutenção de um exército por parte de cada um desses países;

3) — problemas de natureza econômica e cambial, e:

4) — questões culturais, envolvendo a imprensa, o radio e a propaganda, bem como coordenação de medidas anti-semitas compreendendo a deportação dos judeus em larga escala.

O presidente Rysto Ryti, respondendo ao telegrama de congratulações do Fuehrer por motivo da entrada da Finlandia para o Pacto Anti-Komintern, enviou uma mensagem ao sr. Hitler transmitindo-lhe os seus cumprimentos e ao heróico povo alemão", no qual deseja "felicidades e sucessos" na guerra atual.

A INFILTRAÇÃO NAZISTA NA ARGENTINA

Divulgado mais um relatório da Comissão Parlamentar

Buenos Aires, 27 (U. P.) — A Comissão Parlamentar Investigadora das atividades anti-argentinas deu hoje a conhecer seu quinto relatório, que se relaciona com a infiltração totalitária no terreno associativo. O relatório é um amplo documento, sendo acompanhado de abundante material fotográfico e ajustando-se ás linhas gerais antecipadas há dias pela United Press.

Voltou a servir no serviço de publicidade do DASP

O sr. Aristeu Achilles dos Santos foi contratado para servir no Serviço de Documentação do DASP, voltando assim ás suas antigas funções de no serviço de publicidade daquele departamento.

Ao ser desligado ontem de suas funções na Divisão de Funcionário, sob a direção do dr. Paulo Lira, teve o sr. Achilles dos Santos elogios de seu diretor, "pelo zelo, dedicação e eficiência excepcionais com que desempenhou as suas funções".

ATOS RELIGIOSOS

Herminia Antunes Ramos

Antonio Ferreira Ramos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Armando de Alencar, senhora e filhos, Dr. Luiz Carlos Brandão de Mello e senhora, Dr. Paulo de Godoy, senhora e filhos, [illegible] Ferreira dos Santos, senhora e filhos, Dr. Alvaro Antunes Ramos e familia (ausentes), Dr. Mario Antunes Maciel Ramos, senhora e filhos, Dr. Francisco Antunes Ramos, Oscar Antunes Ramos e senhora (ausentes), Nelly Antunes Ramos e senhora (ausentes) e Olga Antunes Ramos, filhos, genros, netos da inesquecivel

HERMINIA ANTUNES RAMOS

participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para a cerimonia do seu enterramento que terá lugar hoje ás 16 horas, saindo o feretro da casa mortuaria á rua Mauá n.º 100 em Santa Teresa para o Cemiterio S. João Batista. (Y 15049)

JOSE' PEREIRA SOARES

1.º ANIVERSÁRIO

Eulalia Ramagem Soares e Oscar Pereira de Magalhães, sua esposa Beatriz Soares de Magalhães e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para a missa que, em comemoração á passagem do primeiro aniversário da morte de seu esposo, sogro, pai e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — mandam celebrar amanhã, dia 29, sábado, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. A todos, desde já confessam sua gratidão por esse ato de piedosa homenagem.

(Y 11957)

JOSE' PEREIRA SOARES

Olympio Ramagem Soares, sua esposa Herminia Garcia Soares e filhos, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Judith Soares Vinelli de Moraes e seu esposo João Paulo Vinelli de Moraes, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae e sogro — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario do seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

José Pereira Soares Filho, sua esposa Heliette Ramagem Soares e filho, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario do seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Maria de Lourdes Soares de Souza, seu esposo Jackson Gomes de Souza e filho, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Raymundo Ramagem Soares e sua esposa Jovina Branco Soares, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae e sogro — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario do seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Jair Lopes dos Santos e familia, mandam celebrar missa por descanço eterno da alma do seu prezado Chefe e amigo — JOSE' PEREIRA SOARES — no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, dia 29, data em que se comemora o primeiro aniversario do seu falecimento. Penhorados agradecem a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' PEREIRA SOARES

Aloysio Ramagem Soares, sua esposa Margarida Campello de Almeida Soares e filhos, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar de São Manoel da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

JOSE' DOMINGUES DE OLIVEIRA

Sua esposa Genoveva Regazzo de Oliveira e seus filhos Eduardo, Israel, Judith Léa e Aurelina, agradecem, profundamente sensibilizados, as provas de amizade que receberam por ocasião do falecimento do seu querido esposo e pai, e convidam todos os parentes e pessoas amigas a assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 28, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato. (Y 13259)

JOSE' PEREIRA SOARES

Carmelita Ramagem Soares de Oliveira, seu esposo Antonio Henriques de Oliveira e filhos, mandam celebrar amanhã, dia 29, sabado, ás 10 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelaria, missa por descanço eterno da alma de seu pae, sogro e avô — JOSE' PEREIRA SOARES — na data em que se comemora o primeiro aniversario de seu falecimento. Agradecem penhorados a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 11958)

AUGUSTO SOARES BRANDÃO

Francisca da Rocha e mais parentes participam seu falecimento no dia 6 do corrente e convidam para a missa de 30º dia na matriz de Campo Grande ás 8 horas do dia 6 de Dezembro proximo.

Antecipamos os sinceros agradecimentos. (Y 12291)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

STELLA DA SILVA

Viuva major Joaquim Olegario da Silva, Dr. José Ananias da Silva, senhora e filhos, Capitão Alfredo Americo da Silva, senhora e filhos, Dr. [illegible] Ferrari, senhora e filhos, Cap. Joaquim Olegario da Silva senhora e filhas (ausentes), Cap. Oreas Luiz da Silva, senhora e filhos (ausentes), sinceramente gratos a todas as pessôas que os confortaram por ocasião do passamento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, STELLA, convidam para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, sabado, dia 29, ás 9 1|2 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Y 12277)

HELENA ASCENÇÃO FERNANDES JORGE E JOSE' FERNANDES JORGE

Sua familia participa os demais parentes e amigos que fará celebrar missa por alma desses seus queridos mortos, amanhã, sabado, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus (Rua Mariz e Barros). Agradecida aos que comparecerem a esse ato de religião. (Y 12965)

ARISTIDES MACEO MASCARENHAS

A Viuva e filhos convidam os parentes e amigos do seu muito querido esposo e pae, MACEO para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 1|2 horas, de amanhã, sabado, 29 do corrente. Pedem dispensa de pezames. (Y 12996)

DR. ATTILA GUILHERME DE AZEVEDO

Filhos, irmão, cunhado, sobrinhos, tia e primos de DR. ATTILA GUILHERME DE AZEVEDO, convidam os amigos e demais parentes para acompanharem o seu saimento funebre, hoje, sexta-feira, 28 do corrente da Capela do Hospital Hahnemanniano, á rua Frei Caneca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Y 10905)

LEOCADIA PEREIRA

(LEOCADINHA)

(7º DIA)

As familias Antunes Pereira e Silva Braga mandam rezar missa por alma de sua tia e amiga LEOCADINHA, amanhã, sabado, 29 do corrente, 7º dia de seu falecimento, ás 9 1|2 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa. (Y 12998)

ARISTIDES MACEO MASCARENHAS

O Almirante Aristides Mascarenhas e senhora convidam todos os parentes e amigos do seu muito querido MACEO para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, sabado, 29 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. Pedem dispensa de pezames. (Y 12995)

D. IZABEL DA CUNHA BELTRÃO DE ANDRADE LIMA

(7º DIA)

João Beltrão de Andrade Lima, senhora e filha, Carlos Vandoni de Barros, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, D. IZABEL DA CUNHA BELTRÃO DE ANDRADE LIMA, mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, ás nove e meia de amanhã, sabado, 29 do corrente. Antecipadamente agradecem. (Y 11931)

ROBERTO DE CASTRO BODE'

(MISSA DE 7º DIA)

Mariquita de Castro Evaristo Flores Dias de Castro, Maria Cecilia de Castro Bodé, Carlos de Castro Bodé, Dr. João Baptista de Castro, João, Mario, Raul, Pedro Baptista de Castro e suas esposas, João Baptista de Castro Neto e sua esposa, Raul Baptista de Castro Junior e sua esposa, Sylvio de Magalhães Figueira e esposa e Maria Margarida de Almeida e Vasconcellos, mãe, esposa, filhos, avó e primos participam com grande pezar o falecimento de ROBERTO DE CASTRO BODE' e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, ás 11 1|2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabado, dia 29. (Y 11939)

JOÃO CARNEIRO DA FONTOURA

Maria Martins Fontoura convida seus parentes e amigos para a missa que faz celebrar por alma do seu saudoso esposo amanhã, sabado, dia 29 do corrente, na Igreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór. Penhorada agradece a todos os que assistirem a esse ato de fé. (Y 15013)

JOSE' ANTONIO BIANCHI

Luiz Jurne Bianchi filho, genro, nora e netos agradecem a todos os amigos que acompanharam o enterramento do seu esposo, pai, sogro e avo, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia que, por sua alma, mandarão celebrar na Igreja da Irmandade S. José, á rua da Misericordia, ás 8 horas, amanhã, sabado, dia 29. (Y 11966)

AGRADECIMENTO

José Figueiredo e Filho, penhorados agradecem as provas de conforto que receberam por ocasião do enterramento e Missa de 7º dia que mandaram rezar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, NORMA VOLPONI FIGUEIREDO, consignando a todos seu profundo e eterno agradecimento. (Y 11972)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — L. G. E. (Y 15000)

S. JUDAS TADEU

MOCINHA agradece a graça. (Y 1.99.)

A NOSSA SENHORA e SANTO ANTONIO

Agradeço duas graças alcançadas.

Maria Paula. (Y 10911)

LIVROS NOVOS

C. Garden — PRAIAS DE S. PAULO — Ilustrações de Vicente de Carvalho

A senhora C. Garden foi feliz ao escrever seu novo livro *Praias de São Paulo*. Numa linguagem fluente e elegante a autora se ocupa da bela poesia de Vicente de Carvalho, evocando-a no que se refere ao litoral paulista. Relembra os versos mais eloquentes, descreve as paizagens a que se aplicam e traça bom perfil da alma do admiravel artista.

Um prefacio do academico Pedro Calmon é o introito sedutor desse livro agradabilissimo.

Renato Sêneca Fleury — A FESTA DA BICHARADA — Guilherme de Almeida — Jof [illegible] Guilherme de Almeida — JOÃO PESTANA

Eis ai tres livros interessantes, tornando amena leitura, dedicados a criançada. Numa linguagem apurada — facto nada vulgar — esses graciosos volumetes narram aventuras inspiradas em esplendidas intenções educadoras.

A UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS QUE SOBRAM DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE NA ALIMENTAÇÃO

A IMPORTANCIA DO MILHO PARA A NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS SUBSTANCIAS ALIMENTARES DE PROCEDENCIA ANIMAL

O CALCIO E A SUA IMPORTANCIA NA ALIMENTAÇÃO

Esses estudos formam interessantes e uteis folhetos editados pela Secretaria de Agricultura de S. Paulo, destinados a valiosa contribuição para a educação cientifica do povo.

Kosciusko Barbosa Leão — J. T. M. — Versos

Versos elegantes, inspirados, caprichados na forma, evidenciando boas qualidades poeticas do autor — eis o que é *J. T. M.*, um poema apaixonado do vate Kosciusko Barbosa Leão.

Kosciusko Barbosa Leão — MEDITAÇÕES — Versos

Tambem são versos apurados os de *Meditações*, igualmente do sr. Kosciusko Barbosa Leão. Mas aqui a materia é outra e tambem outro o trabalho plastico: o poeta deixou o romantismo apaixonado de *J. T. M.* para se tornar um pensador, algo [illegible], entregue ao filosofar.

Artur Sob — AS CARTAS DE JOGAR E A ARTE DA ADIVINHAÇÃO

Esse livro é interessante e habil trabalho sobre a influencia do baralho na vida humana. Tem muitas ilustrações e a sua leitura prende.

Conselheiro J. A. S. — DICE A PALAVRA

Para os que se sentem incapazes de fazer um discurso é que se destina esse livro, pois se compõe de orações para festas civicas, casamentos, batizados, etc., que o autor generosamente põe á disposição do publico.

José Ingenieros — ESTUDOS SOBRE O AMOR

Sob o titulo acima estão reunidos varios trabalhos do filosofo argentino que tratam desse tema eterno que é o amor.

O livrinho é deveras util. Ditado por considerações importantes de carater social e contribue para erguer a mentalidade comum. Ademais, dá prazer lê-lo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

A INTERPRETE DE "SACRIFICIO DE MÃE" — Kaethe Dorsch nasceu em 29 de dezembro em Neumarkt no Oberpfalz. De seu pai, que fez bonita carreira como ator, ela herdou a inclinação

Uma cena de "Sacrificio de Mãe"

e o amor pela arte dramática. Estudou música e frequentou uma escola dramática na qual, passadas algumas semanas, tornou-se aluna-mestra. "Sacrificio de mãe" nos apresenta a melhor criação de sua carreira artística até estes dias. Este é o cartaz de segunda feira no "Broadway".

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — "Rebelião das Pimentinhas" tem sido recomendada para a mocidade, pelos ensinamentos que a mesma encerra. É uma película que todo pai deve mostrar aos seus filhos, e que os grandes devem assistir por se

Dois personagens de "Rebelião das Pimentinhas"

tratar de uma deliciosa comédia, cheia de bom humor e sentimentos humanos. Enfim, é uma película que nos ensina como a vida pode ser engraçada e feliz. "Rebelião das Pimentinhas" será, de segunda-feira em diante o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

—□—

SEGUNDA-FEIRA NO PLAZA... — Já na próxima segunda-feira a RKO Radio estreiará na tela do Plaza uma comédia verdadeiramente notevel. Trata-se de

Ronald Colman e Anna Lee

"Minha vida com Carolina", estrelada por Ronald Colman e Anna Lee e dirigida por Lewis Milestone. A história de "Minha vida com Carolina" é das mais interessantes e, os seus momentos de humor se sucedem, não deixando intervalo para descançar de uma para outra gargalhada. Reginald Gardner, Gilbert Roland e Charles Winninger completam o *cast*.

—□—

QUEM CASA COM A NOIVA? — 2ª feira, o Rex e Ipanema exibirão "Quem casa com a noiva?", uma comédia daquelas... Vocês já pensaram, algum dia, que pudesse haver na cerimônia de um casamento, em lugar do romântico parzinho que se irá unir para sempre, uma noiva e dois pretendentes?... Pois é o que acontece nessa irresistivel comédia da Columbia, onde Joan Bennett, a noiva, vê-se cercada por dois pretendentes Franchot Tone e John Hubbard ficando engaggada no momento exato de dizer o "sim"..

—□—

CHEGARÁ HOJE MR. ARTHUR M. LOEW — Dentre as grandes personalidades do mundo cinematográfico "yankee", destaca-se, com grande brilho, a figura de Arthur M. Loew, que hoje, em mais uma visita ao Brasil, chegará ao nosso aeroporto,

Mr. Arthur M. Loew

à tarde, procedente de Miami. Ao ilustre cinematografista devemos a construção dos "Metros" cariocas ("Metro" Passeio, "Metro-Tijuca" e "Metro Copacabana") e o "Metro" na Estano. É iniciativa de Arthur M. Loew o belo padrão de distinção e conforto característico desses vitoriosos cinemas que o nosso público tem prestigiado com tanto entusiasmo.

Pensão para os antigos combatentes norte-americanos

Washington, 27 (H. T.) — A sub-comissão senatorial de Finanças estuda atualmente um projeto de lei que concederia pensão, à razão de 40 dolares por mês, aos antigos combatentes norte-americanos da Grande Guerra de 1914-1918 que tivessem atingido a idade de 65 anos e fixando aproximadamente a mesma indenização mensal em favor dos reformados.

Se tal medida vier a ser transformada em lei custará ulteriormente ao governo 11.602.000 dolares no primeiro ano e........ 320.000.000 de dolares anualmente daí por diante, atingindo até 1962 um total de quasi cinco bilhões de dolares.

Neste momento vivem nos Estados Unidos 14.600 ex-combatentes da Grande Guerra que já atingiram a idade que lhes da direito a essa pensão.

A sub-comissão estuda por outro lado uma medida destinada a assegurar uma pensão às viuvas e orfãos de guerra e necessitados.

Uma estrada com o nome de um estadista brasileiro

Montevidéu, 27 (H. T.) — A câmara dos Deputados aprovou um projeto dando o nome do grande estadista brasileiro Gaspar da Silveira Martins à estrada que une Melo com a localidade brasileira fronteiriça de Aceguá.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES DE "O EBRIO" — No proximo sabado a peça de Vicente Celestino, *O Ebrio* completa na cena do Teatro Carlos Gomes as suas duzentas representações. O espetaculo de segunda-feira será em homenagem à critica teatral, completando *O Ebrio* as suas 203 e 204 representações.

—:—

A FESTA DE DULCINA NO DIA 5 DE DEZEMBRO — Ficou adiada para o dia 5 de dezembro proximo a festa artística de Dulcina Morais no Teatro Regina. Como já noticiamos subirá á cena nessa noite a peça de Paulo Gonçalves, *Comédia do Coração*. Os papeis estão assim distribuidos: Sonho, Dulcina; Ciume, Odilon; Paixão, Suzana Negri; Razão, Conchita Morais; Dôr, Aurora Aboim; Medo, Aristoteles Pena; Saudade, Dilo' Dourado; Odio, Jorge Diniz; Alegria, Natara Ney.

—:—

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO RIVAL — Mais uma *primeira* realizar-se-á amanhã no Teatro Rival, subindo á cena uma comédia da autoria de Ladislau Todor, *Colegio Interno*. A tradução da peça para o nosso idioma foi feita pelo escritor e homem de teatro, sr. Luiz Iglezias. O principal papel de *Colegio Interno* será interpretado por Eva Todor.

—:—

MUDARA' HOJE O CARTAZ DO SERRADOR — Mudará hoje o cartaz do Teatro Serrador. Procopio Ferreira apresentará aos seus frequentadores a peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, *Genro de muitas sogras*, grande atuação do proprio Procopio e de Bibi Ferreira no desempenho do principal papel feminino.

—:—

O ESPETACULO DE DOMINGO PROXIMO NO TEATRO REPUBLICA — Está despertando vivo interesse o espetaculo de domingo, 30 do corrente no Teatro Republica. Ali se realizará um festival comemorativo da independencia de Portugal, subindo á cena a famosa peça *A Restauração de Portugal em 1640*, em cuja interpretação participarão Alvaro Costa, Nelma Costa, Rodolfo Arena, Cora Costa, Fialho de Almeida, José Silveira, Humberto Miranda, Carlos Medina, Americo Barreiros, Abel Dourado e outros. A Banda Portugal abrilhantará os intervalos, falando sobre a data o dr. Carlos Cavaco. A peça será montada com todo rigor, entrando em céna cerca de oitenta figuras. Os bilhetes estão á venda à rua dos Invalidos, 128, loja, e na bilheteria do teatro.

—:—

O PALCO DO COLONIAL. — *Burradas do Canario*, o impagavel disparate comico de autoria de De Chocolat, que a Cia. Genesio Arruda está apresentando no palco do Colonial, tem constituido a mais retumbante gargalhada da semana. *Burradas do Canario*, encerra as mais inesperadas situações, à par de um assunto atualissimo. Nos intervalos, os *Caipiras Musicais* apresentam-se com os seus instrumentos excentricos.

Reunido em Berlim um congresso médico Internacional

Berlim, 27 (H. T.) — A Agência D. N. B. anuncia que o Congresso Médico Internacional para a luta contra a tuberculose, reunido em Berlim à convite do ministro da Saúde Pública, iniciou seus trabalhos.

Participam do Congresso delegações da Bélgica, Bulgaria, Dinamarca, França, Grécia, Holanda, Italia, Japão, Croacia, Noruega, Portugal, Protetorado da Boemia-Moravia, Rumania, Suécia, Suiça, Sérvia, Eslovaquia, Espanha e Hungria.

No discurso de saudação às delegações estrangeiras, o ministro da Saúde Pública do Reich ressaltou a necessidade de uma luta metódica contra a terrivel enfermidade.

Aumenta o numero de empregados nos Estados Unidos

Nova York, 27 (H. T.) — O Conselho Nacional da C. I. O. informa que o número de empregados nos Estados Unidos teve um aumento de 1.900.000 pessoas de um ano para cá. Todavia, a população obreira, que é de 55 milhões atualmente, é menor do que a existente por ocasião do inicio da execução do plano de defesa nacional, isto é em junho de 1940.

O citado orgão declara: "Desta arte, o país se encontra com o maior encargo de produção de sua historia, sem o beneficio de qualquer aumento no número de seus operários."

UM ERRO JUDICIÁRIO

San Sebastian, 27 (H. T.) — Foi descoberto ontem nesta cidade um lamentavel erro judiciario. Em 1926, duas mulheres, mãe e filha, foram assassinadas na aldeia de Belzama.

O inquérito policial assumiu rapidamente uma feição politica. Um juiz de instrução foi exonerado e rivalidades de familia influiram na marcha do inquérito. Após vários meses de laboriosas investigações, a guarda civil prendeu dois agricultores, pai e filho. Durante o periodo de detenção, o pai morreu de desgosto. Apesar de negar a autoria do delito, o outro acusado foi condenado à prisão.

Ontem à noite, um habitante da aldeia, onde se verificou o crime, estando às portas da morte solicitou a presença de um sacerdote e manifestou o desejo de fazer uma confissão escrita na qual declarou ser o autor do duplo assassinato. Trata-se de um negociante de animais, que nunca foi suspeitado. Pouco depois de confessar, faleceu. Foram tomadas imediatamente todas as providências para libertação e indenização à vítima do erro judiciário.

Para integrar a Comissão Executivo do Instituto do Açucar

O Estatuto da Lavoura Canavieira, ante-ontem divulgado pelo "Diário Oficial", prevê que dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do decreto, serão nomeados três representantes de fornecedores e respectivos suplentes na Comissão Executiva do I. do Açucar, bem como os suplentes dos atuais representantes de usineiros e banguezeiros. Para esse fim, as associações de classe de fornecedores, usineiros e banguezeiros deverão remeter ao Instituto, que as encaminhará ao presidente da República, dentro de 20 dias, as listas triplices previstas naquela lei.

"Demarches" do Uruguai em favor de Largo Caballero

Vichi, 27 (H. T.) — O senhor Louis Dupuy encaregado dos Negócios do Uruguai confirmou ter recentemente efetuado "demarches" junto ao governo francês em favor de Largo Caballero, ex-presidente do Conselho Espanhol, cuja extradição havia sido solicitada.

O sr. Dupuy se recusou a fornecer maiores detalhes sobre essas "demarches" feitas de acordo com instruções enviadas pelo chanceler Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

Em virtude de uma decisão da Côrte de Limoges o sr. Largo Caballero continuará na França.

ESPANHOIS CONDENADOS EM MONTAUBAN

Montauban, 27 (H. T.) — O Tribunal Militar desta cidade condenou vários espanhois pertencentes a um bando comunista.

Figuram entre eles: um jornalista, condenado a 20 anos de prisão com trabalhos forçados, degradação cívica e 10 anos de interdição de permanência no país; um negociante em calçados, condenado a 15 anos de prisão com trabalhos forçados; um estudante condenado a 12 anos de prisão com trabalhos; um médico, condenado a 5 anos de prisão celular; outro jornalista, condenado a 5 anos de prisão celular, e um outro cidadão espanhol condenado tambem a cinco anos de prisão celular.

Outros nove acusados foram condenados a penas que variam de 6 meses a 4 anos de prisão celular.

Sete reincidentes, entre os quais duas mulheres, foram condenados por falsidade a 5 anos de trabalhos forçados.

Incêndio na legação da Espanha na China

Pequim, 27 (H. T.) — Incendio de grande rapidês destruiu várias dependências da legação da Espanha aquí.

Atribue-se o sinistro à negligência de um criado.

Preciosa descoberta arqueologica em Roma

Roma, 27 (H. T.) — Interessante vaso, que contribuirá certamente para esclarecer os problemas da colonisação pré-histórica de Roma, foi descoberto ao ser excavada uma estrada antiga na colina do Capitolio.

O vaso apresenta uma inscrição com 17 letras, presumindo-se que se trata de sinais etruscos, segundo as opiniões dos cientistas.

Se a hipotese se confirmar, o vaso será o primeiro trabalho etrusco descoberto em sólo romano. Isso poderia constituir prova de que os etruscos viviam em Roma na época pre-histórica, como se acreditou até agora, todavia, sem confirmação convincente.

A novembrada de 1935 em Pernambuco

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Revestiram-se de brilho excepcional as solenidades comemorativas da memoria das vitimas da novembrada de 1935. Celebraram-se exequias solenes, com o comparecimento do interventor Agamenon Magalhães, do general Mascarenhas de Morais, secretários de Estado, prefeito Novais Filho, demais autoridades, oficiais do Exército e Policia. À tarde, realizou-se grande romaria ao Cemitério de Santo Amaro, em visita aos tumulos das vitimas. Falaram, em nome do governo do Estado, o secretário da Segurança, sr. Etelvino Lins, e em nome da Região Militar, o capitão Nadir Toledo Cabral.

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foram lidos: Requerimento de A. R. Conteville sobre montagem da fabricação de carbureto de tungstenio, aço especiais para ferramentas e ferramenta de alto rendimento;

— Oficio dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, referente ao carvão americano importado para os seus serviços e que se encontra em Belém;

— Oficio da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação, solicitando dados sobre "stock", produção e importação de combustíveis.

— Oficio da Diretoria das Rendas Aduaneiras enviando processo em que é interessada a Companhia Carbonifera Brasil Ltda.

Na ordem do dia foi relatado pelo major Bernardino Corrêa de Matos Neto o processo relativo ao oficio da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, sobre a metalurgia do aluminio, niquel e cobre no Brasil.

Um presente da cidade de Lisieux ao Papa

Cidade do Vaticano, 27 H. T.) — A cidade de Lisieux, presenteou o Papa Pio XII com um livro de André Virely intitulado "Bossuet, essai Iconographique".

O presente foi entregue como lembrança da visita feita á cidade, em julho de 1937, pelo então cardeal Pacelli.

No Ministério da Guerra

Designação de oficiais para o concurso "General San Martin" — Por determinação do comando da 1ª Região Militar, passaram ontem à disposição da comissão julgadora do concurso de tiro "General San Martin", como auxiliares, os capitães Oeny Caldeira, Creso Monteiro, Mozart Dornelles, Orlando de Carvalho e 1os. tenentes Valdir Moreira Sampaio e Franz Braga Boetger, todos do 2º Regimento de Infantaria os quais deverão apresentar-se ao presidente da referida comissão às 7,30 horas de hoje, no Estande Nacional, na Vila Militar.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Francisco Silveira do Prado, capitães Candido Alves da Silva, Firmino Lages Castelo Branco, Mario Lopes Martins, Lauro Alves Pinto, José Luiz Jansen de Melo, Jaime de Castro Carvalho, Moacir Salão de Abreu Gomes, Rui Lemos Barbieri, 1os. tenentes Meton Borges Gadelha, João Abreu Lins, Newton Lisboa Lemos, medicos José da Nobrega Espindola, Luiz Otaciema de Figueiredo Pessoa e 2º dito Washington Silvio Fonseca.

Oficiais da reserva chamados á 1ª R. M. — Estão chamados á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de seus interesses os seguintes oficiais da reserva: Vinicius Muchetti, veterinario; Roosevelt Gomes Ferreira, medico; e Teotonio Flavio Miguels de Melo.

Na Diretoria de Intendencia — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Alfredo Rodolfo Loutert, 1os. tenentes Manoel Mario de Barros, Alberto Fernandes Costa e 2os. ditos Lafaiete Vargas Moreira Brasiliano e Ubirajara da Silveira. Completou a idade limite para a permanencia no serviço ativo do Exercito o 2º tenente convocado Nestor Francisco de Assis. Foi concedida permissão para gozar férias nesta capital ao 2º tenente Olimpio Ferreira Borges.

Licenciamento de voluntarios e conscritos analfabetos — Para cumprimento do disposto no artigo 177 do Estatuto dos Militares se observará o seguinte: os voluntarios que ao terminarem o tempo de serviço ainda forem analfabetos deverão ser imediatamente licenciados; os conscritos nas mesmas condições terão adiado seu licenciamento até se alfabetizarem ou, no maximo, até completarem dois anos de serviço, segundo determina o aviso ministerial n. 3.495 de 26 de novembro corrente.

Solução de consulta sobre reengajamento de soldados musicos — Em data de 23 de setembro findo ultimo o comandante do 32º B. C. de Blumenau consultou como proceder com referencia ao reengajamento de soldados musicos que tocam instrumentos que, pela organização atual das bandas de Batalhão de Caçadores não comportam classe superior, existente, aliás, em bandas de unidades superiores em efetivo. Em solução, declarou o ministro da Guerra: — 1 — que, para fins de reengajamento, o requisito de estar a praça apta ao acesso á graduação ou classe superior, desde que a função ou especialidade admita esse acesso, deve ser apreciado dentro do Exercito e não apenas no ambito da unidade em que esteja servindo a mesma praça; 2 — que os musicos para satisfazerem a condição de aptos ao acesso á classe superior, para fins de reengajamento, só devem ser examinados a respeito dessa aptidão quando tocarem instrumentos para os quais exista, dentro do Exercito, acesso de classe. Esse aviso tomou o n. 3497 e está datado de 26 de novembro corrente.

Ordem sobre o licenciamento de oficiais da reserva de segunda classe e de segunda linha — Os oficiais da reserva de segunda classe e da 2ª linha convocados para o serviço ativo no corrente ano, deverão ser licenciados pelos comandantes de corpo de tropa e diretores de estabelecimento, no dia 31 de dezembro proximo. Não estão compreendidos nessa determinação os oficiais da mencionada classe e linha que foram mandados servir na 7ª Região Militar, os quais continuarão em serviço, até ulterior deliberação.

Oficiais da reserva chamados á D. R. — Estão sendo chamados a comparecer á R-1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da segunda linha, que deverão vir munidos de 3 fotografias, 3x4: capitães Aires Tovar de Vasconcelos, Henrique Ramos, Leão Horta Fernandes, Luiz Xavier Ferreira Lima, Nabuzardan da Silveira Azevedo, Roberto Dias Ferreira, Rodrigues Smith de Vasconcelos e Romeu de Seixas Matos e primeiros tenentes Abelardo da Rocha, Alberto Borgerth, Alcides de Siqueira Amazonas, Francisco Julio de Medeiros, Guilherme da Silva Carvalho Filho, Joaquim Pinto de Almeida Castro, José Bernardino de Souza Sobrinho, José Caetano Alves Neves, Lucas Boiteaux, Miguel Ribeiro Cruz e Nelson Barros Vieira Couto.

A sessão solene e assembléia geral de hoje, no Instituto de Geografia e H. M. do Brasil — Terá lugar hoje, ás 17 horas, na séde do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sediado na rua Augusto Severo n. 4, a sessão solene e assembléia geral do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, devendo comparecer os ministros das forças armadas de terra, mar e ar. O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, em data de ontem, por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Frederico Trotta, convidou a imprensa e os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

Ordem Nacional del Merito — O major Emilio Maurell Filho, adido militar à Embaixada do Brasil, na Republica do Paraguai, foi distinguido pelo governo desse país com a condecoração da "Ordem Nacional del Merito" no grau de "Comendador".

Processos encaminhados ontem ao ministro pela D. F. E. — Foram encaminhados ontem ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exercito, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos: G. Mickel Jor. & Cia. ... 2:135$500; Estrada de Ferro Sorocabana, 58$900; Estrada de Ferro Sorocabana, 86$100; Estrada de Ferro Sorocabana, 145$700; Estrada de Ferro Sorocabana, ... 26$300; Estrada de Ferro Sorocabana, 65$000; Estrada de Ferro Sorocabana, 5:904$500; Estrada de Ferro Sorocabana, 3:794$400; Isaltino Mateus da Silva, ... 960$000; Rolando Frões, 69$900; Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., 122$600; The Leopoldina Railway Co. Ltd., 555$600; e Enéas Martins Nogueira, 660$000.

DESFEITA UMA TEORIA ASTRONOMICA SOBRE A LUA

William Bay (Estado de Wisconsin) novembro de 1941 (U. P.) — (Via aérea) — A velha teoria de que a lua parece um queijo suiço porque fôra atingida por meteoros explosivos, foi contestada recentemente pelo dr. Roy K. Marshall do Instituto Franklin, de Filadélfia.

Esse sábio declarou perante a Sociedade Astronômica Americana, por ocasião de uma reunião realizada no Observatório Yerkes da Universidade de Chicago que as crateras que se observam na lua são provavelmente vulcões extintos. Muitos astrônomos acreditavam que eram causadas por impactos meteóricos.

A lua, com uma "atmosfera" similar à da terra, impede o vôo dos meteoros e causa a conflagração dos mesmos antes que batam na superficie, declarou o dr. Marshall, que acrescentou:

"O argumento mais convincente contra a teoria dos impactos meteóricos, como origem das crateras da lua, é o fato de não poderem os astrônomos observar os clarões de luz que deveriam acompanhar a queda dos meteoros.

Um corpo meteórico de uma polegada batendo na lua com a velocidade de vinte milhas por segundo, que é a média da velocidade dos meteoros, produziria uma explosão facilmente visivel na terra com o auxilio de um telescópio".

O dr. Marshall calcula que pelo menos 1.000 meteoros de mais de uma polegada de diâmetro cada um, deveriam ter-se chocado com a lua, pelo menos durante cem anos, para produzir as referidas crateras.

Disse ainda que o fato de nunca se observarem tais clarões indica que a atmosfera da lua deve deter a velocidade dos meteoros, ou fazê-los explodir completamente. O fogo de um meteoro incendiado não seria suficientemente brilhante para ser visto da terra, afirmou o sábio americano.

Um vapor inglês com dois alemães a bordo

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Arribou a este porto, para abastecer-se, o vapor inglês "Modosa". Conduz dez passageiros para a Africa do Sul, inclusive dois alemães.

Mais tropas portuguesas para as ilhas

Lisboa, 27 (H. T.) — Novos contingentes de tropas de Setubal e Vila Real partiram de trem para esta capital, onde embarcarão com destino aos arquipelagos portugueses do Atlântico.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS ASSINADOS

Por decreto assinado pelo prefeito foram demitidos a professora de curso primário — Noemia do Amaral Osorio — e o trabalhador Luiz Conquino.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Porthilde Lembruber de Azevedo Lemos — Cumpra-se, excluindo o mês de abono por se tratar de funcionário aposentado; José Martins Arruda — Cumpra-se; Edgard Ferreira — Autoriso, em face do parecer do sr. secretário Geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; José Domingos Nolasco e outros. — Em face da legislação vigente, que está sendo cumprida, não há o que deferir; Lygia Cesário e outros. — Não há o que deferir em face da lei.

Na Secretaria Geral de Finanças — Ofício 1362 do Departamento da Renda Imobiliária — Autoriso, nos termos do parecer do secretário Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; Manoel Lourenço Renha — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Cia. Força e Luz Nepomuceno — Proceda-se nos termos dos pareceres do sr. secretário Geral de Finanças e do Procurador Geral da Prefeitura, obedecidas as prescrições legais; Cia. Predial — Recorra ao poder judiciário.

Ofício 491 do Departamento do Tesouro — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Ofício 490 da Comissão Especial de Desapropriações — Cumpra-se.

Protocolo — José Caetano da Silva — Compareça.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — João de Almeida Freitas — Autorizo o secretário Geral de Educação a deferir o pedido, si cabível e oportuno.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Ofício 485 da omissão Especial de Desapropriações — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEMISSÕES DE EXTRA-NUMERARIOS

De acôrdo com a autorisação do prefeito, foram demitidos os seguintes serventuários extranumerários da Secretaria Geral de Administração: — Nelson Batista, vigilante; Aníbal de Oliveira, trabalhador; Manoel Paulino de França, trabalhador; Maria de Lourdes Galo, professora; Alvaro Ventura do Amaral, trabalhador; José Pereira Coutinho, trabalhador; Joaquim Gonçalves de Carvalho Junior, trabalhador; José Bezerra da Silva, vigilante; Agenor Francisco da Silva, trabalhador; Enedino Ferreira da Cunha, trabalhador; Ruy Anastacio Ventuta, trabalhador; Ismael de Brito, carroceiro; Floriano Cardoso de Paiva, trabalhador; Alvaro Gomes Leite, trabalhador; Pedro Ferreira de Andrade, trabalhador; Manoel Coelho de Oliveira, carroceiro; João de Avelar, trabalhador; Fernando José de Macedo, trabalhador; Fernando Brasil Xavier, trabalhador; Fernando José de Macedo, trabalhador; Fernando Brasil Xavier, trabalhador; João Bombeiro Aguiar, bombeiro; Eurico de Almeida, fiscal; Angela Souto Mayor, auxiliar academico; João Correia Maia, vigilante; Arnaldo de Medeiros, vigilante e Oscar Dias, vigilante.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Antonio Amorim Lefreve — Indeferido, nos termos do § 1º do artigo 163 do decreto-lei 3770, de 1941.

Manoel Borges — Proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Sebastião Barbosa da Silva — Indeferido. A designação de funcionário para ter exercício em determinado nucleo, é função da conveniência do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Eustachio Ribeiro da Cunha — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Virgilio Alves Barreto — vig. n. 1498 — Manoel João de Oliveira e Manoel Luiz Pacheco. — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940.

Manoel Teixeira de Jesus — Indeferido, por falta de amparo legal.

EXIGENCIA DO ASSISTENTE

Maria Yolanda de Aquino Marcondes — Anexe o título de nomeação posterior ao reajustamento.

Comparecimento — Compareça a esse Serviço, nº 6º andar, sala 611, para esclarecimentos, a funcionária Myrian Bugado Fernandes.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento — Compareça a este Serviço, o serventuário Agostinho José Medeiros ou o seu procurador, Reginaldo Ferreira, para esclarecimentos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Conceição Duarte Cancela — Alyette Vieira Peluso — Maria Georgina Martins arneiro — Esmeralda Athayde Monteiro — Aidila Azevedo — Antonio Correia de Oliveira e Maria Helena Pinheiro Guimarães — Submetam-se á inspeção de saude.

Antonio José Lopes da Fonseca — Compareça a este Serviço, dentro de 72 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

901 — 11266 — 95053 — 23732 —
90620 — 90549 — 24975 — 32346 —
358 — 27213 — 12782 — 15657 —
14499 — 22927 — 7819 — 14406 —
7767 — 14369 — 27683 — 1881 —
15474 — 15071 — 1270 — 4210 —
30566 — 3428 — 3466 — 3459 —
34155 — 30825 — 14780 — 34176 —
30876 — 23882 — 2350 — 7480 —
15879 — 31372 — 10400 — 20622 —
21608 — 2537 — 838 — 17018 —
22771 — 18446 — 182284 — 23789 —
2589 — 14909 — 4201 — 12555 —
7907 — 30096 — 31659 — 1264 —
40668 — 18855 — 3086 — 63 —
12050 — 29992 — 26644 — 17417 —
21952 — 1689 — 6622 — 3819 —
28331 — 15222 — 19925 — 8356 —
8916 — 20513 — 22935.

PROPOSTA CANCELADA

Por faltas em numero excedente ao estabelecido:

Proposta n. — 36808.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Propostas ns. — 37781 — 38445.

Para apresentação de cicheque:

Propostas ns. — 38824 — 38854.

Para apresentação de titulo de nomeação:

Propostas ns. — 38946 — 38947.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade:

Propostas ns. — 38957 — 38964 — 38976 — 38991.

Hermes José da Silva — Compareça c/urgência.

Roberto de Souza Coelho — Compareça c/urgência.

José Ribamar Braga — Cobre-se a divida de 692$500 em 5 prestações mensais de 138$500, a partir de dezembro p/vindouro.

João Paulo de Melo Palhares — Apresente desdobramento dos descontos efetuados a favôr do montepio dos empregados municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação — Para ter exercício no Departamento de Difusão Cultural o professor extranumerário — Armenio Basílio Cardoso Pires Junior.

DESPACHOS

Manoel Candido Rodrigues — Indeferido, visto não haver nesta Secretaria Geral região na natureza de que interessa ao requerente e escapar o assunto ás finalidades do Departamento de Educação Técnico Profissional.

Francisco da Gama Lima Filho — Deferido, em face das informações.

Julio Andréa — Aguarde oportunidade.

Olimpia de Jesus — Ernestina Santos — Joaquim José Franco Sobrinho — Anita Alves — José de Oliveira Melo — Mario Alcoforado Cavalcanti — Yara dos Santos Barbosa — Alvaro Alberto da Fonseca — Clélia dos Santos Barbosa — Adelaide Amelia Silvestre — Restituam-se.

CLASSIFICAÇÃO DAS MONITORAS DE EDUCAÇÃO FISICA

Resultado da classificação geral das professoras alunas do Curso de Formação de monitoras de Educação Física:

NOME	Total de pontos
Heloisa Feital	80
Juanita Barroso Ramos	79,95
Jacy Alfano Deus	79,50
Astrea Rabelo Cantorino Braga	79,15
Zeny Fernandes Machado	78,70
Lindaura Constancio	78,65
Celia Paiva e Silva	78,45
Eugenia Gasé	78,15
Lea Lana Quin Lopes	77,95
Eunice Blanc Mendes	77,65
Orlandina Aquilea Gesualdi	77,65
Cesarina da Silveira Mendonça	77,45
Delly Nunes Vieira	77,25
Maria Helena Alves Portilha	77,10
Nadir Ribeiro de Souza Aguiar	77,05
Jacy Ormond Ribeiro Bastos	77
Haydée Lacerda	76,95
Celestina Gomes Baia	76,55
Maria Estella Machado	76,50
Oraina Vigio Gomes	76,45
Judith Tranjan	76,35
Aracy do Prado Couto	76,27
Lair de Souza Nobrega Cardoso	76,25
Caridad Seigneur	76,15
Alda Monteiro da Silva	76,10
Juracy da Costa Santos	76,10
Maria Charters Ribeiro	76
Guiomar da Conceição	75,85
Elly de Matos Lopes	75,65
Marina Soares Pereira	75,40
Hyléa Novais	75,35
Isolina Vigio Gomes	75,20
Maria Augusta Gonçalves Andrade	74,90
Maritea dos Santos Dias	74,90
Nilza da Silva Machado	74,75
Maria Helena Alves Pereira	74,70
Cecilia de Freitas Braga	74,70
Iracema Seigneur	74,50
Celia Enita Martins	74,50
Elsa Morgado	74,35
Renée Cabral Velho	74,25
Adil Siqueira Lemos	73,75
Vera Braga Nunes	73,70
Maria de Lourdes Rodrigues	73,50
Ruth Elíria Abbud	73,25
Nubia Borges Freire	73,05
Maria Lygia do Couto Vale	72,65
Wanda Marques Barbosa	72,60
Maria de Lourdes Bastos	72,60
Diva Oliveira Santana	72,50
Rachel de Araujo	72,45
Marília Maria Ceres de Lacerda	72,15
Inah Sandim de Oliveira	72
Odete Ormond Dale Coutinho	71,95
Ester Soares Cox	71,80
Flavia Pessoa da Silva	71,35
Virginia Gonçalves dos Santos	71,05
Rute Moreira	70,55
Armanda Alita da Silva Pires	70,15
Idalia Krau	70
Maria de Lourdes da Costa Cruz	69
Edna de Souza	67,55
Gilda Francesa de Carvalho Provenzano	67,55
Yolanda Gomes da Cruz	67,50
Vera Anjo Correia	66,30
Maria Ribeiro Natal	66,25
Nair de Jesus	65,70
Sylvia de Souza Tavora	65,65
Maria Heluanda Guimarães	65,55
Elsa Pinto de Oliveira	64,15
Celia Torres da Cunha	64,15
Lavinia Muto	63,50
Irene Tranjan	63,35
Julia Pinti Nogueira	63,35
Yara Lacerda Nogueira	58,70
Nancy Guahyba	57,15

INSPEÇÃO ESCOLAR

Ao Secretário Geral de Educação e Cultura, o Diretor do Departamento de Educação Primária comunicou haver estado, em visita de inspeção nas escolas 4-6, á rua Sá Freire, 40; 10-6, á rua Licinio Cardoso, 227; á rua Senador Alencar, 129; 11-6, á rua General Gurjão, 82; 6-6, á Quinta da Bôa Vista; 21-10, á rua Elias da Silva, 27; 13-10, á rua Duarte Teixeira, 16; 9-6, á rua Saião Lobo, em todas tendo verificado a regularidade das aulas e serviços.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Despachos do diretor

F. Sampaio — "Deferido na fórma do parecer"; João Manoel da Costa: "Deferido". Paulino Rodrigues Barroso: "Cancelo os autos ns. 5 e 6, tendo, em vista que na data das autuações não tenha sido despachados o pedido de 60 dias de prazo": C. Ramos de Almeida: "Cobre-se o imposto das vitrines"; Manoel Messias Matos: "Cancelo a intimação"; J. Alves de Carvalho, Lemos Garcia & Cia. Ltda. — Maria Doria Reis — Medina & Cia. — Manoel da Silva Ferreira — Pacheco Borges & Cia. — Valdemar Claudino de Oliveira Cesar — William Eichhoff — David Levy — Arnaldo Pereira de Castro — A. Setimo Rocha: "Mantenho os autos"; F. P. Garcia — V. M. Ribeiro, — Fabam & Cia. — J. M. Ramos & Irmão — Ramos Sobrinho & Cia. — Companhia Americana de Intercambio (Brasil) — Silvestre Gallo & Cia. — J. V. de Moura Andrade — Kurt Abraham: — "Cobre-se"; Orlando Lopes de Almeida: "Paga a multa inicial, volte"; Alfredo Ramos Ferreira: "Apresente a guia de pagamento dos emolumentos correspondentes ao andaime no visto do 9º Distrito de Fiscalização, e volte".

Mais de 1.600 contos de frutas e legumes vendidos em outubro

Os 86 autocaminhões, registrados no Ministério da Agricultura, venderam, na semana de 10 a 16 do corrente, 155:060$600 de legumes e 183:896$100 de furtas.

Entre os legumes os mais vendidos foram os seguintes: abóbora, 15.303 quilos, a $700, no valor de 10:712$000; cenoura, 20.041 quilos, a 1$400, ... 28:057$400; xuxú, 33.557 quilos, a 1$000, 33:557$000; repolho, 9.123 quilos, a 1$100, 10:035$300; tomate, 10.536 quilos, a 2$000, 21:072$000; vagem, 15.707 quilos, a 1$500, no valor de 23:560$500.

Quanto ás frutas, o movimento principal foi o seguinte: — ananás, 716 frutos, a 2$000, no valor de 1:432$000; banana, 20.726 dúzias, a $600, ... 12:435$600; jaboticaba, 5.230 quilos, a 1$500, 7:845$000; laranja pera, 208.140 dúzias, a $600 124:884$000; mamão, 6.013 quilos, a $600, 3:607$800; manga, 56.050 frutos, a $400, no valor de 24:420$000.

A Secção de Fruticultura e Plantas Horticulas da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, que controla o movimento da venda de frutas e legumes em caminhões, concluiu tambem o quadro estatistico dessas vendas efetuadas nas quatro semanas de outubro. Verifica-se pelos dados discriminados nesse trabalho que o movimento total realizado pelos caminhões naquele mês foi de 1.669:689$100, sendo 858:350$700 de frutas e .. 811:348$400 de legumes.

A semana que maior movimento apresentou foi a de 6 a 12 do referido mês, com a venda de 150:710$200 de frutas e ...... 212:267$500 de legumes. Nas demais foi mantida rigorosamente a média de 300 contos, oscilando os totais entre 315 e 343 contos.

Transferências de engenheiros nos Telegrafos

Por conveniência de interesse da administração, foram transferidos, ex-offício, o engenheiro Jovino da Silva Ramos, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Baía, para a regional do Paraná, na vaga deixada por falecimento do engenheiro Antonio Moreira de Souza Filho, e o engenheiro João Marimbondo Trindade, da Diretoria Geral, para a regional do Estado do Pará, em substituição ao seu colega Luiz Gonçalves da Rocha, que passou a fazer parte da lotação da mesma Diretoria Geral.

CEVADA E TRIGO RETIDOS NA ALFANDEGA

A Inspetoria da Alfandega fez baixar um aviso declarando que a cevada e o trigo contido em 12.977 sacos sem números dos pachados pela Companhia Comercial e Marítima, e chegados pelo vapor "Curitiba", entrado em junho deste ano, acham-se no caso de serem arrematados em leilão para consumo, e que se findo o prazo legal para sua retirada, não for cumprida a determinação, será a mercadoria vendida de acordo com a Consolidação das Alfandegas, sem que assista ao interessado o direito de reclamar contra o ato referido.

O TRAFEGO DA CENTRAL NO CORRENTE ANO

O diretor da Central do Brasil solicitou ao chefe do Trafego que lhe seja entregue, até 15 de janeiro próximo, o relatório da referida divisão referente ao ano em curso.

VALORES LITERARIOS DE ESPANHA

Concha Espina e a Real Academia

Madrid (De Antonio C. Zábalza, da Havas-Telemondial) — Falar de d. Concha Espina é o mesmo que dizer ao meu coração que se esforce, tão intensa é a minha admiração. Emociona-se irresistivelmente desde que sou criança. Traz-me as recordações mais constantes que são as da infância e do calor do lar. A minha mãe, grande navarra, sempre aferrada aos tradicionais valores patrióticos, encontrára em tão ilustre escritora a sua romancista preferida.

Não imagino que, desde d. Emilia P. Bazan (com quem a minha mãe mantivera relações na nossa casa de Agreda, em cujas salas brinquei, quando a grande escritora galega foi estudar as obras manuscritas da veneravel soror Maria de Jesus, conselheira de Filipe IV), haja chegado a admirar, no mundo das letras, a ninguem com a mesma intensidade que a esta notavel escritora montanhesa.

Recordo-me ainda fortemente de um triste 14 de abril de 1931 em que, ao chegar junto ao leito materno para dar o último beijo á minha santa mãe, naquele dia falecida, vi sobre o criado mudo da câmara mortuária, ao lado de livros de devoção, o de Concha Espina intitulado "La esfinge maragata" que a minha mãe relera no transcurso da sua breve e fatal enfermidade. Essa circunstância e o fato de haver começado a soletrar em obras de Concha Espina explicam, com eloquência, toda a minha imensa emoção quando falo de tão ilustre escritora.

Por isso a minha reverência por d. Concha Espina pode confundir-se com o amor de filho. E quero fazer saber — para mais desinteressada compreensão — que somente uma vez, uma só, tive ocasião de balbuciar diante dela algumas palavras, numa festa na Embaixada Argentina, há muitos anos.

A figura pessoal não desmereceu da figura literária durante o breve diálogo. O seu donaire, o seu engenho, o seu harmonioso modo de falar, a sua distinção, a sua absoluta indulgência atraíam, como o ferro ao imã, — a atenção geral.

A mim, como á maior parte, era desconhecido o imenso esforço da escritora para auxiliar a sua genial e numerosa família. Deus recompensou-a nos seus frutos. Vitor, Luis... A pena do seu filho Vitor é pura e castiça. O castelhano de Vitor, dizia-me num frio dia hibernal em Salamanca o inesquecivel Unamuno — e todo mundo sabe quão terminante era d. Miguel nos seus juizos — é de uma perfeição que causa assombro e sobretudo nestes tempos de grandes maneirismos.

Para mim Vitor era o escritor da nossa geração que melhor sabia escrever em lídimo e bom castelhano.

Não moveu a minha tosca pena, ao publicar um trabalho num jornal de Alicante sob o título "Por direito próprio", nem a minha grande admiração, nem a minha imensa emoção por uma tão grande escritora, mas apenas um estrito e honroso sentimento de justiça. Porque se alguem ganhara, em boa lide, um posto na Real Academia da Língua, esse alguem era Concha Espina.

Quando escrevi aquele trabalho não ignorava o quanto alguns velhos acadêmicos são refratários á entrada na douta corporação de uma mulher. São anti-feministas por mania e não por critério nem gôsto. Não importa que a mulher tenha ou não tenha méritos — o essencial é que não entre. Mas os tempos mudam. Se essa cerração mental poude triunfar e manter-se no inolvidavel e monstruoso caso de d. Emilia Pardo Bazán, caiu de então para cá muita água do céu para que prevaleça agora aquela injustiça.

A própria Concha Espina com desinterêsse, abnegação, elegância espiritual e plena serenidade de alma aludia assim áquele formidavel destino literário: "E porque pelo seu fecundo labor conseguiu tantas dedicações e obteve tantos galardões, por isso mesmo, talvez, que lhe foi negada a recompensa que solicitava muito justamente — um lugar na Real Academia da Língua."

E' verdade que nessa pretensão teve d. Emilia muitos esforçados paladinos aos quais foi dito, com referência á Academia — aqui não se entra por méritos e sim por votos...

Hoje creio que não seríamos tão acomodatícios como os escritores, poetas e jornalistas daqueles tempos já distantes, os quais se conformavam com aquela impressão geralmente de octogenários, de que a entrada de uma mulher na Academia seria uma heresia.

D. Concha Espina — cabe declará-lo aos quatro ventos, forte e veementemente — tem méritos de sobra para ocupar uma poltrona da Real Academia de Línguas. Ademais outras nossas academias, como a de história por exemplo, cessaram a intoleravel incompreensão de não acolher mulheres nessas companhias.

D. Concha Espina, no meu entender, está acima de todas estas mesquinhezas, e muito mais alto do que esses caducos critérios acadêmicos. Nem mendiga votos nem quer fazer política. Faz bem. Mas, tambem sabe que talvez por isso não obtenha o posto que na Academia da Língua lhe pertence "por direito próprio". Não o obterá mediante votos carcomidos, mas por justiça...

E' hora que se saiba que as atuais gerações literárias de Espanha que estão tambem acima dos critérios políticos e não querem saber de velhas e desacreditadas manobras, colocam-se, todas juntas, ao lado do merecido, do conquistado, do justo. Por isso não se conformam com o critério desacreditado dos velhos acadêmicos da língua. Porque para nós a questão é unicamente de ética literária. E' por isso que escritores de todas as tendências que se possam rebuscar, mas escritores, levantaram a bandeira em favor de Concha Espina, Acadêmico ou Acadêmica, segundo a douta corporação decidir.

Não sou eu, que confesso a minha paixão por tão eximia escritora, o mais qualificado para acentuar que os seus quarenta e tantos livros aí estão traduzidos — tal é a sua qualidade — em todos os idiomas.

Dois acadêmicos, Azorin e Eugenio Montes, que por sua fineza espiritual não se conformam com a cerração acadêmica, em belos e eloquentes trabalhos literários afirmaram e afiançaram que é da mais estrita justiça o reconhecimento do posto que d. Concha Espina merece na Real Academia da Língua.

Historicamente, na Espanha, o reconhecimento dos nossos valores cientificos vem de fora quando não postumamente. Para mim a literatura é uma ciência. No caso de Concha Espina foi a América do Norte quem nos advertiu do seu real valor. E por isso a galardoaram com a medalha extraordinária de arte e literatura da "Hispanic Society of America". E' ainda a juventude americana que nos ensina ao escolher como preferidas quatro das principais obras da nossa escritora: "Altar Mayor", "Mujeres del Quijote", "La Esfinge maragata" e "La Niña de Luzmenta".

Por isso não nos resignamos mais. No caso da Academia demos uma prudente prova de transigência e uma grande trégua aos senhores acadêmicos, para que meditem sobre a questão. E bem sabem que se não derem os seus votos, a juventude literária espanhola romperá as velhas, antiestéticas e caprichosas normas.

Para o mundo d. Concha Espina tem um assento no pináculo da literatura. Não lhe faz falta ocupar a cadeira A, B, ou C. As suas obras conferem-lhe a cadeira.

A juventude literária de Espanha compreende que a mulher faz falta na Academia, ao menos para ilustrar aos acadêmicos no tocante aos termos que se referem ao seu sexo.

E' justa a ofensiva desencadeada. D. Concha Espina de nada sabe. Eu sou otimista. Não quero que chegue o dia das lamentações. E' tarde. Que lástima. Quanto merecia. Justa rebeldia. Queremos justiça, pronta, agora, já. E' o que queremos se faça para com a grande escritora.

Sabemos bem que então os seus olhos cegados de tanto escrever não deixarão transparecer a emoção dos seus sentimentos. Mas não ignoramos que se os seus olhos corpóreos não virem a luminosidade da nossa hora, os da sua alma e a sua sensibilidade intelectual, esses estarão cheios de luz. Como a petição é justa estamos todos com ela. Todos os que nos salvamos dos preconceitos carcomidos. Concha Espina é acadêmico "por direito próprio".

ENCONTROU UM PACOTE DE APOLICES

Hontem, o sr. Antonio Leite nos telefonou comunicando que encontrara, no saguão da Associação Comercial, um pacote com apolices de diversas procedências as quais se encontram á disposição de quem as perdeu no seu escritório, á rua da Alfandega n. 26, 3.º andar.

O SERVIÇO DE REGISTRO DE RADIOS E OS FALTOSOS

Uma advertência ás firmas que negociam com aparelhos de rádios e acessórios

O serviço de Fiscalização do Registro de Rádio desenvolveu como o vem fazendo há anos, uma campanha de educação dos radio-ouvintes no sentido de cumprirem o decreto n. 2.979, de 23 de janeiro deste ano, que dispõe sobre o registro de aparelhos receptores de radiodifusão. Os resultados obtidos, embora apreciaveis, são, ainda, muito aquem do que seria desejavel. Pelo cadastro existente na secção fiscalizadora, verifica-se que há, malgrado o esforço feito, inumeros possuidores de rádios que não cumpriram com as determinações governamentais. Muitos aparelhos estão, ainda, sem registro, de forma que o sr. Afonso Ribeiro, chefe do serviço, recomenda a todos que deixaram de atender o imperativo da lei, que procurem, antes de findo 1941, ficar em dia com o erario público, entrando com a respectiva taxa de registro. Os que tiverem incidido em multa, não aproveitarão deixar para o ano o cumprimento da lei, por isso que, esgotado o exercício vigente, terão de pagar as taxas suplementares deste e do ano vindouro. O Serviço de Registro, que funciona á Avenida Rio Branco, 127, 2.º andar orientará os possuidores de rádios que ainda não tenham pago a taxa de registro, ou a multa exigida em lei. Ali, dentro do decreto que regula o assunto, tudo será facilitado, cumprindo aos que adquiriram aparelhos de radiodifusão depois de março deste ano lhe fazer o necessário registro. Os negociantes de rádios e acessórios deverão, tambem, procurar informar-se de sua situação em face do decreto n. 2.979, que os obriga a, mensalmente, fornecer a relação dos aparelhos vendidos. O Inspetor Afonso Ribeiro, chefe do serviço, atenderá a todos com a gentileza habitual e presteza, dentro do expediente da repartição, que é nos dias uteis, das 11 ás 17 horas e aos sabados, das 11 ás 14 horas. Os negociantes que não puderem comparecer pessoalmente, devem credenciar prepostos para entender-se com o Serviço de Fiscalização de Radios, afim de evitarem incidir nas penalidades prescritas em lei.

PARA MAIOR DIFUSÃO DO ENSINO PRIMARIO

O que deseja saber o Ministerio da Educação

O ministro da Educação enviou, ontem, a todos os chefes dos governos estaduais o seguinte telegrama:

"A primeira Conferencia Nacional de Educação, realizada no princípio do corrente mês, entre suas resoluções, tomou a seguinte: "Determinar-se-á, em lei federal depois de pesquisas seguras sobre a matéria, que percentagens das receitas tributarias estaduais e das receitas tributarias municipais, devam ser aplicadas na educação primária, tendo-se em vista a necessidade urgente de serem, em todo o país elevados ao maximo possivel os gastos com a educação primária". Afim de que a lei organica do ensino primario, em face final de estudo possa determinar convenientemente principio sobre a matéria, solicito a opinião de v. ex. sobre os dois seguintes pontos: Qual a percentagem minima da receita tributaria de cada Estado deve ser aplicada exclusivamente na educação primária? Qual a percentagem minima da receita tributaria de cada município deve ser aplicada exclusivamente na educação primária? Espero do espirito de cooperação de v. ex., sempre demonstrado, a resposta mais urgente possivel a essas questões, apresentando-lhes desde já, com os protestos de alta estima e consideração, meus mais cordiais agradecimentos."

ESPANHOIS CONDENADOS

Toulouse, 27 (H. T.) — A Secção Especial do Tribunal Militar condenou oito espanhois residentes em Montauban. Dentre eles seis reincidentes foram condenados a cinco anos de prisão, com trabalhos forçados e degradação civica, por atividade comunista. Outro foi condenado a um ano de prisão e 100 francos de multa.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de saques e remessas para importações as seguintes taxas: [illegible]

	A vista	[illegible]
Libra AREA	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Dolar	[illegible]	[illegible]
Libra AREA	[illegible]	[illegible]

MERCADO LIVRE — [illegible]

MERCADO OFICIAL — [illegible]

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES — [illegible]

COMPRA DO OURO — [illegible]

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

Cambio Livre Especial — [illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27. — [illegible]

NOVA YORK, 27. — [illegible]

MONTEVIDÉU, 27. — [illegible]

BUENOS AIRES, 27. — [illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27.

Titulos brasileiros — [illegible]

Titulos diversos — [illegible]

Titulos estrangeiros — [illegible]

CAFÉ

[illegible]

Cotações — [illegible]

CAFÉ EM SANTOS — [illegible]

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES ARGENTINAS

Enquanto o Brasil já tinha, desde o principio deste ano, compensado na sua balança comercial o deficit causado pela perda dos mercados europeus a economia da Argentina ainda sofria seriamente, durante o primeiro semestre de 1941 com a diminuição do seu comercio exterior. A redução das exportações foi seguida de uma compressão ainda mais forte das compras no estrangeiro.

As trocas comerciais com o Brasil constituiam uma exceção honrosa. Nos primeiros nove meses deste ano, a Argentina adquiriu 405.888 contos de produtos brasileiros, contra 238.380 contos no periodo correspondente de 1940. Mas o comércio da Argentina com os Estados Unidos e a Inglaterra permanecia fortemente abaixo do nivel normal e as suas exportações totais eram, até o fim de agosto, em 30% e as suas importações, mesmo em 31%, inferiores às de 1940.

As estatisticas comerciais da Argentina para o mês de setembro já mostravam uma ligeira melhoria e as das exportações de outubro, que acabavam de ser publicadas, são nitidamente favoraveis. A Argentina exportou, durante o mês passado, 488.000 toneladas, contra 455.000 toneladas em outubro de 1940. O valor desses exportações se elevou a 109,4 milhões de pesos, contra 78,6 milhões no mesmo periodo do ano precedente. O aumento quanto ao valor, foi assim de 50%.

Para os primeiros dez meses de 1941, as exportações argentinas são ainda, quanto ao peso, consideravelmente inferiores às do ano precedente: 5.272.000 toneladas, contra 8.544.000 toneladas em 1940, o que representa uma regressão de 38%. Mas, quanto ao valor, a regressão é apenas de 3,5%: as exportações deste ano já atingiram a 1.204,6 milhões de pesos, contra 1.247,4 milhões para os primeiros dez meses de 1940. O aumento dos preços quase compensou, assim, a diminuição do volume das exportações, e é provavel que, até o fim do ano, o valor das exportações chegará mesmo a ultrapassar o de 1940.

No que concerne aos diversos produtos de exportação, o maior progresso foi obtido durante estes ultimos meses, nas vendas de carne. De janeiro a outubro, as exportações de carne já eram superiores em 45,3 milhões de peso e haviam, mesmo quantitativamente, ultrapassado as do ano último em 41.800 toneladas. Contrariamente, as exportações de lã ainda estão em regresso. Até o fim de outubro foram de 149 milhões de pesos, contra 205 milhões para os primeiros dez meses de 1940.

Não obstante, a Argentina não se limitou a recuperar, por meio de acordos com o Brasil, os Estados Unidos e a Inglaterra os mercados dos produtos para os quais ela possue de há muito um lugar de primeira fila no comércio internacional. Ela desenvolveu tambem novas indústrias de exportação. Nós já consignamos, há alguns dias, as grandes vendas de ovos feitas pela Argentina aos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a Argentina quase quadruplicou as suas exportações de queijo. Estas passaram de 3,75 milhões de pesos nos primeiros dez meses de 1940 a 16,5 milhões em 1941.

Em soma, pode-se dizer que a Argentina tambem está a ponto de ultrapassar as dificuldades devidas às perturbações do comércio mundial. O único grande problema que lhe resta ainda a resolver é o dos cereais. O novo plano dos Estados Unidos para a exportação dos seus "stocks" de trigo é evidentemente, ao menos indiretamente, um entrave às exportações do trigo argentino.

ALGODÃO

(RIO)

[illegible]

ALGODÃO EM PERNAMBUCO — [illegible]

ALGODÃO EM S. PAULO — [illegible]

AÇUCAR

(RIO)

[illegible]

AÇUCAR EM PERNAMBUCO — [illegible]

em dezembro	16.06	16.02
para janeiro	16.11	16.03
para março	16.33	16.25
para maio	16.41	16.33
para julho	16.41	16.35
para outubro	16.41	16.37

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 9 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas e com procura desenvolvida para a maioria dos titulos em evidencia. As apolices da União, nominativas, que vão ter para o mez de dezembro as suas transferencias suspensas na Caixa de Amortização estiveram firmes e muito melhoradas, regulando estaveis as ao portador e as nominativas, com as de sorteio em boa posição. Os outros titulos em evidencia achavam-se todos bem colocados, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

25 União — Uniformizadas	827$000
86 Idem	825$000
2 Idem 200$	141$000
21 Tratado da Bolivia	565$000
45 D. Emissões nom.	827$000
42 Idem	830$000
10 Idem	835$000
8 Idem 200$	155$000
1 Idem 500$	370$000
70 D. Emissões port.	815$000
50 Idem	810$000
57 Idem	813$000
100 Idem cautelas	800$000
20 Idem	795$000
80 Idem	797$000
20 Idem	798$000
51 Reajustamento	890$000
5.000 Obrigações — Tesouro 1921	1:025$
2.000 Idem 1932	1:050$
10 Idem 1939	1:010$
26 Rodoviarias port.	735$000
80 Municipais — Emprestimo 1914, port.	183$000
100 Idem 1917	182$000
18 Decreto 1909	193$500
32 Idem 2097	193$500
51 Emprestimo 1931	220$000
61 Idem	221$000
40 Prefeitura — Belo Horizonte 1901	910$000
79 Porto Alegre	308$000
2 Estaduais — Espirito Santo 8 %, port.	507$000
1 Minas 5 %, nom.	680$000
100 Idem port.	730$000
4 Idem 7 %	935$000
4 Idem de 200$	179$000
100 Idem	178$000
79 Minas 1934 1ª Série	186$000
121 Idem	185$500
200 Ex. juros de janeiro 1942	180$500
311 Minas 2ª série	189$000
118 Idem 3ª série	190$500
71 Idem	191$000

[illegible]

NOVA YORK, 27. — [illegible]

Carbonifera de Butiá	126$000	125$500
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	210$000	—
Bras. Diamantifera	35$000	—
Docas da Baia	308$000	295$500
White Martins, integ.	400$000	300$000
Ditas c/ 50 %	200$000	150$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	216$000
Docas de Santos	—	208$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Cervejaria Brahma	1:115$	1:105$
Antarctica Paulista	—	213$000
Tecidos Corcovado	—	188$000
Progresso Industrial	206$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, papel para máquina de calcular e registradora, cera, ventilador, armario tipo — A1 — e arquivos de aço vertical, com 4 gavetas.

Dia 28 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de um cabrestante.

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, auto-ambulancia, material de desenho, de expediente, de copa, de cozinha, eletrico, metais, materia prima e semi-manufaturadas, moveis, material de limpeza, metais e aparelhos para fundição e solda, tintas, vernizes, maquinas, acessorios, vagonetes, rodas de ferro fundido, peroba de Campos e pinho do Paraná.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cabo RTA, cabo "Rapid", ventilador, papel almasso, com pauta, apergaminhado, penas, lapis bicolor, serra para ferro, garlopa de aço, com punho e apoio de madeira envernizada, plaina normal, de aço, chave de fenda, de aço, com cabo de madeira, haste quadrada, chave inglesa combinada, de aço, ferro de pua, compasso de aço, metro de madeira, golvete de aço, em estojo, rebolo de pedra manual e pedra de afiar.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para execução de obras extraordinarias e reparos na casa do servente da escola "Nerval de Gouvêa", em Ramos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

METALURGICA S. THIAGO LTDA.

A requerimento de Ribeiro & Sobrinho, credores da quantia de 11:720$000, duplicatas e posterior confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 1ª vara civel decretou a falencia da Metalurgica São Thiago Ltda., estabelecida à rua Visconde de Santa Izabel, 301.

O termo legal retroagiu a 7 de outubro ultimo; marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito; designado o dia 8 de janeiro vindouro à 1 hora da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Passivo declarado, 129:864$370.

MANUEL ALVES NOVO

Atendendo ao requerimento de Pimenta & Fabião, credores da quantia de 1:755$000, duplicata, o juiz da 9ª vara civel decretou a falencia de Manoel Alves Novo, estabelecida à rua Maria da Graça, 231.

O termo legal retroagiu a 13 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 22 de dezembro vindouro, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos, provisoriamente, os requerentes.

AISEN WAINER

O juiz da 1ª vara civel mandou o liquidatario promover o encerramento da falencia da firma supra.

CHINICZ WASSERMANN & ROZES LTDA.

O juiz da 2ª vara civel homologou a concordata extintiva da firma supra.

JERCILIO PEIXOTO

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra o credito de Souza Matos & Cia. como quirografario.

ARTEFACTOS DE CIMENTO ABEND LTDA.

O juiz da 3ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, todos os creditos não impugnados.

BREISSAN & CIA. LTDA.

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 10 de dezembro vindouro, à 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

ALBANO MARÇAL GONÇALVES

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida supra, depositando o leiloeiro o produto no Banco do Brasil.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel designou o dia 10 de dezembro vindouro, às 14 1/2 horas para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

ANTONIO MARTINS DA FONSECA

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, todos os creditos não impugnados.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, à 1 hora da tarde as seguintes:

4ª vara civel — Oscar Alves Pimentel & Cia.

O juiz da 2ª vara civel — Jacob [illegible].

A deficiência dos meios de transportes prejudicando nossas vendas de minério de cromo

O minério de cromo é de vital importancia para a indústria de armamentos pois o metal cromo é empregado na elaboração da liga do ferro-cromo, que entra na manufatura de aços destinados à fabricação de chapas blindadas, projeteis contra estas últimas e aço rápido para ferramentas. Além desse emprego, o minério de cromo é utilizado em estado natural, para revestimento dos altos fornos da indústria siderurgica.

Cerca de 90% da produção mundial de cromo é obtida fora da América. Nos últimos anos a produção mundial de cromo tem aumentado consideravelmente, tanto que a Russia, até 1937 primeiro produtor, foi ultrapassada pela Turquia, em 1938, continuando a Rodésia do Sul em terceiro lugar. A Africa do Sul e as Filipinas possuem produção de importancia.

O Brasil é, hoje, o décimo segundo produtor de cromo do mundo. Na América o nosso país é o segundo. A produção dos Estados Unidos é inferior à nossa, a qual se encontra abaixo da de Cuba.

As reservas brasileiras de cromita encontram-se no Estado da Baía. E são avaliadas em alguns milhões de toneladas.

O ano de 1940 registrou o maior volume das nossas exportações de cromo, que atingiram 4.572 toneladas. No decorrer deste ano, provavelmente, os embarques não ultrapassarão de 4.000 toneladas. Estas cifras, conforme esclarece a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, são minimas diante das possibilidades que nos oferecem as grandes reservas que possuimos e, ainda mais, com o consumo que se verifica no mercado norte americano.

Sabe-se, por exemplo, que os Estados Unidos pretendiam adquirir cerca de 10.000 toneladas de cromita brasileira, durante o ano de 1941 e elevar esse consumo até 100.000 toneladas nos anos posteriores. Ainda neste caso, as dificuldades de transporte têm impedido embarques maiores de minério de cromo. É que o trajeto a ser percorrido, entre as jazidas e o porto de Salvador, mede cerca de 550 quilômetros, servidos pela Estrada de Ferro Este Brasileiro. O leito da estrada de ferro tem que se sujeitar a um transporte muito pesado, pois a falta de água nas proximidades das jazidas, impede a concentração do minério.

Presentemente os proprietários das jazidas estão em dificuldades para conseguir um número suficiente de vagões para o transporte do minério de cromo. É preciso levar em conta, ainda, as deficiências portuárias de Salvador, que dificultam o embarque.

Em média, o teor dos minérios de cromo da Baía não vai além de 42%. Todavia, segundo o sr. Frois de Abreu e Mr. Henry Behre, da Universidade de Yale, pode ser facilmente concentrado até 51/52% de óxido de cromo.

Em 1936 e 1937 informa o Conselho de Comércio Exterior, exportámos, respectivamente, 3.890 e 850 toneladas. A Itália foi o único comprador. Em 1938 e 1939, a Alemanha figurou como consumidor unico da cromita brasileira, tendo adquirido, respectivamente, 934 e 3.754 toneladas.

Conforme já citámos, em 1940, coube aos Estados Unidos o primeiro lugar entre os compradores do nosso minério de cromo. Ainda nesse ano, a Alemanha figurou com aquisições cifradas em 508 toneladas. De janeiro a setembro de 1941, nossas vendas de cromita somaram 2.906 toneladas, valendo 853 contos de réis, em periodo idêntico do ano anterior.

Economia & Finanças

IMPORTADORES DO HAITI INTERESSADOS EM PRODUTOS BRASILEIROS

O Escritório de propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Ottawa, Canadá, informou ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio que os importadores do Haiti estão interessados por diversos produtos brasileiros, de acordo com a seguinte relação:

— Artigos de algodão e roupas: D. Belland, Brandt, Brothers, Paul Auxila e Joseph Nadal & Co., Port au Prince; produtos farmacêuticos: Daniel Hertlow e Emile Hakime, de Port au Prince; produtos alimenticios e bebidas: Emile Hakime, Brandt, Brothers e Joseph Nadal & Co.; louças, objetos para presentes: Jean Castera e René Pape, de Port au Prince; cimento, madeiras e material de construção: Denis & Co., Leon St. Remy, o primeiro de Port au Prince e o segundo de Gonaives.

A EXPORTAÇÃO DAS NOSSAS FRUTAS CÍTRICAS E O SEU APROVEITAMENTO INDUSTRIAL

De acordo com os dados transmitidos ao Ministério da Agricultura a exportação de frutas citricas pelo porto desta capital, desde 1º de janeiro até 31 de outubro último, foi de 847.216 caixas. Todo o embarque foi destinado à Argentina, com exceção, apenas, de 1.800 caixas remetidas para o Chile.

O nosso movimento exportador dessas frutas que, em épocas normais, era de 2.000.000 de caixas, aproximadamente (em 1939 exportamos 2.151.807) sofreu bastante com a guerra, dada a impossibilidade das remessas para os vários paises da Europa, entre os quais figuravam a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica e a Holanda com maiores compradores desse produto.

Entretanto, o impedimento dessas transações dos nossos citricultores com os mercados do exterior foram e estão sendo compensados em grande parte pelas providências adotadas pelo nosso governo com a expansão dos mercados internos e, ainda, com as facilidades dispensadas à organização das empresas destinadas a explorar industrialmente os nossos frutos citricos. Nesse último caso merece especial referência o rápido desenvolvimento que já vem tendo no nosso país a fabricação do óleo de laranja, que é um produto de grande aceitação nos grandes centros industriais do exterior.

A EXPORTAÇÃO DO PIAUÍ DURANTE OUTUBRO ULTIMO

De acordo com o mapa estatístico organizado pela agência do Serviço de Economia Rural no Piauí e remetido para o Ministério da Agricultura, aquele Estado do norte exportou pelo porto de Parnaíba, durante outubro último, 30.180 volumes, pesando 1.969.215 quilos, no valor de réis 8.646:215$900. Para os mercados do exterior seguiram 25.895 volumes, pesando 1.630.594 quilos, no valor de 7.740:678$500 e para os do interior, 4.285, pesando 332.621 quilos, no valor de 905:537$400.

Entre os produtos exportados figuram os seguintes: algodão em pluma amêndoa de babaçú, batata de purga, borracha de maniçoba, cera de carnauba, couros de boi, casca de quina, folhas de jaborandí, óleos de oiticica, babaçú e mamona, penas de ema, peles de carneiro, cabra maracajá, lontra e de catetú, pó de cera de carnauba, resina de angico, sementes de mamona, oiticica e sola. Destes os mais exportados para o estrangeiro foram a cera de carnauba e as amêndoas de babaçú, cujas remessas totalizaram, respectivamente, as importâncias de réis 4.441:449$500 e 2.256:614$100 e, tambem, o óleo de oiticica, que rendeu a importância de réis 891:357$500.

Para os portos nacionais coube ao óleo de oiticica o primeiro lugar com uma remessa no valor de 201:343$900 e os dois lugares seguintes à crina animal e ao óleo de babaçú, representados na referida estatística com as importâncias de 179:500$000 e réis 143:691$400, respectivamente.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.94	14.95
Em março	14.90	14.88

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	26	25
Smoker Plantation Sheets, cts	23	23

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	8.30	8.36
Em março	8.59	8.59
Em maio	8.67	8.65
Em julho	8.75	8.77

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	8.27	8.36
Em março	8.56	8.60
Em maio	8.64	8.60
Em julho	8.72	8.77
Vendas	30.000	60.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.85.00	6.85.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.12.87	1.12.28
Em março	1.15.87	1.15.25

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 321; vitelos, 34; suinos, 40.

Rejeitados — Bois, 9.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 210 1/2; vitelos, 6; suinos, 7 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 101 1/2; vitelos, 28; suinos, 32 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 47 1/2; vitelos, 2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$920; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 282; vitelos, 63.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 177 1/4; vitelos, 48 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 223; vitelos, 29; suinos, 35.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 580 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.331:706$100
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	39.193:015$500
Em igual periodo de 1940	29.336:030$200
Diferença para mais em 1941	9.856:985$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

De Laguna, vapor nacional "Bocaina".

De Lisboa e escalas, paquete português "Nyassa".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Delbrasil".

De Buenos Aires, rebocador e pontão argentinos "Lepanto" e "Oceania".

De Florianópolis e escalas, vapor nacional "Ana".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Morelo".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "[illegible]".

Para Imbituba, vapor nacional "[illegible]".

Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Otti".

Para Santos, paquete nacional "[illegible]".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "[illegible]".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS — [illegible]

VAPORES A SAIR — [illegible]

analogas em depósitos, nos Estados Unidos.

[illegible]

COMÉRCIO PAN-AMERICANO

Nova York, 27 (Reuters) — [illegible]

... tava um aumento de cinquenta e quatro por cento em igual periodo do ano passado.

Tais importações tinham excedido as exportações dos Estados Unidos para a América Latina em cerca de cento e trinta e oito milhões de dólares.

As exportações norte-americanas para os paises latino-americanos, durante esses nove mêses, subiam a perto de quinhentos e setenta e oito milhões de dólares — representando um acréscimo de doze e meio por cento, em igual lapso de tempo, no ano de 1940.

O sr. John B. Glenn, presidente da Panamerican Trust Co., declarou que "os bancos latino-americanos, em geral, são seguros e movimentados em suas operações e merecem toda confiança, da parte de nossas firmas bancárias e casas de crédito interessadas. Em geral, eu sou muito otimista com relação ao futuro das relações bancárias pan-americanas, que estão aproximando ainda mais nossos paises, dia a dia, ao longo das linhas financeiras".

O sr. Delos Walker, vice-presidente da R. H. Macy & Cia., declarou que sua organização estava empenhada em "esforços de pioneiro" para explorar, desenvolver e incrementar a produção latino-americana chamando atenção para ela, da parte dos freguezes de armazens varejistas.

Em janeiro próximo a R. H. Macy & Cia. promoverá uma feira de mercadorias latino-americanas.

O ESTANHO

Washington, 27 (Reuters) — O Departamento de Controle da Exportação deverá apropriar-se de cerca de cem mil dólares de estanho plaquado, armazenados em depósitos de Nova York.

Seria esta a primeira ação deste tipo a ser feita pelo governo dos Estados Unidos, desde que o presidente Roosevelt emitiu uma ordem executiva sábado último, autorizando as agências de defesa a requisição de suprimentos, sempre que fossem estes considerados necessários.

Tal medida será posta em prática, afim de proporcionar a embalagistas chilenos e argentinos "stocks" de material necessário, pois tanto uns como outros estão se ressentindo da falta de folhas de estanho, justamente quando se aproxima a época em que mais se tem de trabalhar em envólucros.

Os funcionários das agências de defesa nacional, implicados no caso, declinam-se a discutir o caso, mas segundo fontes bem informadas, todos os documentos legais precisos já foram providenciados e obtida a aprovação da Gerência do Departamento Produtivo.

As folhas de estanho a serem requisitadas representam parte do carregamento encomendado por um país balcânico, pouco antes de ser invadido pelos alemães. Tal carregamento é, tão somente, uma pequena parte de 144.000 caixas de estanho plaquetas, que se guardam, em circunstâncias

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As ultimas provas parciais do corrente ano letivo terão prosseguimento na proxima segunda-feira, dia 1 de dezembro, vigorando no periodo de 1 a 6, a seguinte escala:

Dia 1, segunda-feira — às 16 horas — 2º ano normal — Ciencias Naturais.

Dia 2, terça-feira — às 14 horas — 1º ano normal — Historia da Educação.

Dia 3, quarta-feira — às 15 horas — 2º ano normal — Orientação.

Dia 4, quinta-feira — às 13 horas — C. Complementar — Higiene; e às 14 horas — 1º ano normal — Educação Fisica.

Dia 5, sexta-feira — às 13 horas — 1º ano normal — Musica; às 15 horas — 2º ano normal — Ciencias Sociais.

Dia 6, sabado — às 13 horas — 2º ano normal — Educação Moral e Civica; e às 14 horas — 1º ano normal — Biologia.

Observações — Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão na sala Carlos Gomes (sala 133), 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metalicas pelas quais será apurada a presença.

— Só serão julgadas as provas escritas a tinta.

— O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia por escrito, no proprio dia em que houver a falta, para pleitear realização da prova em segunda chamada, a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE LITERARIA DO COLEGIO MILITAR DO RIO

Realizou-se na tarde de ontem, no Pavilhão Felisberto de Menezes do Colegio Militar do Rio, uma sessão da Sociedade Literaria para a posse de sua nova diretoria. O ato revestiu-se de solenidade, tendo discursado o aluno Fernando Gonçalves. Em seguida, foram entregues o diploma de socio honorario ao major Jarbas Cavalcanti de Aragão e os premios que couberam aos vencedores do concurso de oratoria e do Campeonato Interno do Gremio Recreativo. Empossada a nova diretoria, discursaram o professor Jarbas Aragão e o orador oficial da Sociedade, aluno Cicero Torres, os quais foram muito aplaudidos. Estiveram presentes o comandante coronel Oscar de Araujo Fonseca e todo corpo docente e discente, alunos e funcionarios daquele modelar estabelecimento de ensino.

ESCOLA DE HORTICULTURA DE ITAJUBA'

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — No dia 8 de dezembro vindouro será realizada a solenidade da entrega dos diplomas de mais uma turma de horticultores da Escola de Horticultura de Itajubá. Além da cerimonia da entrega dos diplomas haverá o plantio da arvore simbolica. Paraninfará a turma o tenente coronel Antonio Carlos Belo Lisboa, diretor da Fabrica Militar daquela cidade sul-mineira e será orador da turma o aluno Dormevill Bueno Silva.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, 28:

6º ano medico:

Clinica pediatrica medica na Policlinica do Rio de Janeiro — às 9 horas — os alunos de numeros 27 — 84 — 120 — 131 — 153 155 — 157 — 161 — 163 — 165 171 — 175 — 176.

Neurologia — no serviço da cadeira — às 10 horas — os alunos de ns. 19 — 93 — 116 — 139 — e 144.

PROVAS PARCIAIS

6º ano medico:

2ª chamada de clinica pediatrica medica na Policlinica do Rio de Janeiro — às 9 horas — os alunos de ns. 112 — 137 — 76 e 164.

5º ano medico:

Terapeutica, no laboratorio de Histologia — às 9 horas — os alunos de ns. 1 a 50 e às 10 horas, os de ns. 51 a 100.

2º ano medico:

Quimica fisiologica — no laboratorio de Microbiologia — às 9 horas — os alunos de numeros 71 — 97 — 110 — 117 — 118 — 119 — 120 — 126 — 130 — 139 140 — 141 — 144 — 145.

— Exames de amanhã, 29:

6º ano medico:

Clinica obstetrica na Maternidade da Escola — às 8,30 — os alunos de ns. 21 — 26 — 41 — 51 56 — 63 — 84 — 93 — 109 — 120 135 — 155 — 171 — 176.

PROVAS PARCIAIS

1º ano medico:

Anatomia, no laboratorio de Histologia — às 9 horas — os alunos de 1 a 50 e às 10 horas — às de ns. 51 a 100.

3º ano medico:

Farmacologia — no laboratorio de Parasitologia — às 13 horas — os alunos de ns. 1 a 40 e os alunos Paulo Lauria e Clovis da Costa Bacellar — às 14,30 — os de ns. 41 a 80.

4º ano medico — Tecnica operatoria — no laboratorio de Microbiologia.

Tecnica operatoria — no laboratorio de Microbiologia — às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65 e às 10 horas — os de ns. 65 a 144.

5º ano medico:

Terapeutica — no laboratorio de Histologia — às 9 horas — os alunos de ns. 101 a 164.

CURSO DE FARMACIA

1º ano:

Fisica — às 10 horas — Todos os alunos matriculados.

2º ano:

Quimica — às 13 horas — Todos os alunos matriculados.

Aviso — Está convidada a comparecer à secção de expediente a aluna do 5º ano medico Joanna Zanaga.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Hoje, às 17 h. 30, no auditorio da A. B. I., o professor Fortunat Strowski, membro do Instituto da França, pronunciará uma conferencia na sessão de encerramento dos cursos e conferencias dessa Associação para 1941. A reunião efetuar-se-á sob a presidencia do conde Saint-Quentin, embaixador da França. No decurso da mesma serão entregues os diplomas aos alunos do 4º ano dos cursos da "Alliança Française" que terminaram os estudos. Entrada franca.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer à secretaria da Escola, com urgencia, os seguintes candidatos: Acrisio Rodrigues Peixoto, Antonio Cyro de Azevedo, Antonio Lisboa Miranda de Almeida, Antonio Marcellino de Mello Costa, Antonio José Pinheiro Chagas, Antonio de Araujo Netto, Antonio Cardoso Neves, Antonio Joaquim Cardoso e Silva, Antonio Almino Alencar Filho, Antonio Augusto Coqueiro Simas, Arnaldo de Souza Aguiar Miranda, Arnaldo Lemos de Siqueira, Arcilio Perillo Fleury, Arlimes de Paula Lopes, Ary de Pinho, André Bastos Jorge, Anselmo Lira, Americo Peixoto Filho, Darcy Sodero Horta, Ernani Pelajo, Emygdio Pinto, Fernando Balthazar da Silveira Cotta, Guilherme Cordovil Maurity Junior, João Licio Borralho Filho, José Gabriel Pereira e José Luiz Rocha Costa

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 4 filhos e doente; rua Goldonia 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Goldonia, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello 155.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 384, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo F. da Silva, r. Sidonio Pais, 283, viuva, 81 annos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai 52 — Villa Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Christovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro do Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva, com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

Casas e comodos no centro

SALA, para consultorio ou escriptorio. — Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 28-2º. (Y 15061) 1

ALUGA-SE dois esplendidos escriptorios por 300$000, outro por 250$, na rua General Camara, 41, loja. Tratar na loja. (Y 12283) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 8 esquina da rua Riachuelo. (1)

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc., quintal e jardim, por 500$ na rua Emilia Sampaio 88, esquina rua Barão Cotegipe; tratar na rua Alfandega n. 81, loja. (Y 15033) 3

Botafogo e Urca

Largo dos Leões — Aluga-se o ótimo apartamento n.º 3, da rua Victorio da Costa, 64, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para criados. Aluguel 550$000. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 38, 5.º andar — Tel. 23-1553. (Y 11815) 4

EM casa inteiramente nova, aluga-se sala independente ricamente mobiliada, banheiro anexo para senhor distinto. Tel. 26-1092, Botafogo. (Y 12980) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um bom quarto em casa de senhora só, mobiliado. Tem telefone, rua Hermenegildo de Barros, 39. (Y 15280) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE barato uma casa com sala, 4 quartos, sala de visitas, refeitorio, copa, cozinha, dispensa, banheiros, garage, quintal, jardim, abrigo de automovel. Ver 12 ás 14 horas Av. Atlantica, quina da r. 197, rua Barata Ribeiro. (Y 13285) 6

ALUGAM-SE para casal, 3 quartos na ... com 2 fora, garage, garage ... por J. Joaquim Nabuco, 44. Aluguel 1:500$000. (Y 10828) 6

POSTO 2 — Aluga-se por 6 e 6 meses um apartamento excelentemente mobiliado; trata-se á Avenida Copacabana, n. 209, apartamento 604. (Y 12940) 6

WANTED — Furnished apartment of three or four rooms with veranda, refrigerator, and telephone in Copacabana or Leme, near or on the beach. Contact Hotel Riviera, room 301, telephone 27-0010. (Y 12985) 6

APARTAMENTO mobiliado em Copacabana; aluga-se por 5 meses ótimo apartamento luxuosamente mobiliado para familia de tratamento, á Av. Atlantica, 426, apt. 3-B. Tel. 27-1857. (Y 15045) 6

ALUGA-SE 4 Av. Atlantica, no posto 6, um apartamento mobiliado, com duas grandes varandas de frente ao mar, sem ruido de cozinha e socego, com ou sem pensão; tratar pelo tel. 47-0416. (Y 10932) 6

APARTAMENTO elegantemente mobiliado, aluga-se, por 4 meses, a pessoas familia de tratamento. Rua Xavier da Silveira, 46, apt. 202, Copacabana — 1:000$000. (Y 12987) 6

ALUGA-SE otima casa tipo apartamento no melhor ponto de Copacabana (Lido), ver á rua Ronald de Carvalho n. 81; chaves no 19 e tratar á rua General Azevedo Pimentel, 6, apt. 63. (Y 13654) 6

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se apartamento completamente mobiliado, com grande sala, sala de jantar, dois quartos, etc., de 15 de dezembro para tres meses. Telefone 27-0155. (Y 12997) 6

COPACABANA — Aluga-se confortavel residencia, á Av. Raiba Elisabeth, 248, com 5 quartos, 2 salas, hall, quarto e instalações para empregado, garage, jardim, varanda e quintal. Contrato a findar. Tratar pelos tels. 23-9775 ou 47-1193. (Y 10933) 6

Estacio

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado a com pensão a rapazes do comercio, á rua Zamenhoff, 24, fone 42-4391. (Y 13681) 7

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 32, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto ás pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefone 43-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 12924) 10

ALUGA-SE o predio n.º 284 da Rua Paysandú, com dois pavimentos contendo 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros completos, dependências e garage. Tratar com Raul Rebouças. Rua Gonçalves Dias, 67 2.º andar. (Y 10847) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa familia, um quarto mobiliado a casal ou a ótima pensão e um quarto terreo para 2 rapazes do comercio; 45, rua Bê Salvador, 47. (Y 12947) 10

ALUGA-SE casa de 2 pavts. c/ 8 q., s mais um apartamento no jardim c/ 2 quartos, sala, garage p/ 2 carros. Informes tel. 26-0833. Aluguel 2:000$. (Y 10822) 10

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se um no Edificio Miguel Couto á avenida Ruy Barbosa n. 384, Flamengo, a pessoa só ou casal. (Y 12838) 10

Gávea

LAGOA — Aluga-se casa; com linda vista, acabada de construir, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, garage, e demais dependências. Rua Saccopan, 50. Tratar á Avenida Rio Branco, 187, sala 1.003, com o sr. Carlos. (Y 11860) 12

Ipanema

IPANEMA — Vende-se uma casa de dois pavimentos, de esquina, lado do morro, com 2 sala, 3 salas, a mais dependencias, jardim, a garage, por 180 contos. Fone: 27-0045. (Y 12957) 12

ALUGA-SE pelo verão casa mobiliada, com todo conforto, contendo 3 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha e demais dependencias com geladeira eletrica, telefone e jardim, estando a garage em predio fronteiro. Aluguel 1:400$000 — rua Alberto de Campos, 179, pode ser visto depois das 14 horas. (Y 15061) 12

Leblon

ALUGA-SE luxuoso apartamento com todo o conforto, com banheiro em cor e com garage, acabado de construir com 50 metros. O edificio dispõe de um porteiro para servir. Tratar com F. Segadas Vianna, Ed. Predial, Av. Rio Branco, 187, 10.º andar, sala 1016, telefone 23-4203. (Y 13657) 12

ALUGA-SE para o verão casa mobiliada com tres quartos, duas salas, banheiros, cozinha, quarto empregada e entrada para automovel. Ver após meio dia: r. Cupertino Durão, n. 48. 27-3000. (Y 12870) 12

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE apartamentos á rua Senador Furtado n. 117, proximo ao Instituto de Educação. Tel. 22-0983. (Y 12320) 18

Santa Teresa

ALUGA-SE em casa de familia linda quarto com pensão de 1º, todo conforto, telefone 22-6032. (Y 12001) 23

Tijuca

ALUGA-SE a casa da r. Haddock Lobo 338. Chaves, por favor, na 340. (Y 15273) 27

ALUGA-SE o predio da rua Adolpho Motta n. 16, proximo á praça Saens Peña, com 3 quartos, 2 salas e entrada para automovel. Informações tel. 28-8968. (Y 12986) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE o sobrado n. 1060 á Avenida Amaro Cavalcanti. Estação do Engenho de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e outras dependencias. Chaves no local. Trata-se á rua Frei Caneca, 85-89, loja. Aluguel 600$000. (Y 10648) 29

Niterói

ALUGA-SE em Icarahi, á rua Moreira Cesar, 50, um otimo apartamento, todo de frente, com 2 salas, quarto de empregada, copa, 2 banheiros. Chaves no local. (Y 10853) 33

NITEROI — Aluga-se uma boa casa com grande quintal á rua José Bonifacio, 74. Com 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Exige-se fiança. Tratar telefone 3881, Niterói. (Y 12918) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, copa, cozinha, 2 banheiros. Verão: 6:000$000. Tratar pelo telefone 47-1542. (Y 12980) 35

ALUGA-SE excelente casa mobiliada a periodo do centro, Av. Barão do Rio Branco n. 26, em frente da Ponte de Ferro. (Y 15638) 35

ALUGA-SE uma casa de campo, com todo o conforto, recentemente construida, com garage e ... de bom terreno ... Fazenda ... de Samambaia, em Cascatinha. Informações telefone 2285, Petropolis. (Y 12978) 35

ALUGA-SE o predio da Avenida 7 de Abril 3001, chaves no lado, no numero 874. Tratar pelo telefone 26-4049, das 8 ás 12 horas. (Y 15038) 35

ALUGA-SE em Petropolis no Valparaiso, rua Vde. de Itaboraty, 485, casa mobiliada, com 3 quartos, 3 salas, quarto para creados, garage, etc. Tratar pelo tel. 27-1137. (Y 11617) 35

ALUGA-SE para o verão na rua Buarque de Macedo n. 88, ampla, mobiliada, confortavel, com garage. Tel. 15131. (Y 12972) 35

PETROPOLIS — Aluga-se pelo verão a sala e quarto confortavel mobiliado para senhor só, ou casal. Magnifica pensão da familia de tratamento. Rua do Imperador, 1044. Ver visita domingo até ás 19 horas. Rua Santos Dumont 10 horas em diante. Tel. 47-0317. (Y 10915) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobiliada á rua Santos Dumont n. 616, 4 salas, 4 quartos, etc. (Y 12999) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa nova mobiliada. Tratar á rua Teofilo Otoni n. 67, tel. 23-4139. (Y 10603) 35

Traspassa-se

APARTAMENTO POSTO 6 — Aluga-se apartamento na Av. Atlantica, 1005, por 600$000, com uma sala, um quarto, cozinha, banheiro e quarto empregado. — Trata-se na Rua Visc. Inhaúma 39, 5.º — (Y 13314) 38

COPACABANA POSTO 6

Aluga-se o predio á Rua Raul Pompeia 17, 6 quartos, 3 salas e abrigo para automovel. Pode ser visto das 14 ás 17 horas. Tratar com Muller. Avenida Rio Branco 51. (Y 13286) 38

EDIFICIO I. A. P. E. Avenida Venezuela 53

Alugam-se lojas e salas nos 4.º, 6.º e 7.º pavimentos, tratar-se no local, diariamente, com o administrador do Edificio, no 2.º pavimento, de 12 ás 18 horas e aos sabados de 9 ás 12 horas. (Y 10836) 38

SOBRADOS Rua Gonçalves Dias

Aluga-se 1.º e 2.º andares, com entrada independente com direito a mostruario, para artigo fino, á rua Gonçalves Dias n. 62. Tratar no local. (Y 10871) 38

GARAGE NA URCA

Aluga-se otima, a particular, em casa de grande tratamento. Aluguel mensal 200$000 adiantados. — Ver e tratar á rua Ramon Franco, 116. (Y 10904) 38

PETROPOLIS

Aluga-se casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto banho completo, garage. Av. D. Pedro I, n. 422. Tratar na Av. 15 de Novembro 355 — Loja. (Y 13008) 38

TERESOPOLIS

Aluga-se grande e confortavel casa no Alto. Informações pelo telefone 22-6765 diariamente das 14 ás 18 horas. (Y 12989) 38

CASA PARA VERÃO PETRÓPOLIS

Aluga-se confortavel casa moderna, para pequena familia, com garage, ultravidro, excelente agua de mina, jardim e pomar, no bairro Mosela, estrada da Fazenda Inglesa n.º 525. Tratar com o proprietario. (Y 12993) 38

APARTAMENTO

Muito amplo, com todo o conforto moderno, frente para o mar, com vistas magnificas, aluga-se para pessoas de tratamento. — Avenida Atlantica 524 — Edificio Tocantins. Informações com o porteiro ou pelo telefone 27-8379, das 10 ás 12 horas. (Y 15065) 38

Amas seca e de leite

PRECISA-SE, para criança de poucos meses, de uma ama que fale, além do portuguez, o inglês, o francês ou o alemão. Ver na rua Marques de Abrantes, 78, das 10 ás 12 horas. (Y 13274) 51

Cozinheiras

EMPREGADA — Precisa-se de uma, branca, de 7 a 18. Pequena familia. 239 São Clemente, apt. 202. (Y 10920) 52

Advogados

DR. PAULA CHAVES — Advogado. Rua Ouvidor, 68, sobrado. (Edificio Alliança da Bahia). (Y 11946) 62

Empregos diversos

MOÇA — Precisa-se instruidas e bem relacionadas para a propaganda financeira de uma obra de assistencia social. Tratar, de 1 ás 3, á rua 7 de Setembro n. 207, 8.º andar. (Y 12958) 80

SENHORA distinta aceita colocação condigna em hotel, fazenda ou colegio no interior do Estado do Rio. Cartas a CG. JOALHERIA OLIVEIRA. (Y 12916) 80

PRECISA-SE de operarios com pratica de ar condicionado. Tratar com Iasara & Cia. Rua do Lavradio n. 67, 1º, das 4 ás 6 horas. (Y 11882) 80

PRECISA-SE de ser, idosa com otimas referencias de conduta, oferece-se como lavadeira ou costureira dorme no alugado pode também ir para fora. Tel. 27-9480. (Y 15099) 80

Animais

VENDE-SE vacas leiteiras, rua Marciano Magalhães, 870 (Morin), Petropolis. Tratar local ou rua Teofilo Otoni, 67. Tel. 23-4139. (Y 12901) 82

Automóveis de ocasião

CHEVROLET 1941 — Vende-se em estado de novo, de luxo, 4 portas, pouco rodado, com 10.000 quilometros. Ver pela manhã ou á noite á rua Pompeu Loureiro n. 36 e á tarde na Carioca n. 3, sala 104. (Y 15048) 84

CADILLAC 1941

Vende-se uma "SEDANETTE" com 3 mil quilômetros rodados apenas, côr preta. Ver e tratar á rua Barão de Flamengo n. 17, com o Sr. Henrique, na Portaria. (Y 15056) 84

Dinheiro

300 CONTOS — Empresta-se sobre predios ou construções de 100 contos para cima, juros de 9 %, tratar á rua Maxwell, 50. Almeida Campista, Gomes. (Y 10918) 73

HIPOTECAS — Emprestimos da Caixa a proprietarios sobre predios bem localisados, mesmo em inventarios, adiante dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer, Jornal do Commercio, 9º, s. 823 da Belas Imoveis. (Y 9481) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas Maximo rapidez Absoluto sigilo. M. Soares Castelar Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9448) 73

Diversos

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1315 — Rio. (Y 12909) 74

CALAFATE ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta, em qualquer parte: recado 28-4029. (Y 11876) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 45-1250, das 14 ás 15 horas. Sr. BENNO. (Y 11903) 74

V. S. TEM?

LIVROS USADOS

ou biblioteca, e quer vender? Procure o melhor preço, telefonando para 42-1373. Atendo em domicilio. (74)

Instrumentos de musica

Compro um Piano 42-7088

PAGO BEM
Embora precise de reparos. (Y 9957) 75

Luxuoso piano Novo, ainda encaixotado, maravilha incomparavel, 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal; preço de ocasião. facilita-se o pagamento; á rua Maria e Barros, 920. (Y 11934) 75

VIOLÃO — Fabricação mexicana cordas de aço — som admiravel. — Vende-se 500$000 Telefonar 25-2784. (Y 12948) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana n. 109. (Y 15072) 75

Piano PLEYEL ¼ de cauda

Vende-se um maravilhoso, quase novo e sem uso, de cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, cepo de metal, em jacarandá. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino e apurado gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar — Esq. rua Quitanda. (Y 15063) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento á vista. **Tel. 22-6629** (Y 15062) 75

Piano Apartamento

Quase novo e sem uso, vende-se do conceituadissimo autor, "Schiedmayer", de cordas cruzadas, cepo intiriço de metal, teclado de marfim legitimo, com harmoniosos sons. Preço de ocasião. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. — Esq. R. da Quitanda. (Y 15064) 75

PIANO ALEMÃO BLUTHNER

Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, em côr de jacarandá, e harmoniosos sons. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, n.º 81, 1.º andar — Esq. R. Quitanda. (Y 15064) 75

Ouro e joias

Brilhantes, Jóias antigas quem paga o melhor preço é a **JOALHERIA ÚNICA** a casa dos bons brilhantes 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 10738) 76

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 10931) 76

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compra-se, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta JOALHERIA OLIVEIRA 66, Rua São José 66 (Y 13004) 76

JOIAS de OURO

Brilhantes, platinas e cautelas da Caixa. E' quem melhor paga Joalheria S. Francisco. Rua do Teatro 1. A casa que estava ao lado da Igreja. (Y 10921) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14** Atenção, não temos comprador em domicilios 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 10916) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS Singer e alemãs, para bordar e coser, quasi novas de 1, 3 e 5 gavetas, por 250$, 380$ e 520$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 83. Tel. 22-1812. (Y 12926) 78

Modas e bordados

ALUGA-SE a domicilio: corte e costura. Telefone: 27-3430. (Y 12247) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André Tel 43-6332. (Y 11917) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 10797) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9 Facilita-se o pagamento (Y 12950) 83

BELO dormitorio e sala de jantar moderna, vendo urgente, juntos ou separados por verdadeiro preço de pechincha! Venha hoje mesmo prevenido e faça otimo negocio: á rua Riachuelo n. 418. Não atende pelo telefone. (Y 15069) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com armario a 3 corpos e portas curvas; vende-se por 650$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 15074) 83

Professores

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-9825. (Y 10813) 87

LIÇÕES, Traduções, Inglês, Francês Alemão. Português para estrangeiros. Rua Barata Ribeiro, 816, Copacabana. Tel.: 26-7345. (Y 12903) 87

ALEMÃO, aulas particulares e cursos. Começará o proximo curso em 1º de dezembro: inscrições abertas. Pequenas mensalidades. Av. Augusto Severo, n. 84, 1º. (Y 12382) 87

INGLÊS — Os grandes pensadores como os grandes astros sempre tem tentativa e atração entrar em contato só e exclusivamente tambem com os grandes e poderosos astros que lhes podem assegurar bom exito e prestigio, brilhando no caminho ao desejado objetivo, aquisição da qual garante poderoso e irradiante "BRIGHT'S SYSTEM".

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 10923) 87

Manicures

MASSEUSE, Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo, especialista em massagens para emagrecer. Fone 27-0301. (Y 10925) 93

MANICURE e Massagista. Mme. Dirce. Telefone 42-6406. (Y 11908) 93

Vendas diversas

GELADEIRA — Vende-se uma, em perfeito estado, marca Kelwinator, 4 P., á rua Bolivar n. 116. (Y 12988) 95

MAQUINAS PFAFF Velhas ou novas

Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 42.

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 3

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
S. Carmo, 49, 1.º Às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anurais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 12 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 6097 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 42, sala 1009. Fone 43-6327) 80

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO do far. quimico — SILVEIRA.

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diarias de 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862 (80)

COMPRO UM PIANO De particular para particular. **26-3763** (Y 12912)

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98 A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3316 — 22-2293 (Y 9701) 80

Piano Alemão Steck 3:000$

Vende-se um esplendido, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, com harmoniosos sons. — Valor atual 9:000$. De particular para particular: Rua Dona Mariana, 121 — c/8 (Botafogo). (Y 12910)

DR. ATAULFO MARTINS ESPECIALISTA
Clínica Exclusiva ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401, De 2 ás 6. Tel.: 22-0019. (80)

Férias — "Week End"

Fazenda Manga Larga de Cima. Pati do Alferes. Temperatura media 18 gráus. Apartamentos e quartos com agua corrente. Otimo passadio, informes 42-1204. (Y 10850)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 10814)

MESTRE DE OBRA PARA CONCRETO ARMADO

Com grande pratica, apresentando as melhores referências, procura colocação. Preferência: Viadutos, pontes etc. Cartas para T. B. Caixa Postal, 2446. Rio. (Y 15024)

O QUE DESEJA?

Ofertas, procuras, compras, vendas, trocas, qualquer assunto de seu interesse, escreva a Cx. Postal 11 — Lapa — Rio de Janeiro. (Y 13125)

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de documentos, desenhos, etc., em 12 minutos apenas. — Av. Marechal Floriano, 135. (Y 11882)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 9602)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 13309)

ALUGUEL — MOVEIS

Familia, aluga de seu uso, moveis completos para um apartamento. Telefonar empregada Antonia. 27-9428. (Y 13290)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

Bronze em Tarugos
PARA BUCHAS
Estanho Carneiro da 1.ª
PARA SOLDAS FINAS
Vende-se no almoxarifado da Auto Union Brasil Ltda. — Rua Riachuelo, n.º 187/9.

(Y 10568)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

REFORMAS — E — CONSERTOS

gerais de máquinas para coser e industriais, Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA rua da Conceição, 17, telefone 43-1202.

5$000 Loja um mês em sua casa tantos livros nacionais e estrangeiros que V. S. desejar, sôbre qualquer assunto!!! Biblioteca Cosmopolita (de aluguel). — Entrega a domicilio! Av. R. Branco, 111, 1.º andar, sala 100. Tel. 43-9695. (Y 11967)

STENO DATILOGRAFA

Precisa-se, para lingua portuguesa, com pratica e redação propria — Respostas para caixa postal 940. (Y 13246)

MECANICOS

Precisa-se para emprego imediato, mecanicos familiarizados com manutenção e reparos de tratores, caminhões e maquinaria de construção. Experiencia com motores Diesel desejavel. Bom salario. Tratar na Panair do Brasil S/A. Aeroporto Santos Dumont. Departamento de Manutenção. (Y 12955)

CARTA PATENTE N.º 127

RESULTADO DO DECIMO PRIMEIRO SORTEIO REALIZADO NA SEDE DA SEGURANÇA DO LAR, LTDA. NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1941, de acordo com o Decreto-Lei 2.801 de 30 de Dezembro de 1940.

PREMIO CONSTRUÇÃO DE NOVEMBRO — Rs. 10:000$000

Coube ao prestamista Sr. ALBERTO CRUZ, residente nesta Capital, á Estrada Marechal Rangel n.º 756 — Madureira, portador do título n.º 6.910.

PREMIOS E BONIFICAÇÕES "SEGURANÇA DO LAR"

MILHAR DIRETO	6.910	MILHAR INVERSO	0.196
CENTENA DIRETA	910	CENTENA INVERSA	019
DEZENA DIRETA	10	DEZENA INVERSA	01

FINAL 0

ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR DOS ESTADOS

O sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 27 de Dezembro de 1941

Endereço Teleg. "SEGULAR" FONE 23-3883

RUA DO ROSARIO N.º 104 — 3.º andar

O Fiscal do Governo — R. P. RAMALHO (Y 10911)

Soc. de Sorteios do Brasil Ltda.

Autorisada e Fiscalisada pelo Governo Federal

MATRIZ — Rua Quintino Bocaiuva n.º 251, sob. — Telefone 2-3723 — São Paulo —

Dec. 12.475 de 23 de Maio de 1917
CARTA PATENTE 90
INSPECTORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Passos, 24, sob. Tel. 43-1459

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Novembro de 1941 na Séde central, conforme determina o DECRETO LEI N.º 2.801, de 30 de Dezembro de 1940. — 1.º Premio, 30.751 — 3 finais 751 — 2.º Premio N.º 89.678 — 3 finais 678

RESULTADOS GERAIS PARA OS NOSSOS PLANOS

		Plano EXTRA Mensalidade 5$000	Plano Popular Mensalidade 3$000			Planos "D", "B", 2.ª e 3.ª Séries	
1.º Premio	678.751	120:000$000	50:000$000	1.º Premio	78.751	70:000$000	15:000$000
2.º "	778.751	20:000$000	10:000$000	2.º "	88.751	15:000$000	3:000$000
3.º "	878.751	15:000$000	5:000$000	3.º "	98.751	5:000$000	2:000$000
4.º "	978.751	10:000$000	3:000$000	4.º "	08.751	2:000$000	1:000$000
5.º "	078.751	5:000$000	2:000$000	5.º "	18.751	1:000$000	500$000

PLANO BRASIL "C" 78.751; premio do valor de 50:000$000

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1941 (Y 15011)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5386

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4487

De noite

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-5422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 48-3300
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, 1 ás 4 horas da tarde 23-8792
Informações em Niterói, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 43-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2888

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e	43-0087
Muriaé .... 43-4874 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4876
Pirai	23-4805

Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira) 43-8802

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 125 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4047
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256 (22-8270

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2335. Notificações Rua General Severiano, 91, telefone 26-5090.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Raiaba Elisabeth, 249, tel 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 165, telefone 29-4376. Vacinações, das 8 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-0828.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8130.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pedem informações pelo telefone 22-3028.

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel 225

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário do Governador — Tel 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aquiles Cordeiro — Tel 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2258.

Estrada dos Bandeirantes — Dispensário da Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pe...nha

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto que as formigas danifiquem suas plantas

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Rozario nº. 88, sobrado, telefone 43-3088.

Praia de Jequiá — nº. 871 — Ilha do Governador — Telefone 70

Rua Coronel Rangel — nº 423 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo, de Guaratiba — Estrada do Mugaraú — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0903.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firmas reconhecidas que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração de função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, atestado de conduta ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Peña, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas ao 4º dia:

Pessoal extranumerario dos orgãos subordinados á Presidencia da Republica, do Ministerio da Fazenda, do Exterior e Justiça (todas as folhas entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até á vespera).

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	822$000
Diversas Emissões, miudas	707$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	820$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	565$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Pedro Buner, João Inocencio, Mario Francisco Ferreira, Fausto Neves Lemos, Antonio José de Oliveira, Elmer Arthur Pietscliker, Isidro de Araujo Tavares, José de Oliveira, Antonio Joaquim Gonçalves, Luaipe Alves Pereira, Albino Callucci, Alfredo Camara Ribeiro, Olavo José Coutinho Junior, Joppe Oliveira Pinto, José Andrade da Silva, Guilherme da Cunha Rosa, José Francisco da Silva, José Vieira da Paz.

MULTAS

Excesso de velocidade — SP 1-4671 — SP 1-9-89-00 — RJ 192 — RJ 6337 — RJ 52112 — MG 4100.

Estacionar em local não permitido — P J — 95 — 334 — 437 — 621 — 721 — 707 — 797 — 817 — 1003 — 1300 — 1815 — 2000 — 2028 — 3483 — 3622 — 3871 — 4250 — 6353 — 7018 — 9155 — 9571 — 10617 — 11047 — 11414 — 11893 — 12137 — 12702 — 12828 — 12838 — 13938 — 14467 — 15287 — 16216 — 16763 — 16932 — 18083 — 19145 — 19751 — 20593 — 21435 — 21435 — 24254 — 24291 — 25159 — 26415 — 26814 — 27362 — 27914 — 28727 — 29302 — 29130 — 29625 — 30090 — 31258 — 31333 — 31433 — 31400 — 32110 — 32216 — 32218 — 33005 — 33168 — 33535 — 33000 — 34140 — 34374 — 34742 — 34097 — 35000 — 35154 — 35261 — 31376 — CD 9 — CD 68 — CD 08 — CD 143 — CD 205.

Interromper o transito — P 4343 — 20807 — 21414 — 25519 — 33172.

Meio fio e bonde — P 35321.

Contra mão — P 13361.

Desobediencia ao sinal — P 2677 — 2758 — 3030 — 5335 — 5335 — 5742 — 6170 — 7070 — 7393 — 7936 — 8571 — 9319 — 14500 — 17279 — 17322 — 17813 — 21433 — 22127 — 23060 — 25540 — 27641 — 30712 — 35004 — 34007 — 35012.

Contra mão de direção — P 3318 — 8535 — 11471 — 18489 — 27900 — 27634 — Exp 166 — P 11471.

Falta de atenção e cautela — P 13122 — 25100 — 28209 — MG 4821.

Abandonando — P 1205 — 4022 — 0676 — 7243 — 15817 — 19278 — 22138 — 22751 — 24180 — 24609 — 25034 — 26770 — 28240 — 28240 — 30272 — 34001 — 34391.

Formar fila dupla — P 0914 — 32259 — 34518.

I. A. P. E. T. C. — P 90 — 2568 — 4541 — 16380.

Uso excessivo de buzina — P 2010 — 3442 — 16913 — 29314.

Diversos — P 20540 — 20934 — 27640 — 28550 — 31061 — 11660.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIÁRIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.855 (decreto lei), de 21 de novembro de 1941, que aprova o Estatuto da Lavoura Canavieira.

N. 3.865 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito suplementar de 33:600$ á verba que especifica.

N. 8.116, de 23 de outubro de 1941, que autoriza o cidadão Walter Leyendecker a comprar pedras preciosas.

N. 8.166, de 5 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Pedro de Camargo a pesquisar manganês e associados no municipio de Barbacena do Estado de Minas Gerais.

N. 8.167, de 5 de novembro de 1941, em que fica autorizado o cidadão brasileiro Heretiano Zenaide a pesquisar cassiterita no municipio de Joazeiro, no Estado da Paraíba.

N. 8.179, de 7 de novembro de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Inah de Carvalho Nunes Coelho a pesquisar mica e associados no municipio de Peçanha do Estado de Minas Gerais.

N. 8.180, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Santos Fernandes de Sá a pesquisar mica, aguas marinhas e columbita no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais.

N. 8.181, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Saraiva Ribeiro a pesquisar quartzo e associados, mica, pedras coradas e columbita no municipio de Betim, Estado de Minas Gerais.

N. 8.182, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Eurypedes Chaves Melo a pesquisar magnesita, talco e associados no municipio de Iguatu, Estado do Ceará.

N. 8.183, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Danilo Andrade a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Buenopolis do Estado de Minas Gerais.

N. 8.184, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Ramiro Ferreira Souto a pesquisar mica e associados no municipio de Turumirim, Estado de Minas Gerais.

N. 8.186, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Claudio Monteiro Soares Filho a pesquisar mirabilita e epsomita no municipio de São João do Piauí, Estado do Piauí.

N. 8.190, de 7 de novembro de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Milagres Peixoto a pesquisar talco no municipio de Conselheiro Lafayette, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.271, de 25 de novembro de 1941, que aprova novas relações de diferença de salario de mensalistas e de funções de diaristas a serem extintas quando vagarem, na Administração do Porto do Rio de Janeiro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Rua Marquês de Sapucaí n. 265, rua Matoso n. 15, Maria e Barros ns. 635 e 880, Mauriti n. 90, Machado Coelho n. 73, Haddock Lobo 1, Laranjeiras 131, Catete 102, Alice 7, Joaquim Silva 106, Praia de Botafogo 490, Marechal Cantuaria 8, Passagem 6, Marquês de Olinda 95, Praça Santos Dumont 142, Voluntarios da Patria ns. 351 e 588, Humaitá 63, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 412, Siqueira Campos n. 110, Miguel de Lemos n. 25, Teixeira de Melo n. 25, Visconde de Pirajá n. 538, São Luiz Gonzaga n. 252, Bela n. 78, São Cristovão n. 829, São Januario n. 46, Ana Nery ns. 4 e 1008, General Roca n. 103, Conde de Bonfim n. 829, São Januario n. 46, Ana Nery ns. 4 e 1008, General Roca n. 103, rua Conde de Bonfim ns. 428 e 959, avenida 28 de Setembro n. 226, Pereira Nunes n. 270, Barão de Mesquita ns. 588 e 1030, Visconde de Santa Isabel n. 195, Avenida Julio Furtado n. 118, Conselheiro Marinho n. 371, 24 de Maio ns. 440 e 1029, Souza Barros n. 628, Barão de Bom Retiro n. 151, Capitão Rezende n. 117, Piauí n. 249, Goiaz n. 635, Avenida Suburbana ns. 2220, 2521 e 2858, Clarimundo de Melo n. 89, João Vicente n. 115, Avenida Automovel Club n. 2281, Nerval de Gouveia n. 435, Divisoria n. 92, Estrada Marechal Rangel n. 917, Maria Freitas n. 24, Ciricy n. 62, Carolina Machado n. 974, Maria Passos n. 114, Praça das Perobas n. 128, Praça Quintino Bocaiuva n. 16, Capitão Couto Menezes n. 28, Estrada Barro Vermelho n. 527, Avenida Automovel Club n. 2297, Estrada Otaviano n. 286, Avenida Geremario Dantas n. 637, Candido Benicio n. 319, Goulart de Andrade n. 3, Japaratuba n. 1551, Estrada Nazaret n. 38, Barcelos Domingos n. 29, Senador Camará n. 41 e Felipe Cardoso n. 123.

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de mala e compra-se malas-armario "Americana". Tel. 42-4512 — Chamar sr. Pedra. (Y 11971)

CAUTELAS

Da C. Economica, compra até o dobro do valor á rua 13 de Maio 44, 11.º andar, sala 1102 — Telef. 22-4757. (Y 15050)

Negocio de ocasião

Vende-se otima livraria, — até dia 29 — Rua S. José 24. (Y 15059)

Steno-Datilografa

Precisa-se de uma steno-datilografa correspondente. Tratar á Rua General Camara, 56, 4.º and., das 9 ás 10 horas. (Y 15066)

COLCHOEIRO

Reforma e faz novo a domicilio — Compra moveis — T. 28-4309 — Martinho. (Y 15069)

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Moça culta, conhecendo perfeitamente inglês e francês dá aulas de português pelo metodo direto a qualquer estrangeiro culto. T. das 12 ás 14 e 7 ás 8 — 42-7625. (Y 10934)

INSTITUTO DE BELEZA OUVIDOR

Ondulações Permanentes á base de oleo. 15$ mil réis. Trabalhos garantidos pelos melhores profissionais. Tinturas em todas as cores, por 20 mil réis, Rua Ouvidor, 149, 1.º andar, entrada pela Leiteria Palmira. Tel. 23-4266. (Y 15073)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2.º, s. 217, tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 15071)

Paty e Arcozelo

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades oferecerá á venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º, tel. 23-3229 e 43-9849. (Y 10859)

CONSERTOS PIANOS NOS DOMICILIOS

Afinações, reformas, extinção cupim, por competente profissional, perfeição e seriedade. Fone 48-0241. (Y 15041)

PATENTE N.º 21.299

A Montenegro, advogado, com escritorio á rua da Quitanda, n.º 20, nesta capital, a bem dos interesses de Guido Botta, concessionario da Carta Patente n.º 21.299, de 9 de Agosto de 1933, relativa a "Produção de materiais de artigos decorativos e de revestimento protetores e similhantes, pela transformação de substancias celulósicas fibrósas", vem anunciar que, juntamente com o seu constituinte, está apto a fornecer quaisquer esclarecimentos sobre o objeto da aludida patente, podendo ser procurado em seu escritorio a rua e numero acima designados. (Y 15047)

INGLÊS

Traduções da lingua inglesa para a portuguesa e vice-versa. — Telefonar Oswaldo 23-1931. (Y 12964)

CALISTA 5$000 A domicilio 10$000

Varela — Uruguaiana 31 — T. 43-5594. (Y 12981)

PESOS PARA PAPEIS

Compra-se para coleções pesos antigos de cristal, para papeis, com diversos desenhos, bichos, flores e bustos, paga-se bem. Rua Assembléia, n.º 71/73, — Tel. 22-9664. (Y 12990)

AUTOMOVEIS USADOS

CHEVROLET 1932 — Limousine 4 portas, ótimo motor, jogo de capa, em muito bom estado. Preço 2:000$000. Ver e tratar a rua 18 de Outubro n.º 18 — Tijuca. (Y 15070)

MOVEIS USADOS

QUARTO — CASAL — Novo, sem uso, em imbuia, completo. Preço 1:700$000. Ver a rua Hadock Lobo 356 onde está guardado. (Y 15078)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias provaveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Ufal — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Conjurada — R. Urbina	48
40	Pourquoi? — C. Pereira	50
30	Seymour — J. Mesquita	58
40	Brincadeira — R. Silva	51
40	Marumbi — M. Medina	51
35	Garço — W. Lima	50
22	Aedo — P. Simões	58
35	Casino — H. Soares	50

Prêmio Axum — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Dalita — D. Ferreira	54
50	Maraiá — G. Costa	54
27	Ciclone — R. Freitas	55
40	B. Coeur — R. Benites	54
20	Ovilo — J. Zuniga	56
50	Descoberta — C. Pereira	54
35	Marcelina — J. Canales	54
35	Sanharó — J. Morgado	56

Prêmio Dalila — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Galantre — A. Neves	55
35	Marabout — J. Maia	53
35	Faustina — L. Leighton	57
50	Oceano — J. Ferreira	50
30	Uraquitan — M. Tavares	53
70	Nickel — O. Macedo	48
40	Mandão — D. Ferreira	49
40	Quintilha — R. Silva	51
35	Maniaco — J. Mesquita	57

Prêmio Bounguainville — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Itan — R. Silva	56
70	Guapé — J. Mesquita	56
50	Maracá — J. Canales	54
35	Clarinuda — G. Costa	51
70	Pereira — C. Pereira	56
50	Arã — A. Araujo	54
40	Sayonara — O. Fernandes	54
30	Mulata — S. Batista	54
60	Ascot — I. Souza	56
30	Darte — L. Benites	56
50	Malisana — C. Brito	51
50	Secretario — R. Urbina	56
40	Yuste — W. Cunha	56
50	Marauna — R. Benites	54
50	Zaldinha — P. Simões	54

Prêmio Arkansas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Tomquevê — R. Benites	51
50	Xintan — R. Freitas	51
40	Lido — W. Cunha	49
50	Xaveco — R. Silva	49
50	Bradador — C. Brito	58
60	Onyx — J. Ferreira	50
35	Domino — P. Gusso	57
60	Egaso — A. Neves	58
35	Maroim — J. Santos	49
70	B. Keaton — A. Araujo	54
50	Uruguá — S. Camara	51
40	Bralla — L. Benites	53
40	B. Boy — O. Macedo	52

Prêmio Temquevê — 1.600 metros — 5:000$000. — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
50	Axum — W. Lima	55
60	D. Carlito — J. Santos	51
35	Meuarco — A. Rocha	49
50	Indayatuba — H. Soares	58
27	M. Alvo — S. Batista	54
50	Anajá — C. Brito	56
70	Controle — J. Martins	51
35	Aspasie — J. Zuniga	58
35	Ubaibás — D. Ferreira	56
33	Odax — J. Mesquita	56

DIVERSAS INFORMAÇÕES

OS LEILÕES DE ONTEM NO TATTERSALL

Apesar do mau tempo, compareceu ao tattersall, á avenida Epitacio Pessoa, n. 2712, junto á vila hipica, da Gávea, na manhã de ontem, um publico numeroso. Procedeu-se ás 9,15 horas, foi apregoado o primeiro produto do Haras Campo das Pedras, com o seguinte resultado:

N. 5, Polo Sul, 16:000$000, ao sr. Eudacio Moreira; n. 6, Polo Norte, 3:000$000, ao sr. Loreto Gomes; n. 7, Pinheiral, 8:000$000 ao sr. Lydio Gusso.

A seguir foram apregoados os produtos do Haras Santa Cruz, com o seguinte resultado: n. 611, Taipa, 20:000$000 ao sr. Oswaldo Aranha; n. 166, Narlette, 24:000$000 ao sr. G. Rocha Faria; n. 170, Lumena, 30:000$000, ao sr. Jayme Muniz Aragão; n. 171, Fulminar, 20:000$000, ao sr. Fernando de Andrade Ramos; n. 172, Palladio, 13:000$000, ao sr. Alvaro Monteiro Benito.

A seguir apregoou-se o n. 79, a única do Haras das Garças, que entrou no leilão, encontrando licitante, na base de 10:000$000.

Entraram logo em leilão os produtos do Haras Mondesir, com o seguinte resultado: n. 89, Franco, 85:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 94, Falanguista, 70:000$000, ao sr. Jayme Muniz Aragão; n. 96, Fara, 25:000$000, ao sr. Alonso Soares Dutra; número 97, Fane, 31:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 99, Francis, 310:000$000, ao sr. Francisco Antunes Maciel; n. 102, Frá-Frá, 31:000$000, ao sr. Cyro Aranha; n. 104, Frigia, 35:000$000, ao sr. Jayme Muniz Aragão; n. 108, Figa, 16:000$000, ao sr. Alcides Pinheiro; n. 109, Fatima, 25:000$000, ao sr. Pedro Raggio; n. 111, Farsa, 35:000$000, ao sr. Agnelo de Souza; n. 115, Frisia, 27:000$000, ao sr. Carlos Maximiano de Figueiredo; n. 120, Finlandia, 35:000$000, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 122, Fibra, 27:000$000, ao sr. João da Costa Ribeiro Junior.

O total das vendas atingiu a 619:000$000.

A critério dos seus proprietários os animais não vendidos, poderão ser repassados, a partir da próxima segunda-feira, nas mesmas bases ou em outras.

OS LEILÕES DE HOJE

Hoje, ás 9 horas da manhã, entrarão em leilão, no tattersall, á avenida Epitacio Pessoa, n. 2712, os produtos dos seguintes haras: Lindo, Cerro Largo, Campineira, Santa Clara, Riachuelo, Ibiquara e Jaçatuba, Expedictus e São José.

Amanhã, serão vendidos os dos seguintes haras: Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, Ideal, da Figueira, Itanhém, Jangada, Milano, Maranguape e Belo Esperança.

Os animais que deixarem de ser apregoados por exiguidade de tempo passarão para o dia seguinte, em primeiro lugar.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas do Jockey-Club em reunião de ontem tomou as seguintes resoluções: aprovar a tabela de distancias para os páreos abertos, durante o mês de dezembro; e realizar no dia 21 de dezembro, de acordo com o artigo 4º das disposições transitórias do Regulamento da Exposição-leilão de 1940, a segunda prova especial para produtos nacionais no leilão oficial, sob as seguintes condições: distancia: 1.600 metros; premio: 15:000$000. Para animais nacionais de 3 anos vendidos no leilão oficial, excluidos os vencedores de prova clássica e também o vencedor do premio Maritain, da reunião do dia 5 de outubro. Peso da tabela com descarga de três quilos aos perdedores no país.

VARIAS ESPORTIVAS

ASSEDIADOS OS GAUCHOS

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — O "Correio do Povo" publica um telegrama de S. Paulo dizendo que os jogadores gauchos desde a chegada ali, estão sendo assediados da parte de enviados dos clubes Fluminense e Flamengo. Os jogadores que já tiveram propostas indiretas são Ivo, Geraldo, Tesourinha e Carlitos. O tecnico Telemaco declarou que todos os jogadores gauchos regressarão ao sul, conforme compromisso assumido. Assim, tem ele feito apelos a todos para que não se deixem levar pelas sereias cariocas e paulistas.

NOMEIADO O CONSELHO DO ACRE

Acaba de ser instalado no Territorio do Acre, o Conselho Regional de Desportos, que ficou constituido do tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida e drs. Rubens Lameira de Carvalho, José Valentim de Araujo e Wilson de Almeida Aguiar, todos escolhidos pelo governador Oscar Passos.

EXCURSÃO A TERESOPOLIS

Os associados do A.C.B. irão no próximo dia 14 visitar o Teresópolis Week-end Club, o novel clube de campo, á quatro quilómetros da Varzea, onde pessoas da nossa melhor sociedade costumam passar os sabados e domingos. A excursão organizada pelo Departamento Automobilistico, — proporcionará um agradavel passeio, através de boas estradas, cimentadas e asfaltadas.

Inscrições abertas aos sócios, na séde do clube, á rua do Passeio n. 90.

INTERESSAM AO VASCO

O Vasco da Gama comunicou á F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes players: Gonzalez, Durval, Figliola, Moacyr, Orlando, Alfredo II, Oswaldo, Zarzur, Florindo e Argemiro.

OS JUVENIS DO AMERICA TREINAM

Está marcado para hoje, ás 3 horas da tarde, um rigoroso treino dos jogadores infantis do America F. C. no campo da rua Campos Sales.

CONVOCADOS PELO DEPARTAMENTO MEDICO

Estão convocados a comparecer hoje, ás 4 horas da tarde, ao Departamento Médico da F.M.F. todos os jogadores requisitados pela entidade carioca, para a formação do scratch carioca, afim de serem submetidos ao indispensável exame médico.

O QUE HAVERÁ?

Buenos Aires, 27 (A.P.) — Nos circulos esportivos tem-se como quase certo que serão suspensas todas as provas programadas internacionais de football, em disputa de várias taças, com o Chile, o Perú, o Paraguai, o Brasil e o Uruguai, ficando os respectivos jogos transferidos para fins de 1942 ou princípios de 1943.

Espera-se um acordo próximo com o Perú, nesse sentido, conforme pedido da Federação Peruana de Football.

PASSOU A PROFISSIONAL

Foi registrado ontem, na F.M.F. o contrato do keeper Norival Santos (Louro) pelo Vasco da Gama, clube no qual figurará como amador.

A PRELIMINAR DE DOMINGO

Como prova preliminar do match de domingo no campo do Botafogo do Campeonato Brasileiro, a C. B. D. vai realizar um match amistoso entre os quadros de juvenis da America e do Palestra Italia, de São Paulo, ambos campeões nessa categoria.

YACHT CLUBE DE RAMOS

Afim de eleger a diretoria e aprovar os estatutos, reune-se amanhã, a assembléia geral do Yacht Clube de Ramos.

KAYAK II ENCERROU A SUA CAMPANHA NAS PISTAS

O entraineur norte-americano Tom Smith acaba de anunciar que o cavalo campeão Kayak II será retirado definitivamente das pistas e conduzido ao haras de sua propriedade, na California, por ter sofrido uma lesão no tendão da mão direita. Kayak II era considerado um dos mais temiveis adversarios de Whirlaway no Santa Anita Handicap do próximo ano.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

O Centro dos Chronistas Sportivos, amanhã, dia 29, ás 7 horas da noite, na sua séde social Edificio Baldis, av. Graça Aranha n. 31, prestará significativa homenagem ao dr. Linneu de Paula Machado, inaugurando o seu retrato em atenção aos seus relevantes serviços ao turf e como reconhecimento ao seu dedicado esforço em favor do turf brasileiro, a que seu nome está intimamente ligado à instituição do concurso da Taça Linneu de Paula Machado, cujo trofeu ofereceu. Na mesma ocasião será transferida a Taça Seabra á posse definitiva ao sr. Leopoldo Macedo, campeão de 3 anos seguidos do tradicional concurso instituido em 1908 pelo benemérito fundador Gregorio Garcia Seabra em colaboração com o saudoso cronista Alfredo Ford. Sua disputa sempre empolgou e interessou os cronistas, tendo gravados os nomes dos vencedores figurando entre eles, os de Daniel Blatter, Raul de Carvalho, Cleantho Jiquiriçá, Briani Junior, Monteiro da Fonseca e muitos outros, que tanto se interessaram pelo progresso do turf nacional.

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Depois de amanhã, a estréia dos cariocas

A disputa do Campeonato Brasileiro de Football, vai aos poucos atingindo o seu ponto culminante com a classificação dos melhores quadros inscritos no mais importante certame da C. B. D., despertando para os seus jogos um interesse fóra de vulgar.

O regulamento do Campeonato que este ano sofreu grandes alterações, oferecendo margem para que concurrentes, cujas sédes não tem a facilidade de conseguir a visita de teams mais perfeitos, viessem decidir nos dois centros esportivos mais importantes do país as suas porfias, num ambiente amigo e fortemente amparado pelas suas respetivas colonias, que assim tem margem para apreciar os seus conterraneos em luta por uma glória.

E a decisão da C. B. D. em trazer a maioria dos teams estaduais a São Paulo e á esta capital, foi das mais felizes, pois assim tambem lhes proporcionou um premio régio ao triunfo preliminar conseguido no seu match de estréia, em seus próprios dominios.

É possivel, que para o ano, essa partidas preliminares tome um aspecto mais sensacional, pois, enquanto que os que aqui estiverem presentemente farão esforços para confirmar o seu triunfo anterior, os seus adversários tambem procurarão fazer jús a esse premio extra, que lhes pode dar as mais expressivas recordações no fato de vir conhecer São Paulo ou a capital da República.

As semi-finais

Depois damanhã dar-se-á a estréa dos cariocas no magno certamen, frente ao vencedor de ontem á noite.

Os tri-campeões brasileiros não estão muito preparados em conjunto, mas o conhecimento existente entre os players desta capital, dá margem a que se espere um resultado auspicioso para as cores da cidade, e essa versão foi confirmada pelo resultado do treino de ante-ontem onde os metropolitanos demonstraram a classe que possuem.

E como uma das boas inovações introduzidas no Regulamento, essa partida que pertence á semi-final, será em "melhor de três", sendo a segunda, quarta-feira no campo do Fluminense, á noite.

Na capital paulista, cuja chave está atrazada, ainda haverá uma preliminar, tendo como adversário o team vencedor do jogo de ontem á noite, e o quadro representativo de Minas, que ha dias aguarda esse momento decisivo para as suas cores.

Do jogo de domingo, no Pacaembú, é que saira o adversário de São Paulo, que está "by", para jogar a semi-final em "melhor de três".

*

A F. M. F. INSCREVEU OS JOGADORES DA REPRESENTAÇÃO OFICIAL

Foram inscritos ontem, na C. B. D. pela F. M. F. os jogadores abaixo, que foram requesitados para a formação da representação oficial da entidade Carioca, que intervirá na disputa do Campeonato Brasileiro.

Os jogadores inscritos são os seguintes:

Dorival Knippell, Aymoré Moreira, Mozart Assis Fonseca, Domingos da Guia, José João Percal Bonfim, Oswaldo de Carvalho, Florindo Alves Ferreira, Affonso Guimarães da Silva, Zarcy Morze Morais, Alberto Zarzur, Jayme de Almeida, Argemiro Pinheiro da Silva, Arthur da Silva, Junior, Pedro Amorim Duarte, Thomas Soares da Silva, Manoel Pessanha, Sylvio Pirilo, Adolfo Milman, Elba de Padua Lima, Efigênio de Freitas Baiênse, Rodolpho Bartezcko e João Baptista de Siqueira Lima.

Esses jogadores passaram á disposição da F. M. F. a partir de segunda-feira ultima, dia 24 do corrente, visto como estiveram prestando seus concursos aos clubes até o dia anterior.

FORAM DISPENSADOS

Por não terem sido aproveitados para a sua seleção acima, a Federação de Football dispensou da convocação que havia feito para o preparo preliminar da sua representação no Campeonato Brasileiro, os seguintes jogadores:

Antonio Cavallini, Luiz Pereira, Ruy Campos, Lucidio Baptista da Silva, João de Sá Vasconcelos, Newton Canegal, Everardo Lima, Epaminondas da Silveira Moura, Algisto Lorenzato, Romeu Pellciari, Octacilio Gonçalves, Izaias Benedicto da Costa, Alfredo de Morais e Jair Rosa Pinto.

*

A ARGENTINA E O SUL-AMERICANO

Escolhidos 30 jogadores paar a seleçãi

Buenos Aires, 27 (U. P.) — A comissão de seleção da Associação de Futebol Argentino escolheu 30 jogadores dos quais serão designados os 22 que, em carater de titulares e suplentes, concorrerão ao Campeonato Sul-Americano a ser disputado em Montevidéo e tomarão parte nas disputas pelos troféos correspondentes no proximo ano com o Brasil, o Chile, o Paraguai e o Perú.

Agindo com excelente critério, as autoridades do futebol de Buenos Aires decidiram deixar de lado as improvizações, constituindo com bastante tempo o selecionado que terá a seu cargo a defesa do titulo de campeão da America do Sul e dos outros vários premios que se encontram na Argentina.

Além de ser oportuna a medida de preparar com tempo o conjunto que representará o país nessas competições é interessante salientar o bom acolhimento que a decisão dos jogadores mereceu dos amadores em geral.

Ainda que se não possa antecipar com certa base como formará finalmente o "team", especialmente no que diz respeito á linha de jogadores, acredita-se que aqueles homens, bem preparados, podem ser competidores da primeira linha em Montevidéo e certamente os vencedores dos mais troféos que serão disputados.

É indispensavel que o melhor da equipe será constituido pelo terceto posterior, para o qual se designaram homens que são insubstituiveis nos seus respetivos postos.

Estrada, Salomon e Alberti foram os titulares no sul-americano do Chile e, possivelmente, virão a ser novamente. Gualco, que tambem foi ao Chile, figura juntamente com Lopez, excelente guardião do Chacarita Juniors, no cartaz dado a conhecer, porém é quasi certo que o ultimo será o suplente do jogador do Boca Juniors.

Valusei e Aldabe são os zaqueiros que integravam o quadro e o segundo é reconhecidamente superior ao seu companheiro. Aquele leva a vantagem de conhecer o jogo de Estrada e combina muito com este.

Lopez e Aldaba são os elementos que, na retaguarda, formarão juntos os encontros internacionais e realmente a sua escolha não poude ser mais acertada. Ambos têm atualmente grande prestigio e são, nas suas equipes e no conceito dos entusiastas, dois dos melhores homens nos seus respetivos postos.

No que diz respeito a organização do futuro selecionado, foram escolhidos nove elementos sendo o mais provavel que Tombel, Peruca e Farina sejam deixados á margem na ocasião da constituição definitiva do conjunto.

Blotto, Videla e Ramos são os mais firmes candidatos aos postos de titulares: os dois primeiros já vestiram a casaca internacional, tendo sido Vidale a revelação Sul Americana do Chile.

O "half" esquerdo militante do River Plate é um jogador moço de condições privilegiadas que, além de saber se desempenhar com eficiencia no centro e o extrema direita da linha.

Sbarra, Scavone e Batagliero, que já conhecem a satisfação de ter participado em encontros internacionais, seriam os suplentes. Dos tres é o centro médio Scavone o que melhor se desempenhou nos ultimos tempos, tendo sido um grande valor no Banfield.

Na linha de dianteiros é onde se encontra o maior numero de jogadores novos: recorreu-se a eles numa quasi igual proporção aos já velhos conhecidos do Continente.

Heredia, Moreno, Mesantonio, Sastre e E. Garcia seriam os maisp rovaveis titulares se todos eles se encontrassem em condições de colocar-se ás ordens da comissão selecionadora.

Relativamente aos suplentes eles deveriam ser Pedernera, Sandoval, Pontoni, Martino e Emeal. Ficariam fóra do selecionado Tosoni, Laferrara, Rodriguez e Ferreyra.

Heredia, Sandoval, Pontoni e Marino não foram jogadores internacionais. Deles os mais eficientes são o ponteiro Heredia do Rosario Central, atualmente o melhor jogador desse posto, e Pontoni do Newells Olds Boys, a quem muitos criticos consideram superior a Masantonio.

Martino e Sandoval são, na aludida ordem, dois bons elementos.

Os selecionadores não tiveram em conta que Moreno e Pedernera não estão em condições para os proximos encontros e que Sastre e Martino estão em viagem com suas respetivas equipes e isso obrigará a recorrer a homens que não estão á altura dos nomeados.

Essa circunstancia é o que tornou mais evidentes algumas omissões em que se incorreu e a do extrema direita do Newells Old Boys, Canteli, não se justifica.

Esse jogador foi a mais brilhante revelação da temporada passada, tendo sido tambem o "scorer" do campeonato. Impossibilitado de jogar Moreno, era Canteli que o poderia substituir com maior eficiencia e talvez poderia ter feito esquecer, temporariamente, o jogador do River Plate.

Negri, dos Estudantes de La Plata, Alarcon, do Boca Juniors, e Sanz, do Banfield, são outros jogadores que não foram tidos em conta e aos quais se considera superiores a muitos dos candidatos a integrar o selecionado.

Apresentados os casos especiais de Moreno, Pedernelra, Satsre e Martino, é provavel que se proceda a uma revisão da lista que já conhecem os entusiastas e então será o momento de incluir alguns dos mencionados elementos.

Com isso se ratificará o proposito dos dirigentes do futebol de fazer as coisas da melhor maneira possivel e dar-se-á uma satisfação aos entusiastas que esperam uma medida dessa natureza a favor da equipe que defenderá o prestigio do esporte argentino.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

As provas de hoje e de amanhã

Dando continuação á disputa do campeonato aberto promovido pelo Fluminense F. Clube, serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, mais os seguintes jogos:

Hoje — Ás 3 ½ horas da tarde — Eiza Murgel x Maxi Canavarro.

Laura Fonseca x M. Garret.

Elza Pedrosa e Bianca Lobo x M. Lago e I. Rezende.

Ás 4 horas da tarde — R. Soares x Vencedor do jogo (G. Macedo x C. Lemos).

L. Murgel x Vencedor do jogo (F. Osorio x T. Vivaqua).

Ás 5 ½ horas da tarde — P. Pedrosa x Vencedor do jogo (C. Ferreira x Jourdé).

J. Abreu x Vencedor do jogo (Mimmler x M. Rodrigues).

Amanhã — Ás 3 horas da tarde — R. Furtado x Vencedor do jogo (Maranhão x Silveira e J. Murgel).

L. Martins x Vencedor do jogo (P. Daninos e P. Wolko).

B. S. Dantas x Vencedor do jogo (A. Leite x A. Martins).

J. Silva x Vencedor do jogo (W. Damazio x J. C. Netto).

Ás 4 ½ horas da tarde — As quatro primeiras quartas de finais de duplas de cavalheiros.

AVISO AOS CONCORRENTES

A direção técnica do campeonato aberto que o Fluminense está realizando chama a atenção dos concorrentes para a perfeita observância do regulamento, rogando que os mesmos consultem diariamente o quadro de avisos do clube, onde são colocados os programas oficiais dos jogos.

Em caso de máo tempo os jogos serão marcados automaticamente para o dia seguinte as mesmas horas, isto é, o programa sofrerá o recuo de um dia.

*

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA

A colocação dos concurrentes

A colocação atual das equipes concorrentes ao torneio interno do Carioca, entre equipes, é a seguinte:

1º — Equipe Ipanema — Quatro vitórias e uma derrota.

2º — Equipe Copacabana — Três vitórias e duas derrotas.

3º — Equipe Gavea — Uma vitória e duas derrotas.

4º — Equipe Leblon — Uma vitória e quatro derrotas.

Os jogos restantes são os seguintes:

Sábado, dia 29, ás 3 ½ horas da tarde — Equipe Gavea x Equipe Ipanema.

Domingo, dia 30, ás 8 ½ horas da manhã — Equipe Copacabana x Equipe Gavea.

Sábado, dia 6, ás 3 ½ horas da tarde — Equipe Gavea x Equipe Leblon.

BASQUETEBOL

TIJUCA x A. C. DE CAMPOS

O interestadual de amanhã

Sob o patrocinio do Tijuca T. C., será realizado amanhã, á noite, um encontro interestadual de basquetebol, tendo como adversário o quinteto tijucano que receberá a visita do five do Automovel Clube de Campos, campeão dessa cidade.

Para o encontro de amanhã no rink de Conde Bomfim, será designado o arbitro campista que faz parte da delegação, havendo uma preliminar entre o 2.º team e a equipe do Instituto Lafayette, que terá inicio ás 20,30 horas, e o principal, ás 21,30.

O grêmio Tijucano está preparando uma festiva recepção aos campistas e serão oferecidas medalhas de prata e uma flamula ao clube visitante.

ACIDENTES FERROVIÁRIOS

Nova York, 27 (H. T.) — Esta noite ocorreram dois acidentes ferroviarios.

O primeiro deu-se com o rápido Nova York-Miami, que descarrilou na altura da cidade de Hoetense, morrendo uma pessoa e ficando feridas 12 e o segundo perto da cidade de Tampa, na Florida, onde tambem descarrilou um trem de passageiros. As primeiras notícias recebidas do local dizem que há cerca de doze feridos.

Os missionários estrangeiros em Addis Abeba

Vaticano, 27 (H. T.) — O "Osservatore Romano" anuncia que o Bureau de Informações da Secretaria de Estado da Santa Sé recebeu nestes últimos dias um telegrama de monsenhor Castellani confirmando que os missionarios estrangeiros em Addis Abeba estão todos com os seus chefes de missão e impacientes em poder brevemente recomeçar a sua obra de apostolado.

DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Melhoramentos nos municipios pernambucanos

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Em artigo publicado hoje, na imprensa, sob o titulo "O Interior de Parabens", o prefeito Novaes Filho diz que foi com viva alegria que constatou em alguns municipios do Estado a renovação das cidades, especialmente na zona da mata. O interior, conclue, renova as boas estradas com boas obras de arte, tornando as comunicações faceis, e sendo um prazer percorrê-las.

Demitido a bem do serviço público

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Foi demitido a bem do serviço público o sr. Luiz de Gonzaga de Barros Falcão, 2º escriturário da Diretoria de Produção Vegetal, sem prejuizo da ação criminal.

Com destino á Baia

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Viajando pela estrada de rodagem com escala por Penedo e Aracajú, seguiu com destino á Baia o bispo de Macció, dom Ranulfo.

E' esperado o presidente da Côrte de Apelação do Rio

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — É esperado nesta capital no sábado o desembargador Goulart de Oliveira, presidente da Côrte de Apelação do Rio. Ser-lhe-ão prestadas grandes homenagens.

Explodiu a caldeira

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Ocorreu na Uzina de Ibitinga, no municipio alagoano de Muricl, a explosão de uma caldeira, quando em pleno funcionamento. Houve mortos e muitos feridos.

Julga-se possuidor de poderes divinos

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Está agitando os sertões a atuação taumatúrgica de Alfredo Goulart, que se julga possuidor de poderes divinos, podendo curar, com processo seu, a tuberculose. Alfredo Goulart não é médico. Os médicos alagoanos estão debatendo a questão.

PARANA'

A tropa entrará em manobras

Curitiba, 27 ("Correio da Manhã") — O general Pedro Cavalcanti realizará no lugar chamado Palmital uma grande manobra das tropas sediadas em Curitiba.

Em missão especial do governo

Curitiba, 27 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta capital o general Firmo Freire, em missão especial do governo federal, afim de decidir no inquérito da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

De volta ao Rio

Curitiba, 27 ("Correio da Manhã") — É esperado amanhã, de volta de sua viagem ao Rio, o dr. João de Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

A febre aftosa dizima 1 % do rebanho gaucho

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Segundo a estatística feita sôbre a febre aftosa, viu-se que esta dizima anualmente no Rio Grande do Sul umas cem mil rezes. Sendo o rebanho do Rio Grande do Sul de uns dez milhões de rezes, tem-se a porcentagem de um por cento de mortes.

Campanha do aluminio

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — Os funcionários da Companhia Telefônica Riograndense entregaram á Capitania do Porto, 295 quilos de alumínio, como sua contribuição á campanha deste.

Chegou a 145:000$000

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — No mês de outubro passado a renda dos impostos mercantis atingiu a 145:000$000.

A aquisição da produção argentina de tungstênio

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Anunciou-se, em fonte diplomática, que existe um acôrdo entre a Argentina e os Estados Unidos para a compra pela União de toda a produção argentina de tungstênio "wolgram" pelo espaço de três anos. A venda foi concertada ao preço de 21 dolares por unidade básica, entendendo-se por tal uma tonelada de minério contendo 65 por cento de tungstênio. A produção argentina deste mineral é calculada em 1800 toneladas, e não se acredita que a mesma possa ser elevada para 30.000. O tungstênio, como se sabe, é um dos elementos utilizados na fabricação do aço.

Com destino a Buenos Aires o sr. Alcalá Zamora

Veracruz, México, 27 (U. P.) — A bordo do navio português "Quanza", seguiu para Buenos Aires, onde pretende fixar residência, o ex-presidente da Espanha, sr. Alcalá Niceto Zamora, acompanhado de sua familia.

Seguiram tambem 135 emigrantes espanhóis e vinte judeus franceses com destino á Colombia e Argentina.

Conferência do trabalho da América Latina

México, 27 (U. P.) — Realizou-se a última sessão da Conferência do Trabalho da América Latina. Falou nesta ocasião o delegado Duran Rocha, que sustentou que seu país, Costa Rica, tem os mesmos ideais democraticos que os Estados Unidos e a Inglaterra, motivo pelo qual lutará, tambem, pelo exterminio do nazi-fascismo. Falou por último o delegado mexicano, sr. Lombardo Toledano, que declarou que a União do proletariado latino-americano tem animado as forças anti-nazistas do exterior.

Brasil e Guatemala ligados por uma linha de navegação

Guatemala, 27 (A. P.) — Anuncia-se que, em breve, serão ligados, por linhas de navegação marítima, o Brasil e a Guatemala.

O ministro do Brasil, sr. Manuel Cesar de Góis Monteiro, anunciou que os navios do Loide Brasileiro em breve aportarão a Barrios, na Guatemala.

O novo embaixador norte-americano no México

Washington, 27 (A. P.) — O sr. George S. Messersmith, atual embaixador americano em Cuba, foi nomeado, pelo presidente Roosevelt, embaixador no México, em substituição ao sr. Josephus Daniels, que renunciou o cargo em virtude do estado de saúde de sua esposa.

A viagem de Litvinof

San Francisco, 27 (Reuters) — A Pan American Airwys anunciou, na noite de ontem, que o novo embaixador soviético nos Estados Unidos, sr. Maxime Litvinof, partirá pelo "China Clipper", de Singapura no próximo domingo, devendo chegar a São Francisco no dia 6 de dezembro.

— A VIDA SOCIAL —

Dôr

Merece registo especial ter sido escolhido, como tema principal do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, há pouco reunido nesta cidade, o combate à dôr. Relatando o importante tese, ou discutindo-a, inscreveram-se muitos operadores nacionais, e cumpre pôr em relevo o entusiasmo com que deram conta do resultado das suas observações e experiências, sempre com o fim de apresentar idéias novas e generosas.

Outrora, como se sabe, o público fazia um conceito um tanto depreciador do cirurgião. Era um homem, por assim dizer, sem entranhas. Seu mister naturalmente bárbaro — o de cortar — parecia tornar-lhe o coração bastante duro. Nem sempre empregava anestésicos. Para dilatar um abcesso, rasgar um panarício, reduzir uma luxação, ia logo direito ao que pretendia, sem perder tempo em dar "cheiro" ao paciente. Daí o nome com que em certas rodas sociais era mimoseado o operador: carniceiro...

De fato, é do conhecimento público que muitas intervenções cirúrgicas se tornam perigosas, mais pelos percalços da anestesia do que pelo ato operatório em si. E por isso, ainda hoje, alguns mestres do bisturi procuram evitar, quanto possível a cloroformização ou outro processo semelhante que atúe de um modo geral no organismo: está na moda pela sua utilidade incontestavel a anestesia local, em que o doente assiste, sem perder os sentidos, ao trabalho que lhe está sendo feito, não apenas na pele, mas nas profundezas do ventre. E tudo isso foi conseguido por ter a medicina contemporanea aperfeiçoado tanto os meios de combate à dôr que o milagre em que [illegible] é realizado, todos os dias, nas salas de operações de todos os hospitais. Já ninguem morre de dôr operatória...

Mas os cirurgiões da atualidade não mais se contentam com um triunfo assim tão esplendente, dentro da sua missão humanitária. Andam a disputar com os clínicos puros, com os internistas, o tratamento de muitos outros estados mórbidos, outrora combatidos somente com remédios da farmácia ou com recursos físicos, em que uma dôr incessante domina a situação clínica. O caso das grandes nevralgias, das terríveis nevralgias da face, por exemplo. Os operadores do presente momento decidiram-se a agir com uma violencia à altura do sofrimento intoleravel: vão buscar o nervo doente lá nos confins do encéfalo de onde ele parte e cortam-no, dão-lhe alcool, cauterisam-no, até que tudo se normalize, no sentido de dar à criatura que sofria, tão lancinantemente, um instante de sossego, como o primeiro ponto da esperada reticência da cura...

Entretanto, é bem de ver-se, atrevendo-se a esse brilhareto, o profissional se arrisca a um insucesso — que não atinge apenas o doente, mas o cirurgião tambem. Em certos meios, surgida a morte do operado, uma paralisia ou outro acidente grave, o facultativo pode ser responsabilizado pelos interessados no caso, não só mediante processo movido no judiciário mas ainda no terreno distante da justiça, mas afinal humano, da propaganda contraria ao bom nome e ao futuro do operador. Desse modo, combatendo a dôr, em casos antigamente reservados aos clínicos puros, os modernos cirurgiões dão à medicina dos nossos dias o flagrante de um progresso da ciência, o que não é estranho um alto valor moral.

Vale a pena, portanto, destacar a tese a que os cirurgiões patrícios deram o devido realce no último Congresso. Vivem os filósofos e moralistas a mostrar quanto a dôr é útil ao homem, nivelando todas as classes, ensinando transcendentes verdades... Mas quando cada um sente a sua enxaqueca insuportavel ou uma nevralgia rebelde é que conclue ser muito mais necessário ter um médico ao lado, já com o anestésico, que combate o sintoma, já com o bisturi que vai atacar a causa do mal.

Floriano de Lemos

Homenagens

Professor Francisco Rabello — A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina promoverá, na terça-feira, próxima, significativa manifestação ao dr. Francisco Rabello, quando da sua posse no cargo de professor catedratico de Clinica Dermatologica e Sifilografica, em virtude de classificação no recente concurso a que o mesmo se submeteu. O novo membro do corpo docente da Faculdade Nacional de Medicina substituirá, assim, o proprio pai, o saudoso professor Eduardo Rabello, que com brilhantismo ocupára por muitos anos a catedra.

— Amanhã, às 9 horas da noite, a Academia Juvenal Galeno realizará uma *Festa de Musica* em homenagem ao compositor Eduardo Dutra.

Conservatorio Teatral

Amanhã à tarde, às 4 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, verificar-se-á a festa do Conservatorio Teatral, com tanto brilho dirigido pela sra. Risner Morisseau, primeiro premio do Conservatorio de Paris. Esse festival, que será um dos mais finos e belos empreendimentos artisticos deste ano, terá como programa uma alocução do dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras e presidente do P. E. N. Club do Brasil, poesias de autores brasileiros e franceses, e cenas do teatro classico francês interpretadas por alunos do Conservatorio. A *matinée* audição do Conservatorio Teatral, realizar-se-á sob o patrocinio do P. E. N. Club do Brasil e da Associação de Cultura Franco-Brasileira e será distinguida com a presidencia do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e do conde Doynel de St. Quentin, embaixador da França. Será franca a entrada.

Cocktail

O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, oferece, hoje, às 18,30 horas, no Palace Hotel de Copacabana, um *cocktail* de carater intimo a elementos da sociedade carioca e da colonia portuguesa, das suas relações pessoais. Nessa festa serão apresentados, pela primeira vez, os artistas portugueses Leonor Viana da Mota e Sampaio Brandão, em numeros de canto e Nita Brandão em danças classicas.

Na Legação da Hungria

No sabado, 6 de dezembro, dia onomastico do regente da Hungria, o ministro da Hungria, mandará celebrar, às 11,30 horas, uma missa na Igreja Nossa Senhora do Brasil, Avenida Portugal 294. Depois da missa, entre 12,30 e 14 horas, o ministro dará uma recepção na séde da legação, avenida Portugal n. 146, para a qual estão convidados os membros da colonia hungara.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Salada de peixe
Fritada de siris
Sandwiches doces

Jantar

Bacalhau de forno
Croquetes de brócolos
Creme de nozes

ALMOÇO

SALADA DE PEIXE

Cozinhe batatas em agua e sal.

Tempere-as depois de cortadas, com azeite, vinagre, pimenta e uma gema crúa (batidas juntas).

Misture algumas postas de peixe desfiado (o peixe pode ser frito ou cozido), junte azeitonas sem caroços e ovos cozidos e picados.

Tempere à parte, folhas de alface, arrume-as no prato, coloque no centro as batatas, acabe de colocar a alface, fingindo uma alface inteira. Ao redór coloque rodelas de tomates.

FRITADA DE SIRIS

Cozinha em agua e sal, 7 siris e quando estiverem vermelhos, escorra a agua e com cuidado retire toda a carne, com auxilio de um palito.

Prepare um bom refogado com manteiga ou azeite, junte cebola, tomate, refogue um pouco, misture 1 lata de "Petit-pois" e a carne dos siris; bata 4 claras em neve, junte as 4 gemas, sal, 1 colher de manteiga derretida, deite a mistura em fôrma de pires, cubra com os ovos batidos e leve ao forno.

SANDWICHES DOCES

Corte em fatias finas, um pão de fôrma.

Recheie essas fatias com creme Suiço bem esmagado com manteiga e corte em tiras da largura de 2 centimetros.

Passe-as em leite condensado, em seguida em côco ralado e leve-as ao forno quente para dourar.

JANTAR

BACALHAU DO FORNO

Depois de estar de molho, uma boa posta de bacalhau, desfie-a e frite-a com azeite e cebola.

Arrume em caçarola ou prato que vá ao forno, uma camada de fatias de pão, bem untadas com manteiga, sobre essas, coloque o bacalhau frito, regue com o molho, e cubra com molho branco, misturado com leite de côco.

Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno.

CROQUETES DE BRÓCOLOS

Limpe bem um mólho de brócolos, desfie um pouco os talos grossos e leve ao fogo para cozinhar em agua e sal.

Depois de macios, escorra a agua, pique-os com faca e misture-os a um purée de batatas bem consistente e já condimentado com sal e bastante queijo ralado.

Faça os croquetes, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos, novamente farinha de rosca e frite-os.

CREME DE NOZES

Ferva 1|2 litro de leite com 200 grs. de açucar. Amoleça aí, 150 grs. de biscoitos de Champanhe, esmague-os bem, junte 4 gemas, 1 colher de chá de manteiga e leve ao fogo mexendo bem. Quando retirar, junte 2 calices de rhum e 150 grs. de nozes moidas.

Misture bem deite em tacinhas e sirva com creme Chantilly.

Comitê Britânico de Socorro às Vítimas da Guerra

Quarta-feira passada no Club Paissandu' teve lugar mais um chá-bridge-cocktail em beneficio das vitimas da guerra. Falava-se desde já no dia 3 de dezembro, o dia dos franceses na Inglaterra e pode-se augurar o mais franco sucesso pelo entusiasmo e a atividade do comité organizador. Trata-se por conseguinte de uma reunião excepcional e que trará ao Paissandu' todos os verdadeiros amigos da França. A festa será patrocinada pela embaixatriz da Inglaterra, Lady Charles, pela digníssima esposa do ministro do Canadá, sra. Desy, pelas sras. Alceu Amoroso Lima, Ivan Carpenter, Alberto Faria, Branca Fialho, Olimpio da Fonseca, E. G. Fontes, Carlos Guinle, Heriot, Henshaw, Isnard, Jaguaribe de Matos, La Saigne, de Leoni, Charles Marot, Herbert Moses, Virgilio de Melo Franco, Brotherce, Russo Provence, Joaquim Proença, Wooller, e Castro Silva e muitas outras; pois, a lista das *patronesses* ainda não está encerrada. A decoração abrangerá tres provincias francesas, La Lorraine, La Guyenne e Lile de France. Especialidades destas regiões, roupas tradicionais, objetos de arte, *tonneau surprese*, tombola com ricas prendas, loteria suiça, balcão de brinquedos e de presentes de Natal, uma infinidade de atrações que farão do dia um sucesso sob todos os pontos de vista. As 20 horas servir-se-á um jantar frio preparado e servido pelas senhoras francesas. Pode-se reservar as mesas para o chá e para o jantar com Mlle. Lynch (Tel. 25-3030) ou Mme. Ferrez (Tel. 38-2674).

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Nabor Fernandes e d. Paulina Fernandes, em Valença, no Estado do Rio, com o nascimento de um menino, que receberá na pia batismal o nome de Narciso.

Dansas clássicas

No domingo, 7 de dezembro, às 4 horas da tarde, no Teatro João Caetano, os professores de balladas Vera Grabinska e Pierre Michailowsky levarão a efeito um espetaculo de danças classicas, de sua organização e com a participação de mais de uma centena de alunos, pertencentes à nossa alta sociedade. O programa compôr-se-á de tres partes e estará formado por balladas inteiramente novos. A primeira parte é constituida de *Borboletas do Corcovado*, sobre musica do compositor Heckel Tavares, por um grupo de 60 pequeninos dansarinos. Depois haverá outra novidade: *Sonho da Sinfonia Inacabada*, por 60 artistas e com a musica da famosa obra de Schubert. Em seguida assistir-se-á a uma série de *Divertimentos*, constituida de 25 danças, uma das quais será a criação de Vera Grabinska sobre o *Cisne* de Saint-Saens. Finalmente haverá o grandioso quadro *Alvorada do Brasil*, baillado sobre o folk-lore indigena com musica de Carlos Gomes, e interpretado por 70 artistas.

Baile de formatura

Terá lugar hoje, às 11 horas, nos salões do Botafogo F. C., o baile de terminação de curso promovido pelos alunos do Curso Complementar de Engenharia do Colegio Andrews.

Datas intimas

Transcorre amanhã, o 24.º aniversario nupcial do dr. José S. Cordilha e d. Jandyra M. Cordilha, professora do 8.º distrito escolar.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do dr. Manoel de Oliveira Lopes, funcionario da Diretoria da Despesa e nosso colega de imprensa.

— Faz anos hoje o sr. Helio Dias, que, por esse motivo, oferece aos seus colegas do Hospital Dispensario Rocha Miranda, domingo proximo, em sua residencia em Jacarépaguá, um almoço.

— Faz anos hoje a srta. Déa Carneiro de Oliveira Santos, funcionaria da Biblioteca Militar, e filha do tenente Ulisses de Oliveira Santos, almoxarife da Secretaria da Guerra, e de sua esposa, d. Ida de Oliveira Santos.

Casamentos

Enlace Coelho Lisboa-Padilla y de Borbon — O Nuncio Apostolico monsenhor Fietta, abençoará amanhã, 29, às 20 horas, na Basilica do Santissimo Sacramento, em Buenos Aires, o casamento da senhorita Regina Helena de Coelho Lisboa, filha do secretario da embaixada do Brasil na Argentina, dr. João Coelho Lisboa, com d. Rafael Sebastian Padilla y de Borbon, filho de d. Rafael Paddila e da princesa Maria Pia Luisa de Borbon de Bragança y de Borbon. Serão padrinhos na cerimonia religiosa ò Infante D. Juan e a Infanta D. Maria de las Mercedes, condes de Barcelona; a princesa Isabel de Orleans e Bragança; d. Luzia Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, avó da noiva; d. Rafael Padilla e sua esposa, a princesa Maria Pia de Borbon e Bragança y de Borbon, pais do noivo; o dr. João Coelho Lisboa, pai da noiva; o ministro van Vollenhoven e sua esposa, princesa Maria Cristina de Borbon; a princesa Isabel de Padilla y de Borbon; o dr. Adhemar de Faria e esposa, d. Ediná Pizarro Gabizo de Faria; os duques de Sevilla, os duques de Santa Elena. Na cerimonia civil, realizada ontem, foram padrinhos d. Rozalina Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, tia da noiva, a sra. Domingues de Salas Oronos, a princesa de Padilla y de Borbon, e os srs. Ernesto e Xaxier Padilla.

— Na capela do Palacio São Joaquim à rua do Catete realiza-se no dia 8 de dezembro, às 17 horas e 30 minutos, o casamento religioso da gentil senhorita Maria Magdalena da Silveira Salles, com o dr. Egberto de Albuquerque e Sá, advogado nesta capital. A noiva é filha do dr. Antonio da Silveira Salles e de sua esposa, d. Escolastica Franco da Silveira Salles, sendo sobrinha de D. Sebastião Leme. O noivo é filho do dr. Pedro de Sá, escrivão da 2.ª Vara Federal, e de sua esposa, d. Olegaria de Albuquerque e Sá, decendendo pela parte materna de duas ilustres familias brasileiras: Do conselheiro João Silveira de Souza, que no antigo regime foi ministro dos Estrangeiros e ocupou outras posições de elevado destaque e do visconde e viscondessa de Guararapes, nomes ligados à historia de Pernambuco e do Brasil.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, recebeu a visita dos srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes diretores dos Serviços de Propaganda do Brasil e Portugal. Os visitantes foram recebidos pelos diretores do Club Ginastico Português, com os quais percorreram as dependencias da séde, almoçando em seguida no salão da Biblioteca. Os srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes deixaram no livro de visitantes do Ginastico, lisonjeiras impressões do que viram no grande club luso-brasileiro.

Viajantes

Pelo avião da Panair, seguiu para Nova York a senhorita Maria Candida de Souza Dantas, escolhida pelo D. N. C. para representar o Brasil, na qualidade de *Embaixatriz do Café*, na *tournée de boa vontade* que, por iniciativa da revista americana *Look* e sob os auspicios do Bureau Pan-Americano do Café, se realizará nos Estados Unidos, através de suas cidades mais importantes, desde o Atlantico ao Pacifico.

— Embarca depois de amanhã, 29, para a cidade do Rio Grande, a bordo do *Araraguá*, em visita a sua mãe, d. Rosa Corrêa.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Belo Horizonte: dr. José Monteiro Machado, dr. Rosauro Zambrano, sra. Mariana Zambrano, Lenberto de Castro Ferreira, Othon Bezerra Mello Jr., Paul Perhirin, Augusto Randu, Bengt Loostroem, Helmut Goldschmidt, Pedro Augusto Azevedo Jr., dr. Pamphilo Dutra Freire de Carvalho, srta. Zuleide Carvalho, James Loynd, Mimon Castiel, Gustavo Reitbauer e João Anastacio dos Santos e de São Paulo: Alexandre Saccler, Chester B. Welsh, sra. Erma L. Welsh, Adolpho Guitmann, Arthur S. Abeles Jr., Clarence C. Morgan e Karl M. Nielsen.

— Procedente de Buenos Aires, chegou um *clipper* da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Ford D. Cromer, Samuel J. Woolf, Harry Bryman, Stuart B. Dunlap, Richard J. Brenner, Edward W. Clark, Henry H. Benedict, John C. Heston e Julio F. Lamarthee.

Falecimentos

Faleceu em Vitoria, vitimado em um desastre, o engenheiro Gilberto Santos Neves, chefe da Fiscalização Federal das Estradas. O morto era filho do saudoso espirito-santense dr. Graciano Neves, ex-presidente do Estado.

— Segundo noticias de Porto Alegre, ali faleceu o sr. Pery Vale Soares, que era funcionario da Alfandega. Era muito estimado nos meios culturais, sendo muito apreciado como poeta.

Missas

Terá lugar hoje, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São José, missa de 7.º dia por alma do sr. José Domingues de Oliveira, antigo funcionario da Imprensa Nacional.

CONFERÊNCIAS

Victor Meirelles, sua vida e sua glória — Sob o titulo acima, o escritor e jornalista Carlos Rubens realizará, na próxima quinta-feira, às 5 horas da tarde, uma conferência no Museu Nacional de Belas Artes. A exposição retrospectiva Pedro Americo e Victor Meirelles, ora franqueada ao público, nas galerias do Museu tem sido grandemente visitada pelo nosso público que já se habituou a frequentar assiduamente as nossas principais galerias de arte.

Aos simples e humildes — Será levado a efeito na reunião para estudos doutrinários que se realiza, hoje, às 8,30 da noite, no Centro Paz e Caridade, à rua Barão de Vacouras n. 40, no Andaraí, a conferência pública do sr. H. Magalhães, que falará sobre "Aos simples e humildes".

Cabe à repartição pagadora restituir os descontos indevidos

Desde que seja apurada, *ex-officio*, a improcedência de qualquer desconto feito ao funcionário consignante de empréstimo, pelo orgão de pessoal a que o mesmo, esteja subordinado, cabe à respectiva repartição pagadora promover a restituição devida.

E, no caso de liquidação ou reforma de empréstimo, compete ao consignatário restituir ao consignante os descontos que, em consequência, resultarem improcedentes.

Esse esclarecimento foi dado pelo DASP, em resposta ao oficio que lhe foi dirigido pelo diretor da Carteira de Consignação da Caixa Econômica.

A Central está organizando um serviço de encomendas

O engenheiro Guarsin do Amarante, chefe da Contadoria da Central do Brasil, está organizando, por determinação do major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, um serviço rápido de entrega de encomendas, de porta a porta, entre esta capital, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fóra. O referido serviço deverá ser inaugurado a 15 de dezembro próxim

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os baianos eliminaram os pernambucanos por 2 x 1

Ansiosamente esperado, teve lugar ontem à noite, no estadio da rua Guanabara, o encontro do Campeonato Brasileiro de Football tendo como adversários os scratches de Pernambuco e da Baía, cuja rivalidade no Norte é bastante conhecida.

A assistência foi enorme, principalmente dos nossos marujos, dentre os quais predominam os nortistas, enchendo o local do match, que com raras exceções não correspondeu à expectativa, falhando muito os dois teams, apesar do entusiasmo como se bateram.

Ainda o primeiro tempo foi um pouco melhor, registrando-se os três goals da noite no curto espaço de três minutos, que no final deram a vitória ao quadro baiano, pelo escore de 2x1, mas no segundo, salvo alguns ataques isolados dos vencedores, o jogo se caraterizou pelo domínio quase que absoluto dos vencidos, cujo ataque comprometeu o resultado, porque perdeu excelentes oportunidades, apesar da firmeza com que atuou a defesa vencedora.

O jogo foi dirigido com algumas falhas do juiz, que não poude punir severamente um violento ponta-pé de Luiz Viana no rosto de Pelado, quando este lhe fizera um foul não punido, porque o árbitro acompanhava a bola já distante.

Assim mesmo, o meia baiano foi posto fora de campo, até que minutos depois voltou o player pernambucano.

O primeiro goal dos baianos foi feito por Cacuá, aos vinte minutos, rebatendo uma defesa fraca de Vicente. A seguir, Pinhegas, na descida, empatou, para logo depois Ferreira, avançado, registrar o goal de vitória do seu quadro, finalizando uma rebatida de Salvador, na área.

Os tems que foram dirigidos por José F. Lemos (Juca) eram os seguintes:

Baía — Nova; Baiano e Luzitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Luiz Viana, Cacuá, Cacetão e Reginaldo.

Pernambuco — Vicente; Salvador e Mulatinho; Pedrinho, Pelado e Furlan; Pirombá, Adhemir, Tará, Pinhegas e Djalma.

— O encontro foi iniciado com o "Hino Nacional", cantado pelos dois quadro e executado pela banda da Policia Municipal.

— A renda atingiu a importncia de 43:068$400, que bem demonstra o interêsse despertado pelo encontro dos campeões do Norte.

NITEROI VAI TER UM RESTAURANTE POPULAR

O ministro interino do Trabalho mandou encaminhar ao interventor federal no Estado do Rio o projeto e respectivas especificações do projeto do restaurante popular a ser instalado em Niterói, pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O projeto que é da autoria do engenheiro Olavo Redig, foi estudado de acordo com as linhas gerais do ante-projeto aprovado pelo S.A.P.S.

PARA INTEGRAR UMA COMISSÃO DE ESTUDOS

O ministro interino do Trabalho baixou portaria integrando com o bacharel Augusto Tavares de Lira Filho, adjunto do procurador geral da Fazenda Pública, a comissão encarregada de estudar a organização de um instituto de previdência destinado aos trabalhadores intelectuais e profissionais liberais.

O novo membro da comissão preencheu a vaga resultante do falecimento do bacharel João Gonsalves Machado Netto.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Reune-se hoje, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, na avenida Mem de Sá n. 197, às 9 horas da noite, sob a presidência do dr. Clovis Corrêa da Costa.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, 28 sob a presidência do dr. Antenor Rangel Filho, na sua séde social à avenida Rio Branco n. 181, Edificio Cineac Trianon, a 14.ª sessão ordinária do corrente ano, constando da ordem do dia, o seguinte:

I — Expediente; II — Ensino objetivo da quimica (1ª parte), professor Donaldson Quintella; III — Plantas históricas, farmacêutico Durval Torres; IV — Sorteio do 14º prêmio Associação de 1941.

RADIO

ATUALIDADES

O "Radiatro Sherlock", que a PRA-9 vinha apresentando todos os sábados, passará, agora, a ser irradiado às sextas-feiras. Logo mais, portanto, estará no ar, mais uma vez, esse programa dirigido por Alziro Zarur, para apresentar "O mistério do avião da mor-história de Conan Doyle.

Zacharias Yaconelli, o brasileiro que acaba de chegar de Hollywood, talvez tome parte num programa radiofônico local. Ele já recebeu diversas propostas para contar aos sintonizadores brasileiros, através de uma entrevista feita ao microfone, o que viu durante os seus dezenove anos hollywoodenses...

Arnaldo Amaral continua a sua temporada paulista, com pleno êxito. Uma carta de lá nos informa de que o cantor da PRA-3 conseguiu agradar a sintonizadores e fans que o foram vêr na emissora. Amaral é, realmente, um dos poucos artistas cariocas que conseguem sucesso fora do Rio.

A Cruzada Nacional de Educação irradiará hoje das 19,30 às 20 horas através da PRA-2 do Ministério da Educação simultaneamente com a PRD-5 Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal um recital de piano a cargo de Esther Naiberger: 1) — Schumann — "A tárde" — 2) — Bach — "Tocata para orgão em dó maior — Prelúdio — Intermezzo — Fuga" — 3) — Liszt — "Valse Impromptu".

VARIAS

Palestras do jornalista Wickham Steed — A B. B. C. a partir do próximo sábado, 29, das 20 às 20,15 horas, hora do Rio de Janeiro, iniciará uma nova série de seis palestras pelo conhecido jornalista britânico Wickham Steed, ex-redator-chefe do "The Times", de Londres.

Penalidades relevadas — O diretor da Divisão de inema e Teatro do D. I. P. resolveu relevar a penalidade imposta à artista Araci de Almeida e ao conjunto "Quatro azes e um coringa", que haviam sido suspensos por infração ao art. 111 do decreto 1.949, e, suspender, pelo prazo de 30 dias, de qualquer atividade em teatros e casas de diversões públicas, o locutor radiofônico Ramos de Carvalho, por infração ao mesmo dispositivo supra citado.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Jornal do Brasil — Às 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Aldo Parisot, violoncelista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Conjunto de Benedito Lacerda "Iéro-Iéro" (com Lauro Borges, Jorge Murad, Vasco Ferreira, Juvenal Fontes e Renato Murce, Maria do Carmo, Sergio Goulart, "Aventuras do Felix" e gravações.

Radio Transmissora — De 21 hs. em diante: "Donos do Carnaval", "Hora Médica" e "Páginas Líricas".

Guanabara — De 21 às 21 hs.: Suplemento musical da noite, com Joel Guilherme.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edú, Grande Othelo, Moreira da Silva, Cyro Monteiro, Xerem e Bentinho, Hermanas Aguila e "Radiatro Sherlock", com Alziro Zarur.

Nacional — De 18 hs. em diante: Paulo Serrano, Linda Batista, Eladyr Porto, Irmãos Tapajós, Orquestra All Stars e de Concertos, Lamartine Babo, Orquestra de Gaitas, com Almirante, e "A canção antiga".

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Albenzio Perrone, Demetrio Ribeiro, "Cantar do Dia", "A Valsa que você não dansou" (apresentação de Gomes Filho), "Galeria dos amigos do Brasil" e "Como nasceram as obras primas".

Prefeitura — Às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiário adsical.

Ministério da Educação — Às 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Música, do recital de Rosina da Rimini.

BELAS ARTES

Exposição de quadros e desenhos de motivos nortistas — Sob o patrocínio do Touring Clube do Brasil, inaugura-se hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, às 5 horas da tarde, a exposição de Tomas Meszoly de Meszo, que apresenta uma bela coleção de quadros e desenhos de motivos nortistas. Nesses trabalhos, o artista revela-se um temperamento, impressionando pelo vigor do desenho e o vivo do colorido.

Samuel Woolf — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro o pintor norte-americano Samuel J. Woolf, muito conhecido pelos seus retratos de personalidades de destaque mundial, desenhados para as mais populares revistas dos Estados Unidos. Woolf, cujos quadros fazem parte das grandes coleções dos museus do seu país, tambem é autor de vários livros, inclusive uma História da Arte, publicada em 1909.

Realizando uma visita aos principais países da América Latina, o artista norte-americano está pintando os retratos das primeiras figuras politicas de cada um, destinados à imprensa do seu país.

Exposição Pedro Bruno — Na Sociedade Sul Riograndense, inaugura-se, no próximo dia 2 de dezembro, às 5 horas da tarde, uma exposição de quadros do festejado artista patrício Pedro Bruno.

Autor de longa série de trabalhos que lhe grangearam a longa reputação de que goza, a exposição Pedro Bruno está sendo aguardada com viva ansiedade, por nossos meios artísticos.

FURTOS DE FIOS DE COBRE NA CENTRAL DO BRASIL

Instruções baixadas pela Chefia do Tráfego

O engenheiro Delamare São Paulo, chefe do Tráfego da Central do Brasil, expediu instruções ao pessoal das estações e da secção de investigações no sentido de ser procedida a necessária fiscalização de modo a evitar os furtos de fios de cobre que se veem repetindo na rêde de iluminação, sinalização, telefonica e telegráfica da Central. Determinou, ainda, o engenheiro Delamare São Paulo que a presença de pessoas suspeitas junto às instalações elétricas, implicará na sua detenção e entrega à autoridade policial mais próxima, para averiguações.

— FILMS E "ASTROS" —

Do fim ao principio...

Clarence Brown, o famoso diretor, concedendo certa vez uma entrevista, teve ocasião de se referir a um problema que todos nós conhecemos: o de chegar ao cinema no inicio do filme.

O diretor dizia, entre outras coisas, que não se póde ter uma impressão perfeita de um filme que se assiste do fim para o principio, isto é, um filme de que se assistem antes as últimas partes e depois as primeiras. Não que isso prejudique totalmente a compreensão da história. Afinal, qualquer espectador medianamente inteligente será capaz de recompôr perfeitamente uma história que lhe for contada em duas partes — a última antes da primeira...

Não se póde ter uma impressão perfeita, diz Clarence Brown, porque não se sente o filme no seu verdadeiro ritmo, tal como foi idealizado, escrito e montado. Todo o trabalho de preparação do inicio, imaginado para dar realce às cenas finais, torna-se inutil quando se chega ao cinema depois que a sessão começou...

Num filme, tudo é feito intencionalmente, para controlar a emoção do espectador. Os diálogos, os efeitos sonóros, certas situações do começo, têm sempre ligações com o que vem no final. Quando se vê o final primeiro, não adianta preparar... tudo perde o seu encanto.

E não se póde ainda dar razão ao velho "metteur-en-scene". As suas conclusões são perfeitamente certas. Não há certamente, entre os leitores-fans quem, algum dia, não tenha lamentado o atraso com que chegou ao cinema — atraso que lhe roubou o prazer de emocionar-se, de descobrir a história que as últimas cenas contaram, anulando o prazer de sentir o filme.

Naturalmente, as observações de Clarence Brown não se referem a todos os filmes. Alguns são perfeitamente assistiveis a partir de qualquer trecho — certos "musicais", por exemplo...

RENOVAÇÃO

Até uma pequena de Lexington, Ky., impacientou-se com os velhos clichés da publicidade hollywoodense e escreveu a sua cartinha de protesto a um magazine norte-americano. A pequena declarou que as histórias que fazem de Errol Flynn um aventureiro audaz, que se referem ao sarong de Dotty Lamour e ao *oomph* de Ann Sheridan, que proclamam as virtudes de George Raft como par de estrelas fulgurantes ou as que dizem que John Garfield continua teimando em não filmar para o estudio que o tem sob contrato, tudo isso, declarou, já está sovadissimo e não consegue mais despertar interesse na mais alucinante das fans...

Errol Flynn

LUCILLE BALL & CHARLIE MAC CARTHY

A lourissima Lucille Ball está ao lado de Edgar Bergen e seu famosissimo boneco Charlie Mac Carthy em *Look Who's Laughing*. O boneco aqui no Brasil não é muito popular, mas nos Estados Unidos é um favorito — acreditem ou não...

COCKTAIL

"Eu confundo as situações existentes entre Lana Turner, Tony Martin, Betty Grable, Alice Faye e Artie Shaw, tal o número de noticias que até esta data referiram-se aos romances entre eles..." — escreve uma colunista hollywoodense, desistindo de elucidar o caso. Imaginem o que deve pensar um fan, longe de Hollywood...

"A MULHER DO PADEIRO"

Lyão, 27 (H.T.) — O "Paris-Soir" anuncia que o sr. Jean Giono promoveu um processo contra o sr. Marcel Pagnol, reclamando os direitos de autor de alguns filmes, entre os quais se contam "A mulher do padeiro" e "Topaze".

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 27 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — A Europa não nos manda apenas más noticias. De quando em vez de envolta com descrições de morticinios em massa e destruição catastróficas, envia-nos mimos — como Kaaren Verne, a encantadora artista dramática em quem Hollywood está antevendo um dos grandes nomes do cinema, em dia próximo.

Mas Hollywood, quando faz essas adivinhações, apresenta um inconveniente: sua admiração é igualada pela sua... curiosidade em torno da criatura cuja ascensão lhe parece infalivel. Aplausos, estimulos, mas tambem bisbilhiotices e talvez um pouco mais do que isso. Uma conversa mais demorada, um sorriso mais amavel, um aperto de mão mais longo, um passeio mais alegre — tudo isso, em alguem que surge e que promete, toma feição de um inquérito, de um "test", alguma coisa, enfim, muito séria...

Ora, Kaaren Verne não poderia escapar a essa supervisão dos abelhudos. E, por isso, voou, mais célere que um relampago, a noticia de que ela fôra vista a correr, junto ao estudio da Warner, seguida do diretor Vicent Sherman. Uma carreira vertiginosa. Que seria ? que não seria ? Estariam se divertindo, como crianças ? Adoravel intimidade, então...

Logo se presume, que o "pratinho" agradou imenso ao paladar de Hollywood. Sim, senhor: corridos a pé com o diretor... Original, muito original... Ainda não se tinha visto disso...

E foi um custo para restabelecer a "verdade dos fatos".

Kaaren Verne está filmando "através da noite". Em certa cena, tem de aparecer fatigadissima, arquejante, em consequência de uma violenta corrida. Serman, porém, não gostou dos ensaios. Achou Kaaren um tanto artificial. E sugeriu que a estrela corresse, na realidade, até cansar, em redor do estudio. Kaaren, a principio, pensou que fosse pilheria; mas o diretor insistiu. Queria um cena palpitante de vida. — "Está bem, concordou, então, a galante artista. Correrei quanto você quizer, mas com uma condição: você tambem correrá comigo..."

Sherman, preocupado com a perfeição do trabalho e satisfeito por haver obtido uma concessão com que talvez não contasse prontificou-se a correr... E sairam os dois, numa disparada louca...

Uma ou outra pessoa, que passava, parava, a olhar, intrigada. E, sem demora, tambem corria... para chamar mais alguem que viesse assistir ao estranho espectaculo...

Quando Kaaren se julgou suficientemente fatigada, embarafustou pelo estudio, onde a camera a esperava afim de registrar o flagrante... Sherman, que entrou atrás dela, caiu, esfalfado, numa poltrona... e nem póde ditar as suas regrinhas, pois a voz lhe faltava.

E aí está, singelamente narrado, o "escandalo".

Hollywood ficou penalizadissima quando soube que era só isso...

O PACTO ANTI-KOMINTERN

Depoimento de um dinamarquês

A propósito do novo *filme* com que os alemães pretendem talvez lançar mais um pouco de confusão sobre os sentimentos que se agitam no ânimo — digamos, embora impropriamente, *amordaçado*, dos países ocupados recebemos de um dinamarquês, acolhido no Brasil, a carta que abaixo transcrevemos e que não deixa de lançar uma réstea de luz sobre a opressora tragedia que para além se desenrola:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1941 — Sr. redator — Os jornais trazem hoje a noticia de que a minha pátria, a Dinamarca, aderiu ao pacto de Hitler — o chamado "Anti-Komintern" — razão por que lhe peço dar lugar no seu jornal a uma pequena explicação oportuna.

Naturalmente, para todos que têm compreensão, por mínima que seja, da política internacional, o áto em si é insignificante; primeiramente porque em parte alguma serão consideradas promessas feitas sob ameaças reforçadas com revolver em punho. Demais — porque o tal pacto é um tanto ridiculo, tanto assim que êle, nos cinco anos de existência durante mais de dois esteve secundado por um pacto de amizade e não agressão entre as mesmas potências signatárias e o Komintern, sendo que um outro entre o Japão e a Russia ainda está em vigôr. Finalmente porque ninguem dúvida que o pacto é um recurso desesperado daqueles que bem reconhecem a impossibilidade de criar alguma coisa mais positiva — como seria um pacto *Pró-Nazi*. Qualquer de nós podia assinar um pacto "Anti-Barulho", por exemplo; mas si o seu promotor usasse esta nossa assinatura para qualquer finalidade alheia seria condenado como criminoso.

É isto exatamente o que Hitler faz com o pacto "Anti-Komintern" Ele transforma a significação da aderência ao pacto em apoio ilimitado e incondicional à sua política. É por isso que sinto necessidade de não calar o meu protesto.

Não quero jogar pedras no governo dinamarquês. Ele não age com esta mesma liberdade que aqui me é garantida. Porém a Dinamarca é um dos países clássicos da democracia — e a estes assiste a obrigação de manter a linha e não assinar uma duplicata, como agora foi exigida.

Os dinamarqueses não são *Pró-Nazis*. Nós que vivemos fóra do alcance da Gestapo devemos dizer isto claramente e nunca cansar de o repetir. Na última eleição a 3 de abril de 1939 obtiveram os comunistas e os nazistas, ao todo 72.000 entre 1.700.000 votos. Assim distribuidos: Comunistas 41.000, com 3 representantes no "Folketing" — a Câmara dos Deputados — os nazistas 31.000 com igualmente 3 representantes, enquanto os partidos democraticos ocuparam as restantes 142 cadeiras. No "Landsting" — o Senado — nenhum dos dois partidos conseguiu representação.

A coalisão governamental foi formada pelos partidos Social-Democrático e Liberais radicais com respectivamente 64 e 14 representantes na Câmara de Deputados e 35 e 8 — dos 76 em total — do Senado. O programa político-social deste agrupamento é muito parecido com aquele que inspirou o governo brasileiro no último decênio.

E eu tenho provas bastantes, de fontes as mais diversas, de que os sentimentos políticos sob o jugo da ocupação nazista não mudou de forma alguma. A Dinamarca deve a sua inegavel evolução para a democracia, a igualdade de direitos, a liberdade de pensar e agir, à fraternidade que liga os individuos e forma uma nação, e estes são valores que ninguem joga fóra dum dia para outro.

Por isso nós — os dinamarqueses que vivemos sob proteção dum país livre — sabemos que estamos complemente de acôrdo com os verdadeiros sentimentos de nossos patrícios — cuja boca é fechada e quando assinamos o Pacto do Atlântico, o pacto da liberdade, da igualdade em direitos e da convivência fraternal entre os povos.

Fazemos isto sem apresentações militares, sem bandeiras e sem trombetas, mas calma e firmemente confiados na vitória final.

E si os nazistas pudessem lêr nos corações do meu povo, eles tambem ficariam sabendo que nisto existe a simples verdade que toda a dramatisação, as decorações, e a pompa da assinatura em Berlim nunca conseguirá disfarçar. — *Eilers*".

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE MARIA DA GLORIA RIBEIRO FRANÇA — Temos reminicência de ter ouvido esta apreciada violinista em melhores condições do que ante-ontem, à tarde, no Auditório da A.B.I. Fosse que a artista estivesse nervosa ou indisposta, ou que tenha perdido muito tempo sem estudos, caso é que as suas interpretações das peças do programa deixaram algo a desejar, começando pela "Ciaccona", de Vitali.

Nas peças de menor importância, não houve melhoria; mas tambem não notamos o mínimo progresso artístico. O arranjo da "Valsa Suburbana", de Lorenzo Fernandez, foi absolutamente inócuo, não conseguiu dar maior relevo à conhecida peça; quanto à "Polonaise Brillante", de Wieniawski, teve essa obra, na segunda parte, um côrte que lhe deturpou a unidade.

Maria da Gloria Ribeiro França é uma artista de dotes excelentes, mas ainda necessita de um bom guia.

O público — já conhecendo a violinista de outros recitais — aplaudiu-a com sinceridade. — *JIC*

A CANTORA MARIA AUGUSTA COSTA NO CENTRO MUSICAL ROXY KING — Ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, a convite do Centro Musical Roxy King, a distinta cantora Maria Augusta Costa fez-se ouvir com grande sucesso num programa interessante, composto de obras de Campra, Mozart, Donizetti, Schubert, Grieg, Wolf, Ravel, Tchaikowsky, Rachmaninoff, Gretchaninoff, Francisco Braga, Carlos Gomes, Mignone e Benedict.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro José Torre. — *JIC*

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — A atuação deste já admiravel conjunto justifica todos os entusiasmos. A prova disso é o seguinte artigo, firmado *O. V.*, que acabamos de receber: "Até certo tempo, a difusão de músicas clássicas, entre nós, não estava sendo feita com o mesmo entusiasmo com que se propagam as canções populares. Pouco se conheciam as peças de compositores famosos, a não ser de nome ou informação. Raramente se organizavam concertos com finalidade cultural.

Um ou outro programa de rádio nacional incluia um quarto de hora dedicado às músicas clássicas. As que ouviamos eram, na generalidade, através de estações estrangeiras.

Verdade que ficávamos conhecendo as grandes peças, que eram precedidas de um relato em lingua inglesa dos dados biográficos dos compositores. Mas a impossibilidade de compreender as palavras do locutor nos deixava embaraçados, a ponto de não sabermos o que deu motivo à peça, à sua execução, à popularidade enfim do artista e das demais composições que o sagraram, e outros detalhes importantes expostos na apresentação do compositor aos rádio-ouvintes.

A vinda para o Brasil de orquestras sinfônicas animou, por assim dizer, as iniciativas particulares e oficiais no sentido da difusão da boa música entre nós. Essas orquestras estrangeiras promoveram concêrtos magnificos, com larga repercussão nacional. Executados os números que tão delicìosamente nos embalaram os ouvidos, elas prosseguiram caminho para outros países, deixando-nos, porém, um exemplo de amor à arte musical, que de logo frutificou com a organização esplêndida da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Graças ao esforço abnegado de Szenkar, à sua sensibilidade extraordinária, à boa vontade de cooperar pela propaganda inteligente da música sinfônica, temos ensejo de todos os domingos ouvir as mais belas obras dos mais famosos compositores do mundo. O sr. Szenkar, que é indiscutivelmente também um excelente pianista, dirige a orquestra com raro brilho. Maestro dos mais exímios, impôs-se de logo à simpatia do público carioca. As execuções da Orquestra Sinfônica Brasileira são acolhidas com louvor, não lhe sendo regateados os mais vivos aplausos. Cada número que apresenta, cada programa que executa é consagrado pelo público com uma explosão ruidosa de palmas. Dia a dia cresce a assistência elegante, que aflue ao recinto do Rex, aos domingos, pela manhã.

O sr. Szenkar, que tornou accessivel a música clássica, fixando preços populares para os seus espetáculos, também tem recebido o apoio e a simpatia dos poderes oficiais. E a prova está na inclusão ao programa da Hora do Brasil da Orquestra Sinfônica Brasileira. — (a) *O. V.*"

— Lembraremos aqui que a "Dominical" de 30 do corrente, no Cine Teatro Rex, apresenta no programa: o "Bolero", de Ravel; a "Grande Sinfonia", em dó maior, de Schubert; a "Adagietto", da "5.ª Sinfonia", de Mahler; e o "Prelúdio da Ópera Tiradentes", de Eleazar de Carvalho. — *J.*

CONCÊRTO DE ROSINA DA RIMINI — Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, conforme já anunciamos, o concêrto desta extraordinária cantorazinha, que é o melhor rouxinol que possuimos.

Publicamos ontem o programa. — *J.*

O CENTENÁRIO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — A 13 de agosto de 1948 será comemorado o primeiro centenário da fundação da Escola Nacional de Música, inaugurada com o nome de Conservatório Imperial de Música, pelo imperador Pedro II, em igual data de 1848. A noticia dessa cerimonia encontra-se no 1.º fasciculo de 1940 da Revista Brasileira de Música, publicação oficial da Escola. Foi o grande Francisco Manoel, autor da música do Hino Nacional, o fundador da notavel instituição, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado.

O FALECIMENTO DO COMPOSITOR HENRI CHRISTINE — *Nice*, 27 (H. T.) — O popular compositor Henri Christine faleceu aos 73 anos de idade. Era conhecido antes da guerra de 1914 a 1918 como autor de numerosas canções de sucesso, que eram ouvidas em todos os "music halls" da época. Por ocasião do armisticio apresentou uma opereta intitulada "Fifi", que, com sua decoração singular e seus personagens em número reduzido, foi realizada de acôrdo com as exigências econômicas da época. Após "Fifi", escreveu ainda "Dedé" e "La haut", tendo o seu estilo influenciado em muito os compositores franceses. Morava afastado desta cidade desde 1939.

Estudantes e professores brasileiros em Washington

Washington, 27 (A. P.) — O vice-presidente Henry Wallace recebeu, nas escadarias do Capitólio, um grupo de 50 estudantes e professores brasileiros da Escola de Agricultura de São Paulo, dando-lhes as bôas vindas a Washington.

O CONVENIO ERA LEGAL E NÃO INCIDIU NO DELITO DE QUE ERA ACUSADO

A sentença do juiz Pedro Borges foi confirmada pelo Tribunal de Segurança

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança decidiu em primeira instancia um interessante caso de aumento arbitrário de lucros, em processos que lhe foi distribuido e oriundo de São Paulo, diante de representação enviada ao Tribunal de Segurança pela Empresa Brasileira de Transportes. O juiz julgando a hipotese, achou que o fato apresentado não era crime, pois não reunia os caracteristicos do citado crime, por falta de intenção delituosa. Tratava-se de uma associação de classe, com séde em Santos e denominada "Convênio dos Transportadores de Café", que aumentara a tabela de preços. A associação indiciada faz o serviço de transporte de café entre a estação da São Paulo Railway e armazens, para o cais da cidade. Diante da representação foram denunciados os seus dirigentes: Anibal de Lima, Armando Fontaine Baskerville, Aramando Barreira Fernandes, Manoel André Avelino e Roberto Ferreira, que foram dados como incursos no art. 2, inciso 11, do decreto-lei n. 869.

O juiz, atendendo às razões que serviram de fundamento a sentença, absolveu os acusados porque não ficara caracterizada a concorrência pois, ao lado do Convênio, outras empresas continuaram o mesmo ramo de negócio. Declarou mais que dos autos não se evidenciava o aumento arbitrário de lucros e nenhum prova se fez nesse sentido. Salientou que a empresa denunciante fôra uma signatária do mesmo convênio, passando depois a ser acusadora do mesmo.

De sua sentença recorreu *ex-officio* para o Tribunal Pleno, onde a apelação foi adiada, visto de ter pedido vista o juiz Raul Machado. Afinal julgada, foi confirmada a decisão do juiz Pedro Borges.

FRUTOS QUE VÃO SENDO COLHIDOS DE UMA UTIL CAMPANHA

A fiscalização exercida sobre os ônibus

Conforme foi amplamente noticiado, o major Filinto Muller assinou há tempos uma portaria relativamente aos ônibus. Tendo em vista o grande número de desastres e ocorrências cometidas, em virtude da falta de segurança daqueles veiculos e, por outro lado, da imprudência dos respectivos motoristas, o chefe de Policia determinou uma severa fiscalização no tráfego dos ônibus desta capital, afim de impedir não só o excesso de velocidade como ainda que veiculos defeituosos e inseguros continuem em circulação.

As determinações do chefe de Policia estão sendo rigorosamente cumpridas, sendo, diariamente procedida rigorosa fiscalização nos ônibus.

Foi o seguinte o resultado da inspeção levada a efeito no dia de ontem:

Em bom estado de funcionamento — Onibus 22.535, 367, da Empresa Vitória: 443, 441, 395, 394, da Empresa de Onibus do Luxo.

Com falta de freio de mão — Onibus 523, da Empresa Carioca.

Com falta de freio de mão e placa com algarismo inutilizado — Onibus 222, da Empresa Carioca.

Com falta de sêlo no aparelho regulador de velocidade — Onibus 15, da Empresa Carioca (apresentado ao Corpo de Motociclistas).

Com aparelho regulador de velocidade violado — Onibus 559, da Empresa Carioca (apresentado ao Corpo de Motociclista.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.440
Ano XLI

A REAÇÃO PROGREDIU DA SABOTAGEM A' GUERRA

Berlim procura desmerecer a amplitude da revolta na Sérvia

Nova York, 27 — (Especial para o "Correio da Manhã" — Por Louis G. Kremle, correspondente da United Press) — A gravidade das revoltas na Servia e a crescente agitação reinante no sudoeste da Europa pareciam indicar que, no caso da Grã Bretanha invadir o continente europeu, os Balcans seriam o teatro das operações. Para isso seria necessario que fosse coroada de pleno exito a campanha na Libia. Se os britanicos conseguirem expulsar o "eixo" da Europa, estariam no caminho de dominar completamente o Mediterraneo. Todos os indicios são de que o conseguirão, a não ser que o governo de Vichy ceda aos alemães as bases aereas e navais da Africa francesa, juntamente com a sua frota. Si isto se verificar a tarefa da Grã Bretanha seria dificilima. Além disso, o estreito de Gibraltar deve ser mantido aberto se se quizer enviar uma grande força expedicionaria britanica ou aliada ao Mediterraneo e mantê-la bem abastecida pelo caminho mais curto.

É dificil formar uma idéia exata da situação balcanica, pois é impossivel obter informações diretas dessa zona mas as que são recebidas são suficientes para se fazer um juizo da forma por que se desenvolvem os acontecimentos nessa região.

A revolta na Servia passou de uma luta de guerrilhas e de sabotagem para uma verdadeira guerra, creando uma nova frente, apezar de secundaria, para os alemães.

Segundo informações fornecidas por esferas yugoslavas de Londres e de Washington, o exercito dos "chetnike", comandado pelo coronel Draja Mikahilovitch tem cerca de 100.000 homens decididos a lutar até a morte.

O comunicado da Casa Branca de que os alemães haviam ameaçado destruir Belgrado, se Mikailovitch não puzer fim ás hostilidades, teve, ao que parece, a sua origem no governo yugslavo de Dusan Simovitch, exilado em Londres, que, segundo se informa, pediu ao Vaticano e aos Estados Unidos que intervenham para evitar a ameaça.

Afirma-se entretanto que Mikailovitch não cederá, temendo-se, por isso, pela sorte de Belgrado.

Sabe-se que os insurretos estão dominando quasi todo territorio da Servia, com excepção de uma pequena zona, proxima da capital, controlada pelos alemães. Segundo informações de fontes servias de Washington, as forças servias dominam toda a costa do Adriatico, tornando portanto, possivel um desembarque aliado nessas costas e, nesse caso, os paises balcanicos subjugados se levantariam contra os alemães.

Não se pode pôr em duvida a agitação e fome reinantes nos Balcans. Viajantes chegados a Stambul informam que em todo o sudeste da Europa estão se registrando disturbios, provocados pela grande escassez de generos alimenticios e de combustivel.

Afirmam que grande parte da população da Grecia passa fome e que tambem faltam alimentos na Rumania e na Bulgaria.

Acrescentam os referidos viajantes que os alemães compram quasi todas as provisões e combustivel existentes.

O QUE SE DISSE EM BERLIM

Berlim, 27 (U. P.) — Com respeito ás declarações formuladas por alguns circulos autorizados alemães quanto á situação das guerrilhas que se vêm travando na Servia, os referidos circulos acrescentam que já não existe aquele estado de coisas e que estão dominados os insurretos, os quais foram rechaçados até as montanhas.

Revelou-se, tambem, que, quando os alemães lançaram sua ofensiva, ao intensificar a campanha contra os rebeldes, estes dominavam apenas a capital e uma estreita franja de territorio situado ao largo da estrategica ferrovia Belgrado-Salônica, porém, ainda nesta zona se travaram encarniçadas batalhas, especialmente nas imediações de Jagobina e Kracujevas, batalhas que se travaram até meiados do mez em curso.

A Croacia se encontrava tambem em aberta rebelião, especialmente em Bósnia, o que obrigou os italianos a trasladar, apressadamente, reforços e o exercito croata teve de fazer um chamamento urgente ao país para conseguir voluntarios.

A unica zona não atingida pela insurreição é a região que se extende a leste da Morávia.

Foi noticiado que a ação alemã unida as severas medidas de repressão trouxe em resultado uma relativa calma.

Informações oficiais e semi-oficiais de Belgrado indicam que, somente neste mez, foram mortos pelo menos 1.500 insurretos e talvez um numero maior que 1.500 cairam prisioneiros, em batalhas travadas contra os "voluntários" servios.

Nestas cifras não estão incluidos os mortos nos combates realizados contra os alemães nem os executados, em represália.

DESMENTIDA A INTENSÃO DE DESTRUIR BELGRADO

Berlim, 27 (H. T.) — Uma informação oficiosa destinada ao estrangeiro declara que as informações da propaganda estrangeira segundo as quais as tropas alemães estariam dispostas a reduzir Belgrado a cinzas, em razão das perturbações na ordem constantemente verificadas no país são qualificadas, pelos meios competentes da capital do Reich como novas fantasias, da espécie das que o adversario divulga periodicamente.

DESCARRILAMENTO NA FRANÇA OCUPADA

Vichi, 27 (A. P.) — Os jornais de Paris, sob censura alemã, anunciaram uma nova série de ataques terroristas na França ocupada, inclusive o descarrilamento de um trem nas proximidades de Abbeville, e ataques a dinamite na capital.

Essa revelação veiu a publico numa nota do coronel-general Ernest von Schaumberg, comandante militar da região de Paris o qual anunciou ontem que a cidade fôra multada em um milhão de francos, pelo dinamitamento de um restaurante requisitado pelos germânicos.

O general Schaumburg não forneceu maiores detalhes sobre os atentados, declarando apenas que os mesmos eram dirigidos contra propriedades ou instalações pertencentes ao exercito alemão."

O descarrilamento de um trem próximo a Abbeville foi o segundo incidente dessa natureza registrado no espaço de poucas semanas.

CONDENAÇÕES A MORTE NA NORUEGA

Estocolmo, 27 (U. P.) — Noticias aparecidas no jornal "Social Demokraten" informam que mais tres noruegueses foram sentenciados à morte no dia 23 deste mês.

Sabe-se ainda que em toda Noruega se verificam prisões de pessoas de todas as classes sociais. A este respeito os jornais revelam que até os mais destacados membros do "quisling" formulam pedidos de clemencia a Hitler em favor dos cinco noruegueses condenados à morte na terça-feira. Merece especial referencia o fato de que a Associação Mercantil de Oslo, segundo divulga o "Stockolm Tidningen", lançou um desafio ao Nasjonal Samnlung não convidando os partidarios de Quisling nem os representantes do Reich para uma solenidade. Como resultado desta atitude os depósitos bancarios da Associação foram retidos e foi iniciada uma investigação de suas atividades.

O "Social Demokraten" em sua edição do dia 12 do corrente destaca que Seyes Inquart ao se referir em seu discurso ao países ocupados disse que "espiritualmente e enquanto dure o poderio militar são inferiores aos alemães e por conseguinte deverá desempenhar um papel inferior. Na Europa do futuro não poderá haver e não haverá independencia para ninguem."

O jornal Wang", de tendência germânica e que se publica na Holanda, referindo-se às colônias holandesas declarou: "O destino e o futuro das colônias serão decidido por Berlim e não por Haya. As colônias estão se tornando tão européias como os holandeses. É interessante ressaltar que a Alemanha no século XVI ajudou a fundação das colonias holandesas. Em certos aspetos as Indias são tão germânicas como holandesas."

UMA PROCLAMAÇÃO ao povo DE PARIS

Vichi, 27 (U. P.) — Depois dos dois atentados terroristas cometidos esta semana que obrigaram o general von Shaumburg, comandante militar de Paris a declarar que aplicaria a pena de morte contra aqueles que possuirem ilegalmente explosivos, desconhecidos cometeram atos de sabotagem contra as linhas férreas nas proximidades de Abbeville e de Noyelle, situadas ambas na zona ocupada pelos alemães.

A proclamação assinada pelo general von Schaumburg está redigida nos seguintes termos:

"Toda pessoa que for encontrada na posse ilegal de explosivos será castigada com a morte. Apesar deste aviso recentemente se cometeram ataques com dinamite em Paris contra alojamentos e instalações pertencentes aos alemães. Foram até lançados explosivos em restaurantes requisitados pelas autoridades alemães. A propagação de atos terroristas e de provocação por agentes pagos pelos países hostis á Alemanha obriga-me chamar especialmente a atenção dos habitantes de Paris sobre as graves consequencias inherentes a tais ataques, sobretudo se fôr morto um militar alemão.

Para pôr em guarda os parisienses contra novos ataques exorto os elementos ordeiros que tudo façam para impedir os ataques com explosivos e denunciar seus autores. Ordeno o seguinte:

1º — A cidade de Paris pagará um milhão de francos de multa.

2º — Todos os cafés e restaurantes, inclusive os instalados nos hoteis situados na praça Saint Michel e boulevard Saint Michel entre os numeros 1 ao 65 e os numeros 258 e os do boulevard Montparnasse entre os numeros 40 ao 174 e os numeros 29 ao 171 incluindo a praça de Rennes fecharão suas portas ás 17 horas do dia 27 ao dia 30 do corrente.

Confio que estas medidas farão com que a população compreenda as graves consequencias que teria a repetição de ataques a dinamite e evitará assim que eu aplique sanções mais severas.

Paris, 27 de novembro. — *Von Schaumburg*."

UM ARTIGO DE GOEBBELS

Visado o presidente Roosevelt

Zurique, 27 (Reuters) — Escrevendo no jornal "Das Reich" o sr. Josef Goebbels diz: "Se o presidente Roosevelt se vir envolvido na guerra, ele não terá corrido atrás do conflito, mas ao contrario, terá sido a guerra que lhe foi ao encontro, o que será muito mais desagradavel".

"Nós temos acompanhado as agitações provocadas pelo presidente Roosevelt com calma estoica. A politica do presidente dos Estados Unidos pode fazer as experiencias que forem da sua vontade, mas não será capaz de mudar o curso da sorte da Inglaterra. Se o presidente Roosevelt não se acha impressionado quando nós lhe dizemos que não podemos atacar o continente americano por ser isso, praticamente, impossivel ele poderá enxergar a razão desse argumento se tentar isto por outro caminho. Não sub-estimamos o poder dos Estados Unidos, mas tambem não o julgamos tão grande".

NA FRENTE ORIENTAL

Favoraveis aos russos as ações em dois setores

Moscou, 27 (A. P.) — A Rádio de Moscou anuncia que no decorrer dos dois últimos dias parecem ter corrido favoravelmente as operações empreendidas pelos russos em direção de Kestenga.

Segundo essa fonte as forças do destacamento Soloviev, causando grandes perdas ao inimigo, sem serem muito castigadas, conseguiram reocupar as suas posições ao sul e a oéste de Medvezhegrosk, onde se mantém a despeito dos violentos contra-ataques das forças fino-alemãs.

ÊXITOS ANUNCIADOS EM BERLIM

Nova York, 27 (A. P.) — A Rádio de Berlim anuncia que o avanço alemão ao sudéste de Moscou prossegue com tanto êxito que a cidade de Skopin, 50 milhas ao sudoéste de Stalinogorsk e cerca de 150 milhas ao sudéste de Moscou foi evacuada pelos russos e está prestes a cair em mãos dos alemães.

NÃO SÃO BOAS AS PERSPECTIVAS QUANTO À PARTE DO GROSSO DAS TROPAS DE VON KLEIST

Kuibyshev, 27 (Reuters) — Estão se desvanecendo as esperanças alemãs de atacar Rostov e de impedir que o grosso das forças do general von Kleist seja isolado. As últimas informações da frente meridional anunciam que as forças germânicas foram rudemente tratadas pelo avanço russo, que nos últimos dias alcançou a profundidade de 60 milhas em certos setores.

O principal avanço soviético se realizou em terreno plano, onde as aldeias estão muito distanciadas. Os alemães tratam de deter os russos queimando as aldeias muitas das quais tinham sido previamente convertidas por eles em pontos fortificados. As informações que chegam da frente indicam que o plano de ataque está se desenvolvendo com êxito. O objetivo dos russos é manter o inimigo perpetuamente em movimento, afim de evitar que ele estabeleça posições defensivas.

KLIN E TIVIN TERIAM SIDO OCUPADAS DESDE O DIA 9

Berlim, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar autorizado declarou esta noite que as forças alemãs ocuparam Klin e Tivin. Acrescentou que ambas as cidades se acham firmemente em poder dos alemães desde o dia 9 do corrente.

INFORMA MOSCOU QUE OS ALEMÃES CAPTURARAM O PONTO

Moscou, 27 (A. P.) — Os russos reconhecem que os alemães ocuparam o ponto "V" (possivelmente a pequena cidade de Venev) com uma força de 100 tanques e mais de 20 caminhões carregados de infantes. Os alemães estão exercendo pressão mais no norte.

Num choque no setor de Tula, os alemães perderam 20 tanques, além de os russos haverem capturado um carro do comando alemão, com os documentos que trazia.

Na frente de Kalinin, os pilotos soviéticos destruiram cerca de 20 tanques e 15 caminhões, dizimando várias centenas de alemães, a despeito do máu tempo.

Nessa área os russos detêm a iniciativa dos combates, forçando os alemães a sair das aldeias para o frio cortante dos descampados.

O inimigo tem sofrido elevadas perdas em homens.

Em duas áreas diferentes da frente de Moscou, os alemães perderam cerca de 13.500 oficiais e homens.

As forças da Reichswher foram contidas, em terriveis combates, na área de Volokolamsk, a 55 milhas a noroeste de Moscou, e repelidas nas regiões de Mozaaisk, 57 milhas a oeste, e de Maloyaroslavets, 65 milhas a sudoeste da capital.

As forças aéreas soviéticas têm agido contra as forças de terra alemãs.

Num só dia, 60 tanques alemães, 150 caminhões e duas baterias de artilharia foram destruidos e mais de um batalhão de infantaria dizimado pelo bombardeio soviético.

Unidades aéreas, que operam na frente sul, abateram 54 aviões alemãs e destruiram 70 tanques, 50 tanques menores, 30 canhões e 1.646 caminhões, dos quais alguns carregados de tropas, além de dizimar cerca de 7.000 homens das forças alemãs.

MOSCOU ANTES DO NATAL, SEGUNDO CIRCULOS MILITARES GERMÂNICOS

Istambul, 27 (Reuters) — Segundo dizem os circulos militares alemães dos Balkans, Moscou será ocupada ainda antes do Natal. Esses mesmos informantes acrescentam que o grosso das tropas alemãs que estão combatendo na frente oriental passarão o inverno em acantonamentos provisorios da Rumania, Bulgaria e Grecia.

Aliás, sabe-se que diversos destacamentos de intendencia do exército alemão têm chegado á Bulgaria nestes últimos dias, começando desde logo a providenciar sobre a organização daqueles acantonamentos que devem abrigar as forças germânicas, cuja chegada ali tem-se como iminente.

Por outro lado, os militares alemães aparentam não demonstrar nenhum interesse pela ofensiva britânica da Libia, onde as forças sob o comando do general von Rommel receberam ordens para lutar até o último homem, causando as maiores perdas possiveis ao inimigo.

Referindo-se ás noticias procedentes dos Balkans, que dão os alemães como já estando tratando da organização de acantonamentos provisorios onde as suas tropas da frente oriental deverão passar o inverno, certos meios bem informados desta cidade aventuram a hipótese de que os nazistas estão lançando mão desse pretexto para justificar as grandes concentrações de tropas que estão fazendo em certos pontos dos Balkans. Essas tropas, segundo os mesmos meios, são destinadas a serem lançadas em posteriores operações que o comando alemão quer levar avante sem despertar suspeitas.

QUATORZE ALDEIAS EM PODER DOS ALEMÃES

Zurich, 27 (Reuters) — A emissora alemã acaba de anunciar que as tropas germânicas capturaram quatorze aldeias da frente de Moscou. A mesma emissora acrescentou que foi travada uma violenta batalha de tanques, durante o qual os alemães derrotaram os russos.

O comunicado de hoje do alto comando alemão anuncia que na frente central e nos setores do norte, as tropas alemãs conseguiram realizar algum avanço, apesar da feroz resistência russa. Ao norte de Rostov, as tropas russas foram rechassadas depois de terem sofrido grandes perdas, ao mesmo tempo em que todas as suas tentativas para romper o cerco de Leningrado não deram resultado algum.

NO SUDOÉSTE DA ALEMANHA

Londres, 27 (Reuters) — O jornal suiço "Sigblatt" informa que reina desentendimento no sudoeste da Alemanha, declarando: "Não somente os jornais mas tambem as autoridades do partido advertem a população para permanecer solidária com os que estão no "front". Acrescenta que se repetem os casos de transgressões ás ordens das autoridades, em vista do desenrolar da situação da guerra. Adianta a informação: "Tem havido vários casos de pessoas que são enviadas para os campos de aprisionamento, incluindo-se entre elas o antigo e muito conhecido deputado social-democrata Stephen Meyer, que foi condenado a três anos de prisão, num desses campos, por expressar dúvidas acerca do desenvolvimento da luta na frente Oriental.

De outra parte, as autoridades nazistas recebem cartas anônimas criticar do violentamente a conduta nos negócios do Estado. Os policiais estão com ordem para tomar medidas drásticas, afim de contrabalançar disturbios mais graves contra a ordem pública."

O JAPÃO E A AMÉRICA LATINA

Deseja manter as relações comérciais

Nova York, 28 (Reuters) — O Japão pretende manter suas relações comerciais com a América Latina, na eventualidade de um conflito no Pacifico, declarou o locutor de Tóquio, numa irradiação em português para o Brasil.

"A Armada japonesa é bastante poderosa para manter abertas as vias comerciais da América do Sul para o Japão, e, a sua frota mercante está independente de qualquer possivel ação no Pacifico setentrional" — acrescentou o locutor.

O PODERIO DOS EE. UU.

Londres, 27 (Reuters) — Cada semana que passa o presidente Roosevelt encontra novos meios de lançar á luta contra Adolf Hitler o poder esmagador da América do Norte, escreve o "Daily Express".

"Por terra, mar e ar, na campanha libica, a produção norte-americana está ajudando os britânicos contra a Alemanha. Esses produtos vêem em embarcações americanas. Os estaleiros norte-americanos estão mantendo a existência da potência maritima britânica.

O emprego de navios americanos do norte em aguas atlanticas permite que as embarcações de comércio inglesas prossigam, livres, outras rotas. No Atlantico, a marinha dos Estados Unidos ajuda a defender nosos comboios. Ao mesmo tempo, esses vasos norte-americanos livrarão as belonaves inglesas do trabalho de ofensiva.

Os estaleiros norte-americanos anulam as destruições germânicas que, por ataques de submarinos e bombardeiros, atingiram nesta guerra suas mais altas cifras em afundamento de embarcações adversarias. Mas, onde os estaleiros dos Estados Unidos nos prestam maior serviço, contudo, é no mar Mediterrâneo".

Referindo-se "aos grandes serviços de grandes navios que nos são feitos, demonstrando altas e admiraveis qualidades em técnica naval" o periodico londrino ajunta: "Graças a este auxilio norte-americano o poderio naval britânico no Mediterrâneo continúa esmagadoramente superior ao do Eixo. Sem tal ajuda estariamos agora preocupados com conversações sobre poupança de navios, que deveriam se utilizar em outros mares. Por varias vezes disse Hitler que o poderio norte-americano nunca constituiria, sequer, um fator em sua guerra. Entretanto, a produção de guerra norte-americana ainda não atingiu o auge e, no Atlântico, bem como no Mediterrâneo, já decidiu a batalha contra o Fuehrer, se não é que decidiu todas as batalhas da guerra."

A DIVULGAÇÃO DO DEPOIMENTO DE HESS

Factos que o povo inglês desconhece

Londres, 27 (U. P.) — O deputado trabalhista Arthur Woodburn anunciou que discutirá na Câmara dos Comuns a questão de serem dadas imediatamente á publicidade as declarações feitas pelo sr. Rudolf Hess, ás quais vinculam seu vôo até a Escocia com o atentado ocorrido na cervejaria de Munich no mês de novembro de 1939.

O sr. Woodburn diz que segundo anuncia a B. B. C. ouviu-se dizer na Alemanha que Hitler tinha solicitado que Hess fizesse um discurso nesse dia na Cervejaria e que Goering e outros altos funcionários nazistas foram os que colocaram a bomba sem o conhecimento de Hitler. Este mudou de opinião e resolveu falar pessoalmente, escapando contudo dos efeitos da explosão.

Segundo esta versão, no mês de maio último, Goering e Himmler decidiram eliminar Hess, tendo comunicado esta decisão a Hitler, o qual advertiu seu ex-lugar tenente. Este fugiu então da fórma já conhecida.

Deseja o deputado Woodburn, conforme teve oportunidade de declarar, que se ponha ao par desses acontecimentos o povo britânico.

AS CONCESSÕES A BERLIM

Prejudicadas pelas exigências de Roma

Berna, 27 (U. P.) — Informações procedentes de esferas diplomáticas estrangeiras dizem que a Conferência Franco-Alemã, que se efetuaria ontem no ponto do território francês ocupado pelos alemães, foi transferida porque — segundo se acredita — a Itália insistiu junto á Alemanha para que realize pressão sobre a França para que ceda imediatamente ante as exigências territoriais italianas.

Admite-se nestas mesmas esferas que a Alemanha não concordou com a pretensão italiana, declarando não ser o momento oportuno para formular tais exigências. A conclusão a que se chega nestes circulos é que a Alemanha não deseja apoiar as "reivindicações" teritoriais italianas por enquanto, visto que poderiam prejudicar as suas próprias exigências que formulará a ele o governo de Vichi.

Vichy, 27 (A.P.) — O sr. Marcel Deat, um dos mais ativos propugnadores da cooperação integral com a Alemanha, criticou veementemente o govêrno de Vichy que não quiz dar a sua adesão ao Pato Anti-Komintern e condenou o gesto do marechal Pétain, recebendo ontem em audiência diversos visitantes norte-americanos.

O marechal Pétain discutiu, ontem, com o sr. Howard Kerchner, diretor em França do "Comité de Amigos Americanos" a situação do abastecimento alimentar da França.

Isto deu motivo a que o sr. Marcel Deat, por intermédio da imprensa sob controle alemão de Paris, rompesse o silêncio sôbre os comentários de ordem politica e fustigasse em violento artigo editorial o govêrno de Vichy por ter deixado passar a oportunidade de, terça-feira, assinando o Pato Anti-Komintern em Berlim, colocar-se sob a hegemonia alemã.

Referindo-se á conversa entre o marechal e o sr. Kerchner, o sr. Deat pede ao govêrno de Vichy que "tome partido contra todos os inimigos da Europa, inclusive os ingleses e, eventualmente, os americanos".

Os observadores políticos e diplomáticos salientam que evidentemente Berlim esperava mais alguma coisa do que a simples "retirada" do general Weygand. A prova é que se predizia abertamente um encontro entre o marechal e uma alta personalidade alemã — possivelmente o próprio Hitler — e que se dizia que êsse encontro decorreria mais um passo para uma colaboração mais estreita entre a França e o Reich. Possivelmente esperava-se que em consequencia dêsse encontro a França fosse a Berlim para tomar parte nas cerimonias de terça-feira.

AS ATIVIDADES DO NAZISMO

Dados coligidos em Washington

Washington, 27 (A. P.) — O procurador-geral Biddle anunciou ter coligido evidências documentárias de que o Partido Nacional Socialista Alemão possue uma divisão estrangeira altamente bem organizada, sob as ordens do delegado do Fuehrer, sr. Ernst William Bohle, que opera por todo o mundo. O sr. Biddle publicou uns estatutos da organização do ramo estrangeiro do Partido que, segundo as suas declarações, obtivera juntamente com um manual de instruções, enviado aos agentes nazistas nos Estados Unidos. Os campos para a atividade da organização nazista internacional foram divididas pela Europa do Norte, Sul, Leste e Oeste. Asia Sul-Oriental; Africa; América do Norte; América Latina; Extremo Oriente e Austrália. O sr. Biddle declarou que o manual fazia referências á instrução dos nazistas no exterior, tanto para espionagem como para propaganda.

Aguardado com apreensões a atitude do Japão

A RESPOSTA DE TOQUIO PODE PROPICIAR PAZ NO FUTURO, MAS TAMBEM GUERRA IMEDIATA

Washington, 27 (James Strebig, da Associated Press) — Foi somente já alta madrugada que informações autorizadas revelaram, conforme informamos, o acreditado fracasso das negociações entre os Estados Unidos e o Japão.

O informante acentuou que tinham sido completamente anulados os esforços dos últimos sete meses entre os dois países e, finalmente, as recentes conversações em que estiveram empenhados os dois embaixadores niponicos, Nomura e Kurusu, este investido da categoria de enviado especial, e os srs. Cordell Hull e Sumner Welles, de parte do Departamento de Estado.

A noticia dizia que "os Estados Unidos e o Japão tinham fracassado nas suas tentativas em busca de uma formula que regularize as suas divergencias".

Com o fracasso dessas negociações, considera-se, nos circulos diplomáticos, como "excessivamente grave a situação no Pacifico", dependendo a paz ou a guerra das próximas iniciativas que o Japão venha a tomar.

Aliás, sabe-se que a resposta dos Estados Unidos ás propostas niponicas foi decidida em consulta com a Inglaterra, a China, a Holanda e a Austrália, isto é, mais um país (Austrália) daqueles que o Japão considera formando o ABCD do cerco do Império Niponico.

Pouco antes do enviado especial japonês Kurusu chegar ontem ao [illegible] de Estado para receber das mãos do sr. Cordell Hull o documento que contem a resposta americana, o secretario de Estado tinha conferenciado com o presidente Roosevelt, em companhia do dr. Hu-Shih, embaixador da China. E soube-se autorizadamente que o sr. Cordell Hull, na sua nota, declarou, de maneira peremptoria, que o govêrno dos Estados Unidos dará à China todo o auxilio possivel para que ela possa resistir á agressão japonesa, rejeitando todos os pedidos e sugestões japonesas para que esse auxilio cessasse. E soube-se, de outro lado, que o Japão se recusára ás recomendações dos Estados Unidos para abandonar a Indo-China, como requisito preliminar para qualquer ulterior entendimento.

Dessa maneira, prevêm os comentadores autorizados, o Japão terá que decidir imediatamente a negociar com os Estados Unidos nas bases dos principios invocados tão frequentemente pelo sr. Cordell Hull, ou se verá na situação de enfrentar todas as consequências do reinicio de *sua marcha para o sul*, na Asia.

Segundo se declara nos meios diplomaticos, os principios invocados por Cordell Hull podem ser traduzidos em têrmos práticos no Pacifico, caso o Japão cesse sua expansão armada, inclusive a invasão da China e a ocupação da Indo-China Francesa, procurando regularizar sua vida comercial por meios pacificos.

Para isso, comenta-se, os japoneses teriam que entrar em uma espécie de acôrdo, pelo qual se comprometeriam a não marchar mais para o sul, contra Singapura ou as Indias Holandesas, e a entrarem em arbitramento amistoso ou usarem de qualquer outro recurso para acabar com as hostilidades na China.

Caso os niponicos venham a adotar essa politica de "não-agressão" no Pacifico — os Estados Unidos poderão justiçadamente adotar para com êles a politica de igualdade comercial, dando-lhe uma oportunidade nova, modificando as restrições econômicas já adotadas e que incluem a proibição dos embarques de petróleo e o congelamento dos fundos e créditos japoneses na América.

De outro lado, caso o Japão se resolva a atacar o Thailand ou a estrada de Burma, é certo que os Estados Unidos tomarão essa iniciativa como resposta aos principios apresentados pelo govêrno norte-americano como ponto de partida para entendimentos reciprocos. Qualquer um desses atos representaria, como algum outro equivalente, indicação de que o Império Niponico decidiu tornar-se um participante ativo do Eixo no Extremo Oriente.

Dessa maneira, em face dessas suposições todas, o que se depreende é que o govêrno dos Estados Unidos pôs o Japão entre a alternativa única — a guerra ou a paz — com a exposição dos principios que considera essenciais para a manutenção da calma e segurança no Extremo Oriente. E como demonstração básica da aceitação desses principios terá o Japão que desistir da sua politica de agressão e retirar as tropas que mantem na Indo-China, logo de principio.

As negociações que ontem á noite terminaram, num fracasso — ao que se supõe — duraram sete meses. Os japoneses colocaram-se em ponto diametralmente oposto ao ponto de vista americano, proclamando o desejo da continuação de sua orientação para a criação da esfera da "co-prosperidade na Asia Oriental Maior". E sabe-se que o sr. Kurusu ontem mesmo á noite telegrafou para Toquio o texto da resposta americana, contendo as propostas feitas, juntamente com uma súmula de suas impressões próprias.

A Grã Bretanha, as Indias Holandesas, a China e a Australia estiveram sempre informadas de perto sobre as negociações que estavam sendo feitas entre os Estados Unidos e o Japão, por intermedio de seus representantes nesta capital, e lhes deram todo o apoio.

Nos circulos diplomaticos é minimo o ótimismo de que os japoneses voltem a discutir as questões que não conseguiram resolver agora. De qualquer maneira não se admite que mesmo a se vir o reatamento das negociações, possa isto ser desde já.

Se, por fim, Toquio, rejeitar em ultima instancia as propostas americanas e restabelecer sua politica de expansão, é quasi certo que estalará o conflito no Pacifico, com o envolvimento imediato dos Estados Unidos, Grã Bretanha e seu imperio e a Holanda com suas Indias. E o sul do Pacifico se transformaria imediatamente no teatro da nova guerra. Diz-se mesmo que o imperio niponico, que já tem grandes forças concentradas na Indo China, teria logo para escolher tres caminhos: ou a guerra aberta constante da ofensiva sobre a estrada de Burma, para cortar a linha vital de comunicações com a China; ou um movimento sobre o Thailand, para melhorar sua posição militar; ou a ameaça sobre Singapura, que domina os caminhos que levam ás Indias Holandezas e á Australia.

Nos circulos autorizados japoneses desta capital, diz-se que durante as discussões um certo numero de propostas conciliatorias e contra-propostas foi feito, mas nenhuma foi achada satisfatoria. De inicio, os Estados Unidos rejeitaram os pedidos japoneses para que fosse suspenso o auxilio á China.

Quando ontem á noite terminaram as conferencias e foi pelo sr. Cordell Hull entregue aos representantes niponicos o documento contendo a resposta americana, os reporters abordaram os embaixadores Nomura e Kurusu. Negaram-se todavia a dar qualquer informe os dois delegados niponicos. Kurusu, sendo interpelado por um dos jornalistas sobre si as negociações continuariam, respondeu, evadindo a pergunta, "que não estava ouvindo bem o que lhe perguntavam"...

Diz-se que o sr. Kurusu, o enviado especial niponico, pretende regressar a Toquio imediatamente, para, ao que se presume, fazer relatorio verbal ao seu governo sobre a materia.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 27 (A. P.) — Os dois enviados japoneses, após a conferencia de hoje na Casa Branca, declararam que mantiveram "uma palestra muito amistosa com o presidente Roosevelt", mantendo entretanto absoluto silencio sobre se as negociações em curso tenderão a auxiliar a resolver os problemas nipo-americanos, bem como se essas negociações serão reencetadas.

A conferencia na Casa Branca seguiu-se o gesto do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, que ontem á noite pôs os representantes japoneses diante do dilema de paz ou guerra no Pacifico.

O sr. Saburu Kurusu, enviado especial do governo de Toquio, disse entretanto aos reporters que o interrogaram que não tinha recebido ordens de regresso por parte do seu governo.

Disse tambem que não sabia quando se tornaria a avistar com o sr. Cordell Hull nos proximos dias.

O sr. Cordell Hull estava presente á conferencia de 45 minutos de duração, na Casa Branca, estando presente tambem o almirante Nomura, embaixador do Japão.

MAIS PROXIMO DA GUERRA QUE NUNCA

Shangai, 27 (U. P.) — O indicio mais claro que se teve até agora de que o Extremo Oriente se acha mais proximo do que nunca da guerra, constitue a partida do transatlantico "President Madson" dois dias antes da data préviametne fixada. Este navio, que zarpou hoje, leva a bordo o ultimo contingente das forças norte-americanas de infantaria de Marinha que durante 14 anos estiveram encarregadas da proteção da zona internacional.

Tanto de Singapura como de Toquio se receberam informações indicando que a rejeição tacita por parte do Japão da categorica exigencia norte-americana sobre a suitação no Extremo Oriente, fez com que esta chegasse ao ponto mais critico desde a passada guerra mundial.

Fontes autorizadas declinaram-se formular publicamente comentarios sobre a situação, porém acreditam que diminuiram as probabilidades de se rmantida a paz.

Um total de 360 soldados formava o ultimo contingente de marinheiros que partiu do continente asiatico. Ao mesmo tempo, informações chegadas de Bangkok, Singapura e outros "pontos nevralgicos" do Oriente anunciam um visivel aumento da tensão. As informações chegadas da grande base naval britanica dizem que foram fechadas e minadas novas zonas de navegação, entre elas as que dão acesso pelo leste a Singapura mesmo.

Tambem anuncia-se que o major general Percival, comandante em chefe da Malaia, partiu para Sarajak afim de inspecionar as defesas desta zona. Em Bangkok, o Conselho de Ministros esteve reunido em sessão secreta durante cinco horas, estudando, segundo se acredita, as questões relacionadas com a defesa do país, em virtude dos planos japoneses de expansão para o sul.

O comunicado feito em Washington sobre o conteúdo da declaração feita pelo sr. Hull ao enviado especial japonez, sr. Saburo Kurusu, e ao embaixador Nomura, causou enorme satisfação em toda a China nacionalista e especialmetne em Chunking, uma vez que parece desmentir definitivamente os rumores de que estava sendo estudada uma proposta.

O ministro das Relações Exteriores da China, sr. Cuo-Tai-Chi, conferenciou com os embaixadores da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

As informações que chegam a esta cidade procedentes da China Nacionalista são fragmentarias, porém não resta duvida de que os nacionalistas chineses, que seguem Shang Kai Chek, vêm na nota do sr. Hull um grande triunfo para sua causa, e que a mesma contribuirá para que termine satisfatoriamente a guerra contra o Japão.

UMA CONFERENCIA EM MANILHA

Manilha, 27 (U. P.) — Pouco depois de se receber, aqui a noticia relacionada com a declaração entregue pelo secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, aos enviados do Japão, o tenente general Douglas MacArthur e o almirante Thomas Hart, chefes das forças armadas norte-americanas na Asia Oriental, mantiveram demorada conferência com o comissario geral dos Estados Unidos nas Filipinas, sr. Francis B. Sayre, o qual se negou, posteriormente, a prestar qualquer informação sobre o tratado.

SOBREAVISO NAS FILIPINAS

Manilha, 27 (Reuters) — "Hoje á noite pode acontecer alguma coisa" — foi esse o conselho dado aos jornalistas por uma personalidade intimamente ligada ao alto-comissario dos Estados Unidos nas Filipinas.

Aliás, reforçando essa advertencia, as autoridades militares norte-americanas das Filipinas, logo após o recebimento da noticia do impasse das conversações nipo-americanas de Washington, providenciaram para a realização de uma conferencia imediata com o presidente Manuel Quezon.

AS POSIÇÕES NIPONICAS NA INDOCHINA

Washington, 27 (Reuters) — Nos circulos autorizados desta capital receberam-se informações de que o Japão estava reforçando rapidamente os seus contingentes na Indochina nas ultimas semanas.

Informa-se igualmente que houve grandes transportes no norte e no sul da Indochina, além de grandes remessas de material belico inclusive aviões e petroleo.

Indica-se ainda a possibilidade do Japão invadir o Thailand dentro de poucos dias.

UM NAVIO ATACADO AO LARGO DE HAYA

A R. A. F. esteve ativa contra as linhas marítimas do Eixo

Londres, 27 (Reuters) — "Uma formação de aviões "Beaufort" do Comando Costeiro, protegida por escolta de aparelhos de caça, atacou na manhã de hoje um navio de abastecimentos do inimigo ao largo de Haya, bombardeando-o de baixa altitude, atingindo-o e deixando-o prestes a soçobrar".

Essa informação consta de um comunicado hoje emitido pelo Ministério do Ar, o qual prossegue dizendo:

"Nossos caças, inclusive alguns transportando bombas, atacaram também um comboio inimigo nas proximidades da costa Normandia na tarde de hoje, afundando um navio de abastecimentos e dois navios providos de artilharia anti-aérea.

Dois caças inimigos foram encontrados quando a formação de nossos aparelhos empreendia o vôo de regresso, e depois de breve luta foram abatidos no canal.

Também a aviação inimiga pousada no aeródromo de Berck e a navegação em Bologne foram atacadas pelos nossos aviões durante o dia. Três de nossos caças deixaram de regressar."

SÔBRE A INGLATERRA

Londres, 27 (A. P.) — Um pequeno número de aviões de bombardeio alemães voou hoje sôbre a Anglia Oriental, onde, em um distrito, as bombas causaram algumas vitimas. Um outro aparelho nazista, em vôo isolado, bombardeou e destruiu duas casas numa cidade da costa suléste da Inglaterra, sem, entretanto, fazer vitimas.

TREZE ESTAÇÕES ALEMAS FÓRA DO AR

Nova York, 27 (U. P.) — Foi interceptada uma irradiação de Londres, segundo a qual 13 radio-emissoras alemãs interromperam suas transmissões. Entre elas estão as de Francfort, Bremen, Praga, Luxemburgo, Copenhague, Sarrebruk e Posen. Possivelmente as interrupções são devidas á possiveis incursões aereas britanicas ou russas.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Exposição do Mundo Português.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — A Tragedia do Circo, com Humphrey Boggart.
Pathé — Eram 9 Solteirões, com Sacha Guitry.
Plaza — O Homem Que se Perdeu com Kay Francis e Brian Aherne.
Rex — Sorte de Cabo de Esquadra, com Bob Hope.

CENTRO

Centenário — Submarino Fantasma e Por Partidas Dobradas.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Ritmos de Nova York no Palco: Genesio Arruda.
Eldorado — Submarino Fantasma e Major Barbara.
D. Pedro — Amada por Tres e Correspondente Estrangeiro.
Floriano — O Ladrão de Bagdad e Complimentos.
Guarani — A Vingança dos Daltons e Bandoleiro Jovial.
Ideal — Gibraltar e Mascara de Fogo.
Iris — Comando Negro e Familia do Barulho.
Lapa — Correspondente Estrangeiro e Billy, O Foragido.
Mem de Sá — Morro dos Ventos Uivantes.
Metropole — Cilada Fatidica e Quando Uma Mulher é Valente.
Olimpia — A Mulher Faz o Homem e A Volta do Rural.
Opera — Ordinario Marche. As Férias do Santo e Palco.
Parisiense — Poço Diabolico e Ilha dos Horrores.
Popular — Sunny e A Volta de Dracula.
Primor — Paixão Fatal e Poço Diabolico.
Rio Branco — Comboio e Kit Carson.
São José — Serenata Prateada e Complementos.

BAIRROS

Alfa — No, No Nanete e Um Audaz Avetureiro.
América — Ao Sul de Suez e Complmentos.
Americano — Scotland Yard e Caravana Emboscada.
Apolo — Ouro do Céu e Algemas da Lei.
Avenida — Tentação de Zanzibar e Complementos.
Bandeira — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Filhos do Nada.
Beijaflor — Um Tiro Nas Trevas e Segredos da Armada.
Carioca — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Catumbi — Ceia dos Veteranos e Os Gregos Eram Assim.
Coliseu — Uma Noite no Rio Kithy Foyle.
Edison — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Estácio de Sá — As Quatro Penas Brancas e Complementos.
Fluminense — Corações Humanos e Escalando as Alturas.
Grajaú — A Vida Tem Dois Aspetos.
Guanabara — A Revoada das Aguias e Complementos.
Haddock Lobo — Cidadão Kane e Casamento de Ocasião.
Ipanema — Trem de Luxo, com Victor Mc Laglen.
Jovial — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Madureira — A Vida Tem Dois Aspectos e Piratas do Ar.
Maracanã — Tentação de Zanzibar.
Mascote — Ordinário Marche e Ciclone a Cavalo.
Meier — Conquistadores e Saudades de Espanha.
Metro-Copacabana — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.
Metro-Tijuca — Florian, com Robert Young.
Modelo — Lady Hamilton e Complementos.
Moderno — Morro dos Ventos Uivantes e Terror Sem Lei.
Nacional — Capitão Cauteloso e Garota de Circo.
Natal — A Verdadeira Glória e Complementos.
Olinda — Muralhas de São Francisco, Febre da Ribalta e Palco.
Oriente — A Canção do Milagre e Complementos.
Paraiso — Varanda dos Rouxinois e Mistério Aereo (série).
Paratodos — Sonho de Musica e Africa.
Penha — Virginia Romantica e Complementos.
Piedade — Noites de Rumba e Incendiários.
Pirajá — A Revoada das Aguias e Complementos.
Politeama — Ao Sul de Suez e Familia do Barulho.
Quintino — Os 4 Filhos de Adão e Piratas de Estrada.
Ramos — A Volta dos Mosqueteiros e Trem Ciclone (série).
Real — Garotas em Penca e Zanzibar.
Rita — Levanta-te meu Amor e Muralhas de S. Francisco.
Rosário — Tres Noites de Eva e Mistério Aereo (série).
Roxi — Serenata Prateada e Complementos.
Santa Cecilia — Conquistadores e Tambores de Fu-Manchú (série).
São Cristovão — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas de Estrada.
São Luis — Serenata do Amor, com Alan Curtis.
Tijuca — O Filho de Monte Cristo.
Varieté — Paixão Fatal e Ciclone a Cavalo.
Velo — Comando Negro e Segredos da Armada.
Vila Isabel — A Revoada das Aguias e Complementos.

NITEROI

Eden — O Filho de Monte Cristo e Musica Maestro.
Imperial — Lady Hamilton e Complementos.
Odeon — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
Paraiso — Historia de Louis Pasteur e Complimentos.
Paratodos — A Cidade Maldita e Traquina Querida.
Rio Branco — A Pecadora e Nas Malhas da Espionagem.
São José — Legião de Herois e Prova Oculta.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Cine-Corrêas — Deusa da Floresta e Flash Gordon (série).
Glória — Mascara de Fogo e Piratas de Estrada.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — O Marido N.º 5, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em "A Mais Bela Mulher da França".
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.